FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.063 | QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2022 | R$ 5,00

Esporte B7

Casagrande deixa Globo

Voz crítica da seleção, o comentarista Walter Casagrande Jr. deixa a TV Globo após 25 anos e a menos de cinco meses de cobrir sua sétima Copa do Mundo.

Ilustrada C1 a C3

Natalie Portman sai do papel de mocinha para ser heroína em 'Thor: Amor e Trovão'

ANÁLISE

Tony Goes

Faustão fracassa na Band ao usar fórmula repetida

Ilustrada C4

Turismo C10

Rotas na Patagônia chilena têm gelo e verde ao longo de 17 parques preservados

Vale na cidade de Palena, na região de Los Lagos, na Patagônia chilena Gabriela Di Bella

Com PEC, expectativa fiscal é pior que a do governo Dilma

Indicadores como dólar, Bolsa e risco-país refletem piora na percepção do mercado

Diferentes indicadores começam a mostrar piora na percepção de risco fiscal no Brasil. Projeções de inflação acima da meta, alta do dólar, queda da Bolsa e elevação do risco-país são alguns deles.

Analistas veem o quadro como reação ao avanço da PEC que gera R$ 41 bilhões de gastos até o fim de 2022.

Enquanto o Banco Central trabalha para cumprir a meta inflacionária de 3,25%, o mercado já projeta 5,5%, uma diferença de 69%.

No momento de maior desconfiança em relação ao futuro fiscal da gestão de Dilma Rousseff (PT), de fevereiro a março de 2016, o descolamento da meta foi de 33%.

Termômetros de curto prazo, dólar e Bolsa se mantêm pressionados. A moeda teve alta de 0,64%, cotada a R$ 5,42. A Bolsa fechou ainda abaixo de 100 mil pontos.

A pontuação do risco-país, medida por um tipo de contrato que protege contra o calote de crédito, é a mais alta desde maio de 2020.

Em relatório preliminar sobre a PEC, o Instituto Fiscal Independente, vinculado ao Senado, afirma que a proposta "carece de estimativas e estudos que embasem o valor proposto". Mercado A15

Gestão Bolsonaro implode pilares fiscais, diz executivo da Santander Asset A16

Estatal anula R$ 230 milhões em contratos com empreiteira

A Codevasf anulou contratos que somam R$ 230,6 milhões com a Engefort após reportagens da **Folha** apontarem desde abril o uso de empresa de fachada em licitações e dominância da empreiteira mesmo em pregões com preços discrepantes.

As reportagens mostraram que a empresa venceu 53 de 99 licitações de pavimentação da estatal somando mais de R$ 1 bilhão. Os contratos revogados desde maio pela Codevasf incluem o maior com a empreiteira, no valor de R$ 62 milhões.

Turbinada no governo Jair Bolsonaro (PL) e entregue ao centrão em troca de apoio, a estatal nega relação das revogações com questionamentos feitos pela **Folha** e diz que os pregões seguiram a legislação. A Engefort afirma cumprir a lei. Política A8

Procuradoria pede apuração sobre casa de Guimarães

Mercado A19

Pacheco abre CPI do MEC, que fica para após eleição

Acordo de líderes adia trabalhos, e oposição recorrerá ao STF. Outras duas comissões, propostas por governistas, são abertas. A9

O premiê britânico, Boris Johnson, responde a parlamentares; três membros de seu próprio partido questionaram se ele renunciaria diante da crise política Jessica Taylor/Parlamento do Reino Unido via AFP

Boris promete resistir após nova debandada

Premiê sofre novo revés com renúncia de parlamentares conservadores, mas diz que ficará. Maioria dos britânicos quer sua saída, aponta pesquisa. A12

EDITORIAIS A2

Desespero, improviso

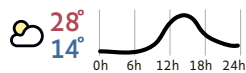
Sobre atitudes de Bolsonaro a três meses da eleição.

Pela divergência

A respeito de intolerância à esquerda e à direita.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

ISSN 1414-5723

Eduardo Anizelli/Folhapress

AMPUTAÇÃO DE PERNA OU PÉ CRESCE 53% EM NOVE ANOS

Diabética, a aposentada Marlene Lamônica, 66, precisou amputar o dedão do pé devido a infecção; em 2021, em média três brasileiros passaram por cirurgia semelhante a cada hora Saúde B3

Litro da gasolina cairá R$ 1,55 com cortes, diz governo

Mercado A18

Fernanda Torres

Após 4 anos na UTI, minha bolha se move no lodaçal

Ilustrada C8

Com cracolândia, Santa Ifigênia tem saques e confrontos

Um confronto entre vendedores da região da rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, e usuários da cracolândia provocou quebra-quebra e saques de lojas. Quatro pessoas foram presas. A prefeitura diz que manterá as ações contra o tráfico. Cotidiano B1

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Desespero, improviso

Bolsonaro tenta compensar em 90 dias o que sua incompetência produziu em três anos e meio

O presidente da República corre para tentar compensar em menos de 90 dias o que a sua incompetência produziu em três anos e meio de mandato. A energia com que agora cobra empenho de ministros pela reeleição contrasta com a indolência de suas longas folgas no litoral e o desleixo na escolha de prioridades e quadros para a gestão.

Os berros e os palavrões típicos de suas conversas entre quatro paredes não terão o condão milagroso de transformar a realidade de dezenas de milhões de cidadãos que irão às urnas em outubro preocupados sobretudo com a economia.

Ações, como a de despejar bilhões de reais em cortes de impostos e aumentos de gastos no curtíssimo prazo, poderão melhorar a competitividade do candidato Jair Bolsonaro (PL). Mas, como toda atitude desesperada, essa que leva a maioria do Congresso a alterar a Constituição como quem troca de roupa também implica custos.

Parte da conta será assumida pelos próximos mandatários e paga após as eleições pelo contribuinte e pelos que mais dependem de serviços públicos, pois as prestidigitações populistas são fugazes. Mas uma outra parcela do fardo já pesa nas costas de seus patrocinadores.

O terremoto produzido nas últimas semanas sob as regras elementares da condução fiscal e do regime de preços alimenta uma violenta deterioração dos indicadores financeiros. Disparam a cotação do dólar e a percepção de risco de calote do Brasil. Os juros em todas as modalidades se elevam, e o patrimônio em reais se deprecia.

Decerto há uma variável internacional —o temor de uma reviravolta recessiva na economia global— a impulsionar a degringolada. A Argentina em nova agonia política e inflacionária também ajuda a piorar a reputação regional.

Não seria o momento recomendado, portanto, para o Brasil atirar-se a aventuras de irresponsabilidade fiscal. Tivesse Bolsonaro se portado condignamente ao longo do mandato, reforçando a credibilidade das instituições políticas e econômicas ao invés de erodi-la, as defesas do país contra a ressaca global estariam mais sólidas.

O presidente dificilmente teria atingido seus atuais níveis de impopularidade, inauditos para um postulante à reeleição. A boa governança do Congresso teria evitado os saques oligárquicos ao Orçamento, e o Bolsa Família teria sido desde a eclosão da pandemia ampliado e melhorado para amparar a metade mais pobre da população.

Como Jair Bolsonaro preocupou-se mais com passear de motocicleta, imprecar contra instituições da democracia e patrocinar agendas exóticas ditas conservadoras, deixou de governar para a maioria e tem sido punido por isso. Só lhe restaram desespero e improviso.

Pela divergência

Hostilizado pelo bolsonarismo, meio acadêmico só tem a perder com atos de intolerância ao debate

Na noite de 29 de junho, quarta-feira, protestos de um grupo de estudantes de esquerda da Unicamp impediram que se realizasse no auditório da instituição paulista uma palestra sobre cotas e financiamento de universidades públicas.

A exposição caberia a três futuros candidatos do Partido Novo, Fernando Holiday, que pretende disputar vaga na Câmara dos Deputados, e Leo Siqueira e Lucas Pavanato, que deverão concorrer à Assembleia Legislativa.

Conflitos ideológicos no ambiente universitário não são nenhuma novidade. Os movimentos estudantis organizados refletem visões variadas do espectro político, e embates agressivos se dão até entre grupos que disputam preeminência num mesmo campo.

O que chama a atenção neste e em outros casos recentes são as tentativas, tanto à direita quanto à esquerda, de simplesmente silenciar adversários, impedindo-os de expressar suas opiniões.

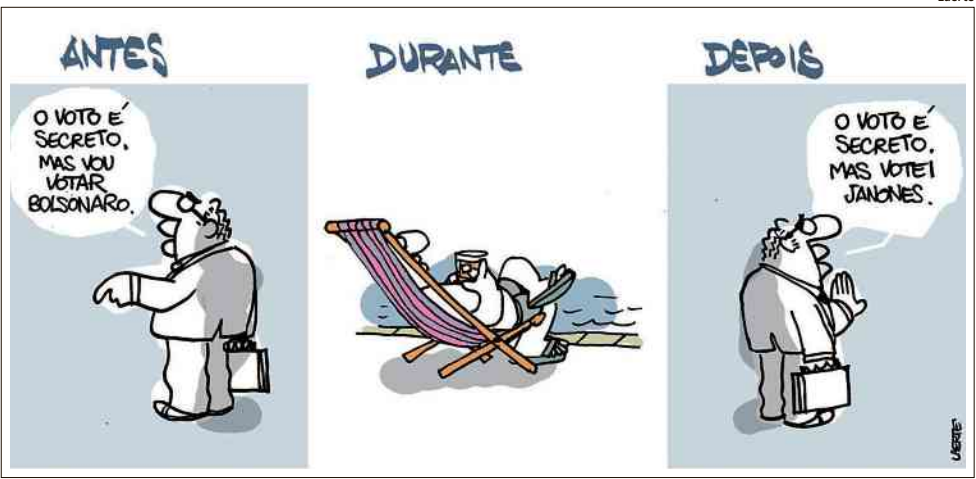
Situações análogas de intolerância já ocorreram e continuam ocorrendo em universidades de diversos países, caso notório dos EUA, onde esse tipo de intervenção tem um histórico estridente.

Os confrontos se inscrevem num contexto de crescente polarização ideológica fomentado pela ascensão internacional de um ideário conservador não apenas na política institucional mas na chamada guerra cultural, que também envolve temas como racismo, feminismo e ambientalismo.

No Brasil, a vitória de Jair Bolsonaro, em 2018, deu impulso a uma onda de ataques às universidades públicas, tratadas pelo governo como "antros de esquerdistas".

A investida oficial para manietar professores e controlar conteúdos, aliada à aversão bolsonarista à cultura e à agenda liberal de costumes, colaborou —como ocorreu no período de Donald Trump nos EUA— para aguçar as hostilidades e fomentar o radicalismo.

Recorde-se que em anos recentes registraram-se tumultos e protestos em universidades contra a exibição do documentário "O Jardim das Aflições", sobre o ideólogo de direita Olavo de Carvalho (1947-2022). Agora, com a proximidade das eleições, os ânimos tendem a se mostrar mais exaltados.

Tradicionalmente mais propenso a perspectivas de esquerda, o meio estudantil tornou-se palco de disputas em que lamentavelmente se busca interditar a divergência. A intolerância de um lado alimenta naturalmente a do outro.

O bangue-bangue na cracolândia

Thiago Amparo

A prefeitura e o governo de SP precisam explicar como a dispersão violenta de usuários de drogas tornará o centro de SP mais seguro. A solução de SP é sufocar usuários, ora cercando-os com grades e cones como animais, ora afastando da região os serviços públicos como se essas vidas não importassem, ora fazendo da Guarda Civil Municipal (GCM) força policial —que não é para sair batendo em usuários como num faroeste.

Devem se repetir cenas como as vistas na manhã desta quarta (6) de saques de lojas na Santa Ifigênia por usuários e o seu espancamento por comerciantes. Não se deve diminuir o clima de medo na região; tampouco se deve fazer política pública com o fígado ou as próprias mãos. A privatização da segurança, via pancadaria, não resolverá a questão. Redirecionemos o foco às forças estatais.

Reprimir usuários é caro, ilegal e ineficiente. Caro, porque só na compra de equipamentos para a GCM entre 2017 e 2020 o paulistano pagou mais do que a corporação apreendeu em drogas no período, segundo relatório da Iniciativa Negra. Aliás, o custo de reprimir drogas é bilionário, revelou outro estudo recente do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec),

Ilegal, porque no dia 22 de junho, o Tribunal de Justiça de SP deferiu, parcialmente, pedido liminar da Defensoria Pública e do Ministério Público, ordenando que a prefeitura coíba excessos ilegais da GCM, de forma repressiva (investigando-os) e de forma preventiva. O TJ-SP, aliás, errou ao não determinar que GCM não é polícia. Se a Prefeitura só tem a oferecer cacete, de nada servirá. Repressão é ineficiente.

É praxe dizer que a cracolândia é complexa para justificar incompetência. Mas há caminhos internacionalmente reconhecidos. Contra tráfico, investigação, inteligência e combate à corrupção. Aos usuários, moradia e acesso à saúde e redução de danos. A comerciantes e moradores, investimento em segurança comunitária. Na cracolândia, quem torce para o bangue-bangue esquece que o alvo do cacete somos todos nós.

Um consórcio contra a CPI

Bruno Boghosian

O acordo para adiar a CPI do MEC não protege só a campanha de Jair Bolsonaro. A investigação do esquema operado por pastores no ministério abriria uma janela para apurar também o destino de bilhões de reais direcionados por parlamentares.

Senadores que articularam a coleta de assinaturas da CPI pretendiam usar a comissão para mergulhar no orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura são suspeitos de cobrar propina para intermediar repasses do órgão para prefeituras, mas a investigação poderia chegar mais longe.

Desde 2020, deputados e senadores indicaram mais de R$ 2 bilhões para ações do FNDE nos municípios. Os políticos pediram dinheiro para a construção de creches, a reforma de escolas, a compra de carteiras e outros programas.

Essa verba foi direcionada pelo mecanismo das emendas de relator, que é gerenciado pela base aliada de Bolsonaro no Congresso e atende a centenas de parlamentares. O incômodo com uma devassa nas contas da educação, portanto, poderia ir além do Palácio do Planalto.

O controle das emendas de relator está nas mãos do centrão —que também comanda o FNDE. O presidente do fundo, Marcelo Lopes da Ponte, era chefe de gabinete do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Outros líderes do bloco indicaram dirigentes para a cúpula do órgão.

Entusiastas da CPI demonstraram interesse em apurar casos que unem as duas pontas. Um deles seria a destinação de R$ 26 milhões do FNDE para a compra de kits de robótica em escolas sem computador. A **Folha** revelou que a verba, direcionada por emendas de relator, favoreceria a empresa de um aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira.

A negociação para deixar a CPI na gaveta envolveu os partidos beneficiados pelas emendas, sob o argumento de que comissão ficaria contaminada pelo período eleitoral. Pode ser, mas poucas vezes se viu tanta afinidade no consórcio que manda no Orçamento do país.

Comendo no prato em que cuspiu

Ruy Castro

Há semanas, uma apresentadora de TV informou que certo político foi "apanhado com a boca na botija". Bem, sendo a botija um vaso cilíndrico, de boca estreita, gargalo curto e uma asinha, que se usa para armazenar água, pode-se de fato ser apanhado com a boca nela. Mas, nesse caso, qual seria a notícia? Talvez a apresentadora quisesse dizer que o fulano foi apanhado "com a mão na cumbuca" —o que, isto sim, é comprometedor porque, enfiada a mão numa cumbuca para pegar indevidamente alguma coisa, é difícil tirá-la lá de dentro. É o que os políticos vivem fazendo e sendo flagrados, embora nada lhes aconteça.

A boca é mais usada para ser posta no trombone —"Beltrano botou a boca no trombone", para dizer que ele está esbravejando contra alguma coisa. Nunca houve no Brasil tantos motivos como hoje para se botar a boca no trombone, embora, por enquanto, com poucos resultados. Um presidente da República, por exemplo, "põe a cara no fogo" por um pilantra e, ao vê-lo apanhado com a mão na cumbuca, deveria pelo menos chamuscar-se. Mas outros pilantras se articulam para protegê-lo e quem fica com a cara vermelha, de ira e vergonha, somos nós.

E todos já dissemos um dia que "sicrano cuspiu no prato em que comeu". É uma expressão consagrada, que já teve muitas e ilustres variações. A melhor é a do cronista que, ao ser dispensado pela atriz com quem tivera uma história de paixão, comentou resignado: "Cuspindo no prato que te comeu, não é?". Quem são? Desista, não vou dar os nomes. Somente as iniciais: Rubem Braga e Tonia Carrero.

Pois uma nova variação acaba de surgir, lançada pela colunista do UOL Madeleine Lacsko. Ao saber que Jair Bolsonaro, desdizendo-se, humilhando-se, acapachando-se, vai apelar para a odiada TV Globo e descarregar nela o grosso de sua milionária propaganda oficial, comentou:

"Bolsonaro come no prato em que cuspiu."

Muito além do balcão

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Salvo reviravolta improvável, ficou para as calendas a CPI para apurar as acusações de malfeitos que nocautearam o então ministro da Educação Milton Ribeiro e seguem ameaçando respingar no amigo presidente. São denúncias pesadas de montagem de um balcão de negócios com recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) operado por dois pastores evangélicos, contumazes frequentadores do Palácio do Planalto.

O fundo é o braço financeiro-executivo do MEC, responsável pelas principais ações e programas federais para a educação básica e, secundariamente, para o ensino profissional e superior. Dali saem os reais que pagam alimentação e transporte, livros didáticos e bibliotecas, informatização do ensino e projetos especiais de melhoria da infraestrutura física ou pedagógica das escolas públicas do país.

Se comprovadas, as acusações serão mais um exemplo da canibalização da máquina pública pelos interesses de variada envergadura, instalados nas cercanias do presidente e de sua família, ou no regaço do centrão velho de guerra. Embora graves, como de fato são, elas não chegam a ser o que de pior se fez na educação pública sob a batuta do ex-capitão. Um bom resumo da devastação no setor pode ser lido em "Educação Já – 2022", produzido pela ONG "Todos pela Educação", para oferecer aos aspirantes a cargos públicos uma agenda de prioridades destinadas à melhoria do ensino básico.

O texto escancara que, desde 2019, a pasta e seus principais órgãos sofrem de descontinuidade de gestão, desvalorização da experiência acumulada e perseguição a servidores. Em menos de quatro anos, cinco excelências se sucederam e patrocinaram um jogo de cadeiras nos principais órgãos do ministério: foram cinco secretários de educação básica, outros tantos presidentes do Inep, quatro do FNDE e três da Capes. A bagunça afetou a capacidade de execução do orçamento, em especial o destinado à educação básica, que fechou 2020, com sua pior marca em uma década.

Prioridades ditadas pelo obscurantismo —ensino em casa, escolas militares— se distanciaram da urgente preocupação com os crônicos problemas das desigualdades regionais e raciais, sem falar na reduzida efetividade do ensino, medida pelo desempenho dos estudantes brasileiros em exames nacionais e internacionais. Finalmente, o ministério tira nota zero como coordenador do sistema, o que lhe cabe na estrutura federativa nacional. Sua omissão, por desleixo e incompetência, agravou o monumental desastre no setor, provocado pela pandemia. Um estrago à espera de outra CPI só para contá-lo.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Bolsonaro, o presidente da mulher livre de verdade

Resposta aos ataques misóginos e elitistas de um militante da extrema esquerda

Pietra Bertolazzi
Escritora, professora do curso Doutrina Zero e dona de casa que fala mal de feminista na internet

Foi em meio a gargalhadas que li uma recente coluna de Marcelo Coelho para a **Folha** em que ele faz uma "análise" da base eleitoral feminina do presidente Jair Bolsonaro ("A fanática da camiseta amarela", Ilustrada, 29/6).

O colunista-comunista é um retrato cartunesco da militância midiática mainstream esquerdista, e, diante de todos os clichês possíveis utilizados por ele para denegrir a imagem da mulher conservadora, me pergunto por onde andou nas últimas décadas para ter estagnado de forma tão ajumentada em tais premissas falaciosas e batidas.

Depreciar a valorosa mulher que preza pela família, pela igreja e pela comunidade é uma das mais pífias e manjadas estratégias de propaganda esquerdista, usada desde os primórdios na era comunista do Leste Europeu até o fim da Guerra Fria.

Ao atribuir uma imagem turrona e nada sexy à figura da dona de casa, cria-se a falsa sensação de que, adquirindo um posicionamento político conservador, se está automaticamente tornando-se uma versão contemporânea da Dona Florinda —e nenhuma mulher quer ser a Dona Florinda! Logo, incute-se a ideia do famigerado "empoderamento feminino", uma das maiores babaquices ditas pelos teóricos comunistas para se tirar uma mulher do seio da família e do marido e transportá-la para a dependência do Estado.

A decadência moral precede a decadência política, e, para se destruir uma sociedade, basta destruir a mulher, já que é quem dá o sustento moral ao homem. Karl Marx, Gramsci e todos os comunistas da história (e aparentemente Marcelo Coelho) sempre souberam disso.

O infeliz colunista tenta, de forma sorrateira, incutir no leitor a falsa sensação de que a mulher é uma vítima do sistema patriarcal-machista-opressor (logo, do Biroliro). Para isso, ele utiliza-se de um sincretismo entre premissas sexuais freudianas aliadas à um new-ageísmo infanto-juvenil e pitadas de Teologia da Libertação, sem sequer saber o que isso tudo significa; afinal, lacrar é mais fácil do que estudar. Ele mesmo é vítima da doutrinação gramscista à qual 90% da massa de manobra da área de comunicação foi sujeita nas últimas décadas.

Mal sabe esse colunista que, preso na jaula ideológica progressista, ele é infinitamente mais oprimido do que qualquer dona de casa comum, com sua vida comum e sua família comum.

De forma descaradamente elitista, ele associa a eleitora de Bolsonaro a uma mulher humilde:

"... tudo indica que vem da classe média baixa, ou média mesmo, em algum bairro que não conta com muito prestígio nas páginas de um jornal impresso".

A forma como a figura da mulher comum é ironizada deixa claro não só a sua misoginia como também a ausência de desejo sexual pela figura feminina no geral —e tá tudo bem!

Não estamos aqui para julgar a sexualidade de ninguém (ao contrário do curioso caso do exímio colunista político aficionado por figuras falocêntricas). Talvez uma mulher à la Pablo Vittar suscite mais os seus sentidos. Afinal, a mulher comum é sem graça, é chata... Não sabe bater cabelo; não tem coragem de fazer tatuagem nas partes íntimas como a Anitta; prefere a vida monogâmica à cirandagem sexual (onde já se viu não querer ser puta?); gosta de cuidar dos próprios filhos (veja você que loucura); é tementea Deus e respeita o marido (que lhe oprime com toda aquela proteção financeira e moral)... Enfim, é uma chata! A sua única luta, como muito bem observado pelo colunista-revolucionário, é para que tudo que existe de mais sublime à sua volta não mude.

Como eleitora de Bolsonaro (e mulher chata), deixo aqui registrado que tais impropérios deferidos às mulheres conservadoras por esse colunista não me causam sensação alguma e que tampouco sou a favor de eventuais processos contra ele, como se tem discutido.

Eu, enquanto defensora das liberdades individuais e principalmente da liberdade de expressão, as defendo inclusive para que imbecis tenham o direito de exercer a sua imbecilidade.

Da mesma forma, peço que não tentem tolher o meu direito de ser uma mulher chata —muito chata!— e de viver livre das premissas esquerdistas que aprisionam mulheres à senzala ideológica feminista imoral e nefasta.

[...]

Ele mesmo é vítima da doutrinação gramscista à qual 90% da massa de manobra da área de comunicação foi sujeita nas últimas décadas. Mal sabe o colunista que, preso na jaula ideológica progressista, ele é infinitamente mais oprimido do que qualquer dona de casa comum, com sua vida comum

Resistência passiva e desobediência institucional

Devemos tratar abordagens massivas como meio de identificar suspeitos?

Hugo Leonardo, Guilherme Carnelós e Priscila Pamela dos Santos
Presidente e diretores do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD)

F. andava de moto quando foi parado por PMs. Desceu e acatou as ordens de pôr as mãos na cabeça e abrir as pernas. Enquanto um policial lhe fazia a busca pessoal, outro revistava sua mochila. Nada foi encontrado e F. foi liberado.

Em 99% das vezes é isto o que acontece: absolutamente nada é encontrado. Em proporção bem menor acham ilícitos. Mas, se milhões são revistados e crimes são descobertos num percentual ínfimo, devemos tratar abordagens massivas como meio de identificar suspeitos? Haveria razão para acreditar que elas promovem dissuasão criminal, já que 99% de sua cobertura alcança apenas não-criminosos?

Só em São Paulo, em 2021, foram mais de 10 milhões de abordagens. O período teve 108 mil prisões em flagrante. Isto é, em no máximo 1% a suspeita pode ter se confirmado (pois nem todo flagrante decorre de busca pessoal).

Para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), buscas pessoais sem ordem judicial devem ser precedidas de elementos objetivos a sinalizar que o abordado porta algo indicativo de crime. Segundo o Código de Processo Penal (CPP), busca pessoal é meio de obtenção de prova. A corte só reafirma que as abordagens não podem ter por base apenas intuição ou, pior, discriminação.

Na 82ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), secretários dos estados manifestaram indignação quanto à decisão do STJ, não pela via recursal, mas decidindo que as abordagens "preventivas" devem seguir.

Para o Consesp, disciplinar abordagens seria um "grave risco à segurança pública". Contudo o STJ em nada as restringe, apenas determina que a decisão de parar alguém deixe de ser informada unicamente por tirocínio policial.

O Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) revelou que, na cidade do Rio, negros são 63% dos abordados mesmo sendo 48% da população. Dos abordados mais de dez vezes, 66% são negros e 28% brancos. Os números mostram que o policiamento preventivo se dirige a uma parcela da população.

Enquanto a polícia e a justiça ao redor do mundo se dedicam a reconhecer o perfilamento racial e a implementar mecanismos de controle, nossos secretários de Segurança resistem ao comando do Judiciário e a reconhecer que nossa política de segurança é falha.

Os secretários reagem a uma suposta proibição, quando o que há, na verdade, é o estabelecimento de critérios racionais mínimos de qualquer sistema aspirante a democrático. Desprezam ainda a força vinculante dos precedentes do STJ, tratando a decisão como de efeito restrito a um caso, e lavam as mãos para a ilegalidade da ação policial. Pior, a ela dão seu beneplácito.

Não parecem querer evitar o arbítrio, incrementando a inteligência no policiamento preventivo, mas afirmar que as tropas não terão o que fazer se o poder de abordar for condicionado pela aplicação da Constituição. Atacam a decisão, em vez de corrigir um modelo de policiamento racista e violador de direitos.

As tropas têm, sim, o que fazer: aprender outro modelo, não violador, é um excelente começo.

[...]

Os secretários estaduais de Segurança reagem a uma suposta proibição [de abordagens policiais], quando o que há, na verdade, é o estabelecimento de critérios racionais mínimos de qualquer sistema aspirante a democrático

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no lançamento do programa de governo para a campanha de 2022 Bruno Santos - 21.jun.22/Folhapress

Mariliz Pereira Jorge

Mariliz confunde éticas consequencialistas e éticas deontológicas ("Lula no primeiro turno?", Opinião, 6/7). Defende o princípio democrático do voto livre e dá de ombros às sequelas de sua defesa. Se utiliza do princípio para em seguida destruí-lo. Fica só uma pergunta: "Bolsonaro no primeiro?" pode?
Malcom Rodrigues
(Feira de Santana, BA)

*

Dizer que o eleitor tem direito de votar em qualquer candidato é um truísmo, uma obviedade. Porém, sabendo que Bolsonaro tem 30% de intenção de voto, com tendência de leve alta graças à PEC do estelionato eleitoral, e que o terceiro colocado tem não mais do que 8%, sem indicativo de que possa ultrapassar os 10%, seria uma estratégia inteligente? Nem um pouco! A não ser que não seja tão contra Bolsonaro assim, e tenha vergonha de admitir.
Cristina Dias (Curitiba, PR)

*

Coluna oportuna. A visão totalitária de parte da militância de esquerda incomoda muito. Não pretendo votar em Lula no primeiro turno, mas existe a possibilidade. Mas ler e ouvir o discurso da verdade única dos doutrinadores lulistas apenas reforça que nosso voto deve refletir mais a nossa convicção e deixar para o segundo turno impedir o projeto que mais rejeitamos.
Rodrigo Naftal (São Paulo, SP)

Aborto

A uma juíza, no Brasil, cabe seguir a Constituição de um país laico. O crime maior foi cometido no hospital, quando a gestação ainda estava com 22 semanas. A propósito, cruz e espada são símbolos semelhantes.("A juíza entre a cruz e a espada", Opinião, 6/7)
André Jalles Monteiro (Fortaleza, CE)

*

Os argumentos apresentados pela autora, mais do que falaciosos, são maldosos. Faltou o básico de teoria do crime, teoria do Estado, direito Constitucional. Me assusta o título de doutora. A honestidade intelectual exigida pelo método científico passou longe do texto.
Jéssica Freitas (Belo Horizonte, MG)

*

O artigo está irretocável. Demorou, aliás, para a **Folha** abrir espaço para um ponto de vista que rejeita.
Lorenzo Frigerio
(Vargem Grande Paulista, SP)

Combustíveis

O governo atual enfrentou duas grandes crises mundiais: uma pandemia mundial e uma guerra que levou ao boicote total dos combustíveis. Internamente enfrenta uma oposição que torce para que tudo dê errado, torceu e fez de tudo, durante a pandemia, para trazer o máximo de sofrimento possível para a população e agora torce e faz de tudo para impedir que o poder público socorra os mais necessitados e controle a inflação.
Claudio Vasconcelos (Brasília, DF)

*

Desde quando o dono do posto é obrigado a repassar a redução do ICMS ao preço ao consumidor? Ele pode simplesmente, na melhor das hipóteses, rachar o ganho.
Ricardo Sant'Anna (Salvador, BA)

Contratos anulados

Várias regiões pobres do país ficarão sem asfalto, só porque uns ricos de São Paulo publicaram préjulgamentos ("Governo Bolsonaro anula R$ 200 mi em contratos com empreiteira após reportagens da **Folha**", Política, 6/7)
Lucas Alves dos Santos
(Porto Alegre, RS)

*

A apuração dos fatos feita pela imprensa bem conceituada é o principal motivo para o leitor seguir assinando o jornal. Parabéns, **Folha**.
Kleber Carlos Ribeiro Pinto
(Uberlândia, MG)

Hélio Beltrão

Sim deveria.... aprender o que não se deve fazer. A Suprema Corte dos EUA está fazendo o que o partido republicano nunca conseguiu, fazer os EUA regredir aos tempos de colônia, protegendo matadores armados e a propagação de superstições. Oxalá o STF brasileiro nunca siga o que o Supremo dos EUA está fazendo. ("O STF deveria aprender com a Suprema Corte", Opinião, 5/7)
Dionísio DeBarros (São Paulo, SP)

*

Democracia e estado de direito pressupõem tolerância a manifestações como as expressadas nesse artigo, de certa forma, intoleráveis dentro daquilo que acredito. É uma visão de mundo, embora eu não concorde. Mas vamos desconstruir com argumentos, jamais censura.
Sérgio Ricardo Habermann(Curitiba, PR)

*

A extrema direita americana ainda vai conseguir reviver a guerra de secessão no ritmo que a coisa vai.
Hercilio Silva (Brasília, DF)

Cracolândia

Mais uma vez as autoridades fecham os olhos para os graves problemas causados pelos usuários da Cracolândia ("Cracolândia: Santa Ifigênia tem saques e confronto entre usuários e trabalhadores da região" Cotidiano, 6/7). Tão ou mais nocivos que os traficantes, esses marginais precisam ser imediatamente removidos das ruas, antes que desgraça maior aconteça.
Maurilio Polizello Junior
(Ribeirão Preto, SP)

*

Continuem tratando dependência química como questão de polícia, e o problema só mudará de lugar.
Marcelo Seminaldo (São Paulo, SP)

Ruy Castro

Esperando Ruy Castro criticar e desmerecer a Bienal Internacional do livro de São Paulo. Afinal, para ele, tudo o que acontece ou aconteceu em São Paulo não tem valor.
Ronei Antonio Ferrari(Capivari, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (5.JUL., PÁG. A14; 6.JUL.,PÁG. A11) Autoridades disseram, inicialmente, que o atirador responsável pelo ataque em Highland Park, nos EUA, tinha 22 anos. A idade correta é 21, diferentemente do que afirmavam as reportagens "Ataque a tiros em desfile do 4 de Julho nos EUA deixa pelo menos 6 mortos" e "Atirador se disfarçou de mulher após ataque nos EUA tramado por semanas".

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Nas barras dos tribunais

O governo já arma um contra-ataque judicial caso a oposição vá ao STF para garantir a instalação da CPI do MEC. "Randolfe [Rodrigues] estava jogando sozinho, desimpedido. Isso agora acabou. Agora ele tem marcador", diz o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ). Ele não revela a estratégia adotada, porque dependerá da argumentação da oposição. Mas diz que isso não será um problema. "Sou advogado de contencioso", afirma, fazendo referência a sua experiência profissional.

TEMPO, TEMPO Um dos argumentos que a oposição deve usar se for ao STF é o de que, se a comissão for adiada para depois da eleição, não haverá tempo suficiente para funcionar por 90 dias, como prevê o requerimento. Como estamos no fim da atual legislatura, a CPI não poderá continuar funcionando em 2023.

CACHIMBO DA PAZ Em encontro nesta quarta (6), os presidentes Baleia Rossi (MDB) e Luciano Bivar (União Brasil) acertaram que dividirão de forma amistosa o palanque de Rodrigo Garcia (PSDB) em SP. O atual governador poderá assim abrir espaço para Simone Tebet (MDB) e o próprio Bivar na disputa presidencial.

VOZ DA EXPERIÊNCIA A campanha de Garcia tem comemorado o crescimento dele entre eleitores com mais de 60 anos. De acordo com o último Datafolha, o tucano chega a 19% no segmento, praticamente o dobro do que tem no total do eleitorado. O governador também mira os indecisos: hoje, 72% dizem não saber em quem votar.

CASAL Embora o anúncio de coligação esteja previsto apenas para esta quinta (7), Gilberto Kassab (PSD) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) já vêm se comportando como aliados há dias. Na última quinta (30), eles almoçaram com representantes diplomáticos de 19 países, em SP.

ONU A ideia do evento fechado foi discutir temas diversos do estado. Participaram cônsules de países como EUA, França, Alemanha e Chile, além de membros da equipe de campanha de Tarcísio.

EU QUERO TER... Embora participe de ato nesta quinta (7) com Marcelo Freixo (PSB), o ex-presidente Lula (PT) mantém pontes com outros pré-candidatos ao governo do Rio. Ele deve participar de um novo evento com Felipe Santa Cruz (PSD) em julho, no Parque de Madureira, com presença do prefeito Eduardo Paes (PSD).

... 1 MILHÃO DE AMIGOS Petistas também dialogam com Rodrigo Neves (PDT), que declara voto em Ciro Gomes (PDT). Dirigentes esperam que ele ajude a abrir portas para Lula em locais com Baixada Fluminense e São Gonçalo.

RSVP Ainda que incomodados com o tratamento que têm recebido do PT, os principais líderes do PSOL pretendem comparecer ao ato em Diadema que, no sábado (9), marcará a estreia pública da chapa de Fernando Haddad (PT) para o governo e Márcio França (PSB) ao Senado. O argumento é que o evento é de Lula (PT). Os psolistas pedem a vaga de vice e se sentem desprestigiados.

LÁ E CÁ Pré-candidato ao governo gaúcho, Beto Albuquerque (PSB) diz que o PT deveria apoiá-lo como contrapartida à saída de Márcio França (PSB) da disputa ao Palácio dos Bandeirantes em São Paulo. "Deveria haver reciprocidade aqui", afirma. Os petistas, no entanto, lançaram Edegar Pretto, e um acordo parece distante.

VISITA À FOLHA O senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria, esteve no jornal nesta quarta-feira (6). Acompanhava-no João Paulo Madruga, chefe de gabinete, e Ricardo Borges, assessor de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

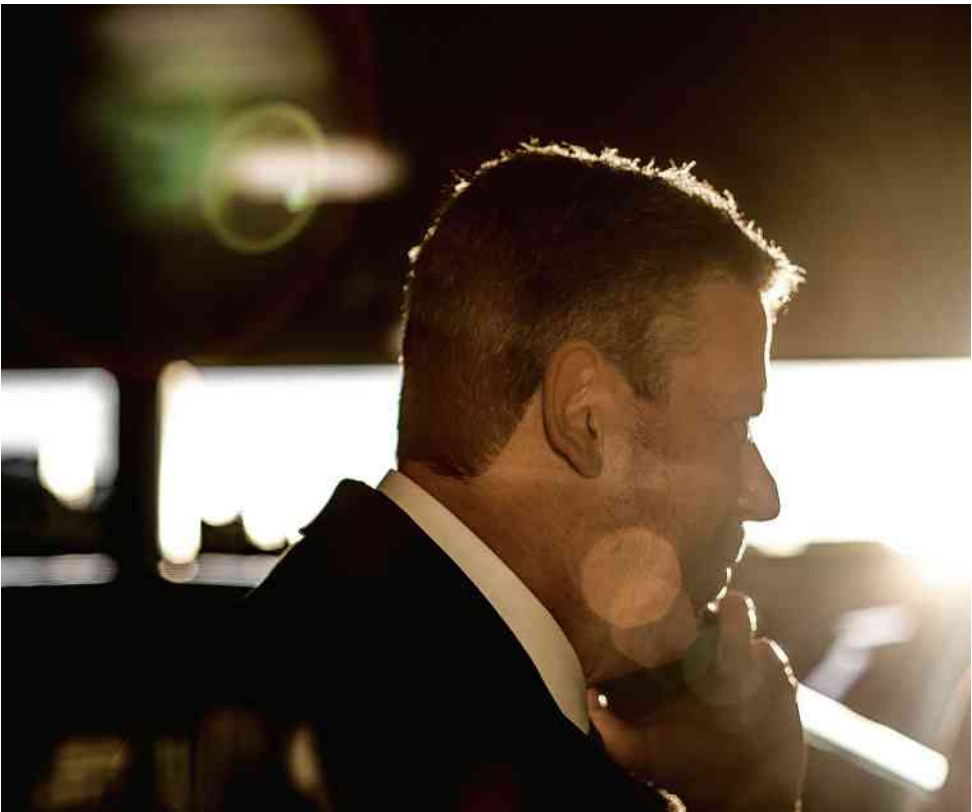
GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chega ao Congresso Nacional Gabriela Biló - 21.jun.22/Folhapress

Congresso ainda esconde padrinho de um terço das emendas de relator

Recursos podem ser pedidos por agentes públicos ou sociedade civil, mas divisão privilegia aliados do Planalto e da cúpula do Legislativo

Thiago Resende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA Parlamentares governistas e próximos da cúpula do Legislativo têm usado uma brecha nas regras do Congresso para destinar emendas a suas bases eleitorais sem revelar os padrinhos políticos dos recursos.

Até o momento, às vésperas do início da campanha eleitoral, R$ 12,1 bilhões em emendas de relator já foram negociados com os líderes do Congresso e com Hugo Leal (PSD-RJ), deputado que é relator do Orçamento deste ano.

Desse total, quase um terço —R$ 3,8 bilhões— foi prometido para os chamados usuários externos. A possibilidade de uma pessoa de fora do Congresso ser autora de uma emenda não existia e foi incluída após a ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), ter determinado o compartilhamento de informações referente à indicação desse tipo de recurso.

Como resposta a Rosa, o Congresso criou um sistema com a justificativa de dar mais transparência na divisão do dinheiro em 2022, abrindo a brecha para que pessoas de fora da Câmara e do Senado fizessem solicitações.

A fatia destinada a usuários externos supera a de senadores (R$ 2,6 bilhões). O valor prometido a deputados, por sua vez, é de R$ 5,6 bilhões.

O argumento usado para justificar a nova regra era a necessidade de ampliar as pessoas que podem fazer sugestões para o emprego da verba bilionária. Críticos à ideia temiam que nomes de usuários externos fossem usados como laranjas dos parlamentares nas negociações.

As emendas de relator somam R$ 16,5 bilhões no Orçamento e são o principal mecanismo para garantir apoio político para o presidente Jair Bolsonaro (PL) no Legislativo.

A distribuição dessas emendas depende de acordos costurados entre o relator da lei orçamentária e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Emenda parlamentar é a forma que deputados e senadores conseguem destinar dinheiro do Orçamento federal para obras e projetos em suas bases políticas.

Além de privilegiar deputados e senadores aliados ao Planalto e à cúpula do Congresso (especialmente do PL, PSD, PP, MDB, União Brasil e Republicanos), a distribuição das emendas neste ano tem dado peso a pedidos de pessoas ligadas a políticos governistas.

Até agora, foram beneficiados 380 deputados, 48 senadores e 1.700 usuários externos.

O usuário externo com a maior quantidade de emendas liberadas é Carlos Guilherme Pereira Junior, que trabalha na Prefeitura de São Gonçalo (RJ). Foram R$ 120 milhões para o Fundo Municipal de Saúde da cidade.

As emendas para Pereira Junior superam a verba negociada até o momento para parlamentares influentes, como o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder do governo e relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que viabiliza o aumento de benefícios sociais em ano eleitoral.

Na lista dos cinco primeiros também estão Dener Bolonha, funcionário do Hospital de Amor, em Jales (SP), com R$ 66 milhões, e o governador do Amapá, Waldez Góes (PDT), com R$ 59 milhões, sendo R$ 57 milhões direto para o governo do estado e R$ 2 milhões para o Instituto de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Amapá.

Goes é aliado do ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O Amapá esteve entre os principais destinos das emendas de relator em 2020 e 2021 por apadrinhamento do senador.

Neste ano, porém, Alcolumbre ainda não figura na lista de senadores que fizeram indicações para emendas.

Na lista dos usuários externos beneficiados há diversos aliados de parlamentares governistas e próximos ao comando do Congresso.

A prefeita da cidade de Tauá (CE), Patrícia Aguiar (PSD), é mãe do deputado Domingos Neto (PSD-CE). Após sua solicitação, a cidade recebeu R$ 16,7 milhões do lote de emendas já negociadas. Neto foi relator do Orçamento de 2020, quando esse tipo de emenda passou a ser usada para negociação política.

Aliado do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), o prefeito de Corrente (PI), Gladson Murilo Mascarenhas, conseguiu R$ 4,2 milhões para saúde e assistência social. Mascarenhas é do PP, mesmo partido do titular da Casa Civil.

A **Folha** entrou em contato com alguns dos usuários externos que mais receberam recursos. De acordo com eles, a solicitação foi feita diretamente com o relator do Orçamento, assim como os pedidos para a liberação dos recursos.

Procurado, Leal não se manifestou sobre os critérios para a liberação de emendas.

A destinação das emendas ocorre por uma tabela enviada pelo relator do Orçamento aos ministérios. Do total prometido, R$ 7,7 bilhões já foram empenhados —uma etapa de execução orçamentária em que o dinheiro é reservado para pagamento.

O restante deve ser liberado após a eleição, em mais uma manobra que aumenta o poder de Lira e Pacheco.

Por causa das eleições, começou a valer no último sábado (2) uma trava para que emendas parlamentares sejam empenhadas.

Uma articulação no Congresso tenta acabar com a brecha para que emendas sejam liberadas sem a necessidade de indicação de padrinho político. Esse mecanismo foi incluído no relatório da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2023.

No entanto, um grupo de deputados ligados a Lira quer tentar derrubar esse trecho da LDO. A votação do texto está prevista para a próxima semana em sessão do Congresso.

O trecho do projeto diz que, mesmo em caso de o pedido de recursos ter sido apresentado por agentes públicos ou por representantes da sociedade civil, será necessário deixar claro quem foi o parlamentar que apadrinhou a emenda sugerida.

+ ENTENDA AS EMENDAS DE RELATOR

Total em 2022
R$ 16,5 bilhões

Valor já negociado
R$ 12,1 bilhões

sendo:
- R$ 5,6 bilhões com deputados
- R$ 3,8 bilhões com usuários externos
- R$ 2,6 bilhões com senadores

O que é emenda de relator?
É a fatia do Orçamento que o Congresso tem usado para ampliar o poder sobre as despesas públicas. As negociações em torno dessa verba ampliaram a base do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Legislativo e também deram mais influência política à cúpula da Câmara e do Senado

btg pactual

Golf Residences
Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

apresenta

VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

Golf Residences, de 270 a 500 m²
e 2 ou 3 suítes, com vista para o campo de golfe
de 18 buracos por Rees Jones.

O Boa Vista Village traz as exclusivas Golf Residences, de 270 a 500 m² e 2 ou 3 suítes, com vista para o Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones.

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson, com paisagismo de Maria João d'Orey.

Além de uma completa infraestrutura de serviços e amenities inéditas:
• Town Center com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais
• Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones • Clube de Surf reservado para membros
• Centro de Tênis com Arena para torneios internacionais • Centro Equestre • Fazendinha • Kids Center
• Spa Internacional • Academia • Clube Esportivo • Centro Orgânico

QUALIDADE E EXCELÊNCIA JHSF.
É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.

VISITE O SHOWROOM
Vendas: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA OS DETALHES DO BOA VISTA VILLAGE E TODAS AS OPÇÕES DE PLANTAS, BAIXE O APP: JHSF REAL ESTATE.

DM9

A ciência é um farol

Nem todas as luzes foram apagadas na busca por novo projeto de país

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Esta coluna foi produzida especialmente para a campanha #ciêncianaseleições". Neste mês de julho, pelo segundo ano, colunistas cedem seus espaços para abordar temas relacionados ao processo científico, em textos escritos por convidados ou por eles próprios.

Este espaço foi cedido pelo colunista Conrado Hübner Mendes, para as professoras Soraya Smaili (Unifesp) e Debora Foguel (UFRJ). Elas são pesquisadoras do Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou_Ciência).

*

No último dia 26 de junho, Gilberto Gil completou 80 anos e fomos nós que ganhamos um presente, seu artigo "Brilho da ciência e da cultura vai nos tirar da escuridão". Gil defende que cientistas e artistas comungam de fazeres comuns: desbravam o desconhecido, esquadrinham os mistérios do universo e da alma, imaginam mundos distintos e futuros possíveis. Ciência e cultura nos ajudam a enxergar e reencontrar nossa humanidade, ingredientes necessários para desenhar um novo projeto de país.

É nas universidades que as energias criativas da ciência, da arte e da cultura se encontram e se misturam num ambiente diverso e plural, gerador de ideias, forças e vidas. São essas instituições que teimam em persistir e resistir a esses tempos sombrios e a seus cavaleiros do apocalipse que pregam o descaso, o desmando, o desmonte.

Em 2022, após três anos de grandes perdas, muitas universidades federais já anunciaram que não terão recursos para deixar suas portas abertas até o fim do ano e as salas de aula ocupadas presencialmente, bem como manter em atividade os laboratórios e grupos de pesquisa, os hospitais que atendem à população doente pelo Sistema Único de Saúde e os projetos de extensão que levam a universidade para além-muros.

Esse anúncio é estarrecedor diante das centenas de ações que as universidades federais, mas não só elas, incentivaram nos últimos dois anos. Segundo levantamento do Centro Sou_Ciência (Sociedade, Universidade e Ciência), em parceria com a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), até o momento, das 40 universidades mapeadas, foram catalogadas mais de mil ações, em mais de 500 municípios, abarcando atenção à saúde; pesquisa, tecnologia e inovação; extensão e solidariedade; comunicação e atividades de organização da própria instituição ou de apoio às prefeituras, estados ou mesmo no plano nacional.

No Mês da Ciência, o Sou_Ciência, em parceria com o Instituto Serrapilheira, lança um painel que evidencia a derrocada do financiamento e deterioração das estruturas dessas mesmas universidades federais e institutos de pesquisa.

Apesar do dinheiro curto, é de fato impressionante tomar conhecimento da riqueza de ações que as universidades promoveram durante a pandemia, capilarizando suas iniciativas pelos vazios do país, batendo na porta dos invisíveis e levando informação confiável a favor da vida ao longo de dois anos de trabalho, de soluções baseadas em evidências científicas e necessidade. Esse esforço e apoio solidário, somado àquele dos profissionais de saúde e do SUS, foram reconhecidos pela sociedade brasileira, mas não pelo governo federal.

Em outra pesquisa realizada pelo Sou_Ciência, em parceria com o Instituto Idea Big Data, constatou-se que, hoje, as pessoas passaram a se interessar mais por ciência e saúde, confiam prioritariamente nos cientistas e médicos e já conseguem citar o nome de cientistas ou instituição de pesquisa brasileiros. Um movimento que se reflete no alto percentual de brasileiros que acreditam na vacina e que estão vacinados e vivos.

Nem todas as luzes foram apagadas. As muitas que sobraram, felizmente a maioria, servem de farol para nos guiar de volta ao caminho do desenvolvimento e ao encontro de um novo Brasil, onde educação, ciência e cultura sejam prioridades.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso Rocha de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo**, Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Obra de pavimentação financiada com verba da Codevasf no Tocantins Adriano Vizoni - 30.mar.22/Folhapress

Governo Bolsonaro anula R$ 200 mi em contratos após reportagens da Folha

Engefort havia participado de licitação com empresa de fachada; Codevasf nega irregularidades

Flávio Ferreira

SÃO PAULO A estatal federal Codevasf encerrou contratos no valor de mais de R$ 200 milhões com a empreiteira Engefort desde que a **Folha** iniciou, em abril deste ano, uma série de reportagens sobre a destinação de emendas parlamentares à empresa, que é a campeã nas licitações de pavimentação no governo Jair Bolsonaro (PL).

As reportagens mostraram que a construtora, que já obteve contratos que superam R$ 1 bilhão, domina as concorrências dessa área na Codevasf e, em diferentes licitações, participou sozinha ou na companhia de uma empresa de fachada registrada em nome do irmão de seus sócios.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é uma estatal entregue por Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio político.

Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares no atual governo, a Codevasf mudou sua vocação histórica de promover projetos de irrigação no semiárido para se transformar em entregadora de obras de pavimentação e máquinas, inclusive em regiões metropolitanas.

A Codevasf nega que a decisão de encerrar contratos com a Engefort tenha ligação com os questionamentos citados nas reportagens e afirma que não houve irregularidades nas licitações.

No atual modelo de obras de pavimentação da Codevasf, a aquisição dos serviços acontece por meio de uma forma simplificada de licitação —pregão eletrônico, que ocorre online. Ele leva aos chamados contratos guarda-chuvas, que têm validade para toda a extensão de estados e regiões.

O contrato guarda-chuva, no jargão técnico, é denominado Sistema de Registro de Preços (SRP) ou ata de registro de preços. A partir do preço fixo nele estabelecido, são feitos contratos mais específicos para cada obra, com a definição dos locais exatos de execução das pavimentações.

A **Folha** analisou a documentação de 99 licitações de pavimentação realizadas pela Codevasf em 2021. Desse total, a Engefort, sediada no interior do Maranhão, em Imperatriz (713 km de São Luís), venceu 53 concorrências.

A Engefort ganhou licitações com valores quase o dobro maiores que os de concorrências em estados vizinhos vencidas por outras empresas. A reportagem encontrou discrepâncias de 87% no Tocantins, 71% na Bahia e 31% em Minas Gerais.

Os contratos guarda-chuvas decorrentes das licitações vencidas pela Engefort somavam R$ 1,03 bilhão até o início da publicação das reportagens pela **Folha**, em abril.

Após as revelações, quatro contratos da empreiteira, no total de R$ 230,6 milhões, foram anulados desde maio.

Foi revogado o maior contrato obtido pela Engefort em 2021, no valor de R$ 62 milhões, referente a serviços de pavimentação no Amapá.

O pregão que originou esse contrato teve a participação apenas da empreiteira e de sua empresa de fachada, a Construtora Del, como a **Folha** revelou em abril.

Na ocasião, o lance da Engefort foi com desconto de apenas um centésimo por cento (0,01%), mas, como o sistema eletrônico da Codevasf não admite tal valor ínfimo, a empresa foi obrigada a aumentar o desconto, ainda que minimamente, para 12 centésimos por cento (0,12%).

Outro grande contrato da Engefort encerrado, no valor de R$ 58,5 milhões, teve licitação com ofertas dela e de apenas outra empresa.

Nesse pregão, para pavimentação com blocos de concreto no Pará, a Engefort participou só com a Construita, sediada em Itamaraju (BA), que fica a 40 horas (ou 2.600 km) da capital paraense.

A Construita deu o melhor lance, mas foi desclassificada sob a alegação de não ter apresentado atestados técnicos suficientes para a obra.

Quanto às pavimentações do Amapá e do Pará, a Codevasf não explicou à reportagem os motivos das anulações, limitando-se a afirmar que após a assinatura dos contratos guarda-chuvas não foram feitos os contratos mais específicos para cada obra.

"A ata de registro de preços não gerou contratações, por essa razão a licitação foi revogada", diz a estatal, sem informar as razões pelas quais tais contratações não ocorreram.

Um terceiro contrato resultante de pregão com baixa competitividade, agora encerrado, é o de asfaltamento e recapeamento na região metropolitana do Recife, no total de R$ 61,5 milhões. Além da Engefort, só outras duas empresas participaram.

Segundo a Codevasf, "a empresa vencedora [Engefort] alegou não ter condições de executar o contrato". "A rescisão foi amigável", completa.

O contrato então foi repassado para a segunda colocada na licitação de 2021, a empreiteira Liga Engenharia. Essa empresa possui relações com a família do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), ex-líder do governo Bolsonaro no Senado Federal.

Mais recentemente, o congressista foi o relator da chamada PEC (Proposta de Emenda à Constituição) Kamikaze, considerada crucial para os planos eleitorais do presidente em 2022.

Um dos sócios da Liga Engenharia, Pedro Garcez de Souza, é cunhado de um sobrinho do senador emedebista.

No primeiro biênio da gestão do presidente Jair Bolsonaro (2019/2020), quando era líder do governo, Bezerra Coelho foi responsável pela destinação de R$ 330 milhões à regional da Codevasf em Pernambuco, grande parte por meio de emendas parlamentares, como a **Folha** revelou no fim do ano passado.

A Codevasf ainda anulou um contrato fechado com a Engefort no valor de R$ 48,6 milhões para pavimentação com blocos de concreto na região da 2ª Superintendência da Codevasf, sediada em Bom Jesus da Lapa (BA).

Na situação baiana a estatal também afirma que houve rescisão amigável do contrato pelo fato de a Engefort ter alegado não ter condições de executar o serviço.

Nessa licitação a Engefort não deu o melhor lance, mas, ao fim do processo licitatório, acabou levando o contrato após a desclassificação de outros concorrentes.

A empreiteira é alvo de uma apuração do TCU (Tribunal de Contas da União) iniciada a partir das reportagens da **Folha**. O processo começou após representação assinada pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) e pelos deputados federais Tabata Amaral (PSB-SP) e Felipe Rigoni (União Brasil-ES).

Estatal nega relação de anulações a questionamentos

OUTRO LADO

A Codevasf nega que as anulações de contratos da Engefort tenham ligação com os questionamentos feitos pela **Folha**. Diz que as licitações seguiram a lei e são abertas à livre participação de empresas de todo o país.

Quanto à ligação da família do senador Fernando Bezerra Coelho com o sócio da empreiteira Liga Engenharia, a Codevasf afirma que "relações sociais ou familiares eventualmente existentes entre sócios de empresas participantes de pregões e terceiros são desconhecidas e não integram o rol de critérios de classificação ou desclassificação".

A Engefort também afirma cumprir a legislação e que "todos os procedimentos foram adotados em estrita observância aos pressupostos legais, inexistindo qualquer relação com atos de terceiros" e "não compactua com quaisquer ilicitudes".

Quanto à apuração da **Folha** sobre a empresa de fachada, a Engefort afirma que "não responde por outras empresas e não pode ser responsabilizada pela participação destas em certames públicos".

O senador Bezerra Coelho e a Liga Engenharia foram procurados pela reportagem, mas não se manifestaram.

Pacheco abre CPI do MEC, mas apuração fica para depois das eleições de outubro

Presidente do Senado também leu dois requerimentos para comissões propostas por governistas

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), abre a sessão plenária em que leu os requerimentos de abertura de três CPIs Pedro Ladeira/Folhapress

Renato Machado

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), leu nesta quarta-feira (6) requerimento para a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar as denúncias de corrupção no âmbito do Ministério da Educação. A medida oficializa a criação da CPI, embora seus trabalhos, na prática, só devam começar depois das eleições deste ano.

Pacheco também leu outros dois requerimentos de CPIs que foram propostos por senadores ligados ao governo de Jair Bolsonaro (PL).

Uma delas surgiu como reação à CPI do MEC proposta pela oposição e visa a investigar as obras paradas de educação durante os governos do PT —no período de 2006 a 2018. A outra pretende abordar a atuação do narcotráfico e do crime organizado na região Norte do país.

Durante a sessão desta quarta-feira (6), o presidente do Senado afirmou que sua obrigação é dar tratamento de forma "isonômica" a todos os requerimentos de CPIs.

O senador mineiro também rejeitou proposta de governistas que pretendia estabelecer uma ordem cronológica em que os requerimentos foram protocolados, tendo em vista a abertura das comissões.

Justificou sua decisão ao afirmar que não existe essa previsão nem na Constituição e nem mesmo no regimento do Senado. Os governistas pretendiam, com esse critério, esvaziar a CPI da oposição, que foi a última protocolada.

Além de abrir as comissões, Pacheco também decidiu que vai unificar os requerimentos para duas CPIs que já foram abertas, que pretendem investigar a atuação de ONGs na região da Amazônia e também a alta do desmatamento e queimadas na região e outros crimes ambientais.

A CPI do MEC, quando instalada, terá 11 membros titulares e 11 suplentes e vai atuar por um período de 90 dias. Seu custo será de R$ 90 mil.

Como instalar uma CPI no Senado

1. Protocolar requerimento
O documento deve apresentar fato determinado, contar pelo menos 27 assinaturas e indicar um prazo para realização dos trabalhos

2. Leitura do requerimento
O presidente do Senado precisa ler o requerimento no plenário da Casa, passo que representa a abertura da CPI. Não há prazo para que esse procedimento seja executado. Senadores podem acrescentar ou retirar assinaturas até a meia-noite do dia da leitura

3. Indicação de membros
Blocos partidários indicam os senadores que vão compor a CPI. Também não há prazo

4. Instalação da CPI
A comissão se reúne para escolher presidente, vice-presidente e relator. Essa primeira sessão configura a instalação da CPI

5. Prazo
A CPI atua inicialmente por até 90 dias, mas esse prazo pode ser prorrogado

Outras regras
- Não há limite de CPIs a serem instaladas simultaneamente
- Cada senador pode participar de apenas duas CPIs concomitantes, sendo uma como titular e outra como suplente

A CPI das obras paradas de educação, por sua vez, tem atuação prevista de 120 dias. A comissão do Narcotráfico deve durar 180 dias.

Durante a leitura, Pacheco evitou fazer comentários políticos ou dar mais detalhes sobre a eventual instalação das comissões. Apenas relembrou que sua decisão já havia sido adiantada em reunião de líderes de bancada.

A leitura dos requerimentos significa que as CPIs foram abertas. Senadores teriam até a meia-noite desta quarta para acrescentar ou retirar assinaturas dos requerimentos das comissões. O passo seguinte é a indicação pelos blocos partidários dos senadores que vão compor os colegiados, e na sequência sua instalação, com a eleição da cúpula das comissões.

Na terça (5), no entanto, os líderes partidários decidiram em reunião, convocada e com a presença de Pacheco, que vão segurar a instalação da CPI do MEC e as outras duas até a conclusão das eleições. A oposição prometeu ir ao STF para dar início aos trabalhos.

Pacheco anunciou aos líderes partidários na terça a sua decisão de ler os requerimentos para abrir a CPI do MEC e as duas governistas. Argumentou na ocasião que elas preenchiam os requisitos necessários e que era obrigação da presidência do Senado dar prosseguimento ao processo.

No ano passado, o presidente do Senado havia segurado por mais de dois meses a leitura do requerimento para a abertura da CPI da Covid. No entanto, foi obrigado a abrir a comissão por decisão do STF.

Pressionado por governistas e oposição, o senador mineiro decidiu compartilhar com os líderes de bancada a responsabilidade pela decisão de quando a CPI do MEC e as demais seriam instaladas. O adiamento para depois das eleições de outubro contou com a articulação pesada do governo federal e de pessoas influentes na Casa, como Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Os líderes partidários fecharam então um acordo para indicar os membros dos colegiados apenas após as eleições.

O líder da oposição e autor do requerimento da CPI do MEC, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse que vai esperar as indicações dos membros do colegiado até o fim do recesso parlamentar, no início de agosto. Depois disso, não descarta judicializar a questão.

Depois de ser praticamente sepultada em abril, a CPI do MEC ganhou novo fôlego após a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, acusados de serem operadores de um balcão de negócios no ministério.

O requerimento da CPI havia sido apresentado logo após as primeiras suspeitas sobre um esquema para a liberação de recursos da educação para as prefeituras, intermediado pelos pastores e envolvendo pedidos de propina.

O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo e ganhou novas proporções com a divulgação de um áudio pela **Folha** no qual Ribeiro afirma que privilegiava amigos dos pastores, a pedido de Jair Bolsonaro. O então ministro caiu uma semana depois.

Prefeitos de diferentes partidos e regiões do país afirmaram à Comissão de Educação do Senado que vinham a Brasília para eventos do MEC e que eram levados para almoços pelos pastores. Eram nesses encontros que os pedidos de propina seriam feitos. Houve relatos de pedidos em ouro.

Os governistas, no entanto, agiram para barrar a CPI. Protocolaram requerimentos para outras comissões, em estratégia que ficou conhecida como "guerra de CPIs". O objetivo era esvaziar a comissão proposta pela oposição.

Ministro da Defesa nega preocupação com efeito Capitólio após resultado da eleição brasileira

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, afirmou nesta quarta-feira (6) que as Forças Armadas não estão preocupadas com uma possível ação violenta de grupos contrários ao processo eleitoral brasileiro em uma reedição da invasão do Capitólio, nos Estados Unidos, após a derrota de Donald Trump.

A declaração foi dada durante audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara.

Na audiência, o ministro foi questionado pela deputada federal Perpétua Almeida (PC do B-RJ) se as equipes de inteligência das Forças Armadas monitoram "grupos armados ou pessoas mal-intencionadas [que possam tentar] interferir e tirar a paz no processo eleitoral".

"O que nossas Forças Armadas estão fazendo para evitar um Capitólio, por exemplo?", perguntou a deputada.

O ministro respondeu que as Forças Armadas possuem sistemas integrados de inteligência, mas não vê risco de atos violentos após as eleições de outubro deste ano.

"A preocupação que a senhora expõe no comentário em relação ao emprego da inteligência internamente e, não sei se foi essa a intenção, no que diz respeito ao processo eleitoral, eu nego e não existe esse tipo de preocupação [reedição da invasão do Capitólio no Brasil]", afirmou o general Paulo Sérgio Nogueira.

Na audiência, o ministro disse que não tem questionado a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro. Ele afirmou, no entanto, que nenhum sistema está imune a falhas ou fraudes e que as urnas eletrônicas utilizadas no Brasil podem ser aperfeiçoadas.

"Nenhum sistema informatizado é totalmente inviolável, sempre haverá riscos, até mesmo em bancos que gastam milhões [de reais] em sistemas de segurança. Não se trata de qualquer dúvida em relação ao sistema eleitoral."

A sessão na Câmara contou com a presença dos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Deputados de oposição criticaram o alinhamento do Ministério da Defesa com o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem usado as Forças Armadas para tentar desacreditar as urnas eletrônicas.

Em resposta, Paulo Sérgio tentou demonstrar independência na atuação das Forças Armadas junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"As Forças Armadas estavam quietinhas em seu canto e foram convidadas pelo TSE a participarem dessa Comissão de Transparência Eleitoral [...]. Meu envolvimento foi único e exclusivamente por ter sido convidado pelo TSE para fazer parte desse processo", afirmou Paulo Sérgio.

Segundo o ministro, as Forças Armadas não têm "outro viés" na atuação no processo eleitoral que não seja aperfeiçoar o sistema eleitoral.

"Não se está duvidando [do sistema eleitoral]. Simplesmente, [atuamos] com espírito colaborativo para ajudar o TSE. Eu disse isso em reuniões presenciais com o presidente e vice. Estamos sempre prontos, permanecemos colaborativos para o andamento do processo."

Paulo Sérgio voltou a reclamar publicamente da ausência de resposta do presidente do TSE, Edson Fachin, ao pedido de reunião entre técnicos da corte eleitoral e das Forças Armadas.

A solicitação foi feita por um ofício enviado no início de junho. Fachin, no entanto, tem defendido que o foro correto para a discussão é a Comissão de Transparência Eleitoral, da qual as Forças Armadas têm assento.

Na última reunião do colegiado, no entanto, o general Heber Portella, representante do Ministério da Defesa, ficou em silêncio.

"Tenho tentado, em várias oportunidades, para que possamos sentar à mesa, equipe técnicas das Forças Armadas e outras equipes, Polícia Federal, para conversar e conhecer melhor [o sistema eleitoral]. Não tive êxito nessas reuniões técnicas", disse o ministro.

Quest: Lula tem 45% contra 31% de Bolsonaro no 1º turno

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL) em pesquisa Genial/Quaest publicada nesta quarta (6).

Em cenário envolvendo 12 pré-candidaturas, Lula marca 45% das intenções de voto, ante 31% de Bolsonaro. O terceiro colocado é Ciro Gomes (PDT), com 6%, seguido por André Janones (Avante) e Simone Tebet (MDB), com 2% cada um. Pablo Marçal, do Pros, tem 1%.

Indecisos somaram 6%, e voto em branco ou nulo, outros 6%. Vera Lúcia (PSTU), Eymael (Democracia Cristã), Felipe d'Ávila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Luciano Bivar (União Brasil) e Leonardo Péricles (UP) não pontuaram na pesquisa.

A margem de erro é de dois pontos percentuais. A pesquisa foi feita do dia 29 de junho a 2 de julho, com 2.000 entrevistas. O número de registro na Justiça Eleitoral é BR-01763/2022.

O levantamento incluiu ainda outros dois cenários, no qual os resultados dos três principais candidatos pouco se alteram. Em um deles, Lula atinge 47%, e Ciro vai a 8%. Bolsonaro se mantém em segundo com os mesmos 31% nessas outras duas simulações.

Na pesquisa de junho, o petista tinha 46% das intenções de voto contra 30% do atual mandatário.

O levantamento deste mês também conta com simulações de segundo turno, no qual o petista vence o atual mandatário, Ciro Gomes e Simone Tebet.

Contra Bolsonaro, o placar a favor de Lula fica em 53% a 34%. Na pesquisa de junho, os índices estavam em 54% a 32%. Diante de Ciro, o petista vence agora por 52% a 25%. Contra Tebet, o resultado fica em 55% a 20%.

No quesito rejeição, o atual presidente está em primeiro lugar, com 59% dos eleitores afirmando que não votariam nele. A taxa de Ciro Gomes está em 55% e a de Lula, em 41%.

A pesquisa da Quaest é financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, que é controlada pelo banco Genial.

Aliança pode mudar relação entre Lula e agro

Deputado federal Neri Geller (PP) quer ser candidato ao Senado e pode liderar palanque do petista em Mato Grosso

João Pedro Pitombo

SALVADOR Um dos principais líderes da bancada ruralista, o deputado federal Neri Geller (PP) negocia uma aliança com o PT em Mato Grosso e pode atuar como ponte entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e setor do agronegócio.

Geller, que é empresário e produtor rural, definiu que será candidato ao Senado e articula o apoio da federação entre PT, PV e PC do B. Em contrapartida, ele pode liderar o palanque de Lula em um estado com economia ancorada na agropecuária e viés bolsonarista.

"Eu estou conversando com as lideranças do PT e encaminhando uma aliança no estado. Sempre fui um parlamentar de diálogo, converso com a direita, com a esquerda e com o centro. Não teria dificuldade em caminhar junto", afirmou o deputado à **Folha**.

A aliança com os petistas tem o aval do comando nacional do PP e passa pelo ex-governador e produtor rural Blairo Maggi (PP), que é amigo de Geller e tem um histórico de boa relação com o ex-presidente Lula.

Além do PT, devem se unir a Neri Geller o MDB do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e o PSD do senador Carlos Fávaro. Também há negociações em curso para um possível apoio do PSDB e Cidadania ao seu nome.

Apesar de alinhado às pautas do presidente Jair Bolsonaro (PL) em seu mandato na Câmara dos Deputados, Geller já teve relação próxima com o PT e chegou a ocupar o Ministério da Agricultura por oito meses em 2014, no governo da então presidente Dilma Rousseff.

Caso se concretize, parceria entre PT e PP em Mato Grosso será um ponto de virada na relação entre Lula e o agronegócio com vistas às eleições de outubro deste ano. O presidente passa a ter aliados de peso em segmento que em sua maioria estará com Bolsonaro e costuma ter forte resistência ao petista.

"A aliança terá uma simbologia muito grande. São nomes que sinalizam não só para Mato Grosso, mas para todo o agronegócio nacionalmente", afirma o deputado estadual Valdir Barranco, presidente do PT em Mato Grosso.

Ele diz que a aliança ainda depende de tratativas com a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e com o ex-presidente Lula. Mas adianta que o diretório estadual do partido deve seguir a estratégia que for mais conveniente para a eleição presidencial.

"O que for melhor para a eleição do presidente Lula em um estado conservador como Mato Grosso, estaremos prontos para fazer. Nossa única condição é que essas alianças sinalizem abertamente apoio a Lula."

A **Folha** apurou que não há dificuldade em um possível apoio a Lula entre parte do empresariado rural que tem críticas ao governo Jair Bolsonaro (PL), sobretudo em torno da instabilidade econômica criada com medidas como a PEC Kamikaze, com custo de R$ 41 bilhões.

Desde o início do ano, Lula vem intensificando as tratativas com o setor agropecuário em uma estratégia que também passa por Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice-presidente que foi governador de São Paulo por quatro mandatos e tem relação histórica com o agronegócio.

As investidas em favor de Lula, contudo, vinham sendo consideradas tímidas por interlocutores dos ruralistas, que em sua maioria sinalizam apoio a Bolsonaro.

As negociações para uma aliança entre PP e PT em Mato Grosso acontecem após a decisão do governador Mauro Mendes (União Brasil), que concorre a mais um mandato, de se unir a Bolsonaro.

Em maio, em entrevista à rádio Metrópole FM de Cuiabá, o presidente da República confirmou que apoiará a reeleição do governador.

"Não tem atrito entre nós, estamos em paz. Mato Grosso é um estado importantíssimo para o Brasil, e harmonia entre mim e o Mauro Mendes interessa não só para Mato Grosso, mas para todo mundo. Então, estamos fechados e vamos tocar o barco aí", afirmou.

Para selar a parceria, o presidente pediu que aliados locais como o deputado federal José Medeiros (PL) e o pastor Victório Galli (PTB) baixassem a temperatura nas críticas ao governador mato-grossense.

A aliança resultou na indicação do senador Wellington Fagundes (PL) como candidato à reeleição na chapa liderada pelo governador, o que frustrou os planos de Neri Geller, que queria concorrer ao Senado com o apoio de Mendes e Bolsonaro.

Fagundes foi adversário de Mauro Mendes na eleição para o governo de Mato Grosso em 2018 e, na época, ambos trocaram críticas mútuas.

Também deve concorrer Senado o produtor rural Antônio Galvan (PTB), presidente licenciado da Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja) em Mato Grosso e alvo de investigação do Supremo Tribunal Federal sobre atos antidemocráticos.

A federação PT, PC do B e PV também tem nomes para o Senado que devem desistir, caso seja selada a aliança com Neri Geller. Estavam sendo avaliados as candidaturas da ex-vereadora Enelinda Scala (PT) e da primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV).

Há uma negociação para que Márcia Pinheiro seja a suplente de Neri Geller, escolha que contemplaria a federação e o prefeito Emanuel Pinheiro.

A federação liderada pelos petistas ainda não escolheu candidato ao governo do estado, mas tem dois nomes postos. O PC do B lançou Maria Lúcia Neder, ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso, e o PT o professor Domingos Garcia.

Outro possível nome da oposição para concorrer ao governo do estado é o ex-prefeito de Rondonópolis Percival Muniz (MDB).

O ex-presidente Lula (PT) ao lado de Marcelo Freixo (PSB) durante encontro com sambistas no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

No Rio de Janeiro, petista tenta se esquivar de dissidências e crise na chapa de Marcelo Freixo

Catia Seabra e Italo Nogueira

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O ex-presidente Lula (PT) chegou ao Rio de Janeiro nesta quarta (6) tentando se esquivar da crise instalada no estado entre seu partido e o PSB em relação à vaga para o Senado na chapa do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), pré-candidato ao governo fluminense.

A disputa é um dos principais pontos de tensão entre PT e PSB na negociação nacional. O partido do ex-governador Geraldo Alckmin, pré-candidato a vice na chapa de Lula, pede mais espaço ao aliado nos estados, em meio às articulações para retirada do nome de Márcio França ao Governo de São Paulo.

O PT defende que a chapa tenha apenas o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), como candidato, alegando um acordo prévio. O deputado Alessandro Molon (PSB), porém, reivindica a vaga com apoio da Rede e PSOL, além da própria sigla.

A indefinição ganhou novos contornos após Freixo cobrar de Molon nesta semana o cumprimento do acordo. Num evento ao lado de Ceciliano na semana passada, Freixo defendeu que seja eleito "quem o Lula confia". "Quero passar a palavra a quem ele confia, e quer no Senado, que é o André Ceciliano."

Em reunião com a coordenação da pré-campanha na segunda (4), Lula demonstrou impaciência com a celeuma fluminense e declarou não estar interessado em intervir. Ele disse que a solução é tarefa da deputada Gleisi Hoffmann, presidente do PT. Ela defende que o PT deve ter o único candidato ao Senado.

O ex-presidente programou participar de encontros com reitores de universidade, escolas de samba, lideranças de favelas e de um ato na Cinelândia na quinta-feira (7).

Este último palanque é o principal foco de tensão, já que Molon e Ceciliano estarão lado a lado e irão discursar —o deputado federal como presidente do PSB fluminense e o estadual como pré-candidato ao Senado.

Freixo reafirmou a existência de um acordo prévio no qual o PT indicaria o nome ao Senado. Disse, porém, que cabe aos partidos decidirem sobre uma eventual revisão.

"Toda a articulação política foi feita em cima de acordo. Se o acordo vai ser revisto, refeito, reformulado, não cabe a mim. Tem que haver uma definição. Preciso que o PT e o PSB cheguem a um denominador. Preciso não ter confusão para tratar de eleição", disse o deputado.

Molon tem negado a existência do acordo garantindo ao PT a vaga para o Senado. Ele diz que tem mais chances de vencer a disputa.

"A cada dia que passa, nossa pré-candidatura vem ganhando mais força e apoio nas ruas. Está claro para os democratas de nosso estado que chegou a hora de derrotar o bolsonarismo no Rio de Janeiro, que deve ser enfrentado sem ambiguidades", disse ele, em referência à proximidade de Ceciliano com alguns bolsonaristas do estado. Nesta quarta, Molon disse que Alckmin se comprometeu a ajudá-lo a resolver o imbróglio.

Ceciliano afirmou que pesquisa para o Senado "é besteira", ao apontar derrotas de nomes que lideravam os levantamentos uma semana antes da eleição de 2018, como Cesar Maia e Dilma Rousseff.

Ele diz que seu nome amplia a candidatura de Freixo e critica a resistência de parte da esquerda ao seu nome.

"Resistência vem de lava-jatistas. Tem muito lava-jatista que vota no Molon. Tem que respeitar. Vem de intelectuais da esquerda, que se acham mais da esquerda que todo mundo. Respeito também. Mas eu venho de uma região que se você não entregar, você não ganha nada. Fazer discurso é bonito para a plateia, mas não transforma a vida de ninguém", disse o petista.

O conflito alimenta queixas de setores do PT que veem com dúvidas o alcance e a contribuição a Lula da candidatura de Freixo. Os críticos petistas afirmam ver o deputado muito ligado à capital, sem entrada nas regiões mais pobres. Também temem a pauta de costumes associada a Freixo, em razão da filiação por 16 anos ao PSOL.

Até o local escolhido para o primeiro ato público de Lula na cidade serviu para alimentar comentários desse grupo. Uma parte do PT preferia a escolha de uma cidade na Baixada Fluminense ou em São Gonçalo, áreas mais pobres do estado. Freixo defendia a Cinelândia, no centro da capital.

Nesta quarta, Lula esteve na quadra da Unidos da Tijuca, no centro. No evento com sambistas, o ex-presidente se queixou das restrições impostas pela legislação eleitoral.

"A gente não pode pedir voto. Só pode pedir voto depois de 15 de agosto. O Bozo pode todo dia fazer motociata. Mas nós temos que ficar comportado e ficar quieto aqui."

Nomes do PT, PC do B e até do PSB participaram na segunda-feira (4) de um ato em apoio à candidatura do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), expondo as resistências ao nome de Freixo.

"Precisamos de uma candidatura mais ampla. Um nome que não traga ao Lula as pautas que interessam ao Bolsonaro", disse Washington Quaquá, vice-presidente do PT.

Freixo ironizou o fato de a maioria dos dissidentes ter como base política Niterói. "Todos os parlamentares que foram têm cargo na Prefeitura de Niterói. Foi um ato de comissionados. É uma pressão de quem está atrás nas pesquisas."

Gleisi afirmou que as dissidências podem ocorrer de forma pontual, mas que o PT não abandonará Freixo. Porém, disse que o ex-presidente não recusará apoios.

"Todo apoio é bem-vindo. Ninguém vai dizer que não quer apoio. O apoio do Rodrigo Neves é bem-vindo, do [prefeito] Eduardo Paes e vários setores que querem apoiar o Lula. Mas o PT tem um compromisso de palanque de apoio ao Freixo", afirmou ela.

A campanha de Freixo espera a pacificação para se concentrar em aumentar a associação do nome do pré-candidato ao governo ao de Lula. De acordo com a última pesquisa Datafolha, o deputado tem 22% das intenções de voto no estado enquanto o ex-presidente tem 41%.

O levantamento mostra que Freixo foi escolhido por apenas 39% dos eleitores de Lula. O governador Cláudio Castro (PL), pré-candidato à reeleição com apoio do presidente Jair Bolsonaro, obtém 13% deste grupo e Rodrigo Neves, 7%.

Freixo lidera as intenções de voto com 22%, em empate técnico com Castro, que tem 23% no cenário mais provável de se repetir em outubro.

Enquanto o deputado apresentou estabilidade em relação a abril, o governador subiu cinco pontos percentuais.

PT expulsa 11 por não apoiarem candidato do PSB

RECIFE O PT de Pernambuco formalizou, nesta terça (5), a expulsão de 11 filiados por não seguirem a orientação partidária de apoiar Danilo Cabral (PSB) na disputa pelo governo do estado.

O movimento foi interpretado na coligação como um aceno da cúpula petista local para o PSB, principal aliado nacional do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A maioria dos filiados expulsos havia declarado apoio à pré-candidata Marília Arraes (Solidariedade) ao governo estadual. A deputada federal deixou o PT em março, mas segue apoiando Lula na disputa.

O ex-presidente, porém, já disse publicamente que o seu candidato a governador é Danilo Cabral. Ainda assim, o pré-candidato do PSB e Marília travam uma batalha pelos votos lulistas.

Dos 11 expulsos, pelo menos 9 apoiavam a neta do ex-governador Miguel Arraes, como a vereadora Fany das Manas, de Garanhuns, e dois presidentes de diretórios municipais. O prefeito de Orocó, no sertão, George Cavalcante, havia externado publicamente apoio ao pré-candidato Miguel Coelho (União Brasil), ex-prefeito de Petrolina.

O PSB busca manter a hegemonia em Pernambuco, estado que a sigla governa desde 2007, com dois governos de Eduardo Campos e dois de Paulo Câmara. Além disso, comanda a capital Recife desde 2013.

As expulsões do PT pernambucano por infidelidade partidária são incomuns. Em 2018, a própria Marília Arraes, após ser rifada da disputa pelo Governo de Pernambuco pelo PT nacional, não seguiu a aliança do partido pela reeleição de Paulo Câmara (PSB) e declarou voto em Dani Portela (PSOL).

Em 2020, quando Marília foi lançada candidata por imposição do diretório nacional do PT, contrariando a maioria dos dirigentes petistas locais, também não houve expulsão de filiados refratários à candidatura da então petista e que defendiam a candidatura de João Campos (PSB). No segundo turno, o então candidato do PSB travou um embate acirrado contra o PT.

José Matheus Santos

Perfil dos eleitores de Lula, Bolsonaro e Ciro

Amazônia

O governo Bolsonaro mais incentiva do que combate ou mais combate do que incentiva o desmatamento da Amazônia?

Em %

A morte do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira irá prejudicar a imagem do Brasil no exterior?

Em %

Economia

A quantidade de comida na sua casa foi suficiente nos últimos meses?

Em %

Daqui para frente a inflação vai aumentar, diminuir ou ficar como está?

Em %

Religião

Você costuma contribuir financeiramente com a sua igreja ou instituição religiosa?

Em %

Independentemente de ter religião ou não, você acredita em Deus?

Em %

Perfil

Local onde mora

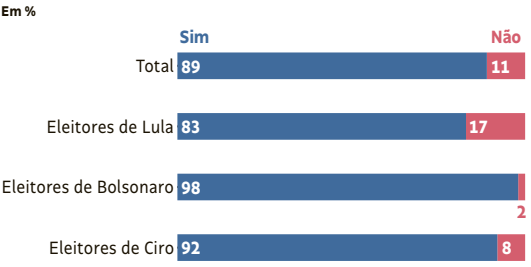
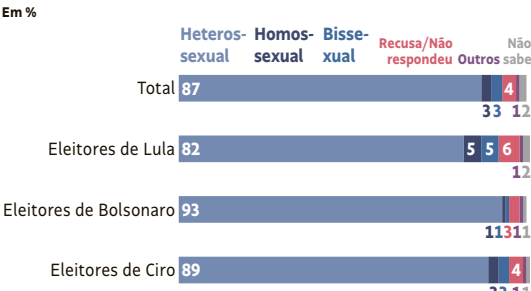
Em %

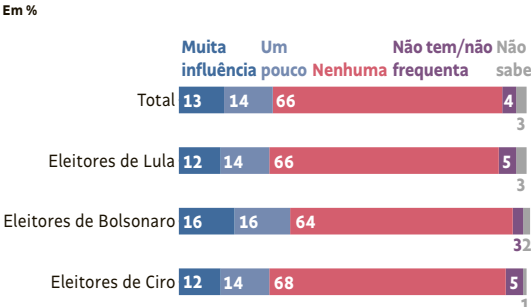
Orientação sexual

Em %

Influência no voto

A opinião de seu(s) filho(s) terá influência na hora de votar para presidente?

Em %

A opinião de líderes da sua igreja terá influência na hora de votar para presidente?

Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 22 e 23 de junho; as margens de erro são de 2 pontos percentuais no total, 3 entre eleitores de Lula, 4 entre eleitores de Bolsonaro e 7 entre eleitores de Ciro (intenção de voto segundo pesquisa estimulada)

Datafolha mostra o que pensam eleitores que pretendem votar em Lula, Bolsonaro e Ciro

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Os eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) veem menos comida no prato e se preocupam com o desemprego. Já aqueles que pretendem votar em Jair Bolsonaro (PL) acreditam que ele mais combate do que incentiva crimes na Amazônia e vão mais à igreja. Adeptos de Ciro Gomes (PDT) se preocupam com inflação e são mais influenciáveis ao votar.

Essas são algumas características do perfil dos eleitores dos postulantes à Presidência, segundo o Datafolha.

Os temas economia, Amazônia, religião e influência no voto foram questionados no levantamento mais recente, feito com 2.556 pessoas nos dias 22 e 23 de junho. O estudo foi contratado pela **Folha** e está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número BR-05166/2022.

A margem de erro total é de dois pontos percentuais. É importante ponderar, porém, que ela aumenta quando se considera apenas os que votarão em cada pré-candidato: é de três pontos entre eleitores de Lula, quatro em Bolsonaro e sete em Ciro, sempre na pesquisa estimulada.

Os demais postulantes ao cargo não foram incluídos porque a amostra é pequena.

Segundo a pesquisa, Lula atrai mais pobres, homossexuais, jovens e moradores do interior; Bolsonaro tem entre os eleitores mais homens, heterossexuais, brancos e evangélicos; e Ciro atrai escolarizados, com renda mais elevada, moradores de capitais e quem não tem religião.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Bruno Santos - 31.mai.22/Folhapress

Jair Bolsonaro (PL)
Pedro Ladeira - 29.jun.22/Folhapress

Ciro Gomes (PDT)
Mathilde Missioneiro - 22.fev.22/Folhapress

Rodrigo Garcia abre palanque para Bivar em São Paulo

Governador paulista quer se dividir entre MDB, de Tebet, e União Brasil, líder em fundo eleitoral e tempo de TV

Carolina Linhares

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), decidiu abrir seu palanque para o presidenciável da União Brasil, Luciano Bivar, em busca de garantir uma coligação com a sigla. Rodrigo já tem uma aliança com o MDB, de Simone Tebet.

Os dois partidos brigam ainda pela posição de vice na chapa de Rodrigo, com os indicados Henrique Meirelles (União Brasil) e Edson Aparecido (MDB). Milton Leite (União Brasil) é outro nome lembrado, sobretudo para o Senado.

A vaga para o Senado, aliás, também é disputada, mas, nesse caso, além dos dois partidos, PSDB e Podemos querem espaço. A preferência, no entanto, não é para candidatos tucanos, e sim para a coligação.

Aliados de Rodrigo afirmam que o governador deve decidir sobre a formação da chapa mais adiante e argumentam que a aproximação com Bivar tem o benefício de atrair o tempo de TV e o fundo eleitoral da União Brasil, partido que lidera nesses recursos, apesar de o PSDB ter decidido apoiar Tebet nacionalmente.

No programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira (4), Rodrigo afirmou que a aliança nacional PSDB-MDB não vincula suas alianças no estado e abriu espaço para Bivar, apesar de garantir que Tebet terá palanque. "Eu estou com disposição total de participar das ações da campanha do Luciano Bivar. [...] Terá meu apoio."

Questionado sobre a divisão entre Bivar e Tebet, respondeu: "Nós vamos encontrar na política um caminho seguro para que essas forças da terceira via tenham na minha candidatura um espaço de diálogo e de exposição das suas ideias em São Paulo".

Tucanos paulistas dizem que o governador não se vê obrigado a fazer campanha para Tebet e, portanto, pode dividir seu palanque. Argumentam ainda que isso serve à estratégia de atrair eleitores de Tebet, Bivar, Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Rodrigo tem buscado se contrapor à polarização nacional em São Paulo, e não estar associado a nenhum candidato a presidente em específico ajuda sua imagem de independência, de acordo com aliados.

Há ainda o fato de que Tebet é vista como algoz de João Doria (PSDB), já que o ex-governador, aliado de Rodrigo, retirou sua candidatura ao Planalto cedendo à pressão tucana para apoiar a emedebista.

Na leitura dos tucanos, como nem Tebet nem Bivar demonstram ter chances nas pesquisas, transitar entre um e outro tampouco traria prejuízo eleitoral ou despertaria fúria de partidos aliados e eleitores contra Rodrigo.

Na última pesquisa Datafolha, divulgada em junho, Tebet teve 1% e Bivar não pontuou. Lula lidera com 47%, e Bolsonaro marca 28%.

Em São Paulo, também segundo o Datafolha, Fernando Haddad (PT) está à frente com 34%. Rodrigo está empatado com o candidato de Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 13%. O governador e o bolsonarista estão engajados em uma campanha paralela pela segunda vaga no segundo turno.

Parlamentares do PSDB mais próximos a Tebet, no entanto, criticam o espaço dado por Rodrigo a Bivar —um nome desconhecido. A campanha da emedebista, argumentam, tem mais densidade, expectativa e deve ter o senador Tasso Jereissati (PSDB) como vice.

Nos bastidores, há a expectativa entre tucanos de que Bivar desista de concorrer ao Palácio do Planalto, economizando verba para as candidaturas estaduais e proporcionais.

Como mostrou o Painel, Bivar e Rodrigo estarão juntos em evento da União Brasil na capital paulista, no sábado (9). Eles participarão de um ato de filiação e pré-convenção nacional, com parlamentares e pré-candidatos.

Em São Paulo, a União se dividiu entre aqueles próximos a Bivar e aqueles próximos a Rodrigo, originários do DEM, que sempre defenderam a coligação com o governador e que dominam o diretório estadual da legenda.

Mesmo com o entendimento entre Bivar e Rodrigo, membros da União Brasil pontuam que o governador terá que fazer mais do que abrir seu palanque para garantir a coligação. Eles cobram uma declaração formal de apoio exclusiva do PSDB-SP a Bivar, afastando o MDB. O partido pleiteia ainda a vaga de vice com Meirelles ou com outros nomes como Rosângela Moro ou Marcos Cintra.

Entre interlocutores de Rodrigo, porém, há quem diga que a vice já está prometida para o MDB, que deve indicar o ex-secretário municipal de Saúde Edson Aparecido. Outros afirmam que não há acordo, apenas uma vontade de emedebistas nesse sentido.

PSD de Kassab decide apoiar candidatura de Tarcísio de Freitas

Catia Seabra

SÃO PAULO O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, informou na manhã desta quarta (6) a parlamentares do partido a decisão de apoiar a candidatura do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao Governo de São Paulo.

Pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio foi convidado a participar de reunião às 9h desta quinta (7), na sede do partido. Após esse encontro com o comando do partido, Tarcísio fará um pronunciamento.

Para Kassab, o pré-candidato associa capacidade de gestão e de conciliador político. "Tarcísio tem conseguido conquistar a confiança dos eleitores e lideranças do centro preservando suas relações com os conservadores."

O ex-prefeito Felicio Ramuth, de São José dos Campos, será vice na chapa de Tarcísio. Os detalhes do acordo foram fechados em um encontro de Kassab com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

Kassab também conversou com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e com Gilberto Nascimento, além do próprio Tarcísio.

Cercado por integrantes do alto escalão de seu governo, o premiê britânico, Boris Johnson, enfrenta questionamentos em sessão do Parlamento Jessica Taylor/Parlamento do Reino Unido via Reuters

Boris tenta se segurar no cargo em meio a clamor por renúncia

Premiê reage a nova debandada com demissão de secretário de Habitação

LONDRES | REUTERS Mesmo com a renúncia de dois dos seus principais ministros, uma nova debandada, um clamor por sua saída e pesquisas mostrando que a maioria dos britânicos quer vê-lo longe de Downing Street, o premiê britânico, Boris Johnson, procurou manter postura de firmeza e afirmou que não vai deixar o governo.

"O trabalho de um primeiro-ministro em circunstâncias difíceis é continuar. E é isso que vou fazer", disse Boris durante a sessão semanal de perguntas e respostas no Parlamento, na qual três membros de sua própria legenda, o Partido Conservador, questionaram se ele renunciaria.

"Claramente, se houvesse circunstâncias em que eu sentisse que seria impossível para o governo cumprir o mandato que nos foi dado, ou se eu sentisse, por exemplo, que estamos sendo frustrados em nosso desejo de apoiar o povo ucraniano, então eu renunciaria", ponderou o premiê.

Uma pesquisa do instituto YouGov apontou que 69% dos britânicos dizem querer a renúncia de Boris, um novo recorde. Entre os apoiadores do Partido Conservador, 54% afirmam ser a favor de sua saída, cifra pela primeira vez maior do que aquela dos que querem que ele fique —33%.

O governo de Boris está profundamente desgastado com a demissão dos ministros das Finanças e de Saúde —Rishi Sunak e Sajid Javid—, dois dos mais experientes secretários de seu governo, na terça (5).

A debandada ocorre na esteira de uma série de escândalos, dentre os quais as festas em Downing Street durante o lockdown na pandemia e um aliado de seu partido acusado de assédio. Boris é alvo de acusações por se omitir mesmo tendo ciência da conduta inadequada do parlamentar.

Após a saída de Sunak e Javid, mais de 30 parlamentares e ministros conservadores renunciaram, em um esvaziamento do governo que mostra o nível de hostilidade enfrentado pelo primeiro-ministro britânico mesmo dentro de seu círculo mais próximo.

Soma-se ao colapso do governo uma reunião que os ministros remanescentes de seu gabinete fizeram nesta quarta (6) em Downing Street para pedir a Boris que deixe o cargo.

Mesmo Nadhim Zahawi, escolhido para substituir Sunak da pasta das Finanças, integrou o grupo. Mas a participação que mais chamou a atenção foi a de Michael Gove, secretário de Habitação e um dos nomes mais experientes e importantes do gabinete britânico. A reação teria vindo da mesma medida: de acordo com o editor de política da rede britânica BBC, Boris o demitiu, numa demonstração de força ao ser pressionado.

Se serve de consolo ao premiê, segundo uma fonte à agência de notícias Reuters, ao menos uma outra autoridade foi à sede do governo britânico para dizer que o apoia caso ele decida brigar pelo cargo.

A sessão do Parlamento foi, na prática, uma sabatina sobre a situação do premiê. Questionado acerca da possibilidade de permanecer no cargo, Boris manteve a postura: "Olho para as questões que este país enfrenta, para a maior guerra na Europa em 80 anos, e não posso ver como seria responsável me afastar disso", afirmou, acrescentando que a última coisa de que o país precisa é de uma eleição.

Durante a audiência, alguns conservadores se controlaram para não rir após políticos importantes zombarem do passado de Boris e de escândalos que marcaram o seu mandato.

Há um mês, Boris sobreviveu a um voto de desconfiança que poderia tirá-lo do poder. Sob as regras atuais, ele está a salvo por um ano, mas seu próprio partido deve rever as normas nos próximos dias, ainda que uma nova votação esteja descartada até ao menos a próxima segunda (11).

De qualquer forma, a chance de haver um novo teste de resistência da liderança do primeiro-ministro é grande.

Um correligionário do primeiro-ministro disse sob condição de anonimato que o mandato do líder britânico parece ter acabado, acrescentando que mais ministros devem agir contra seu governo.

Ainda nesta quarta (6), o agora ex-ministro Sajid Javid fez um ataque contundente à liderança de Boris, dizendo a ele e aos colegas de partido que estava na hora de o primeiro-ministro renunciar. Cotado como possível sucessor, Javid listou série de escândalos que envolveram o premiê e seu gabinete recentemente.

"Em algum momento, temos que concluir que basta. Acredito que esse ponto é agora", disse ao Parlamento, enquanto os legisladores se sentavam em silêncio e o premiê ouvia sem expressar reação.

Segundo Alex Chalk, o segundo consultor jurídico mais importante do governo britânico, o efeito cumulativo de uma série de crises tirou da população a crença de que o governo poderia manter os padrões esperados de franqueza. "Lamento que eu compartilhe esse julgamento."

Como os britânicos avaliam o governo de Boris Johnson

Em %

Perguntas e respostas

O que acontece se Boris renunciar? Há dois cenários possíveis. Se ele concordar em deixar o cargo quando um substituto for encontrado, pode ficar como premiê até que o novo nome assuma. Se ele renunciar imediatamente, um interino será nomeado, pois a Constituição determina que é obrigatório alguém no cargo o tempo todo. Dominic Raab, o atual vice de Boris, seria a primeira opção.

Como seria o rito da renúncia? Um carro levaria Boris até o Palácio de Buckingham, onde ele entregaria sua carta de demissão à rainha Elizabeth 2ª. Ela então nomearia o novo premiê, previamente acertado com o partido governista.

Boris pode convocar eleições agora? Sim. Uma eleição pode ser solicitada pelo premiê a qualquer momento. Contudo, a rainha poderia negar o pedido se o Parlamento ainda for considerado viável ou se houver um nome possível para ocupar o cargo de premiê sem o novo pleito.

Como seria escolhido um novo premiê? Os candidatos devem ser nomeados pelo Partido Conservador, que define dois nomes em uma série de votações. Em seguida, todos os filiados ao partido votam nos dois finalistas. O mais votado é eleito premiê.

Em notas, Itamaraty e Casa Civil criticam PEC dos embaixadores

Renato Machado, Ricardo Della Coletta e Matheus Teixeira

BRASÍLIA A Casa Civil e o Itamaraty emitiram notas contrárias à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que possibilita que parlamentares assumam o comando de embaixadas sem perderem seus mandatos no Congresso.

"Considerando, principalmente, a incompatibilidade no exercício entre a função diplomática e a manutenção em harmonia do sistema de tripartição de Poderes, sugere-se posição contrária à PEC nº 34/2021", diz a nota divulgada pela Casa Civil, que serve como embasamento da posição do governo sobre o tema.

O Itamaraty reiterou a crítica em comunicado, afirmando que o projeto "afetaria a cláusula pétrea da separação de Poderes". É incomum que a pasta opine sobre matérias em debate no Legislativo.

No Senado, a proposta é defendida pelo ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Além de autor da PEC, ele comanda a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e havia pautado a análise da matéria para esta quarta-feira (6), sem avisar os demais senadores. Houve resistência à manobra e um pedido coletivo de vistas que resultou em adiamento da votação em pelo menos uma semana.

A Casa Civil alega que, entre outros pontos, a PEC viola "competências privativas do presidente da República", o responsável por indicar chefes de missões diplomáticas.

O Itamaraty, em nota técnica anterior ao comunicado público, já dizia que a natureza do cargo de embaixador "recomenda distanciamento da política partidária" e que a posição é diferente da exercida por um ministro de Estado.

Segundo a chancelaria, a decisão de divulgar nota contrária à PEC tem em vista "a potencial repercussão que sua aprovação poderia trazer para a política externa brasileira".

"É essa a prática nos Estados democráticos de direito em que impera o princípio de separação e equilíbrio dos Poderes", diz o Itamaraty, acrescentando que embaixadores são subordinados ao chefe do Executivo, diferentemente do que ocorre com parlamentares. "Todo embaixador deve obediência ao presidente, por intermédio de seu principal assessor de política externa, o ministro das Relações Exteriores", completa o texto.

> É essa a prática nos Estados democráticos de direito em que impera o princípio de separação e equilíbrio dos Poderes
>
> **Itamaraty**
> em nota contrária à PEC dos embaixadores

A relatora da proposta, Daniella Ribeiro (PSD-PB), argumenta que deputados e senadores seriam aptos para chefiarem missões diplomáticas porque "conhecem, como poucos, as reais necessidades do Brasil e de seu povo".

A senadora lembrou que os parlamentares podem atuar como ministro das Relações Exteriores, o nível máximo da carreira e elaborando a política externa brasileira. Assim, o argumento de Ribeiro é que eles também poderiam ocupar as posições inferiores.

Durante a sessão desta quarta (6), vários senadores buscaram adiar a votação. O primeiro deles foi Esperidião Amin (PP-SC), que pediu o adiamento por uma semana. Alcolumbre negou o pedido. Na sequência, houve o pedido de vistas, apresentado pelo senador Humberto Costa (PT-PE), que ganhou o apoio de Carlos Portinho (PL-RJ), que reforçou que o governo federal é contrário à proposta de emenda.

Segundo a Constituição, os parlamentares não precisam abrir mão dos mandatos quando assumem, entre outros cargos, o de chefe de missão diplomática temporária. A PEC prevê que os mandatos sejam mantidos também nos casos em que assumam missões permanentes.

Etarismo e a reeleição de Biden

É perceptível a diferença entre o vice de 2008 e o presidente de 2022

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em NY desde 1985. Foi correspondente da Globo, da Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Deve haver limite de idade para se eleger presidente? No Brasil e nos EUA, as constituições exigem idade mínima de 35 anos para disputar a Presidência, mas não impõem aposentadoria eleitoral compulsória. A americana foi escrita em 1789, quando a expectativa de vida no país era de 57 anos.

Como lidar com a ambição eleitoral de políticos idosos se eles têm pulso, batimento cardíaco, mas a acuidade do personagem de Ronald Golias na "Praça da Alegria"?

Em 1841, o presidente William Harrison se encharcou num temporal, pegou uma gripe e morreu, um mês depois da posse, aos 68 anos. Na década seguinte, o presidente Zachary Taylor expirou aos 65, cortesia de uma disenteria aguda, doença comum na Washington que tinha esgotos a céu aberto.

A expectativa de vida nos EUA é de 77,8 anos. Joe Biden completa 80 em novembro e não arreda o pé de tentar a reeleição em 2024. Ele está convencido de que é o único capaz de derrotar Donald Trump, 76.

Um presidente em exercício é o candidato incontestável do partido para concorrer ao segundo e último mandato. A popularidade de Biden mergulha nas pesquisas, mas sua vice é ainda mais impopular. As pesquisas não registram qualquer entusiasmo por chapa encabeçada por Kamala Harris.

Se Biden desistisse de tentar um novo mandato aos 82 anos, haveria uma fila de aspirantes prontos para voltar ao ringue. É importante separar o ruído da propaganda da mídia de direita, que não larga o osso do sarcasmo sobre o presidente idoso, do homem real trabalhando no Salão Oval.

Múltiplos testemunhos registram Biden engajado e no controle dos desafios hercúleos que seu governo enfrenta, perfeitamente capaz de exercer o mandato atual. Mas a Presidência envelhece, e governar os EUA não é o mesmo do que governar um principado europeu.

A campanha de sussurros está à toda, já que debater idade abertamente rende acusação de etarismo. Aliados de Biden fornecem citações anônimas para a imprensa política sobre seus sinais de fragilidade.

Não é preciso trabalhar na Casa Branca para perceber a diferença entre o Biden que concorreu a vice de Barack Obama, em 2008, e o presidente de 2022. Quando ele fala em público, a dificuldade de se concentrar é evidente. É doloroso vê-lo enveredar verbalmente por estradas vicinais enquanto o público presente aguarda o retorno à rodovia do discurso preparado.

Na semana passada, o ex-presidente Lula, 76, prometeu não se candidatar em 2026. Apesar das piadas nada presidenciais que ele fez sobre seus apetites, para defender a candidatura por um partido que cortou o oxigênio para lideranças jovens, Lula deve entender que a promessa de não tentar de novo aos 80 anos lhe dá vigor e mais liberdade num eventual mandato a partir de 2023.

Os jovens americanos foram responsáveis pela participação maior nas urnas em 2018 e 2020. No momento, a aprovação de Biden entre jovens de 18 a 24 anos é de 22%. É difícil imaginar que esses eleitores vão continuar mobilizados se a escolha em 2024 for entre Joe Biden e Donald Trump.

O que um candidato Biden poderia conseguir, se as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos forem desastrosas para o seu partido, é ajudar a eleger um Trump jovem, um fascista mais disciplinado e educado em Yale e Harvard. O governador da Flórida Ron DeSantis, 43, é o segundo preferido dos republicanos. E os números dele não param de subir.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, **Jaime Spitzcovsky**

Violência armada nos EUA mata 1 a cada 26 min

País registra uma média de quase dois ataques a tiros em massa por dia; índices crescem mais nas regiões do interior

Pedro Labigalini e Thiago Amâncio

SÃO PAULO Um homem sacou uma arma nesta quarta (6) após uma briga em Raleigh, no estado americano da Carolina do Norte, e os tiros mataram seu filho —um bebê de dois anos— e um outro homem, de 27, além de ferir a tia da criança. No mesmo dia, na Filadélfia, um homem disparou mais de dez vezes para matar uma pessoa. Pouco depois, na mesma cidade, outro ataque a tiros matou mais um.

Na terça (5), os EUA registraram dezenas de crimes do tipo. Na segunda (4), feriado da independência do país, ocorreu o último grande ataque em massa: um homem abriu fogo de cima de um telhado contra uma multidão e matou sete pessoas, além de ferir mais de 40, em Highland Park, na região de Chicago.

Os registros constam no monitoramento do Gun Violence Archive (GVA), que acompanha a violência armada nos Estados Unidos desde 2013. Os dados da organização apontam que, só neste ano, 10.260 pessoas foram mortas por armas de fogo no país, ou uma pessoa a cada 26 minutos nos primeiros 186 dias do ano.

É um número que vem aumentando ano após ano. Em 2014, foram 12.352. Em 2021, 20.944. Assim como o total de vítimas, também cresce a cada ano o número de feridos por disparos: 86% de 2014 a 2021.

Ainda que em alta, os números de mortes por arma de fogo estão abaixo dos registrados no Brasil, um dos países mais violentos do mundo, em que mais de 36 mil pessoas foram assassinadas com tiros no ano passado, de acordo com os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Mas o assunto tem repercutido mais nos EUA devido à alta dos ataques em massa, definidos pelo GVA como casos em que quatro ou mais pessoas são mortas ou feridas.

Só neste ano já houve 320 incidentes do tipo, mais de 12 por semana, em mais uma estatística em alta: em todo o ano de 2021, foram 692 ocorrências, contra 272 em 2014, segundo o monitoramento.

Os ataques em massa têm provocado consternação no país, sobretudo após dois massacres em maio: um atentado com motivação racista em Buffalo, no estado de Nova York, que matou dez pessoas negras; e o ataque a uma escola infantil em Uvalde, no Texas, que deixou 19 crianças e duas professoras mortas.

Sempre que ocorrem episódios do tipo, volta ao debate público a discussão sobre a facilidade no acesso a armas de fogo nos Estados Unidos.

Violência armada nos EUA deixa um morto a cada 26 minutos

País tem média de quase 2 tiroteios em massa por dia

Fonte: Gun Violence Archive; dados até 06.jul.22

O atirador de Highland Park tinha cinco armas, incluindo fuzis e revólveres, todas compradas de maneira legalizada.

O tema divide a sociedade americana, tanto eleitores como políticos: republicanos defendem restrições mínimas à compra e à posse de armas, enquanto democratas apoiam aumentar o controle do setor.

O presidente Joe Biden, um democrata, propôs a proibição da venda de armas semiautomáticas com cartuchos de alta capacidade e o aumento da idade mínima para a compra desses armamentos, de 18 para 21 anos. Ele não conseguiu avançar com os projetos e ainda sofreu reveses: no fim de junho, a Suprema Corte dos EUA, de maioria conservadora, decidiu que o porte de armas em público não pode ser restringido por leis estaduais, abrindo espaço para que mais pessoas armadas circulem pelas ruas.

Por outro lado, após os massacres de maio, republicanos e democratas chegaram a um acordo e aprovaram pacote de medidas que inclui a ampliação da checagem de antecedentes de compradores de armas de fogo e mais recursos a programas de saúde mental.

Ainda que as medidas sejam consideradas tímidas para frear o aumento da violência armada no país, o acordo foi celebrado como a maior reforma na legislação sobre o tema no país em três décadas.

Após o ataque em Illinois, Biden exaltou o pacto, "que inclui ações que salvarão vidas". "Mas ainda há muito trabalho a fazer, e eu não vou desistir de lutar contra a epidemia da violência armada", afirmou.

Além dos dados do GVA, números do FBI, a polícia federal americana, apontam na mesma direção. Os dados mais recentes, de 2020, contavam 21,5 mil assassinatos (com todos os tipos de armas, incluindo facas e outras armas brancas), o pior ano da violência em mais de 20 anos, desde 1998.

Ao longo do tempo, a distribuição geográfica da violência mudou. Cidades que antes concentravam a maior parte dos crimes violentos do país, como Nova York e Los Angeles, tornaram-se mais seguras a partir dos anos 1990. Regiões no interior, como Albuquerque (Novo México) e Memphis (Tennessee) bateram recordes de assassinato.

Proporcionalmente em relação à população, o estado da Luisiana registrou os níveis mais altos de homicídio, segundo os números do FBI.

Atirador de Highland Park planejou 2º atentado em estado vizinho, diz polícia

WAUKEGAN (ILLINOIS) | AFP E REUTERS O homem que disparou contra uma multidão no dia da independência dos EUA e matou sete pessoas preparou um segundo ataque, afirmou o porta-voz da polícia Christopher Covelli nesta quarta (6).

Robert E. Crimo 3º, 21, teria planejado, ainda na segunda-feira (4), disparar contra participantes de outro desfile em Madison, capital de Wisconsin. Segundo a polícia, antes de ser capturado o atirador passou pelo estado vizinho e "considerou seriamente" a possibilidade de executar outro tiroteio em massa com a arma que levava no carro.

Crimo foi preso e agora enfrenta sete acusações de assassinato em primeiro grau. Ele teve a fiança negada em uma audiência, da qual participou por videochamada e pouco falou. Ele apenas confirmou que não tinha um advogado particular, de modo que um defensor público foi nomeado para o seu caso.

O promotor Ben Dillon afirmou durante a sessão que Crimo confessou o ataque a Highland Park, nos arredores de Chicago, logo após ter sido detido pela polícia. Segundo autoridades locais, ele disparou mais de 70 vezes aleatoriamente contra a multidão a partir de um telhado e planejou o ataque por semanas.

O juiz Theodore Potkonjak, que negou a fiança, disse que Crimo representa uma ameaça à comunidade e, por isso, deveria seguir preso. Se condenado, ele receberá sentença de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional, afirmou o procurador Eric Reinhart. "Estas são apenas as primeiras de muitas acusações. Prevemos mais dezenas de acusações centradas em cada uma das vítimas."

A idade dos atingidos varia de 8 a 80 anos. Os seis que morreram na segunda (4) eram maiores de idade, e o sétimo, que faleceu na terça (5), não teve a identidade divulgada. Mais de 40 pessoas ficaram feridas no ataque.

Moradores vão a memorial pelas vítimas de ataque em Highland Park Cheney Orr - 5.jul.22/Reuters

Segundo os promotores, Crimo usou um fuzil semiautomático que foi encontrado no local e portava outra arma semelhante no carro da mãe, que ele dirigia quando foi detido. O condado de Lake disse que ele comprou cinco armas legalmente, mas não está claro como conseguiu acessá-las.

Illinois possui uma lei que exige a checagem de antecedentes dos compradores de armas de fogo, e Crimo, por duas vezes, já havia entrado no radar da polícia. Primeiro em abril de 2019, quando tentou suicídio, e, depois, em setembro daquele ano, quando teria ameaçado sua família.

A polícia disse não ter evidências imediatas de qualquer motivação antissemita ou racista para o ataque — Highland Park tem uma expressiva comunidade judaica, e uma das vítimas colaborava com uma sinagoga local.

Vizinhos resgatam bebê e descobrem que pais morreram

Horas após o ataque a tiros durante o desfile do dia da independência dos EUA em Highland Park, na região de Chicago, na segunda (4), moradores da região se mobilizaram para encontrar a família de um garoto de dois anos encontrado sozinho e sujo de sangue em meio à correria dos que fugiam do atentado. Grupos e redes sociais foram inundados com fotos de Aiden McCarthy para tentar achar pistas de onde estavam seus pais.

A confirmação veio nesta terça (5): Kevin McCarthy, 37, e Irina McCarthy, 35, estão entre os sete assassinados no desfile. O bebê foi entregue aos avós. "Nós o levamos a um local seguro em circunstâncias trágicas, reunimo-nos para localizar seus avós e oramos pela segurança de sua família", escreveu Irina Colon, que criou uma campanha para arrecadar fundos para o garoto. A vaquinha já arrecadou US$ 1,2 milhão.

Moradoras de Sloviansk esperam por ônibus cedido por igreja local para fugirem da região, mais novo alvo das forças russas no conflito Miguel Medina/AFP

> O inimigo está bombardeando de modo caótico, e os ataques pretendem destruir a população local. Não houve um dia sem bombardeios nesta semana
>
> **Pavlo Cirilenko**
> governador da província de Donetsk

Ucrânia pede que civis deixem cidade que se tornou novo alvo dos russos

Sloviansk sofre ataques intensos desde que Moscou assumiu controle da estratégica Lugansk

SLOVIANSK (UCRÂNIA) | AFP E REUTERS Em meio ao avanço das tropas russas na província de Donetsk, na região do Donbass, autoridades da cidade de Sloviansk recomendaram nesta quarta (6) que a população deixe o local assim que possível. Antes do início da guerra, o município tinha aproximadamente 100 mil habitantes.

A orientação soa como admissão de derrota das forças ucranianas na área, que se tornou alvo de ataques intensos desde que Moscou assumiu o controle de Lugansk, no domingo (3) —o movimento, uma vitória importante do Kremlin, abriu caminho para avanços da Rússia no leste.

"O inimigo está bombardeando de modo caótico, e os ataques pretendem destruir a população local. Não houve nem um dia sequer sem bombardeios nesta semana", afirmou o governador da província de Donetsk, Pavlo Cirilenko. "Meu principal conselho [à população de Sloviansk] é partir", completou ele.

Cirilenko também acusou os militares russos de cometerem terrorismo "puro e simples", uma vez que eles estariam mirando locais onde há concentração de civis, estratégia que Moscou nega.

Aproximadamente 23 mil pessoas continuam em Sloviansk, de acordo com o prefeito da cidade, Vadim Liaj. Ele afirma que ao menos 17 pessoas morreram e outras 67 ficaram feridas desde que os russos intensificaram os ataques na região. Embora tenha dado início ao plano para retirada de civis, Liaj diz que a cidade permanece fortificada e que os russos, por ora, não conseguem avançar.

Nas palavras do prefeito, porém, a "situação de Sloviansk é tensa", e a queda da cidade parece questão de tempo. Também nesta quarta-feira (6), as autoridades militares da Ucrânia informaram que os russos já estão se mobilizando para tomar Kramatorsk, ao sul, e tentar assumir o controle da principal rodovia que liga as províncias de Lugansk e Donetsk, que juntas formam o Donbass.

A região foi um dos argumentos usados pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, para invadir o país vizinho. Ele alega que, ali, Kiev pratica genocídio contra cidadãos russos. O território das regiões é disputado por separatistas pró-Moscou desde 2014, quando o Kremlin anexou a península da Crimeia.

Em outras frentes de combate no Donbass, o Ministério da Defesa da Rússia anunciou ter destruído dois lançadores de mísseis Himars (sistema de foguetes de artilharia de alta mobilidade, na sigla em inglês), fabricados nos EUA, além de munição em depósitos no leste da Ucrânia. Segundo Moscou, as armas foram entregues aos ucranianos pelo Ocidente. Os russos afirmam ainda que destruíram dois depósitos de munição que armazenavam foguetes para os lançadores em uma vila ao sul de Kramatorsk.

Em uma guerra marcada pela disputa de versões dos dois lados, Kiev, claro, rejeitou as alegações. Em perfil no Twitter, disse que as informações são falsas e que o Exército ucraniano continua usando o sistema para infligir "golpes devastadores" aos russos.

A Ucrânia recebeu quatro Himars em julho, segundo relatório do Conselho Europeu de Relações Exteriores, e Washington se comprometeu a entregar mais oito mísseis ainda neste mês.

O líder ucraniano, Volodimir Zelenski, endossou as alegações em um vídeo. Disse que os combatentes do país estão fazendo "ataques tangíveis" contra alvos logísticos russos, o que, segundo ele, deve afetar o potencial ofensivo de Moscou. "Enfim a artilharia ocidental começou a funcionar poderosamente."

Fora do Donbass, ataques foram registrados também em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia. De acordo com o prefeito, Ihor Terekhov, a região é alvo de bombardeios constantes e de mísseis de longo alcance. "A Rússia está tentando desmoralizar Kharkiv, mas não vai a lugar nenhum", afirmou ele.

Ao sul de Kharkiv, o governador de Dnipropetrovsk disse que a região também foi atingida por mísseis. Ataques também foram registrados no porto de Mkolaiv, segundo o prefeito Oleksandr Senkevitch. A cidade já perdeu cerca de metade de sua população pré-guerra de meio milhão de habitantes.

"Não há área segura em Mikolaiv", disse o governador. "Estou dizendo às pessoas que elas precisam ir embora."

133º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Punir Moscou é criar ameaça à humanidade, diz ex-presidente russo

Dmitri Medvedev, ex-presidente da Rússia e hoje um dos aliados mais próximos de Vladimir Putin, criticou nesta quarta (6) as investigações internacionais sobre possíveis crimes de guerra cometidos por Moscou no conflito na Ucrânia. Medvedev disse que punir o país que tem o maior arsenal nuclear do mundo —ao lado dos EUA, a Rússia herdou o maior conjunto de ogivas atômicas— seria algo absurdo. "Isso cria uma potencial ameaça à existência da humanidade." Ele, que hoje atua como número 2 do Conselho de Segurança russo, despendeu críticas especialmente aos EUA, que chegaram a contratar um ex-caçador de colaboradores da Alemanha nazista para ajudar a Ucrânia a investigar crimes de guerra. "Quem é que vai nos julgar? Aqueles que cometem crimes de guerra impunemente e não são condenados porque financiam as estruturas internacionais?", questionou.

Refugiados ucranianos são os mais aceitos, e afegãos, os mais rejeitados, indica pesquisa

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Uma pesquisa que ouviu mais de 20 mil pessoas em 28 países corrobora um fenômeno discutido desde o início da Guerra da Ucrânia: os refugiados ucranianos são muito mais aceitos pelos países de acolhida do que afegãos, sírios e os que fogem de desastres humanitários em outros lugares do mundo.

De acordo com o levantamento, realizado pelo instituto de pesquisa Ipsos, 54% dos entrevistados afirmaram apoiar que seu país receba refugiados ucranianos, e apenas 15% se disseram contrários.

É uma receptividade bem maior do que a direcionada a refugiados de outras nacionalidades —32% disseram apoiar a chegada de sírios; 31%, de pessoas de Mianmar; 30%, de venezuelanos e afegãos, e 27%, dos que fogem do conflito no Sudão do Sul. Os ucranianos foram os mais aceitos em 26 países —Arábia Saudita e Malásia foram os únicos mais abertos aos sírios.

A margem de erro da pesquisa é de 3,5 pontos percentuais, e a amostra é representativa da população adulta da maioria dos países. No Brasil, representa a população conectada à internet, mais urbana e escolarizada que a média.

Segundo o relatório do Ipsos, o resultado "sugere que a Guerra da Ucrânia pode até ter melhorado a atitude em relação aos refugiados, mas não é algo incondicional, e outras questões podem estar afetando as visões em relação aos refugiados de outros países".

Na outra ponta, os afegãos foram os mais rejeitados pelos 28 países da sondagem: um terço da amostra se disse contrária à chegada de refugiados do país controlado pelos radicais do Talibã. Questionados em relação a refugiados de qualquer nacionalidade, 36% se disseram favoráveis a recebê-los em seus países.

Nesse quesito, o Brasil é exceção e foi o mais aberto do ranking: 64% dos brasileiros ouvidos disseram apoiar o acolhimento de refugiados no geral. Assim como no resto do mundo, os ucranianos são os mais bem-vindos, com 69% de respostas favoráveis, contra 52% para birmaneses, 53% para sudaneses e 55% para afegãos. A aceitação a venezuelanos e sírios, fluxos mais comuns hoje no país, foi de 61% e 58%.

Outras pesquisas já mostraram que os brasileiros têm, no geral, uma visão positiva sobre os refugiados, mas relatos de xenofobia, especialmente contra imigrantes negros ou de origem indígena, vêm crescendo nos últimos anos.

O Brasil também tem tradição de política externa aberta a esses grupos —foram criados vistos humanitários para sírios, afegãos e ucranianos, por exemplo—, mas o apoio aos que chegam é considerado insuficiente, com ONGs ficando responsáveis por absorver a maior parte dessa demanda.

Na pesquisa do Ipsos, os maiores índices de aceitação aos refugiados depois do Brasil foram os da Argentina e da Arábia Saudita, ambos com 52%, e do México, com 50%. As menores porcentagens de apoio ficaram entre os cidadãos de Turquia, Malásia e Hungria, com 12%, 14% e 18%.

A Turquia, vizinha à Síria, em guerra civil há mais de dez anos, tem o maior número de refugiados, 3,8 milhões, segundo relatório do Acnur (alto comissariado das Nações Unidas para refugiados).

Os dados, de 2021 —portanto, anteriores à Guerra da Ucrânia—, mostraram que a cifra de deslocados à força dobrou na última década, com 89,3 milhões vivendo longe de suas casas devido a conflitos ou violações de direitos humanos. Em maio deste ano, as Nações Unidas divulgaram uma atualização que inclui os refugiados ucranianos, com o número de deslocados forçados atingindo 100 milhões.

O êxodo ucraniano chamou a atenção por ser um dos mais velozes da história, com mais de 3 milhões de pessoas tendo deixado o país apenas no primeiro mês do conflito, especialmente pela fronteira com a vizinha Polônia. Uma parte desses exilados, porém, começou um movimento de retorno depois que o conflito se concentrou no leste do país.

No geral, os países europeus abriram suas fronteiras, o que gerou comparações com a resposta a outros fluxos recentes, como os do Oriente Médio.

54%
é o apoio dos entrevistados de 28 países ao acolhimento de ucranianos; 32% disseram ter o mesmo posicionamento em relação a sírios, 30%, sobre venezuelanos, e 30%, sobre afegãos

64%
dos brasileiros são a favor da recepção do país a refugiados de qualquer nacionalidade; a média mundial é de 36%

69%
dos brasileiros apoiam a recepção de ucranianos; só os suecos são mais abertos a esse grupo, com 73%

Fonte: Pesquisa Ipsos realizada entre 22.abr e 6.mai de 2022

PEC faz Bolsonaro ter expectativa fiscal pior que a de Dilma

Descolamento da previsão da inflação em relação à meta encosta em 70%; no pior momento em 2016, foi a 33%

Alexa Salomão

BRASÍLIA Diferentes indicadores começam a mostrar uma piora na percepção de risco fiscal no Brasil. Previsão de inflação descolada da meta, alta do dólar, queda da Bolsa de Valores e piora do risco-país são alguns deles.

Segundo economistas e analistas políticos, a deterioração das expectativas é uma reação ao avanço, no Congresso, da PEC (proposta de emenda à Constituição) que gera R$ 41 bilhões de gastos excepcionais até o final de 2022, com chances de serem prorrogados nos anos seguintes.

A avaliação é que a medida é eleitoreira e populista. Simula um estado de emergência para liberar a distribuição de benefícios a três meses da eleição, na tentativa de reverter o mau desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida à reeleição neste ano.

"O governo brasileiro passou três anos falando em modelo liberal para a economia e em responsabilidade fiscal, sem mencionar preocupação com pobreza, desigualdade ou vulneráveis. A inflação já vinha corroendo a renda, e famílias já estavam ficando sem comida, mas só agora, na eleição, vem uma PEC que eleva gastos sociais", afirma o cientista político Hussein Kalout, conselheiro consultivo internacional do Cebri (Conselho Brasileiro de Relações Internacionais) e pesquisador da Universidade Harvard, nos EUA.

"É uma falácia dizer que o governo está se preocupando com os mais pobres, o único objetivo dessa medida, que cria um estado de emergência onde não existe, é o populismo eleitoreiro."

Segundo Kalout, os investidores percebem as inconsistências e estão reagindo porque o Brasil não consegue entregar os três elementos básicos para o bom funcionamento da economia: credibilidade, estabilidade e previsibilidade.

O professor do Insper Roberto Dumas Damas destaca que há um indicador claro dessa leitura: o descolamento entre a meta de inflação para o ano que vem e as projeções do mercado para o mesmo período. Quanto maior a diferença, conhecida como desancoragem, maior é a percepção de risco fiscal diante de uma piora das contas públicas.

Enquanto o Banco Central trabalha para cumprir a meta de inflação de 3,25%, o mercado já projeta uma alta de preços de 5,5%. A desancoragem, portanto, é de 69%.

"A desancoragem nunca ficou tão alta para um ano posterior, nem na época de Dilma Rousseff", diz Dumas Damas.

No pior momento de desconfiança em relação ao futuro fiscal do governo da ex-presidente Dilma (PT), entre fevereiro e março de 2016, a desancoragem foi a 33%. Na época, a meta de inflação era de 4,5% para o ano seguinte, ante uma projeção que chegou a 6%.

A PEC já foi aprovada no Senado e tem uma tramitação conturbada na Câmara. Na noite de terça-feira (5), a pressão para agilizar a tramitação na comissão especial terminou em bate-boca.

O pacote prevê a liberação de R$ 26 bilhões para a ampliação temporária de R$ 200 no Auxílio Brasil e a concessão do benefícios para quem está na fila. Libera um vale de R$ 1.000 para caminhoneiros autônomos, ao custo de mais R$ 5,4 bilhões.

Também prevê R$ 3,8 bilhões para subsidiar o etanol e outros R$ 2,5 bilhões para ajudar os estados a custear o transporte coletivo a idosos. Prevê auxílio para taxistas (R$ 2 bilhões), aumento do valor do Auxílio Gás (R$ 1 bilhão) e reforço orçamentário do programa Alimenta Brasil (R$ 500 milhões). As medidas valeriam até o fim do ano.

"Com essa PEC, estão armando um bomba para o próximo governo", diz o professor do Insper. "Uma boa parte das bondades da PEC acaba em 31 de dezembro, mas como o presidente eleito, seja Lula ou Bolsonaro, vai dizer: lembra aqueles R$ 200, o vale-caminhoneiro, o vale-gás? Então, não vai ter mais.

Uma boa parte das bondades acaba em 31 de dezembro, mas como o presidente eleito vai dizer: lembra aqueles R$ 200, o vale-caminhoneiro, o vale-gás? Então, não vai ter mais

Roberto Dumas Damas
professor do Insper

É muito difícil acreditar nisso. Muita coisa vai ficar perene."

Nesta quarta-feira (6), dólar e Bolsa, indicadores de curto prazo do ânimo de investidores, se mantiveram pressionados. O dólar teve alta de 0,64%, indo a R$ 5,42. O aumento recorrente do dólar tem o efeito colateral de piorar o cenário para a inflação.

A Bolsa fechou ainda abaixo dos 100 mil pontos. Porém, virou na última hora do pregão, com alta de 0,43% graças à ata do Fed, o banco central dos EUA, que moderou o pessimismo de investidores.

Os mercados de moedas e ações têm refletido com força o temor de retração da economia global e a expectativa de juros mais altos nos EUA. No entanto, a leitura dos economistas no Brasil é que Legislativo e Executivo, ao liberarem a gastança eleitoral, estão contribuindo para a piora dos indicadores financeiros nacionais.

"É difícil separar os efeitos, mas, usando a linguagem dos economistas, eu diria que é razoável supor que parte desse pessimismo no mercado local tem relação com o quadro de piora fiscal no Brasil", diz Daniel Couri, diretor da IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão vinculado ao Senado.

Em relatório preliminar sobre a PEC, divulgado nesta quarta, a IFI faz um questionamento à proposta.

"A PEC carece de estimativas e estudos que embasem o valor proposto", afirma o texto. "Para que se tenha noção da importância da medida, em termos fiscais, o Auxílio Brasil passaria a custar 1,5% do PIB, em termos anualizados, mais de três vezes a média histórica do antigo Bolsa Família."

Couri não tem dúvidas de que o pacote "aumenta o risco para as contas públicas no médio prazo e sinaliza falta de compromisso com a disciplina fiscal".

Outro indicador que segue piorando é o risco-país medido pelo CDS, o Credit Default Swap, um tipo de contrato que protege contra o calote de crédito.

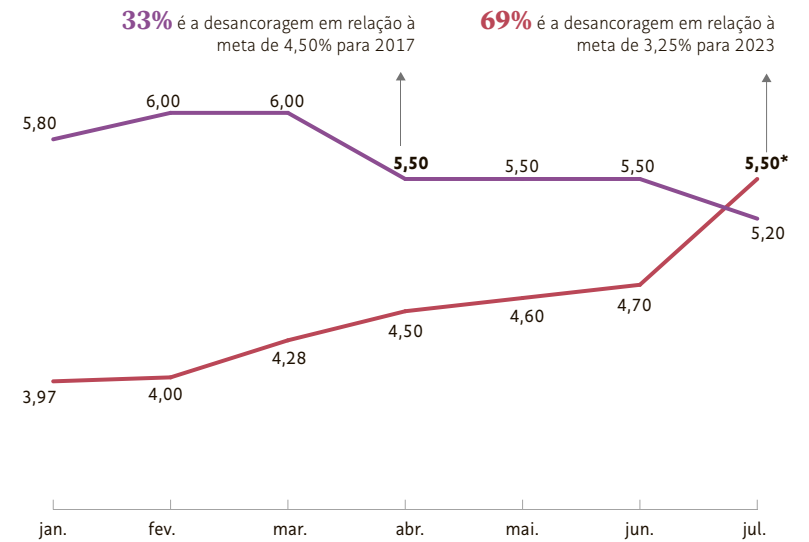
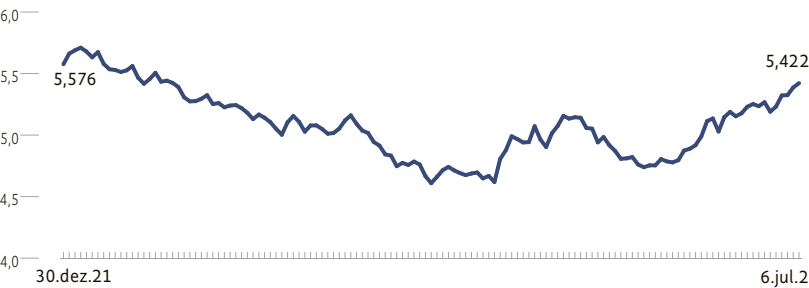
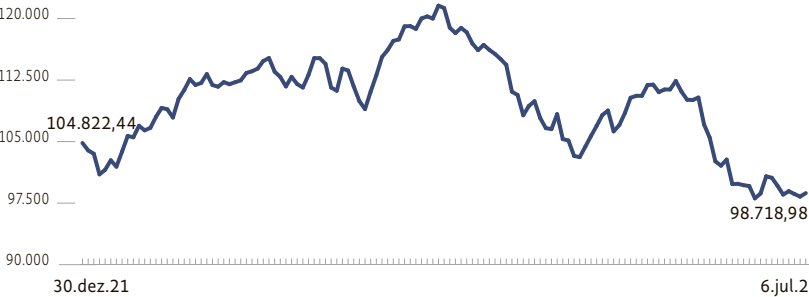
Os contratos de CDS para cinco anos estão cotados em 303,9 pontos neste momento —maior nível desde os 309 pontos registrados em 25 de maio de 2020, quando a percepção de risco de calote cresceu no início da pandemia.

Colaborou Clayton Castelani

Leia mais sobre PEC e efeitos no mercado nas págs. A16, A17 e A18

Investidor contabiliza risco fiscal da PEC da caça aos votos

Indicadores que medem expectativa em relação ao Brasil pioram com proposta de alteração da Constituição para permitir gastos a três meses da eleição

Desancoragem entre meta de inflação e projeção de mercado é mais que o dobro da identificada durante pior momento da crise no governo de Dilma Rousseff

Depois de ceder e ir a R$ 4,60, dólar volta a ser pressionado

Bolsa reage negativamente e acentua queda abaixo de 100.000 pontos

Indicador de risco-país piora

*Projeção informal; greve no Banco Central, encerrada nesta terça (5), afetou divulgação das projeções de mercado.
**Credit Default Swap. Fontes: Relatório Focus do BCB, CMA e Bloomberg

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Fumaça

A indústria tabagista tem vivido dias intensos com sinalizações contrárias de órgãos reguladores sobre o destino desse mercado, que, como até a fabricante Philip Morris já afirma, deve parar de vender cigarros no futuro. No Brasil, a Anvisa aprovou relatório nesta quarta (6) sobre o chamado dispositivo eletrônico para fumar. O documento mantém medida que proíbe esse tipo de produto. Os próximos passos ainda incluem proposta de texto normativo, votações e consultas.

BITUCA Nos Estados Unidos, a agência de saúde FDA suspendeu temporariamente a ordem dada à empresa de cigarros eletrônicos Juul para que removesse seus produtos do mercado americano. A agência diz que há questões científicas exclusivas à marca que justificam uma revisão, mas isso não significa que a decisão anterior foi rescindida.

FILTRO Gigantes como a Philips Morris, que trabalha com meta de eliminar o cigarro tradicional em alguns anos mas precisa ter a porta aberta para o seu novo dispositivo eletrônico que aquece refil de tabaco sem fumaça, seguem atentas ao debate sobre a regulamentação. A empresa diz que seu produto é diferente dos cigarros eletrônicos.

RESPIRAÇÃO Em busca de nova vocação no futuro, a companhia também tem olhado para outros segmentos, como o de remédios para asma.

EMBALAGEM Com forte dependência de derivados do petróleo, a indústria dos plásticos melhorou suas projeções para o segundo semestre, de acordo com José Ricardo Roriz, presidente da Abiplast (associação do setor). Apesar da alta do dólar, ele vê fôlego de queda nas cotações com o risco de recessão global.

HORIZONTE "Há grandes indicativos de que teremos no segundo semestre um preço do petróleo bem mais baixo. O setor produtivo estava preocupado. Como a inflação dos alimentos e dos transportes é causada preponderantemente pela alta do combustível, não deixa de ser uma boa sinalização", afirma Roriz.

MAPA A Espaçolaser, rede de franquias de depilação que tem Xuxa entre os sócios, chegou ao Paraguai. A primeira unidade no país, em Assunção, teve investimentos em torno de R$ 1,3 milhão.

ESPELHO É a 40ª unidade da marca fora do Brasil. A empresa também está na Argentina, no Chile e na Colômbia. A Espaçolaser diz que os hábitos de consumo e gastos dos paraguaios com estética são semelhantes aos dos brasileiros, o que impulsionou a expansão.

PREFÁCIO A Bienal do Livro de São Paulo, que começou no sábado (2), aponta um cenário de vendas positivo, segundo participantes. No estande da Submarino, em apenas dois dias, as vendas alcançaram o equivalente a dez dias da última edição na cidade. O primeiro final de semana da varejista teve um crescimento de 370% na compra de livros ante o mesmo período em 2018.

BEST-SELLER Dentre os mais de 1.900 títulos comercializados pela Submarino, os destaques até agora foram os romances LGBTQIA+, como "Heartstopper" e "Vermelho, Branco e Sangue Azul", e suspenses como "Lady Killers".

ESTANTE A editora Rocco afirma que em quatro dias as vendas mais que dobraram o montante dos cinco primeiros dias de 2018. Três livros da britânica Alice Oseman figuravam entre os mais vendidos, junto com "Mulheres que correm com Lobos", de Clarissa Pinkola, e "Harry Potter e a Pedra Filosofal", de J.K.Rowling.

ESTÔMAGO A marca de azeite Andorinha quer expandir seu público consumidor colocando no mercado um azeite para bebês a partir de seis meses, que ainda estão fazendo as primeiras refeições. Segundo a empresa, o produto é adequado à faixa etária porque é produzido com azeitona orgânica e tem acidez máxima de 0,3%.

PRATO O consumo de azeite no mercado brasileiro cresceu mais de 15% entre 2017 e 2021, mas ainda é considerado baixo na comparação com outros países. A empresa vê espaço para crescer no Brasil, que ocupa a sétima posição, distante dos maiores consumidores do ranking mundial, liderado por União Europeia, Turquia e China.

CADEIRAS Sergio Pompilio, vice-presidente de relações governamentais e políticas públicas da Johnson & Johnson para América Latina, foi eleito para a presidência do Conar nesta terça (5). Ele entra no lugar de João Luiz Faria Netto, que presidiu a entidade desde 2018. O novo mandato, de dois anos, começa no próximo dia 15 de julho.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Jun., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência junho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.jul

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Governo dinamita pilares fiscais, afirma executivo da gestora do Santander

Piora nas perspectivas para contas públicas com alta de gastos pode forçar o BC a elevar mais os juros, diz Mario Felisberto

ENTREVISTA
MARIO FELISBERTO

Lucas Bombana

Divulgação

Mario Felisberto, 48

Juntou-se ao time de investimentos da Santander Asset Management em setembro de 2019. Graduado em engenharia de produção pela (Poli-USP), tem MBA pelo MIT e certificado CFA

SÃO PAULO A PEC que busca aumentar os gastos sociais às vésperas das eleições foi recebida como um péssimo sinal por agentes do mercado financeiro em relação à sinalização do governo sobre a condução da política fiscal.

"O governo está dinamitando pilares do regime fiscal", diz Mario Felisberto, executivo-chefe de investimentos da Santander Asset Management, gestora do banco espanhol com R$ 300 bilhões em ativos no mercado local.

Com o aumento das incertezas sobre a condução da política econômica ao longo dos próximos meses, somado a um cenário internacional também desafiador, o gestor não descarta a necessidade de o BC (Banco Central) ter de subir ainda mais a taxa de juros em relação ao projetado hoje pelo mercado. A Santander Asset trabalha atualmente com uma taxa Selic terminal em 13,75% ao ano.

*

Tivemos na semana passada a aprovação da PEC Kamikaze no Senado, a três meses das eleições. Como o sr. tem acompanhado o assunto e qual sua avaliação sobre o quadro fiscal do país? Temos visto resultados fiscais muito bons, e, sem dúvida, isso é um alento. Mas, ao mesmo tempo, está claro que esses resultados positivos estão servindo como margem de manobra para que o governo use essa sobra de resultado em políticas de curto prazo que não fazem sentido do ponto de vista estrutural do lado fiscal.

Portanto, a curto prazo, a gente vê esses resultados positivos, mas que estão servindo como válvula de escape. E o mais importante não é essa parte de curto prazo, até porque ela tem sido usada de uma maneira não apropriada. Mas sim o fato de que o governo está dinamitando certos pilares do regime fiscal.

Honestamente, não sabemos como o regime fiscal vai ficar no ano que vem, seja por causa da eleição, seja pelo fato de que, independentemente de quem ganhar, não há nenhuma clareza sobre os pilares de regime fiscal que seriam adotados por qualquer um dos possíveis governos.

Não temos visibilidade e conforto nenhum, um dos nossos maiores pontos de preocupação é essa perda dos pilares, da sinalização institucional que poderíamos ter sobre o regime fiscal a longo prazo. Quando a gente pega o nosso cenário econômico e traduz para os investimentos, esse é um fator bastante negativo.

Nesse contexto, houve um aumento da percepção do risco fiscal por parte do mercado nas últimas semanas? Sem dúvida. Tivemos na segunda metade do ano passado alguns marcos importantes no sentido de perda desses pilares, de que o teto passaria a não ser respeitado, mas uma diretriz em torno da qual se procurariam atalhos para poder gastar mais. E isso sem dúvida naquele momento mudou o patamar de percepção de risco, com um impacto bastante significativo em todos os mercados, na Bolsa, no câmbio, nas curvas de juros, e com um impacto palpável na inflação, no comportamento do câmbio, na necessidade de o BC aumentar a taxa de juros.

Nestas últimas semanas, tivemos um segundo movimento bem negativo nessa direção, de desconsiderar o teto fiscal, de tirar mais um tijolo na sequência de remoção do pilar do teto.

As recentes manobras fiscais abrem brechas para novas tentativas de aumentar os gastos antes das eleições? A intenção é essa, e temos nesse movimento o governo trabalhando juntamente com o Legislativo, e a própria oposição jogando também na mesma direção. Não estamos conseguindo enxergar de onde vem a defesa do regime fiscal. Vemos muita gente querendo gastar e pouca gente tentando defender o equilíbrio fiscal.

A política fiscal pode forçar o BC a ter de ser ainda mais agressivo no processo de alta dos juros? Acho que sim. É difícil isolar todos os efeitos, porque temos o cenário internacional também bastante conturbado, que tem gerado impacto bastante negativo em termos de pressões inflacionárias. Mas não há dúvida de que há o impacto do fiscal. No ano passado, não tínhamos um cenário internacional tão negativo jogando contra, e, naquele momento, já ficou claro que a perda de credibilidade fiscal geraria impacto na inflação, no câmbio, e a necessidade de apertos mais agressivos por parte do BC. Só que agora tem o cenário global mais difícil, e, ao mesmo tempo, a taxa de juros já está mais alta. Mas não tenho dúvida de que o fiscal está dificultando bastante o trabalho do BC e pode levá-lo a ter que continuar puxando a taxa de juros.

A gestora revisou em julho de 9,2% para 7,1% a projeção para a inflação, em razão das medidas voltadas para alívio no preço de energia, mas também revisou de 13,25% para 13,75% a projeção para a Selic. Com uma inflação menos pressionada, o Banco Central não deveria ter menos trabalho para segurar a inflação? Se a inflação estivesse caindo por tendências mais intrínsecas, porque os fatores por trás dela estão melhorando, seja o câmbio, seja a questão de preços das commodities, seja a própria atividade desacelerando, isso poderia dar espaço para parar de subir os juros e para o Banco Central cortar os juros.

Mas, quando temos uma inflação caindo por ações pontuais, como as reduções de impostos, isso não tem um impacto mais duradouro e persistente na inflação. Como o BC está sempre olhando para a frente, isso acaba tendo um impacto muito limitado nos juros. Na tendência de médio prazo, não vemos um alívio que permita que o BC pare de subir e até corte os juros. Na verdade, o efeito é o contrário. Como o fiscal está piorando, talvez isso acabe forçando o BC a ter que puxar mais a Selic.

Qual sua avaliação sobre as propostas que têm sido sinalizadas pelos dois principais candidatos na disputa eleitoral no campo econômico? Não vemos propostas claras dos candidatos, esse é um primeiro ponto. E não vemos propostas que enderecem os problemas que achamos que têm de ser endereçados, que é a parte fiscal, as reformas estruturais, que recoloquem o país em uma trajetória de crescimento. Esse é um dos fatores preocupantes da eleição, temos desafios muito grandes pela frente do ponto de vista econômico, e isso não parece ser uma prioridade em termos de sinalização dos candidatos.

Sob essa perspectiva fiscal, e considerando o ambiente global mais incerto, a Bolsa local já precifica bem o cenário esperado à frente ou ainda há espaço para deterioração adicional? Nossa visão é que a Bolsa ainda deve sofrer mais. Estamos com uma visão bastante cautelosa para a Bolsa, tanto nos mercados internacionais como no Brasil.

O risco de uma recessão da economia dos Estados Unidos cresceu consideravelmente nos últimos meses? Sem dúvida o risco é maior, o que não conseguimos dizer é se esse já é o cenário mais provável.

Quais impactos uma recessão nos Estados Unidos pode trazer para o Brasil? É diferente para o Brasil estarmos passando por um cenário desafiador do ponto de vista político, fiscal, e estar com o global ajudando, versus o cenário que enxergamos para a frente, que é um cenário em que não tem muita coisa ajudando lá fora. Deveria existir um pouco mais de cautela na condução da política econômica aqui, e, não tendo essa cautela, os mercados tendem a continuar em uma trajetória cautelosa.

Dólar sobe a R$ 5,42 com investidores à espera de recessão

Riscos globais e internos encarecem moeda, apesar de alívio com ata do Fed; petróleo chega a cair abaixo de US$ 100

Clayton Castelani

SÃO PAULO Em mais um dia de turbulência no mercado financeiro, investidores terminaram esta quarta (6) menos pessimistas do que acordaram, após avaliarem a ata do Fed (Federal Reserve). O banco central americano divulgou durante a tarde o relatório da reunião que, em 15 de junho, resultou na maior alta da taxa de juros no país desde 1994.

Analistas buscavam no documento pistas sobre os riscos de uma recessão nos EUA, cuja percepção poderia ser reforçada caso a ata sinalizasse claramente que a autoridade será igualmente ou ainda mais agressiva na sua próxima reunião, nos dias 26 e 27. Esse temor não foi confirmado.

Bolsas internacionais, que amanheceram negativas, tiveram ganhos no fim do dia. A Bolsa brasileira também subiu, 0,43%, para os 98.718 pontos.

Apesar disso, riscos do exterior e domésticos provocaram nova alta do dólar em relação ao real.

Ao final do pregão, a moeda americana fechou negociada com valorização de 0,64%, a R$ 5,4220, em seu maior patamar desde 27 de janeiro. Durante a sessão, a divisa chegou a saltar aos R$ 5,4620.

"A alta do dólar é global, e o motivo ainda é o mesmo [dos últimos dias]: o cenário de cautela generalizada em meio ao crescente risco de recessão", comentou Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Ourinvest.

Além da alta da divisa americana, o preço de referência do barril do petróleo bruto chegou a ser negociado abaixo de US$ 100, patamar ao qual a commodity não é rebaixada na sua cotação de fechamento desde 11 de abril.

A commodity cai sempre que existe a expectativa de redução na demanda por energia, o que seria uma das consequências de uma crise na economia mundial.

Após a ata do Fed, porém, o barril do petróleo Brent passou a ser negociado a US$ 100,50. Ainda assim, caía 2,21% no início da noite, depois de ter tombado 9,45% na véspera.

No Brasil, a queda da matéria-prima provocou uma baixa de 1,28% nas ações mais negociadas da Petrobras. A mineradora Vale, porém, fechou em alta, com o setor das commodities metálicas também melhorando o humor ao digerir a ata do Fed.

Em Nova York, o indicador de referência da Bolsa, o S&P 500, subiu 0,36%. O Dow Jones avançou 0,23%. O índice do setor de tecnologia, Nasdaq, ganhou 0,35%.

Na ata divulgada pelo Fed nesta quarta, a autoridade monetária reforça que a inflação foi a principal razão para a elevação de 0,75 ponto percentual dos juros de referência do país e que poderá seguir com o aperto ao crédito, caso a alta dos preços persista.

Esses são argumentos já mencionados pelo presidente da instituição, Jerome Powell, em declarações recentes.

"Para a próxima reunião, que era o que o mercado estava procurando saber, a ata foi vaga", comentou Jennie Li, estrategista de ações da XP.

O mercado ainda procura entender o quão agressivo o Fed será ao dar continuidade na elevação da sua taxa de juros.

Uma postura mais dura da autoridade no aperto ao crédito, necessário para frear a maior inflação em 40 anos nos EUA, poderá ampliar a expectativa sobre o risco de forte desaceleração econômica global.

Não é só a pressão do exterior que afeta os investimentos no Brasil. O mercado financeiro doméstico enfrenta riscos adicionais devido à postura do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, que vem adotando medidas para ampliar benefícios sociais ao custo do aumento dos gastos públicos.

Com um horizonte de forte desaceleração da economia global, investidores temem prejuízos à execução futura do Orçamento, pois há tendência de queda na arrecadação a partir do próximo ano. É o que analistas chamam de risco fiscal.

No centro das preocupações fiscais, neste momento, está a PEC (proposta de emenda à Constituição) que autoriza bilhões para caminhoneiros, taxistas e Auxílio Brasil em ano eleitoral, cujo relatório foi lido na comissão especial na noite de terça-feira (5).

A expectativa é que a votação no colegiado ocorra nesta quinta-feira (7). Depois, o texto segue para plenário, onde precisa do apoio mínimo de 308 deputados, em dois turnos.

Apesar dos efeitos negativos da PEC para o equilíbrio fiscal, ações de empresas do setor de varejo estão subindo na Bolsa diante da expectativa da injeção de dinheiro na economia a curto prazo.

Os papéis da Magazine Luiza saltaram 5,04% e ficaram entre os mais negociados do dia. As ações da Via dispararam 13,24%. A Americanas escalou 11,77%.

FRANÇA DIZ QUE VAI NACIONALIZAR TOTALMENTE A EDF
Usina nuclear da EDF em Belleville-sur-Loir; governo tem hoje 84% da empresa, que enfrenta atrasos e estouros de orçamento na construção de novas unidades Benoit Tessier - 12.out.21/Reuters

+ Emergentes têm mais longa série mensal de saídas de recursos desde 2015

Os mercados emergentes sofreram um quarto mês consecutivo de saídas de portfólios em junho, na mais longa série de perdas em sete anos, conforme temores de recessão e inflação abalaram investidores, mostraram dados do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês). Junho registrou fluxo negativo de não residentes no valor de US$ 4 bilhões.

Senadores na sessão que aprovou PEC que amplia benefícios sociais; texto está na Câmara Waldemir Barreto - 30.jun.22/Agência Senado

TCU vai investigar abuso de poder na criação da PEC

Proposta aumenta benefícios e cria gastos extras a três meses da eleição

BRASÍLIA | REUTERS O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou a abertura de uma apuração para avaliar se houve abuso de poder político e/ou econômico sobre a PEC (proposta de emenda à Constituição) que cria e amplia uma série de benefícios sociais ou programas a menos de três meses das eleições.

O pedido de investigação foi feito pelo procurador Lucas Furtado, do Ministério Público junto ao TCU, e a apuração será conduzida pelo ministro Aroldo Cedraz. Para Furtado, a criação de um estado de emergência é um "subterfúgio" para o governo ampliar programas sociais e se "esquivar das amarras da lei eleitoral".

"Concordo que a situação da população brasileira seja digna de atenção e que os benefícios buscados pela PEC são importantes para grande parte da população. Mas a questão é: por que esperar às vésperas das eleições para que o governo buscasse aplacar o sofrimento da população que só aumentou durante a atual gestão presidencial?", questionou o procurador.

O representante do MP junto ao TCU disse considerar a PEC "flagrantemente inconstitucional" e defende que o TCU examine a compatibilidade dos atos da gestão com o teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Procurada, a AGU (Advocacia-Geral da União) não havia se pronunciado até a publicação deste texto.

A PEC, que já passou pelo Senado e está na Câmara, prevê um reajuste do Auxílio Brasil em R$ 200, além de aumentar o Auxílio Gás para valor equivalente a 1 botijão de gás por bimestre, e não mais meio botijão. Também prevê um auxílio a transportadores autônomos de carga de R$ 1.000 por mês e auxílio a taxistas.

No fim da noite de terça (5), um pedido de vista coletivo adiou por duas sessões a votação do relatório do deputado Danilo Forte (União-CE).

O relatório foi lido na comissão especial na noite desta terça (5), após a sessão do Congresso que analisou vetos presidenciais. Para se antecipar ao pedido da oposição, foi concedida vista coletiva ao parecer. A expectativa é que a votação no colegiado ocorra nesta quinta (7). Depois, o texto segue para plenário.

Os partidos de esquerda já tinham anunciado que iam obstruir o processo. Durante a reunião na comissão, o Novo também engrossou a obstrução e fez questão de ordem para tentar atrasar a votação.

Para o líder da oposição, Wolney Queiroz (PDT-PE), a tramitação do texto, como foi feita, "é um escárnio". "É um projeto mal concebido, eleitoreiro e que não se preocupa com pessoas, e sim com votos."

Na reunião, o deputado Alencar Santana (PT-SP) tentou recorrer a artigo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que diz que a tramitação da PEC, "quando acarretar aumento de despesa ou renúncia de receita, será suspensa por até 20 dias, a requerimento de um quinto dos membros da Casa, nos termos regimentais, para análise de sua compatibilidade com o Novo Regime Fiscal."

A presidente da comissão, Celina Leão (PP-DF), aliada do presidente Arthur Lira (PP-AL), negou a questão de ordem e disse que a suspensão da tramitação não estava entre as atribuições da presidência do colegiado. Apenas a mesa diretora ou instância superior poderiam suspendê-la, segundo a deputada.

A oposição tentou levar a leitura do parecer até a madrugada desta quarta(6) para ganhar mais um dia de votação. O relator passou a ler o texto em meio à tentativa de obstrução. Celina Leão ordenou que os parlamentares voltassem a seus lugares e disse que não seria desrespeitada.

Forte leu o parecer e Celina Leão concedeu vista coletiva antes da meia-noite. Com a manobra, o pedido foi concedido na noite de terça, assegurando que a votação poderia ocorrer nesta quinta.

Colaborou Danielle Brant, de Brasília

Vinicius Torres Freire
Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada

+ As medidas aprovadas no Senado

AUXÍLIO BRASIL
- Amplia o piso de R$ 400 para **R$ 600** até o fim do ano; 18,15 milhões de famílias já estão hoje no programa
- Zera a **fila de espera**; governo prevê que pode elevar público contemplado a 19,8 milhões de famílias

AUXÍLIO GÁS
Ampliar o valor para **R$ 120**, pagos a cada bimestre; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R$ 53, equivalente a 50% do preço médio do botijão de 13 kg

CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS
Cria um **auxílio de R$ 1.000**

IDOSOS
Autoriza repasse de **R$ 2,5 bilhões** para bancar **gratuidade** no transporte público urbano

ETANOL
Autoriza até **R$ 3,8 bilhões** em **subsídios**

TAXISTAS
Criar **auxílio** até o limite de **R$ 2 bilhões**

ALIMENTA BRASIL
Autoriza repasse extra de **R$ 500 milhões** para programa que financia a aquisição de alimentos de **agricultores familiares** para doação a **pessoas carentes**

Quais são os riscos eleitorais? A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições. As exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência

Qual é a solução do governo? Instituir um estado de emergência, regulamentado via PEC

Gasolina cairá R$ 1,55 por litro com cortes de impostos, diz governo

Nicola Pamplona e Nathalia Garcia

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O MME (Ministério de Minas e Energia) calcula que os cortes de tributos aprovados no Congresso devam reduzir em R$ 1,55 por litro o preço médio da gasolina, na comparação com o recorde de R$ 7,390 atingido na semana anterior à vigência das medidas.

Na primeira semana de corte de impostos federais, a queda média foi de R$ 0,26 por litro, segundo a mais recente pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). O corte do ICMS vem sendo aplicado gradativamente pelos estados.

Em relação ao etanol hidratado, a expectativa é de corte médio de R$ 0,31 por litro, uma redução de 6,3%. Na semana anterior à aprovação das medidas, o litro do combustível custava, em média, R$ 4,873.

Os dados divulgados nesta quarta (6) pela pasta consideram os valores praticados na semana de 19 a 26 de junho.

As contas do MME levam em conta a reclassificação dos combustíveis como bens essenciais, que limita a alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a 17% ou 18%, dependendo do estado, e a isenção dos impostos federais PIS/Cofins e Cide sobre gasolina e etanol até 31 de dezembro de 2022.

As medidas são parte de esforço do governo federal para frear a inflação às vésperas das eleições e, assim, melhorar a popularidade de Jair Bolsonaro (PL). A carestia de itens diversos, como os combustíveis, é vista por membros da campanha do presidente como principal obstáculo para a reeleição.

O teto do ICMS, porém, ainda é debatido na Justiça por alguns estados. A lei que fixa um limite para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia, transporte e telecomunicações foi sancionada por Bolsonaro no dia 23 de junho após intensa disputa entre estados e municípios, que alertaram para a perda de receitas, e o governo federal.

Na sexta-feira (6), Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Alagoas anunciaram redução da alíquota. Antes, São Paulo, Goiás, Espírito Santo e Rondônia também já haviam confirmado cortes.

Com as maiores alíquotas sobre a gasolina antes da imposição do teto, Rio de Janeiro e Minas Gerais têm os maiores impactos estimados pelo ministério: R$ 1,94 e R$ 1,86 por litro, respectivamente.

Segundo o governador Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, no início de julho, a expectativa era de uma queda de até R$ 1,19 nas bombas dos postos fluminenses. A gestão estadual projetou que o valor médio do litro ficaria em torno de R$ 6,61.

Em São Paulo, a redução esperada é de R$ 1,36 por litro. Na outra ponta, Amapá e Mato Grosso podem ver o preço da gasolina cair até R$ 1,30 por litro, segundo as estimativas do Ministério de Minas e Energia.

Como fica o preço da gasolina após corte de impostos

	Preço médio na semana encerrada no dia 26, em R$ por litro	Queda esperada pelo MME, em R$ por litro	Preço médio após repasse do corte de impostos, em R$ por litro
BA	8,04	-1,49	6,54
PI	7,94	-1,86	6,08
RN	7,9	-1,77	6,13
CE	7,88	-1,59	6,3
RJ	7,8	-1,94	5,86
AC	7,78	-1,48	6,3
DF	7,63	-1,62	6,01
MG	7,61	-1,86	5,76
TO	7,6	-1,64	5,96
PE	7,53	-1,63	5,91
ES	7,52	-1,51	6,01
RO	7,51	-1,49	6,02
GO	7,48	-1,8	5,67
PA	7,46	-1,61	5,85
AL	7,41	-1,5	5,91
AM	7,41	-1,41	5,99
PR	7,41	-1,49	5,92
Brasil	**7,39**	**-1,55**	**5,84**
SE	7,38	-1,67	5,71
MA	7,37	-1,65	5,72
PB	7,24	-1,62	5,61
RR	7,22	-1,4	5,82
SC	7,22	-1,35	5,87
MT	7,13	-1,3	5,83
MS	7,11	-1,58	5,53
RS	7,06	-1,4	5,67
SP	6,97	-1,36	5,61
AP	6,55	-1,3	5,25

Fonte: MME

+ Combustível está mais caro que no exterior

A queda das cotações internacionais do petróleo eliminou pela primeira vez, em mais de um mês, a defasagem dos preços internos dos combustíveis, reduzindo a pressão por reajustes nas refinarias brasileiras. Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina no Brasil está R$ 0,09 por litro maior que a paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços. O litro do diesel é vendido hoje pelas refinarias brasileiras a um valor R$ 0,16 superior à paridade de importação. É a primeira vez em 32 dias que o preço interno fica mais alto que o internacional.

O cenário reflete temores do mercado com risco de recessão global, que levou o petróleo Brent, referência internacional, a ser negociado abaixo dos US$ 100 por barril nos últimos dias. A queda foi mais do que suficiente para compensar a desvalorização do real, outro fator considerado pela política de preços da Petrobras.

Justiça manda Marinha aceitar candidata trans em concurso

SÃO PAULO A 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro determinou que a Marinha permita que uma candidata trans participe do processo seletivo para ingresso no curso de formação de oficiais.

Embora tenha passado em primeiro no concurso público, Sabrina, 33, que preferiu não ter o sobrenome divulgado, foi considerada inapta para o cargo na fase de inspeção de saúde. A justificativa apresentada foi uma deficiência em hormônios sexuais.

Em decisão proferida nesta segunda-feira (4), a Justiça acatou pedido de suspensão de inaptidão da candidata. A sentença aponta que a inspeção de saúde foi baseada "em suposta deficiência de saúde inexistente (hipogonadismo secundário)" e intima o comando do 1º Distrito Naval do Rio de Janeiro a cumprir a decisão.

O comando do distrito naval não havia se manifestado até a publicação deste texto.

Como a candidata passou por uma redesignação sexual em 2016, desde então faz reposição hormonal. Sabrina afirma que realizou todos os exames solicitados e explicou à junta médica que não teria como apresentar outros, como ultrassom transvaginal ou teste de gravidez.

Em vez disso, por determinação da Junta de Saúde da Marinha, apresentou os laudos de sua cirurgia de redesignação sexual, laudo psicológico e diversos exames hormonais para comprovar sua reposição hormonal com estrogênio, com taxas compensadas e dentro dos padrões normais.

Havolene Valinhos

Senado aprova indicação para zerar IPVA de moto de até 170 cc

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta (6) projeto de resolução que permite zerar as alíquotas do IPVA para motos de até 170 cilindradas.

A proposta foi aprovada de maneira simbólica. Como se trata de um projeto de resolução do Senado, ele não precisa ser votado pela Câmara nem sancionado por Jair Bolsonaro (PL). Segue direto para a promulgação.

O projeto de resolução foi elaborado por Chico Rodrigues (União Brasil-RR) e pretende estabelecer um piso para o IPVA para esses veículos. Como cabe aos estados determinar suas alíquotas, a medida aprovada não tem caráter obrigatório para esses entes federados e funciona mais como uma indicação.

Na justificativa do projeto, o senador Chico Rodrigues argumenta que as motos são importantes porque são usadas em áreas de difícil acesso, como regiões rurais ou de menor poder aquisitivo.

Os senadores também aprovaram projeto de lei que inclui os representantes comerciais e demais categorias de intermediação de negócios na tributação pelo Simples Nacional —na mesma faixa de tributação para corretores de imóveis.

Renato Machado

Obra na casa de Guimarães é alvo do Ministério Público

Caixa gastou cerca de R$ 50 mil para instalar postes de luz em jardim

Constança Rezende

BRASÍLIA O subprocurador-geral do Ministério Público no TCU (Tribunal de Contas da União), Lucas Furtado, entrou com representação para que a corte investigue as obras feitas na casa do ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães pagas pelo banco, em Brasília.

O pedido foi motivado por uma reportagem da **Folha**, publicada nesta quarta (5), que mostrou a instituição custeou instalação de postes de luz em jardim de casa alugada pelo então presidente do banco, que deixou o cargo após denúncias de assédio sexual.

A reportagem revelou que as intervenções foram feitas em julho de 2020 por quatro funcionários de uma empresa que mantém contratos com o banco público para realização de serviços de manutenção em seus prédios e agências.

Segundo o procurador do TCU, o caso deve ser examinado pelo controle externo do tribunal para que se averigue se a obra possuía razões legítimas para existir atendendo ao interesse público "ou se serviu para atender —às escusas da lei— interesse personalíssimo e privado".

O advogado de Guimarães, o criminalista José Luis Oliveira Lima, confirmou a realização das melhorias e disse que elas foram autorizadas pelo setor de segurança após supostas ameaças recebidas pelo ex-presidente do banco. A Caixa afirma que as obras estão relacionadas à segurança do então presidente e são previstas em normas internas.

Lucas Furtado, porém, adiantou que o princípio da moralidade, independentemente de eventuais autorizações legais quanto às despesas em questão, já deveria bastar para conter ações como esta.

"O poder público não pode, sem prejuízo para o adequado funcionamento das instituições, conviver com escândalos e com o descrédito, sem falar nas elevadas despesas as quais não são nem mais remotamente acessíveis aos contribuintes de quem, ao final e ao cabo, são exigidos os recursos para custeá-las", disse.

> "Além do princípio da moralidade, o princípio da impessoalidade também aparenta ter sido violado, já que os gastos pretendiam beneficiar o ex-presidente e sua família
>
> **Lucas Furtado**, subprocurador-geral do Ministério Público no TCU

A **Folha** também falou com dois dos funcionários da EMIBM Engenharia e teve acesso a imagens dos trabalhos sendo realizados. Segundo relato de servidores da Caixa, o custo foi de R$ 50 mil.

Para Furtado, os gastos "revelam prática incompatível com as novas exigências da sociedade, cujos parâmetros morais também devem ser levados em conta na decisão e na distinção entre os dispêndios que podem e que não podem ser custeados com recursos públicos".

"Há de notar que além do princípio da moralidade, o princípio da impessoalidade também aparenta ter sido violado, já que os gastos pretendiam beneficiar o ex-presidente e sua família", disse.

O procurador também afirmou que gastos públicos devem vir precedidos de justificativas que demonstrem a real necessidade —e legalidade— do uso desses recursos.

Se comprovado que Guimarães usou recursos públicos em benefício privado, o subprocurador pede que o tribunal apure a responsabilidade dos envolvidos e aplique as sanções cabíveis dano indireto ao erário.

"Em nosso país, a demanda por verbas é presente em praticamente em todo território nacional, visto a escassez de recursos em contraponto às ilimitadas necessidades das populações. Desse modo, caso fique comprovado que houve utilização de recursos públicos para benefício pessoal, restará evidente a sobreposição de interesses particulares ao interesse público."

Ele acrescentou que, no âmbito público, não deve "existir espaço para vontades particulares" e que o agente público deve sempre agir buscando o interesse público e respeitando o disposto em lei.

Casa em Brasília em que mora Pedro Guimarães, que deixou a Caixa na semana passada; advogado diz que obras foram autorizadas pelo setor de segurança do banco Pedro Ladeira - 15.jul.22/Folhapress

Viagens de turismo nacionais e para o exterior caem 41% em 2021, diz IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O setor de turismo teve queda de 41,1% no número de viagens nacionais e para o exterior em 2021, na comparação com 2019, período pré-pandemia, indicou nesta quarta-feira (6) um estudo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado foi obtido por meio de um módulo de perguntas na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que entrevista moradores de endereços espalhados pelo país.

Em 2019, antes das restrições provocadas pela Covid-19, o levantamento analisou 20,9 milhões de viagens nacionais e internacionais com ocorrência de pernoite.

Dois anos depois, em 2021, já com a crise sanitária em curso, o número caiu para 12,3 milhões. Vem dessa comparação o tombo de 41,1%.

O estudo foi batizado como Pnad Turismo 2020-2021 e leva em consideração diferentes meios de transporte, como carro, avião e ônibus. A série histórica começou em 2019.

Em 2020, ano inicial da pandemia do novo coronavírus, o número de viagens avaliadas foi de 13,6 milhões. Ou seja, ficou em torno de 35% abaixo de 2019 e 10% acima de 2021.

"Os resultados expressam de alguma forma os efeitos da pandemia", disse Flávia Vinhaes, analista do IBGE responsável pela pesquisa.

"O ano de 2021 foi pior para o turismo no Brasil do que 2020. A crise se aprofundou", acrescentou.

Das 12,3 milhões de viagens em 2021, 12,2 milhões (99,3%) foram nacionais. Outras 90 mil (0,7%) tiveram o exterior como destino.

Em 2019, antes da pandemia, a pesquisa havia contabilizado 20,1 milhões (96,2%) de viagens dentro do país. A fatia internacional havia sido de 799 mil (3,8%).

A proporção de domicílios em que algum morador viajou havia alcançado 21,8% em 2019. O percentual caiu para 13,9% em 2020 e 12,7% em 2021.

Pela primeira vez, o estudo do levantou informações sobre as despesas com turismo.

Em 2021, os gastos em viagens nacionais com pernoite somaram R$ 9,8 bilhões. O número representa queda de 10,9% ante os R$ 11 bilhões do ano anterior.

> "O ano de 2021 foi pior para o turismo no Brasil do que 2020. A crise se aprofundou
>
> **Flávia Vinhaes**
> analista do IBGE

Os valores levam em conta a inflação. As despesas envolvem, por exemplo, hospedagem, alimentação e passeios.

No ano passado, os maiores gastos foram em deslocamentos para São Paulo (R$ 1,8 bilhão), Bahia (R$ 1,1 bilhão) e Rio de Janeiro (R$ 1 bilhão).

Uma em cada cinco viagens (ou 20,6%) foi para São Paulo, o estado mais procurado. Minas Gerais (11,4%) e Bahia (9,5%) vieram a seguir.

O levantamento ainda traz informações sobre gasto diário per capita (por pessoa) em viagens nacionais com pernoite em 2021.

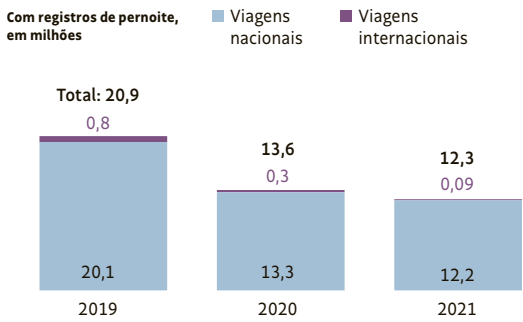
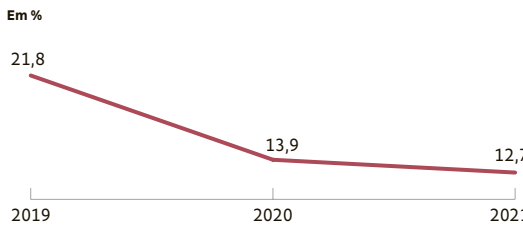
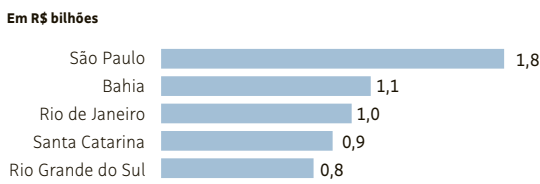
De acordo com esse indicador, o destino com maior valor médio foi o Distrito Federal (R$ 292), seguido por Rio de Janeiro (R$ 288) e Santa Catarina (R$ 257). A quantia mais baixa foi registrada em Roraima (R$ 57).

A pesquisa também aponta que cerca de 57,2% das viagens de 2021 foram realizadas em carros particulares ou de empresas, 12,5% em ônibus de linha e 10,2% em aviões.

Dos deslocamentos nesse mesmo período, em torno de 85,4% tiveram motivação pessoal, enquanto 14,6% foram profissionais.

Turismo na pandemia

Pesquisa mostra que deslocamentos caíram após chegada da crise sanitária, em 2020*

Viagens realizadas por moradores de domicílios no Brasil

Proporção de domicílios em que algum morador viajou

Destinos com maiores gastos em viagens, em 2021

*Estudo contempla diferentes meios de transporte, como avião, carro e ônibus
Fonte: IBGE

Marco do saneamento gera R$ 47 bi

RIO DE JANEIRO As concessões de água e esgoto outorgadas após a aprovação do novo marco legal do saneamento têm investimentos somados de R$ 46,7 bilhões, mas o setor enfrenta hoje aumento de custos e gargalos no fornecimento de insumos.

A projeção de investimentos é da Abcon/Sindcom, entidade que reúne as operadoras de serviços do setor, e considera 16 leilões realizados por governos estaduais nos dois anos de vigência das novas regras, aprovadas pelo Congresso Nacional no fim de junho de 2020.

Com as concessões, a parcela dos municípios brasileiros atendidos por companhias privadas de água e esgoto subiu de 7% para 9,1%, diz a entidade. Outros sete leilões estão em planejamento.

O setor, porém, ainda vê necessidade de avanços na estratégia de regionalização de municípios para a concessão dos serviços, uma das premissas do marco. Atualmente, afirma a Abcon, 20% das cidades brasileiras estão em situação irregular, mas muitas não têm condições de atrair operadores privados sozinhas.

Nicola Pamplona

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO
Aviso de Licitação
Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: Aquisição de Equipamentos de Informática. Modalidade: Pregão Presencial nº 17/2022 – Processo 58/2022 – Tipo: Menor Preço por Item. Abertura: 21/07/2022, Horário 14H00 Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 12:00 horas ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Data Base Maio 2022 - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO/SP (STILASP), no uso de suas prerrogativas Estatutárias **CONVOCA,** os trabalhadores (associados ou não associados) que prestam serviços nas Empresas, **RAIZEN ENERGIA S.A.** CNPJ n. 08.070.508/0001-78, **e RAIZEN ENERGIA S.A., "Filial"** CNPJ n. 08.070.508/0071-80, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,** que será realizada, **no dia 12 de julho de 2022, as 10h00 em primeira convocação e em segunda convocação as 10h30,** na forma virtual, através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams em link de endereço: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MGUxMzViYjItNTQ1Mi00NjQ2LTkwMDYtZTE2MzZjN2NmM2Ni%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22917ce905-0fb6-4840-8afa-fb5a06f6419b%22%2c%22Oid%22%3a%22e69dc572-c676-4720-bb26-dfd2b01a4176%22%7d, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação da seguinte **Ordem do Dia: 01)** Aprovação da Proposta Patronal do Acordo Coletivo de Trabalho; **02)** Apresentação da Proposta de Contribuição Assistencial para Financiamento da Entidade Sindical; **03)** Discussão da Montagem do Plano de PPR 2022/2023; **04)** Manutenção das cláusulas existentes no Acordo Coletivo Anterior (2021/2022). **Carlos Vicente de Oliveira -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022 – PROCESSO Nº 050/2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução da construção de praça e área de lazer, localizado na Rua Adail Luiza Arantes, nº 217, bairro Alto das Paineiras, município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo Estimativo, Orçamento, Memorial de Cálculo, Cronograma Físico-Financeiro e Projetos. Convênio nº101413/2021 - Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais", em favor da empresa – NEXT ENGENHARIA EIRELI.
Fernandópolis-SP., 06 de julho de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A 6257/2022 - Pregão Presencial nº 36/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento com aplicação de peças e/ou acessórios originais ou genuíno e mão de obra, para atendimento da frota de veículos, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Lote
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 20/07/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 06 de julho de 2022
Milton Silva Barros Neto
Secretário Municipal de Administração

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 309/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de TROPICAMIDA 1% FRS 5ML; DEXMEDETOMIDA INJETAVEL e CIPROFLOXACINO INJETAVEL... A realização da Sessão será no dia 19/07/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/07/2022. OC Nº: 092201090562022OC00361 e PREGÃO ELETRÔNICO Nº 310/2022, do tipo menor preço, destinado à LOCAÇÃO E ASSISTENCIA TÉCNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPS.DE ENDOSCOPIA... A realização da Sessão será no dia 20/07/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 08/07/2022. OC Nº: 092201090562022OC00310. O edital na íntegra está disponível nos sites: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 06 de julho de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I - SERVIÇO DE COMPRAS

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP
Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 8574/2021 - DAE
Pregão Eletrônico nº 066/2022 - DAE
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale alimentação, através de cartões eletrônicos com tecnologia de chip, bem como a disponibilização de rede credenciada de estabelecimentos para a aquisição de gêneros alimentícios pelos servidores do DAE, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 20/07/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 20/07/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 20/07/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Renan Sampaio Oliveira
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini

Processo Administrativo nº 888/2022 - DAE
Pregão Eletrônico nº 067/2022 - DAE
Objeto: Contratação de empresa ou de consórcio de empresas especializada(s) para execução de serviços de videomonitoramento e telemetria das unidades de produção e reservação, com fornecimento de materiais e equipamentos em comodato e mão de obra, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 21/07/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 21/07/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 21/07/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Thaís de Moraes Perseguim
Pregoeiro Substituto: Giovana Cardoso Luiz

Processo Administrativo nº 2998/2022 - DAE
Pregão Presencial pelo Sistema de Registro de Preços nº 068/2022 - DAE
Objeto: Registro de preços para eventual fornecimento de etanol, gasolina, diesel S-500, comum, e diesel S-10 com abastecimento direto na bomba, através de credenciamento de postos, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data e Horário de Início da Sessão (Credenciamento e Entrega dos envelopes): 22/07/2022 às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Renan Sampaio Oliveira
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 605,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 031/2022
Edital – 031/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUNDS NO "PARQUE CIDADE DAS CRIANÇAS" - EMENDA ESTADUAL Nº 2022.093.37692 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação a data original – 28/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 06 de julho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 025/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 05/07/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 05 de julho de 2022 - Comissão de Licitação.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 031/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUNDS NO "PARQUE CIDADE DAS CRIANÇAS" - EMENDA ESTADUAL Nº 2022.093.37692. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 28/07/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 06 de julho de 2022 - Comissão de Licitação.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº 035/2022
PROCESSO Nº 7636/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 874700801002022OC00038
Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 035/2022 do tipo menor preço unitário, cujo o Objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS (PARTE 03) - Vigência 12 (doze) meses, cuja a data de inicio do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 06/07/2022 as 09:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 04/08/2022 as 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo" - Sistema BEC/SP através do sítuo www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na integra se encontrará disponível a partir do dia 06/07/2022. Holambra, 06 de julho de 2022 - VALMIR MARCELO IGLESIAS - Diretor de SAÚDE.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº 036/2022
PROCESSO Nº 7637/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 874700801002022OC00039
Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 036/2022 do tipo menor preço unitário, cujo o Objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS (PARTE 04) - Vigência 12 (doze) meses, cuja a data de inicio do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 06/07/2022 as 09:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 08/08/2022 as 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo" - Sistema BEC/SP através do sítuo www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na integra se encontrará disponível a partir do dia 06/07/2022. Holambra, 06 de julho de 2022 - VALMIR MARCELO IGLESIAS - Diretor de SAÚDE.

mercado

INSS agenda perícia médica só para 2023; órgão descumpre acordo com STF, dizem especialistas

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Trabalhadores doentes que precisam passar pela perícia do INSS para conseguir o benefício por incapacidade podem ter de aguardar até 2023 por atendimento. Esse é o prazo que muitos segurados encontram ao fazer o agendamento no Meu INSS ou no telefone 135.

A fila, que chegou a 1 milhão de perícias represadas em maio, é reflexo de uma série de fatores, como a greve dos peritos médicos, que durou 52 dias, o fechamento das agências na pandemia de Covid-19 e a falta de servidores. Para especialistas, a espera acima de 45 dias descumpre a legislação e o acordo firmado com o STF em junho de 2021, válido até 2022.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Previdência afirmou que a Perícia Médica Federal realiza diversas ações para diminuir a espera dos segurados. "A principal delas é a antecipação das perícias sempre que for possível."

O órgão disse também que dará início, em breve, à liberação de benefícios previdenciários e assistenciais sem necessidade de perícia presencial, apenas com a entrega de documentos, a exemplo do que já ocorreu na pandemia de Covid-19.

"Está previsto ainda pagamento de bônus para perícias extraordinárias realizadas —o que deve aumentar a capacidade operacional da perícia médica. O pagamento será feito aos médicos que realizarem atendimentos além de suas metas ordinárias, conforme previsto na MP 1.113/2022, que já está em discussão no Congresso Nacional", informou o texto.

O vice-presidente da ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos), Francisco Eduardo Cardoso Alves, afirma que os prazos de perícia têm sido cumpridos na maior parte do país. Ele ressalta, no entanto, que há localidades em que podem ocorrer atrasos.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Avisos de Licitações
Pregão Presencial nº.70/22 P.A.nº.45168/22
Objeto: R.P.Aquisição de tiras reagentes para teste de glicemia - Disputa dia 25/07/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº.71/22 P.A.nº.42498/22
Objeto: Aquisição de combustível para veículos da frota municipal - Disputa dia 26/07/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº.72/22 P.A.nº.43427/22
Objeto: R.P.Aquisição de material de limpeza e higiene - Disputa dia 27/07/22 às 09:00 horas.
Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 06 de julho de 2022
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis informa a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO nº 52/2022 cujo objeto é Registro de Preços, pelo período de 12 (doze) meses, para futuras aquisições de materiais de enfermagem e mandado de segurança, RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ as 09h:00min. do dia 21/07/2022, ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 21/07/2022 – Horas 09h:01min. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL www.bbmnetlicitacoes.com.br ou www.salesopolis.sp.gov.br. Maiores informações (11) 4696-1221.
Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – PROCESSO Nº 037/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022 – OBJETO: INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO EM CBUQ, NAS VIAS PÚBLICAS DO LOTEAMENTO "TERRA PROMETIDA", CONFORME TERMO DE CONVÊNIO 100342/2022. MARCOS ROBERTO FRUGERI, Prefeito do Município de Guarantã/SP, usando de suas atribuições legais, e observadas os requisitos da Lei Federal Nº 8.666/93 e suas posteriores alterações e demais legislações pertinentes à espécie, tendo em vista a manifestação da Comissão Municipal de Licitação – COMUL, faço saber que nesta data HOMOLOGO o processo em epígrafe e ADJUDICO o objeto do Processo Licitatório n° 037/2022, referente a Tomada de Preços nº 003/2022, como DESERTO. Determina a publicação no local de costume, conforme a modalidade da Licitação.
Guarantã, 04 de julho de 2022.
MARCOS ROBERTO FRUGERI
Prefeito Municipal

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNÍCIPIO DE TAPIRATIBA
EXTRATO DE CONTRATO - PRC n°004/2021 - DISPENSA n° 004/2021. ORGÃO ORGANIZADOR: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAPIRATIBA/SP. **CONTRATADO:** PIRONDI SOFTWARE LTDA-EPP, inscrita sobre CNPJ: 10.353.071/0001- 21. **OBJETO:** Contratação de empresa para fornecimento de licença(locação) de sistema (softwares) integrados de sistema de contabilidade e tesouraria, sistema de folha de pagamento, sistema de patrimônio, sistema de almoxarifado e sistema simulação e concessão de benefícios previdenciários, atualizado com as alterações da E.C 103/2019, de 12/11/2019. **VALOR TOTAL:** R$49.497,24, sendo em 12 parcelas de R$4.124,77. **VIGÊNCIA:** 01/07/2023. Nelson Luís Ká de Souza - Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº. 09/22.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DA COBERTURA DAS ARQUIBANCAS NO RECINTO DE FESTA DO TRABALHOR. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 9h do dia 26/07/22. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br
Lavínia/SP, 06/07/22. Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2022
PROCESSO Nº 1452/2022
OBJETO: Aquisição de Caminhão com Compactador de Lixo. A Sessão Pública será as 10:00 horas do dia 21 de Julho de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 07/07/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com
Pirapora do Bom Jesus, 06 de Julho de 2022 – Marcelo Pontes Leite – Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
SUSPENDE A TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2022 – PROCESSO Nº 63/2022 - ALCEMIR CASSIO GREGGIO, Prefeito do Município de Urupês, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, resolve suspender a Tomada de Preços nº 11/2022, referente à contratação de empresa especializada para Construção do Espaço Saúde, a ser construída na rua sem denominação, (entrada e saída de ônibus do terminal rodoviário Manoel Carreira) entre a Av. Dr. José Ravagnani Filho e Dr. Átila Ferreira Vaz, pelo prazo necessário à execução de correções no respectivo Edital, aplicando-se, após, o disposto no artigo 21, § 4º, da Lei de Licitações. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de julho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** ***- Prefeito -***

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS
Reabertura de Licitação
Processo: 1007/2022
Pregão Presencial: 04/2022
Objeto: Registro de Preços prestação de serviços de engenharia para reforma em bombas centrífugas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos-SP (SAAEB), considerando o fornecimento de mão de obra, peças e os materiais necessários de acordo com o Termo de referência – Anexo II do edital. Data da Realização: Fica redesignada para o dia 20/07/2022 as 09H00. O edital alterado está disponível no site www.saaeb.com.br/transparencia/licitacoes
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos
Setor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA
Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br
AVISO DE LICITAÇÃO
Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Registro de Preços Sob nº 25/2022, cujo objeto é Aquisição de Oxigênio Medicinal para a Secretaria Municipal de Saúde, o critério de julgamento das propostas será o menor preço por ITEM.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 19/07/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba.O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua jorge Victor Vieira, nº 63 (Prefeitura de Juquitiba), Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br
Juquitiba, 06 de Julho de 2022.
AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 144/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA USO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 13 horas do dia 12/07/2022 às 8h59min do dia 25/07/2022. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 25/07/2022. Início da Sessão de Disputa: às 9h30min do dia 25/07/2022. LOCAL: www.licitacoes-e.com.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 06 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 056/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 056/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de anestésicos odontológicos, conforme descritivos e anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 20/07/2022 às 09h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 06 de Julho de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA 01/2022
A Prefeitura de Boituva/SP, torna público que receberá até às 16:50 do dia 20 de julho de 2022, no Setor de Licitações, localizado na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01 – Centro, nesta cidade, a entrega de documentos para habilitação de **CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM O OBJETIVO DE ATENDER, EM PERÍODOS INTEGRAIS CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA DE 4 (QUATRO) MESES A 3 (TRÊS) ANOS E 11 (ONZE) MESES, QUE DEVERÁ OCORRER NAS DEPENDÊNCIAS DA CONTRATADA, INCLUINDO MATERIAL DIDÁTICO E ALIMENTAÇÃO, ATENDIDAS ÀS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO ESTABELECIDAS NESTE EDITAL.** A sessão pública se dará no dia 21 de julho de 2022, às 09:00. Prefeitura de Boituva, em 06 de julho 2022. Vilma Moraes de Arruda Soares – Secretária Municipal de Educação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 75/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto Aquisição de materiais de informática - emenda parlamentar, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, para as empresas: a) ADRIANO AMORIM DA SILVA EDILBERTO ME, CNPJ/MF nº. 07.992.628/0001-60 no item 01, perfazendo-se no valor total de R$5.157,00; consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 04 de Julho de 2022.

Tribunal de Sucessão e Família
Intimação por Publicação
Divisão de SUFFOLK — NÚMERO DE REGISTRO: SU22A0106
Nilmara Almeida Do Nascimento
o/b/o Alicia Almeida Assuncao
V.
Francisco Junio De Assuncao Monteiro
Queixa de Dependência entrada em 18 de março de 2022, foi apresentada a este Tribunal pela requerente Nilmara Almeida Do Nascimento contra o arguido nomeado acima: Francisco Junio De Assuncao Monteiro, buscando um Julgamento de Dependência com a determinação relativa ao Status Especial de Imigrante Juvenil, conforme G.L. c. 119 § 39 M. O arguido supramencionado não foi encontrado na Commonwealth e seu paradeiro presente é desconhecido; desta forma, a citação não pode ser feita pessoalmente. O arguido não se apresentou voluntariamente nesse processo.
Requer-se que o arguido apresente ao seu advogado: *Daniel P Lattarulo,* Esq., 235 Marginal Street Chelsea Ma 02150, sua resposta, se houver, à queixa, dentro de 7 dias após a entrega desta intimação, excluindo o dia da entrega. O Arguido deve também apresentar uma resposta no escritório do Registro deste Tribunal de Sucessão e Família de Suffolk, seja antes da intimação da requerente ou advogado da requerente, se representado por procurador, ou dentro de um período de tempo razoável após a intimação.
ORDEM DE INTIMAÇÃO
ORDENA-SE que uma cópia desta intimação seja:
Entregue, com uma cópia da Queixa, ou através da publicação de uma cópia em um *Jornal de Circulação Geral Governador Valadares, MG, Brasil,* CEP: 35059-580, uma publicação circulando na área geográfica onde sabe-se que o Arguido se mudou pela última vez, ao menos Sete (7) dias antes da data da audiência.
Este assunto será marcado para Audiência Administrativa em 8 de setembro de 2022.
Testemunhas, Brian J. Dunn, Esquire, Primeiro Juíz da Corte mencionada acima, 16 de Junho de 2022.
[ASSINATURA] Registro.
[CARIMBO]

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE JAÚ - Edital - Em atenção ao que dispõe os Estatutos Sociais deste Sindicato, torno público que no dia 04 (quatro) de julho de 2022, foram realizadas eleições neste Sindicato, tendo sido eleitos os seguintes associados que comporão os cargos administrativos da entidade para o quinquênio 2022 a 2027, assim constituídos: **DIRETORIA - EFETIVOS**: ADILSON DALLANO (Presidente); WAGNER VICENTE (1º Secretário); ROGÉRIO SILVA GIOVANAZZI (2º Secretário); JOSÉ RENATO PINHEIRO (1º Tesoureiro); PAULO SÉRGIO SOUZA (2º Tesoureiro). **SUPLENTES DA DIRETORIA**: CARLOS ANASTÁCIO VIEIRA, OSNI BALDI, JOÃO PEDRO BIAZOTTO, JOSÉ ANTONIO FERREIRA MIGUEL e SEBASTIÃO BUENO DE GODOY. **CONSELHO FISCAL:** JOSÉ SOUZA SANTANA, JOSENILDO PEDRO DA SILVA e DONIZETE DEL BIANCHI. **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:** JOÃO ROSSI, MARCELA ALESSANDRA DA SILVA e CLAUDEMIR FERREIRA DA SILVA. **DELEGADOS FEDERATIVOS**: ADILSON DALLANO e WAGNER VICENTE. **DELEGADOS FEDERATIVOS SUPLENTES:** ROGÉRIO SILVA GIOVANAZZI e JOSÉ RENATO PINHEIRO. A posse dos eleitos se dará no dia 13 de agosto de 2022. Jaú, 07 de julho de 2022. **Adilson Dallano -** Presidente.

Tribunal de Sucessão e Família
Intimação por Publicação
Divisão de SUFFOLK — NÚMERO DE REGISTRO: SU22A0106
Nilmara Almeida Do Nascimento
o/b/o Igor Almeida Rodrigues Cunha
V.
Irlando Augusto Rodrigues Cunha
Queixa de Dependência entrado em 18 de março de 2022, foi apresentado para este Tribunal pela requerente Nilmara Almeida Do Nascimento contra o arguido: Irlanda Augusto Rodrigues Cunha, procurando um Julgamento de Dependência com a determinação relativa ao Status Especial de Imigrante Juvenil, conforme G.L. c. 119 § 39 M. O arguido supramencionado não foi encontrado na Commonwealth e seu paradeiro presente é desconhecido; desta forma, a citação não pode ser feita pessoalmente. O arguido não se apresentou voluntariamente nesse processo.
Requer-se que o arguido apresente ao seu advogado: Daniel P Lattarulo, Esq., 235 Marginal Street Chelsea Ma 02150, sua resposta, se houver, à queixa, dentro de 7 dias após a entrega desta intimação, excluindo o dia da entrega. O arguido deve também apresentar uma resposta no escritório do Registro deste Tribunal de Sucessão e Família de Suffolk, seja pela intimação da requerente ou advogado da requerente, se representado por procurador, ou dentro de um período de tempo razoável após a intimação.
ORDEM DE INTIMAÇÃO
ORDENA-SE que uma cópia desta intimação seja:
Entregue, com uma cópia da Queixa, ou através da publicação de uma cópia em um Jornal de Circulação Geral em Olancho, Honduras, uma publicação circulando na área geográfica onde sabe-se que o Arguido se mudou pela última vez, ao menos Sete (7) dias antes da data da audiência. Este assunto será marcado para Audiência Administrativa em 8 de setembro de 2022.
[ASSINATURA]
Registro [CARIMBO]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 009/2022
A Prefeitura do Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 009/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção e conservação da Avenida Marginal (contemplando arredores, Praça das Andorinhas e Avenida Antartica), Praça Santa Cruz, Praça Mogi Mirim, Praça dos Ferroviários, Praça Umbelina Bueno, Praça Augusto Chiavegato e Praça Carlos Gomes, conforme Termo de Referência e demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 08 de agosto de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 07 de julho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9825, com Renato ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 06 de julho de 2022
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos
AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022
Objeto: Montagem completa dos filtros do módulo de tratamento nº 05 da Estação de Tratamento de Água (ETA) – Central, com fornecimento de materiais e mão de obra. No trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois às 09:30 horas, na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações, representantes técnicos da SMA e credenciados presentes, para realização de sessão para análise dos documentos de habilitação e proposta de preços, julgamento de habilitação e classificação da Tomada de Preços acima mencionada. Após as análises de praxe a Comissão Permanente de Licitações resolveu unanimemente habilitar as empresas participantes e classificá-las da seguinte forma: 1º lugar e vencedora RBC Serviços e Meio Ambiente LTDA (ME/EPP) – CNPJ 12.867.460/0001-09 com valor global ofertado de R$ 190.966,61 e em 2º lugar Petranova Mineração e Construções LTDA – CNPJ 47.225.693/0001-84 com o valor de R$ 208.960,00, tudo conforme Ata circunstanciada da Sessão Pública ocorrida. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alíneas "a" e "b" da lei 8666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.
Comissão Permanente de Licitação, 30 de junho de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10222/2021
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de Hidroterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutricionista, Fisioterapias e Assistência médica em Pediatria, para atendimento de Ordem Judicial, com fornecimento de mão de obra especializada, materiais e equipamentos necessários à perfeita prestação dos serviços, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 20 de julho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 08/07/2022 até as 08h30min do dia 20/07/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 20/07/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 20/07/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 06 de julho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema
Aviso de licitação. Pregão Eletrônico 18/2022 - Proc. 25/2022. Registro de Preços para compra eventual de 3.335 tablets com garantia de 12 meses destinados a 28 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 25 (vinte e cinco) de julho de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18)3323-2368.
Assis, 06 de julho de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE TERMO ADITIVO – Nº DE ORDEM: 036/2022
TERMO ADITIVO Nº 001/2022 – PROCESSO LICITATORIO Nº 085/2021 – TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2021 – CONTRATO Nº 064/2021 – CONTRATANTE: MUNICIPIO DE QUATÁ. CONTRATADA: MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS MUNICIPAIS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA. DATA: 24/06/2022. REEQUILÍBRIO R$ 137.571,10. MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAPIRATIBA
EXTRATO DE CONTRATO - PRC nº002/2020 - CONVITE nº001/2020 - ÓRGÃO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAPIRATIBA/SP. **CONTRATADO:** V C CHAGAS FILHO CONTABILIDADE ME, inscrita sobre CNPJ: 32.734.77/0001-76. **OBJETO:** Contratação dos serviços de consultoria e assessoria da área contábil previdenciária. **VALOR TOTAL:** R$ 39.530,40, sendo em 12 parcelas de R$3.294,20. **VIGENCIA:** 06/05/2023. Nelson Luís Kã de Souza - Diretor Presidente

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 456/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 2180/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00951 - PARA AQUISIÇÃO DE: TUBO CONICO, TUBOS DE COLETA DE SANGUE, AGULHAS PARA COLETA DE SANGUE COMTRAVA DE SEGURANÇA**, O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 20/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **08/07/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.ENEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 6 JULHO 2022.

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SESI Nº 008/2022 – Contratação de empresa para elaboração dos projetos executivos de acústica, a serem utilizados sob demanda para atender o sistema fiepe, contemplando as unidades do sesi caruaru – reforma, sesi goiana – reforma e casa da indústria - reforma 1º ao 4º pavimento, conforme especificado e quantificado no Anexo I – Termo de Referência do Edital. **Data de abertura: 25/07/2022 – 14:30h – Presidente: Márcio Rogério**

PREGÃO ELETRÔNICO CONJUNTO Nº 017/2022 – Contratação de pessoa jurídica especializada na locação de máquinas automáticas, com fornecimento de insumos para a disponibilização de café e bebidas quentes, compreendendo também a manutenção e/ou substituição delas. **Data de abertura: 18/07/2022 – 14:00h – Pregoeiro: Márcio Rogério**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** / **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edf. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 07 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Orçamento e Gestão

DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. "EM LIQUIDAÇÃO"
C.N.P.J. Nº 62.464.904/0001-25

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 0025353-34.2010.8.26.0053.
O(A) Doutor(a) Sergio Serrano Nunes Filho, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Fazenda Pública, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER que a DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S/A move uma ação de Desapropriação por Utilidade Pública, com pedido de liminar, em face de RUNILDA RIEDMILLER, ROXANIA RIED MILLER BARROS E ROWENA RIED MILLER MENDES, objetivando a área de 88.262,21 m², que corresponde ao imóvel localizado na Rua Amaro Alves do Rosário nº 2191, região de Parelheiros, município de São Paulo/SP. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi deferida a expedição de edital com o prazo de 10 dias, nos termos do artigo 34 do D.L. Nº 3365/41, contando o prazo a partir da primeira publicação do D.J.E., após o que, sem impugnação, referidos depósitos serão levantados. Será o edital afixado e publicado na forma da lei.
São Paulo, 09 de setembro de 2013.

Dersa

COMUNICADO

SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022

Referente: Contratação de empresa visando a execução de galeria pluvial na Rua Drª José Dias de Araújo, na Rua Paraguai e na Rua H. Matsuzawa, Bairro Vila Ribeirópolis, neste Município de Registro/SP, pagos através do Contrato FEHIDRO nº 120/2021. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.

Comunicamos às licitantes interessadas em participar da **Tomada de Preços nº 016/2022**, que fica determinada sua **SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO** do referido certame até ulterior publicação de novo aviso de edital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, 05 de julho de 2022

ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MOGI DAS CRUZES pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor de CERÂMICA e REFRATÁRIOS pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22/07/2022, em nossa sub-sede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/10/2022 do setor de Cerâmica e Refratários, podendo no decorrer das negociações, alterar a pauta, com exclusão, inclusão ou modificação de reivindicações; 3º.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2022 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 9º; 6º.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º- Deliberar quanto a abrangência, alcance ou extensão dos frutos da negociação, cabendo aos presentes deliberarem se os mesmos abrangerão a todos os integrantes da categoria ou apenas aos associados, sendo que quanto aos associados terão seus efeitos desde logo assegurados, nos termos do Estatuto, independentemente de deliberação à respeito; 8º- Havendo deliberação pela abrangência categorial, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes; 9º.- Deliberar sobre as contribuições, valores, percentuais ou taxas que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria, nos termos da Convenção 95 da OIT ratificada pelo Brasil, do Enunciado de nº 38 da ANAMATRA e Enunciado de nº 24 aprovado pela Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público do Trabalho em 26 de novembro de 2018 e ainda em conformidade com o Termo de Ajuste de Conduta nº 01/2019 realizado perante o Ministério Público do Trabalho e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em 2ª convocação às 19 horas, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 07 de julho de 2022. **Josemar Bernardes André** - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MOGI DAS CRUZES pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor de MÁRMORES E GRANITOS pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22/07/2022, em nossa sub-sede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/10/2022 do setor de Mármores e Granitos, podendo no decorrer das negociações, alterar a pauta, com exclusão, inclusão ou modificação de reivindicações; 3º.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2022 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 9º; 6º.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º- Deliberar quanto a abrangência, alcance ou extensão dos frutos da negociação, cabendo aos presentes deliberarem se os mesmos abrangerão a todos os integrantes da categoria ou apenas aos associados, sendo que quanto aos associados terão seus efeitos desde logo assegurados, nos termos do Estatuto, independentemente de deliberação à respeito; 8º- Havendo deliberação pela abrangência categorial, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes; 9º.- Deliberar sobre as contribuições, valores, percentuais ou taxas que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria, nos termos da Convenção 95 da OIT ratificada pelo Brasil, do Enunciado de nº 38 da ANAMATRA e Enunciado de nº 24 aprovado pela Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público do Trabalho em 26 de novembro de 2018 e ainda em conformidade com o Termo de Ajuste de Conduta nº 01/2019 realizado perante o Ministério Público do Trabalho e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em 2ª convocação às 19 horas, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 07 de julho de 2022. **Josemar Bernardes André** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA, entidade sindical devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.161.562/0001-60, com sede administrativa na Rua General Osório nº 191/193, Centro, em São Bernardo do Campo (SP), CEP: 09715-380, Fone: 4125-1311, com base territorial nos municípios de São Bernardo do Campo e Diadema, vem, pelo presente edital de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, convocar todos os trabalhadores nas Indústrias de CERÂMICA, MÁRMORES E GRANITOS E SERRARIA de São Bernardo do Campo e Diadema**, associados ou não, todos com direito a voto, cujas data base são em 01º de Outubro, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **dia 15 de Julho de 2022**, a) às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação para a categoria de CERÂMICA; b) às 18:30 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda convocação para a categoria de MÁRMORES E GRANITOS c) às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:00 horas em segunda convocação para a categoria de SERRARIA, na sede do sindicato localizada na Rua General Osório, nº 191/193, Centro, em São Bernardo do Campo (SP), CEP: 09715-380, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **1)** Esclarecimentos gerais acerca das dificuldades enfrentadas pelas categorias no momento; **2)** Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações das categorias de CERÂMICA/ MÁRMORES E GRANITOS/ SERRARIA; **3)** Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que juntamente com os demais Sindicatos, sob a coordenação da FSCM - Federação Solidária da Construção e da Madeira, dê início ao processo de negociação e possa firmar acordo/convenção coletiva e posteriormente, se necessário, instaurar o competente dissídio coletivo (econômico/greve); **4)** Discussão e aprovação do desconto a título de contribuição assistencial para custeio da organização sindical, descontada de todos os trabalhadores das categorias, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; e **5)** Decidir pela manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora aprazada em primeiras convocações não houver "quorum", as assembleias serão realizadas em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. São Bernardo do Campo, 06 de Julho de 2.022. **Claudio Bernardo da Silva** (Presidente).

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extrajudicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extrajudiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº 10.044038 (SP 308), nº 54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.**

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS E SERVIÇOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDILEQ/SP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO - A Comissão Pró-Fundação do Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas, Ferramentas e Serviços para a Construção do Estado de São Paulo - SINDILEQ-SP, por seu representante subscritor ALEXANDRE N. DE MORAES FORJAZ inscrito no CPF sob o nº 305.261.438-00 nos termos da portaria/MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021, com alterações feita pela Portaria nº 1.486 03 junho de 2022, **CONVOCA**, todas as empresas locadoras de: Alicates Hidráulicos; Andaimes Metálicos; Andaimes Suspensos elétricos e mecânicos (balancins); Andaimes (plataforma de cremalheira); Aspiradores de Pó e Líquidos; Base magnética com Furadeira; Betoneiras Estacionárias; Bombas Submersíveis; Bombas submersíveis de mangote; Bombas a diesel; Bombas de teste hidrostáticos; Cadeiras Suspensas elétricas e mecânicas; Conjunto Oxi-Acetileno; Containers; Compactadores; Compressores de ar comprimido; Cortadoras; Cortadoras de Mesa; Curvador de Tubo Hidráulico e Manual; Escada e Escada Extensiva; Elevadores de Obras; Equipamentos para Cortes e Furos; Equipamentos para Festas e Eventos (tendas, mesas, cadeiras, utensílios, stands, pisos); Equipamentos para Jardinagem (eletro-serra, cortadores de arbustos e roçadeiras); Equipamentos para Limpeza (enceradeiras industriais, lavadoras, varredeiras e aspiradores); Equipamentos para Festas e Eventos (tendas, mesas, cadeiras, utensílios, stands, pisos); Equipamentos para corte, dobra, amarração, e armação de ferragem; Ferramentas Elétricas e alimentadas por bateria; Formas e Escoramentos; Grupos geradores de energia; Gruas e Guinchos de pequeno porte; Guincho de Coluna e Pórtico; Lavadora de Alta Pressão Elétrica e a Combustão; Lixadeiras Telescópicas de Parede e Teto; Inversoras; Máquinas de Solda; Macacos Hidráulicos; Motobombas submersíveis; Motobombas a combustão e elétricas; Mini Grua; Misturador de argamassa elétrico ou a combustão; Nível a Laser; Plataformas Aéreas (PTA); Painel Metálico; Politrizes e fresadoras; Projetores e Misturadores de Argamassa; Régua Vibratória; Retificadoras MIG, MAG e TIG; Roçadeiras Elétricas ou a combustão; Rolos Compactadores e Placas Vibratórias; Rolos Compactadores; Rompedores a combustão, elétricos, hidráulicos e pneumáticos; Rosqueadeiras; Serra para cortar ferros; Talha de Alavanca de Corrente; Tiefor de Alavanca; Torres de Iluminação a combustão e energia solar; Unidade Hidráulica; Vibradores de Imersão e Locação de Equipamentos Hospitalares, equipamentos, máquinas, ferramentas e serviços para a construção do Estado de São Paulo, **EXCETO** as empresas atuantes na linha amarela pesada, composta por equipamentos do tipo retroescavadeiras, mini escavadeiras, tratores, caminhões fora de estrada, pás escavadeiras e escavadeiras hidráulicas, utilizados para a construção, terraplanagem e mineração, para participarem da Assembleia Geral de fundação do sindicato patronal supramencionado, seguindo todos os protocolos de distanciamento, assepsia e previsão ao COVID-19 previsto na legislação de regência, a se realizar no dia 29 de julho de 2022, sexta-feira, no auditório do Instituto de Engenharia, situado à Avenida Doutor Dante Pazzanese, 120, Vila Mariana - São Paulo - SP, 04012-180, sendo a primeira convocação ás 14h00 e às 14h30 em segunda e última convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da Pró-Fundação do Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas, Ferramentas e Serviços para a Construção do Estado de São Paulo - SINDILEQ-SP; 2) Leitura e aprovação do estatuto social; 3) Eleição, apuração e Posse da primeira Diretoria e Conselho Fiscal.; **4)** Assuntos correlatos. São Paulo/SP, 05 de julho de 2022. **Alexandre N. de Moraes Forjaz -** Coordenador-Geral da Comissão Pró-Fundação.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital, conforme Assembleia Geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares** das Debêntures (**"Debenturistas"**), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da Assembleia Geral de Debenturistas, no dia 15 de julho de 2022, às 14 h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Avenida Cidade Jardim, 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 (**"Contrato de Compra e Venda"**) anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"**) ou de instrumento análogo a ser firmado pelo **Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura** com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"**), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 (**"Recuperação Judicial da Emissora"**), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/ disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: **contencioso@pentagonotrustee.com.br.**

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL - REPUBLICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 015/2022 - **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA VISANDO A EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA RECIFE, RUA MANAUS, RUA NATAL E RUA JOSE DIAS DE ARAÚJO, NO BAIRRO VILA RIBEIRÓPOLIS, NESTE MUNICÍPIO DE REGISTRO/SP, PAGOS ATRAVÉS DO CONTRATO DE REPASSE FEHIDRO Nº 054/2020. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E OBRAS.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.

ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **26/07/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** Nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **26/07/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 06 de julho de 2022

ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR

Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

AVISO DE LICITAÇÕES

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 35/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2022 – Tipo Menor Preço Por Item; Objeto: **EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS PARA COMPOR A MERENDA ESCOLAR, pelo período de 12 (doze) meses.** Data para entrega do(s) documento(s) para credenciamento, da declaração de que a proponente cumpre os requisitos de habilitação e dos envelopes proposta de preços, documentos de habilitação e sessão pública do pregão: 19/07/2022, às 09H:00MIN, na Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, sito a Rua Pedro Gomes, nº 69, Centro, na Sala de Licitações. Edital na íntegra à disposição dos interessados pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br, pelo telefone (15)3256-1330, ou pessoalmente mediante o recolhimento de taxa.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 72/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2022 – Tipo Menor Preço Por Item; Objeto: Registro de Preços para Prestação de Serviços de Transporte Sanitário por Km Efetivamente Rodado para Atendimento de Demanda de Usuários do SUS junto à Secretaria Municipal de Saúde. Data para entrega do(s) documento(s) para credenciamento, da declaração de que a proponente cumpre os requisitos de habilitação e dos envelopes proposta de preços, documentos de habilitação e sessão pública do pregão: 20/07/2022, às 10H:00MIN, na Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, sito a Rua Pedro Gomes, nº 69, Centro, na Sala de Licitações. Edital na íntegra à disposição dos interessados pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br, pelo telefone (15)3256-1330, ou pessoalmente mediante o recolhimento de taxa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguinte licitação:

TOMADA DE PREÇOS 006/2022 – Contratação de empresa especializada de obras e serviços de reforma do Ginásio de Esportes "José Alberto Rodini" no Município de Araras.

DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA: até às 09h do dia 27 de julho de 2022.

Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, Araras - SP

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 06 de julho de 2022.

JONAS ALVES ARAÚJO FILHO

Secretário Municipal de Administração

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, por suas entidades filiadas: o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS - SITIAG, portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 - Centro - Guarulhos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO- SITIA, portador do CNPJ/MF nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP; o SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Arbenessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DO VALE DO RIBEIRA E SANTOS - STIABVALE, portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro, Santos; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - STI, portador do CNPJ/MF nº 71.869.549/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 - Centro - Sorocaba/SP e o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO, portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal, SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, **CONVOCA**, os trabalhadores da categoria profissional das indústrias de doces e conservas alimentícias, associados e não associados das Entidades Filiadas a participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada na forma híbrida (presencial e virtual), **no dia 11 de julho de 2022, ás 15:00 horas em primeira convocação, e em segunda convocação ás 15:30 horas,** tendo como local para a forma presencial na sede social situada a Avenida Celso Garcia, 1.588 - Belém, São Paulo/SP e na forma virtual será realizada através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams em link de endereço: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MDJiNjk3ZjAtNjIyYy00ODcyLTliNmYtMWVmNmZkOTYxOTdh%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22917ce905-0fb6-4840-8afa-fb5a06f6419b%22%2c%22Oid%22%3a%22e69dc572-c676-4720-bb26-dfd2b01a4176%22%7d para deliberação da seguinte pauta: a) Aprovação ou não da contraproposta apresentada pela Entidade Patronal, qual seja: 1) Correção salarial pelo INPC na data-base de maio/2022, no percentual de 12,47%, aplicáveis até o teto anterior, corrigido em 15%, ou seja, R$11.410,00 (onze mil quatrocentos e dez reais), com parcela fixa de R$1.422,83 (mil quatrocentos e vinte e dois e oitenta e três centavos) acima deste valor, com o compromisso adicional de extinguir este teto nas negociações de 2023; 2) correção na cesta básica em 13%, a partir de maio/2022, indo para o valor mensal de R$325,00 (trezentos e vinte e cinco reais) para os Sindicatos filiados, com exceção da Capital ou do STILASP, cuja cesta iria para R$350,00 (trezentos e cinquenta reais) igualando-se os valores para todos os Sindicatos, a partir de janeiro/2023; 3) correção do piso salarial para R$1.950,00 (mil novecentos e cinquenta reais), a partir de maio/2022; 4) reajuste no auxílio creche de 20 para 25% do valor do piso da categoria, a partir de maio/2022; 5) manutenção das demais cláusulas em vigor b) Autorização para celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria profissional das indústrias de doces e conservas alimentícias 2022/2023 e na impossibilidade desta, ingressar com Dissídio Coletivo; e c) Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente a 1% (um por cento), do salário, inclusive do 13º salário. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 06 de julho de 2022. **Paulo Viana** - Presidente.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO ESTADO DE SÃO PAULO

Encontra-se aberta, na Secretaria de Orçamento e Gestão, a **Concorrência nº 03/2022**, para a venda dos imóveis: **Item 01** - Venda do imóvel consistente em área total de terreno de 3.715,39m² e área construída de 190,00m², situado na Av. Ezequiel da Silva Barreto, nº 400 – Antiga Av. Primeiro de Maio – Lote 2, Quadra H, Jd. Porto Novo, Caraguatatuba/SP, objeto da Matrícula nº 51.482, do CRI de Caraguatatuba/SP. **Item 02** - Venda do imóvel consistente em área total de terreno de 1.282,38m², situada na Rua José Vieira de Freitas Lins, esquina com a Rua Maria da Conceição Antero dos Santos, s/nº, Lote 1, Quadra Q, Jd. Porto Novo, Caraguatatuba/SP, objeto da Matrícula nº 51.487, do CRI de Caraguatatuba/SP. **Item 03** - Venda do imóvel consistente em área total de terreno de 3.000,00m², situado na Rua Astor de Mattos Carvalho, nº 222 – Antiga Rua Dr. Adolfo Pinto – Cabrália Paulista/SP, objeto da Transcrição nº 10.827, do CRI de Piratininga/SP. **Item 04** - Venda do imóvel consistente em área total de terreno de 257,25m² e área construída de 261,85m², situado na Rua Dr. José Leite Pinheiro nº 84 (antigo nº 368), Centro, Itu/SP, objeto da Matrícula nº 43.438, do CRI de Itu/SP.

A realização da sessão pública será no dia **19/08/2022**, às **10 horas**, no Edifício Cidade I, localizado na Rua Boa Vista, nº 170 – Mezanino. Auditório A – Centro Histórico/SP, ocasião que deverá ser apresentado o ENVELOPE Nº 1 - CAUÇÃO e o ENVELOPE Nº 2 - PROPOSTA E DOCUMENTAÇÃO para os itens.

O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Coordenadoria de Patrimônio do Estado, situada na Rua Boa Vista, nº 150, 12º andar, das 9h às 17h, ou por intermédio dos endereços eletrônicos **www.imoveis.sp.gov.br** e **www.imprensaoficial.com.br** opção "Negócios Públicos".

Quaisquer esclarecimentos deverão ser solicitados por intermédio do correio eletrônico **celicitacao@sp.gov.br** ou **contatocpe@sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 102/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo n.º 160/2022. Pregão Ampla Concorrência.

OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de Equipos para Bomba de Infusão, pelo período de 12 (doze) meses.

VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 1.388.500,00 (um milhão, trezentos e oitenta e oito mil e quinhentos reais)

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 07/07/2022 às 08h até o dia 20/07/2022 às 08h30.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 20/07/2022 às 08h40.

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 20/07/2022 – a partir das 09h.

AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.publinexo.com.br bem como no site da Feas: www.feas.curitiba.pr.gov.br

Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.publinexo.com.br) e que apresentarem propostas.

INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 07 de julho de 2022.

Mirelle Pereira Fonseca
Pregoeira

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajuste à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde à minuta de Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52. ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser solicitada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52. ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e poderão ser solicitadas pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. **Instruções Gerais**: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Os Debenturistas deverão deliberar sobre a "Ordem do Dia": a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("PRJ"), circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**, que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**"ANBIMA"**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. - minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá (**"Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"**), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 (**"Proposta Avaliação"**), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

(*Companhia Aberta*)

CNPJ nº 04.895.728/0001-80 - Código CVM nº 01830-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 28 do mês de abril de 2022, às 15h00, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Belém, Estado do Pará, na Rodovia Augusto Montenegro, s.nº, Km 8,5, Bairro Coqueiro, CEP 66823-010. **2. CONVOCAÇÃO:** O edital de primeira convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") nos jornais **(i)** "Diário do Pará", nas edições dos dias 6, 7 e 8 de abril de 2022, nas páginas B9, B12 e B12, respectivamente, e **(ii)** "Folha de S. Paulo", nas edições dos dias 6, 7 e 8 de abril de 2022, nas páginas A20, A23 e A23, respectivamente. **3. PRESENÇA: (A) Em Assembleia Geral Ordinária:** presentes acionistas titulares de 2.145.093.617 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando, aproximadamente, 97,30% do capital social total e com direito a voto da Companhia, e acionistas titulares de 765.917 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando, aproximadamente, 17,20% do total das ações preferenciais de emissão da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas", sendo constatada a existência de quórum legal para a sua instalação; e **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária:** presentes acionistas titulares de 2.139.803.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando, aproximadamente, 97,06% do capital social total e com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas", sendo constatada a existência de quórum legal para a sua instalação. Presentes, também, **(i)** o Sr. Armando de Souza Nascimento, representante da administração da Companhia, **(ii)** o Sr. John Soares representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., e **(iii)** o Sr. Saulo de Tarso Alves de Lara, o Sr. Vanderlei Dominguez da Rosa, o Sr. Paulo Roberto Franceschi, e a Sra. Cristiane do Amaral Mendonça, membros do Conselho Fiscal da Companhia. **4. MESA:** Presidente - Armando de Souza Nascimento; Secretário - Ricardo Peres Freoa. **5. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO**: De acordo com o art. 133 da Lei das S.A.: **(i)** o aviso aos acionistas, comunicando que o relatório da administração, as demonstrações inanceiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram colocados à disposição dos acionistas, (i.1) no jornal "Diário do Pará", nos dias 28, 29 e 30 de março de 2022, nas páginas B10; B13 e B14, respectivamente ; e (i.2) no jornal "Folha de São Paulo", nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2022, nas páginas, 5 (caderno Mercado), A27 e A23, respectivamente; e **(ii)** o relatório da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas das respectivas notas explicativas, e relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados (ii.1) no jornal "Diário do Pará", na edição de 15 de abril de 2022, na página B9 e (ii.2) no jornal "Folha de São Paulo", na edição de 15 de abril de 2022, nas páginas 16 a 21 (caderno Mercado). Os documentos acima e os demais documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram também colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3") e da Companhia, com até 1 (um) mês de antecedência da presente data, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **6. ORDEM DO DIA:** Conforme o Edital de Convocação, a ordem do dia é examinar, discutir e votar: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iii)** proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iv)** fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2022; **(v)** a instalação do Conselho Fiscal; **(vi)** eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(vii)** fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2022; e **(viii)** autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas nos itens acima.; e **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** a alteração do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia, de forma a tornar o Conselho Fiscal não permanente; **(ii)** consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações anteriores. **7. DELIBERAÇÕES:** Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária:** 7.1. Aprovar, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 votos de abstenções, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. 7.2. Aprovar, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções, as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. 7.3. Aprovar, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções, a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia, e para a distribuição de dividendos conforme abaixo:

Destinação do lucro líquido do exercício	**R$ (unidade)**
Lucro líquido do exercício	1.025.545.207,32
(–) Reserva de incentivos fiscais	(169.011.021,61)
(–) Reserva legal	(42.826.709,29)
(=) Lucro líquido ajustado	**813.707.476,42**
(–) Dividendo obrigatório	(203.426.869,10)
(–) Dividendos intercalares - RCA 10.8.21	(269.462.143,69)
(–) Dividendos intercalares - RCA 10.11.21	(300.056.910,24)
(–) Dividendo adicional proposto	(40.761.553,39)
Distribuição de dividendos	
Dividendos aprovados na RCA 10.8.21:	
Dividendos intercalares	269.462.143,69
Dividendos intermediários contra reserva de investimentos	61.898.957,36
Dividendo total aprovado na RCA 10.8.2021	331.361.101,05
Total de ações	2.209.074.007
Dividendo total por ação	0,150000000000
Data de negociação sem dividendos ("ex-dividendos"), inclusive	25.8.2021
Data de pagamento até	31.12.2021
Dividendos aprovados na RCA 10.11.21:	
Dividendos intercalares	300.056.910,24
Dividendos intermediários contra reserva de investimentos	14.118.988,39
Dividendos intermediários contra reserva de lucros a realizar	39.275.942,49
Dividendo total aprovado na RCA 10.11.21	353.451.841,12
Total de ações	2.209.074.007
Dividendo total por ação	0,160000000000
Data de negociação sem dividendos ("ex-dividendos"), inclusive	26.11.2021
Data de pagamento Até 31.12.2021	
Dividendos aprovados na AGO 28.4.2022:	
Dividendo obrigatório	203.426.869,10
Dividendo adicional contra lucro líquido do exercício	40.761.553,39
Dividendo adicional contra reserva de investimentos	42.991.198,42
Dividendo total aprovado na AGO 28.4.2022	287.179.620,90
Data de negociação sem dividendos ("ex-dividendos"), inclusive	29.04.2022
Data de pagamento Até 31.12.2022.	

7.3.1. Consignar que o valor realizado da reserva de reavaliação da Companhia, no montante de R$ 13.330.474,01(treze milhões, trezentos e trinta mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e um centavo), foi destinado à Reserva de Investimentos. 7.3.2. Consignar que, ao longo do exercício social de 2021, foram distribuídos dividendos intercalares antecipados aos acionistas, conforme aprovado nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2021 e 10 de novembro de 2021, arquivadas na Junta Comercial do Estado do Pará, no montante total de R$ 569.519.053,93 (quinhentos e sessenta e nove milhões, quinhentos e dezenove mil, cinquenta e três reais e noventa e três centavos), a título de dividendos adicionais. 7.3.3. Consignar que, ao longo do exercício social de 2021, foram distribuídos dividendos intermediários aos acionistas, conforme aprovado nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2021 e 10 de novembro de 2021, arquivadas na Junta Comercial do Estado do Pará, no montante total de R$ 115.293.888,24 (cento e quinze milhões e duzentos e noventa e três mil e oitocentos e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos), a título de dividendos adicionais, sendo R$ 39.275.942,49 (trinta e nove milhões e duzentos e setenta e cinco mil e novecentos e quarenta e dois reais e quarenta e nove centavos), oriundos da Reserva de Lucros a Realizar da Companhia, e R$ 76.017.945,75 (setenta e seis milhões e dezessete mil e novecentos e quarenta e cinco reais e setenta e cinco centavos), oriundos da Reserva de Investimentos da Companhia. 7.3.4. Consignar que farão jus aos dividendos ora declarados, no montante total de R$ 287.179.620,91 (duzentos e oitenta e sete milhões, cento e setenta e nove mil, seiscentos e vinte reais e noventa centavos), correspondente a R$ 0,13 por ação, aqueles que forem acionistas da Companhia nesta data, respeitadas as negociações realizadas até esta data (inclusive). Dessa forma, a partir de 29 de abril de 2022, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas *ex-dividendos*. 7.3.5. Consignar que os dividendos ora declarados serão pagos pela Companhia até 31 de dezembro de 2022, em datas a serem fixadas por deliberação da Diretoria da Companhia, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de efetivo pagamento dos dividendos declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme informações de aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. 7.4. Aprovar, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções, a fixação da remuneração global anual dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria) para o exercício de 2022 de até R$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), incluindo montantes referentes a remuneração e/ou incentivos baseados em ações, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a fixação e distribuição da remuneração entre os administradores da Companhia, bem como, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios, observado o limite global ora fixado. A remuneração ora aprovada não considera encargos que sejam ônus da Companhia. 7.5. Aprovar, por 2.145.093.617 votos a favor e 0 abstenções, a instalação do Conselho Fiscal. 7.6. Eleger, as seguintes pessoas como membros do Conselho Fiscal com mandato até a realização da assembleia geral ordinária que examinar as contas relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022: **(i) Saulo de Tarso Alves de Lara**, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.180.810 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 678.691.498-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, cj. 2101, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Moacir Gibur**, brasileiro, casado, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 4222236-4 (SSP/PR), inscrito no CPF sob o nº 574.558.569-20, residente e domiciliado na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Marechal Deodoro, nº 630, 13º andar, sala 1303, CEP 80.010-010, para ocupar o cargo de membro suplente do Sr. Saulo de Tarso Alves de Lara, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções; **(ii) Paulo Roberto Franceschi**, brasileiro, casado, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 669.97 (SSP/PR), inscrito no CPF sob o nº 171.891.289-72, residente e domiciliado na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Marechal Deodoro, n° 630, conjunto 1305, para ocupar o cargode membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Claudia Luciana Ceccatto de Trotta**, brasileira, advogada, portadora da Carteira de Identidade RG nº 4.826.903-6 (SSP/PR), inscrita no CPF sob o nº 606.362.629-87, residente e domiciliada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Petit Carneiro, nº 1122, Sala 02, para ocupar o cargo de membro suplente do Sr. Paulo Roberto Franceschi, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções; **(iii) Vanderlei Dominguez da Rosa**, brasileiro, casado, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 3026420368, inscrito no CPF sob o nº 422.881.180-91, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, na Rua das Andradas, nº 1534, conjunto 81, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Ricardo Bertucci,** brasileiro, casado, contador, portador da Carteira de identidade RG nº 424096 SSP/RO, inscrito no CPF sob o nº 003.673.579-50, domiciliado à Rua Marechal Deodoro, nº 630, 13º andar, 1303, CEP 80010-010, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, para ocupar o cargo de membro suplente do Sr. Vanderlei Dominguez da Rosa, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções; **(iv) Maria Salete Garcia Pinheiro**, brasileira, casada em regime de comunhão total de bens, contadora, portador da Carteira de Identidade RG 03382245-3 (IFP/RJ), inscrita no CPF sob o nº 299.484.367-69, residente e domiciliado na Rua Vereador Crispin Fonseca, nº 66, Condomínio Jardim Itanhangá, CEP 2641-260, Cidade do Rio de Janeiro, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Claudia Luciana Ceccatto de Trotta**, acima qualificada, para ocupar o cargo de membro suplente da Sra. Maria Salete Garcia Pinheiro, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções; **(v) Cristiane do Amaral Mendonça**, brasileira, solteira, contadora, portador da Carteira de Identidade RG 12.160.820-2 (IFP/RJ), inscrita no CPF sob o nº 088.727.147-29, residente e domiciliada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Rua Godofredo Silva, 64, Vila Kosmo, CEP 21221- 020, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e **Marco Antônio de Almeida Lima**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da OAB/RJ nº 209.969 (OAB/RJ), inscrito no CPF sob o nº 142.509.197-06, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Epitácio Pessoa,1674, sala 201, Ipanema, CEP 22411-072, para ocupar o cargo de membro suplente da Sra. Cristiane do Amaral Mendonça, eleitos em votação em separado, pelos titulares de ações preferenciais, por 304.000 votos a favor e 461.917 abstenções. 7.6.1. Consignar que a eleição de membro efetivo e respectivo suplente do Conselho Fiscal por votação em separado, conforme previsto acima, foi requerida pelo acionista VICTOR ADLER. 7.6.2. Consignar que o acionista VICTOR ADLER indicou como candidatos ao conselho fiscal, para eleição em separado, a Sra. Cristiane do Amaral Mendonça, como membro efetivo, e o Sr. Marco Antônio de Almeida Lima, como seu suplente, tendo declarado que esses candidatos preenchem os requisitos previstos no art. 162 da Lei das S.A., estão em condições de firmar o instrumento contendo a declaração de desimpedimento mencionada nos arts. 147 e 162, § 2º da Lei das S.A. e que estão devidamente habilitados para a prática de suas atividades profissionais. 7.6.3. Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no art. 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração mencionada nos arts. 147 e 162, § 2º da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. 7.7. Aprovar, por 2.136.566.917 votos a favor e 8.526.700 abstenções, a fixação da remuneração global anual para o exercício social de 2022 de até R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para os membros do Conselho Fiscal da Companhia, não considerando encargos que sejam ônus da Companhia. 7.7.1. Consignar que os membros suplentes dos membros do Conselho Fiscal somente serão remunerados quando atuarem em substituição aos membros efetivos. 7.8. Autorizar, por 2.136.855.717 votos a favor e 8.526.700 abstenções, os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 7.9. Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas detentores de ações ordinárias presentes, a alteração do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia, de forma a tornar o Conselho Fiscal não permanente, que passará a viger com a seguinte redação: "Artigo 30. A sociedade terá Conselho Fiscal não permanente, composto por 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, com mandato até a primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação". 7.10. Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas detentores de ações ordinárias presentes, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a redação constante do **Anexo I** à presente ata. 7.11. Aprovar, por unanimidade de votos dos acionistas detentores de ações ordinárias presentes, autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas nos itens acima. **8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA**: Nada mais havendo a tratar, foi lavrada presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme dispõe o artigo 130, §§ 1º e 2º da Lei das S.A., a qual, achada conforme e unanimemente aprovada, foi por todos assinada. Certifico o registro em 13/05/2022, sob o nº 20000774671, Maria de Fátima Cavalcante Vasconcelos, Secretária Geral - JUCEPA.

equatorial ENERGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

Aviso de Licitação

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: Registro de Preços para a Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços de Sonorização de Propaganda Volante em Carro de Som. Modalidade: Pregão Presencial nº 16/2022 – Processo 57/2022 – Tipo: Menor Preço Global. Abertura: 21/07/2022, Horário 09H00 Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 12:00 horas ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022 - Processo nº 8683/2022

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE BASE COM FUNDAÇÃO PARA SUSTENTAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICO DE ÁGUA POTÁVEL". **Resultado da abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA". 1.** FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÃO LTDA – **VENCEDORA**. **Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de proposta.** Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo 8683/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000.

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação

Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO – A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO DTIC nº PR-183/0037/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC nº 2022052349-1, objetivando a prestação de serviços contínuos de telefonia móvel em banda larga sem fio, para comunicação móvel de dados, por meio de fornecimento de 11.000 (onze mil) sim cards, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I. A sessão pública da licitação será realizada às **09h10 do dia 20/07/22**, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos e pelo site www.bec.sp.gov.br, e-mail: dticuge@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612. O referido Pregão Eletrônico nº DTIC nº PR-183/0037/22, refere-se a seguinte Oferta de Compras 180183000012022OC00169.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) - PREGÃO Nº 23/2022 – PROCESSO Nº 69/2022 - TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM. Objeto: Registro de Preços para aquisição parcelada de materiais escolares de consumo para os alunos necessitados no decorrer do ano letivo e materiais de escritório destinados às atividades executadas pelos servidores desta Municipalidade, para o período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 21/7/2022 (quinta-feira).** O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de julho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** *- Prefeito -*

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022 DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO NO MBITO DO MUNICIPIO DE LARANJAL PAULISTA, POR ENTIDADE DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL. DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS – Até as 17h00min do dia 08/08/2022 no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal, situada na Praça Armando de Salles Oliveira nº200 - Centro. O referido Edital de chamamento e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.laranjalpaulista.sp.gov.br. Maiores informações pelos telefones (15)3283-8331 ou 3283-8338 ou e-mail – licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 06 de julho de 2022. Alcides de Moura Campos Junior – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 007/2022 – Processo nº 7007/2022

Objeto:- REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS, TIPO "MARMITEX", EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 22/07/2022 às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº 007/2022, tipo "menor preço por item", objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS, TIPO "MARMITEX", EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, fone (16) 3171-3315. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX
AVISO

A fim de dar celeridade ao processo de contratação de empresa especializada em serviços de **Centro de Operação de Segurança Cibernética – CSOC**, a **Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX** informa que o prazo final para envio da proposta de preço será dia 15/7/2022 até as 17h45. Em consequência fica determinado que o prazo para envio do **Termo de Confidencialidade** será até o **dia 8/7/2022**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 003/2.022 - PROCESSO Nº 158/2022

COMUNICADO

Fica designada para o dia 11 (onze) de julho de 2022, às 09h00, na sala de Licitações do Paço Municipal, sito a Rua Porto Alegre, nº 350, Jardim Santa Rita, sessão para abertura dos envelopes propostas do referido processo licitatório.

Fernandópolis-SP., 06 de julho de 2.022.

ELISEU DA SILVA PEREIRA NE

Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 85/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 159/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 76/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022 - EDITAL Nº. 85/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO COLETOR E COMPACTADOR DE LIXO, NOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DEFINIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 27 de julho de 2022, às 08h00min, no site www.bbmnet.com.br. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 - 7002, através do site www.aramina.sp.gov.br, ou ainda no site www.bbmnet.com.br. Aramina/SP, 06 de julho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 031/2022 - UASG 986841

Processo nº. 8031/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 72. Entrega das Propostas: a partir de 07/07/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/07/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 07/07/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 462/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2233/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00875 - PARA AQUISIÇÃO DE: GRAMPEADOR CIRURGICO 45 MM E CARGA GRAMPEADOR.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 21/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **11/07/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.ENEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 6 JULHO 2022.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

O Sr. **Sukmin Kim,** portador do passaporte nº M814N3757, **Declara,** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração (diretoria) no **Banco KDB do Brasil S.A.,** inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.656.500/0001-25, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, Edifício Faria Lima Financial Center, Itaim Bibi, São Paulo - SP. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo. **Banco Central do Brasil -** Deorf - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo 1 (GTSP1) - De Seul (Coreia do Sul) para São Paulo, 1 de julho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE PROPOSTA

Processo Licitatório nº 049/2022 – Tomada de Preços nº 008/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados do Tomada de Preços nº 008/2022, Processo Licitatório nº 049/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou **CLASSIFICADAS** as propostas das Licitantes habilitadas, ou seja: em 1º lugar a empresa **MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA** com preço de total de **R$ 629.992,69 (seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos)** e em 2º lugar a empresa **OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A** com preço de total de **R$ 630.774,26 (seiscentos e trinta mil, setecentos e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos)**. Foi determinada a publicação do resultado do julgamento das propostas das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a classificação das propostas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "b", da Lei 8.666/93. Em nada mais havendo, a Senhora Presidente encerrou a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e por mim, Camila Lopes, que secretariei a sessão. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se. Quatá-SP, em 06 de julho 2022. Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 – Centro - Tel: (14) 3572-8222 – Ramal 8214

CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 – e-mail: compras@pirajui.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 011/2022

PROCESSO Nº 064/2022 – TIPO: MAIOR OFERTA DE PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONCESSÃO REMUNERADA DE DIREITO REAL DE USO DAS ÁREAS DO 4º PIRAJUÍ RODEIO FEST, NOS DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO E 01 DE OUTUBRO DE 2022, NO GINÁSIO DE ESPORTES "SATÍLIO DE LIMA", LOCALIZADO NA AVENIDA AFONSO PENA S/Nº – BAIRRO VILA ORTIZ – PIRAJUÍ – SP**, conforme especificações constantes do **Anexo I – Termo de Referência**. **DATA DA REALIZAÇÃO: 20/07/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES:** Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 06 DE JULHO DE 2022.

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Diretoria Executiva da AIPESP- Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo **CONVOCA** os associados para a **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada na sua sede social, localizada na Av. Casper Líbero, 535 – Capital-SP, no dia 15/07/2022, às 14:00hs, em primeira convocação com a totalidade dos associados com direito a voto; às 14:30hs em segunda convocação com a metade dos associados com direito a voto ou às 15:00hs em terceira e última convocação com qualquer número de associados presentes, para que nos termos do **artigo 56 letra A** deliberem sobre o seguinte assunto: "Alteração dos seguintes artigos: Artigo 10º Parágrafo Único e Artigo 74 do Estatuto Social da Aipesp".

SÃO PAULO, 07 de julho de 2022

FERNANDO MARIETTO MAGALHÃES

PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA - AIPESP

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 063/2022** - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de MATERIAIS de HIGIENE e LIMPEZA destinados ao Almoxarifado de Saúde, para atender as Unidades de Saúde Municipais.** O encerramento dar-se-á no dia **22 de julho de 2022 às 08h30.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 06 de julho de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Tomada de Preços nº 018/22. Objeto: Ampliação da Unidade Básica de Saúde no bairro do Campinho. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 22/07/2022, às 14h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Tomada de Preços nº 019/22. Objeto: Reforma de instalações elétricas da UBS Engenharia Neiva. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 22/07/2022, às 16h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Tomada de Preços nº 020/22. Objeto: Reforma e ampliação da UESF do bairro da Rocinha. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 26/07/2022, às 14h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo

Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311

Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade LEILÃO PRESENCIAL E ON LINE SIMULTANEAMENTE Sob nº 01/2022, cujo objeto é Alienação do Bens Móveis da Prefeitura Municipal de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o maior lance por LOTE.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 27/07/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba.O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 (Prefeitura), Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br

Juquitiba 06 de JULHO de 2022.

AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

A Liquidante do MONTEPIO MFM – EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL (CNPJ Nº 92.809.326/0001-82), autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), convoca os credores de Privilégio Geral (Beneficiários e Participantes) a se apresentarem para fins de recebimento do primeiro rateio de parte do patrimônio remanescente da massa liquidanda.

Em cumprimento ao art. 83 da Instrução SUSEP nº 93/2018, encontra-se expirado o prazo para apresentação de declarações de crédito retardatárias, estando aptos ao atendimento da presente convocação somente os credores que chegaram a estar regularmente habilitados nas mencionadas categorias do Quadro Geral de Credores até a data de 03 de janeiro de 2022.

A apresentação deve se dar em até 60 dias, contados a partir da data da primeira chamada (07 de junho de 2022), por meio de: encaminhamento de mensagem eletrônica para contato@montepiomfm.com.br ou; contato telefônico para 51 99916-2619 ou; atendimento presencial previamente agendado através dos canais citados.

Maiores informações podem ser obtidas através do site www.montepiomfm.com.br ou do e-mail contato@montepiomfm.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE PROPOSTA

Processo Licitatório nº 050/2022 – Tomada de Preços nº 009/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados do Tomada de Preços nº 009/2022, Processo Licitatório nº 050/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou **CLASSIFICADAS** as propostas das Licitantes habilitadas, ou seja: em 1º lugar a empresa **OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A** com preço de total de **R$ 1.262.300,49 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, trezentos reais e quarenta e nove centavos)** e em 2º lugar a empresa **MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA** com preço de total de **R$ 1.289.989,28 (um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, novecentos e oitenta e nove reais e vinte e oito centavos)**. Foi determinada a publicação do resultado do julgamento das propostas das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a classificação das propostas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "b", da Lei 8.666/93. Em nada mais havendo, a Senhora Presidente encerrou a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e por mim, Camila Lopes, que secretariei a sessão. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se. Quatá-SP, em 06 de julho 2022. Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, Torna Público estar realizando licitação, sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 12/2022**, do tipo **MENOR PREÇO por lote**, no modo de disputada **ABERTO**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual aquisição de mobiliários, para atender as necessidades das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação da Estância Turística de Santa Fé do Sul – SP, para entrega parcelada, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência anexo I do instrumento convocatório, por tempo determinado. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS** CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 08/07/2022 até 09h00 do dia 20/07/2022. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das 09h01min até às 09h15min, do dia 20/07/2022. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16min, do dia 20/07/2022, por decisão da Pregoeira. **LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site: www.bllcompras.org.br**, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** Maiores informações pelo e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500. O edital de convocação encontra-se à disposição no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 05 de julho de 2022. **EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 30/2022 – PROCESSO N.º 694/2022.

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 30/2022, do tipo menor preço, para **aquisição parcelada de 3.348 (três mil, trezentos e quarenta e oito) cestas-básicas a serem distribuídas aos servidores municipais, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.** Através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. **Encerramento: às 14:30 horas do dia 19 de Julho de 2022.** Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 06 de Julho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – à Av. Ibirapuera, n.º 981 – 6º andar, a **CONCORRÊNCIA COM INVERSÃO DE FASES N.º 001/2022 – DO TIPO MAIOR LANCE OU OFERTA – PROCESSO IAMSPE N.º 2549/2021 – PARA PERMISSÃO DE USO ONEROSA DE ESPAÇO PÚBLICO DESTINADO À INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE RESTAURANTE, LANCHONETE E CAFETERIA, EM ÁREA LOCALIZADA NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL "FRANCISCO MORATO DE OLIVEIRA" - HSPE/FMO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – IAMSPE.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 08/08/2022 às 10:00 hrs.** O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site: **www.imprensaoficial.com.br** na opção: Negócios Públicos. São Paulo, 06/07/2022.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" — **MILAN LEILÕES** LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **20/07/2022** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **25/07/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM CARAVELAS**. Rua do Carreiro de Pedra, nº111, Ap 51A, (5°Pav) Bloco A do Edifício Verso integrante do "Condomínio Poema-Grajaú Julieta", c/ direito ao uso de 02 vagas de garagem indeterminadas. Áreas Priv. 154,60m². Matr. 373.259 do 11ºRI Local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 20/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.468.027,28** e 2º Leilão: 25/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 642.600,00** (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, o **SINTERCUB SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DE CUBATÃO E REGIÃO**, por seu representante legal, convoca os trabalhadores associados ou não, **da categoria de Trabalhadores nas Empresas Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Empresas Prestadoras de Serviços, em seu segmento de Escolas, alimentação escolar, merenda escolar e assemelhados**, com abrangência territorial em; Bertioga, Cajati, Cananéia, Caraguatatuba, Cubatão, Eldorado, Guarujá, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Itanhaém, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatú, Mongaguá, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande, Registro, Rio Grande da Serra, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12/07/2022 às 18:00hs em primeira convocação à Rua Bernardino de Pinho Gomes, nº 741, Jd. São Francisco, Cubatão-SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Discussão e formulação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada ao setor patronal, referente à data-base da Categoria Profissional em 1º de agosto; **b)** Autorização e delegação de poderes ao Sindicato para negociar com o **SINDIMERENDA - SINDICATO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, MERENDA ESCOLAR E ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, instaurar processos administrativos, judiciais e/ou dissídio coletivo junto ao TRT; **c)** Discussão e aprovação do valor do custeio sindical e/ou Mensalidade Associativa, Contribuição Assistencial Negocial e Cota Assistencial, serem efetuados mediante desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse a esta entidade sindical, respeitando o direito de oposição dos trabalhadores quanto às aludidas contribuições. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 30 minutos após em 2ª convocação, às 18hs30 no mesmo dia e local. Cubatão/SP, 30 de junho de 2022. **Abenésio dos Santos** - Diretor-Presidente.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.389/2022 – PEC.01378/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE AGREGADOS RECICLÁVEIS (AREIA, RACHÃO, BICA CORRIDA E PEDRA 3) - Abertura do Pregão em 20/07/2022 às 09:00 horas.

PE.392/2022 – PEC.01505/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CADERNO BROCHURA - Abertura do Pregão em 20/07/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO n° 46/2022

PROCESSO SEI Nº 20.22.0001.0006737.2022-92

DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 20/07/2022, às 14h

OBJETO: Aquisição de licenças de uso de softwares Adobe Creative Cloud e demais serviços, incluindo suporte técnico e atualizações, pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses.

LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIASG, na página **www.gov.br/compras**.

OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 08/07/2022 e 19/07/2022, no endereço eletrônico **www.gov.br/compras** ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, **http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes**.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISO

PROCESSO SEI-270064/000732/2021

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2022R2

OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMPRESSORES ODONTOLÓGICOS INSTALADOS

NOVA DATA DE ABERTURA: 21/07/2022 às 8h30min.

NOVA DATA ETAPA DE LANCES: 21/07/2022 às 9h.

PROCESSO SEI-270032/000222/2021

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/22

OBJETO: AQUISIÇÃO DE BARRACAS PANTOGRÁFICAS

DATA DE ABERTURA: 19/07/2022, às 09h

DATA ETAPA DE LANCES: 19/07/2022, às 09h15min

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: **www.compras.rj.gov.br**, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE RIBEIRAO PRETO E REGIAO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES GRÁFICOS NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS - Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, independentemente da atividade principal da empresa, **convoco todos** os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias da: Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, estabelecidos nos Municípios de Ribeirão Preto, Monte Alto, Serrana, Cravinhos, São Simão, Sertãozinho, Luiz Antonio, Santa Rosa do Viterbo, Santa Rita do Passa Quatro, Porto Ferreira, Caconde, Pirassununga, Pontal, Cajuru,Pradopolis e Mococa para a **Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, bem como todos os trabalhadores gráficos situados nas Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado de São Paulo, para uma Assembleia Geral de Trabalhadores Gráficos** a realizar-se às 09 horas do dia 10 de Julho de 2022, na Rua Mogi das Cruzes,s/n., Parque Recreativo dos Graficos - Bairro Leo Gomes, na cidade de Ribeirão Preto/SP, em primeira convocação, ou uma hora após em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada, respectivamente, para o fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** discussão da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Setor Patronal para a Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de **2022 a 2023**; **b)** outorga de poderes à diretoria desta entidade para empreender as negociações necessárias, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Instaurar Dissídio, firmar Acordo Judicial, ou ainda, conferir poderes a FTIGESP para esse fim; **c)** autorizar o exercício do Direito de Greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro das negociações; **d)** discutir a instituição de Contribuição em favor desta entidade sindical e das entidades de grau superior, conforme deliberação determinada pela Assembleia, a ser descontada em folha-de-pagamento de todos os trabalhadores da categoria; **e)** Discussão sobre a definição de prazos, formas e condições para o Direito de Oposição ao referido desconto. Ribeirão Preto, 07 de Julho de 2022. **Aristeu Martins de Menezes** - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE 3ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL

REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2022

Processo Administrativo Nº. 040/2022.

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luís - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, atendendo requisição da sua Comissão Permanente de Licitações (CPL), torna público a quem possa interessar que, por autorização da Presidência desta Casa Legislativa, o Edital foi retificado em sua 3ª versão.

A retirada do edital poderá ser realizada na sede da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no endereço acima, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em dias úteis, a partir da data de emissão deste aviso de 3ª retificação, ou através do site no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br no link "Informações-Licitações" ou ainda, mediante solicitação endereçada à Comissão Permanente de Licitações via e-mail para o endereço eletrônico: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br.

Os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação serão recebidos até às **09:00 (nove) horas do dia 20 (vinte) de julho de 2022**, (horário de Brasília/DF). A Sessão Pública do Pregão Presencial ocorrerá às 09h15min., do dia 20/07/2022, horário de Brasília/DF, no endereço informado acima na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo.

Santana de Parnaíba, 06 de Julho de 2.022

SABRINA COLELA PRIETO

PRESIDENTE

Edital de Convocação para Assembleia Geral Virtual da Categoria, dia 14 de julho de 2022 - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS E NATURAIS, SILK SCREEN, BENEFICIAMENTO E ACABAMENTOS DE ARTIGOS DE CONFECÇÕES DE CAMA, MESA E BANHO, CONFECÇÃO DE COLCHÕES, BENEFICIAMENTO INDUSTRIAL, FABRICAÇÃO DE TECIDOS E COUROS NATURAL, SINTÉTICO, ECOLÓGICO E PELES ARTIFICIAIS, ESTOFAMENTOS E ACABAMENTOS INTERNOS E BLINDAGEM DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - Base territorial com abrangência em todo o Estado de São Paulo, na forma Legal e Estatutária, convoca todos os Delegados Representantes dos Sindicatos filiados e os trabalhadores da categoria para participarem da Assembleia Geral Virtual da Categoria, a realizar-se no dia **14 de julho de 2022**, às **11:00 horas**, em primeira convocação e as 11:30 em segunda convocação, com a maioria dos presidentes ou representantes dos sindicatos presentes na forma estatutária, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Elaboração, discussão, votação e aprovação do Rol de Reivindicações para a Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com os Sindicatos Representativos da Categoria Econômica cuja vigência termina em 31/10/2022; **b)** Elaboração, discussão, votação e aprovação dos percentuais das Contribuições: Assistencial, Negocial e Social e outras formas de arrecadação de todos os trabalhadores da categoria, para manutenção das assistências jurídica, previdenciária, médica, odontológica, laboratorial, Colônia de Férias das Entidades Sindicais e a Federação dos trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo; **c)** Concessão de poderes à Federação, Comissão de Advogados ou de Presidentes de Sindicatos ou Delegados por eles designados, para promover Negociações Coletivas, celebrar acordos ou suscitar Dissídio Coletivo perante o TRT/ SP, e se for o caso, junto ao DRT/ SP, e às Instancias Superiores; **d)** Também serão discutidas reivindicações com os sindicatos empresariais, e no caso de não encontrar meios conciliatórios de suas reinvindicações aprovadas pelos sindicatos suscitados, já notificados que podem levar a categoria a greve geral. São Paulo, 06 de julho de 2022. **Nivaldo Parmejani -** Presidente.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO

- HOMOLOGAÇÃO -

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2022 – Processo nº 4863-1/2022

Emerson Rodrigo Camargo, Prefeito de Jaboticabal – SP, no uso de suas atribuições legais, **HOMOLOGA os atos administrativos** praticados pela Comissão Permanente de Licitações, nos autos do procedimento licitatório, modalidade **Concorrência Pública n° 03/2022** – visando a **ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS (LOTES) nºs 105A, 105B, 106A, 106B, 109A, 109B, 110A, 110B, 113A, 113B, 114A, 114B, 117A, 117B, 118A, 118B, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, da Quadra "07" localizados no NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO "JOSÉ APARECIDO TOMÉ"** e, DETERMINA:

1. **Designo até o dia 20 de julho de 2022**, para a ANÁLISE DE DOCUMENTOS abaixo elencados para posterior assinatura do Termo de Cessão de Uso, Posse e Adesão:

a) Apresentação dos documentos referentes a regularidade jurídica (qualificação da pessoa física ou jurídica, através de contrato social) e fiscal (CND's Municipal, Estadual e Federal e CRF – Certidão FGTS);

b) Apresentação do Plano Básico de Negócios;

c) Recolhimento da importância de 20% (vinte por cento) do terreno referente à entrada, com apresentação de guia paga e cópia de depósito de caução;

d) Esboço da planta da empresa a ser construído no local;

Apos a referida análise documental em 30 dias a contar de 20/07/2022, a SINCOTUR, poderá emitir um termo de aprovação das empresas, que será analisado pelo Conselho Permanente de Desenvolvimento Integrado e entrará em contato com os licitantes para a assinatura do Termo de Cessão de Uso, Posse e Adesão.

Dê ciência a todos os licitantes, publicando-se nos jornais oficiais como de costume.

Cumpra-se

Jaboticabal, 06 de julho de 2022

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Universidades tingidas de povo

Estudantes negros promoveram uma (r)evolução do conhecimento científico

Cida Bento
Conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianas eleições, que celebra o Mês da Ciência. Em julho, colunistas cedem seus espaços para refletir sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. Quem escreve é Adriana Alves, professora do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.

*

A implementação da reserva de vagas para alunos oriundos de instituições públicas, respeitada a composição étnico-racial de cada estado da Federação, representa uma das maiores conquistas do movimento negro brasileiro.

Os ganhos da adoção da medida são inegáveis. Não apenas as universidades se tingiram de povo como há hoje uma elite intelectual negra ocupando espaços outrora reservados quase exclusivamente aos brancos. Bancadas de telejornais, programas de entrevistas, telenovelas, propagandas, colunas de jornais e revistas são hoje povoadas de figuras e ideias negras que inspiram novas gerações e suscitam discussões em que pessoas negras são o centro e não o objeto dos debates.

Os temores de queda na qualidade das instituições com a adoção das cotas se mostraram infundados e deixaram ainda mais evidente o preconceito da discussão que antecedeu a medida. Nenhuma universidade teve sua posição nos rankings nacionais e internacionais alterada por efeito da reserva de vagas. Muito pelo contrário, pesquisas recentes mostram que cotistas têm desempenho acadêmico semelhante ou levemente superior a seus pares não cotistas, sobretudo em instituições que adotaram, conjuntamente à reserva de vagas, políticas robustas de incentivo à permanência e à efetiva inclusão desses/as estudantes na vida universitária.

Isso tudo já seria suficiente para atestar o sucesso das cotas. Entretanto, há um argumento central que tais fatos falham em reconhecer: a (r)evolução do conhecimento científico e das práticas educacionais promovida por esses/as estudantes.

Nos últimos anos, escutei inúmeros relatos a respeito de residentes negros de dermatologia que contestaram professores e seus guias visuais de doenças dermatológicas ilustrados exclusivamente por pessoas de pele clara. Vi estudantes de direito organizarem processos civis para denunciar e forçar a apuração de fraudes nas cotas em instituições que se furtaram a acompanhar a implementação da medida conforme preconiza a lei.

Assisti ao surgimento de coletivos voltados ao suporte múlti e interdisciplinar em questões relacionadas a direito, tecnologia e racismo (o Aqualtune Lab, por exemplo, que promove cursos de formação antirracista em direito e tecnologia). Ouvi jovens obstetrizes negras apontar a discordância de procedimentos adotados para gestantes negras e brancas durante o pré-natal e o trabalho de parto.

As discussões sobre referenciais bibliográficos majoritariamente eurocêntricos obrigaram professores a encarar seu próprio viés teórico. Os mais abertos se beneficiaram da inclusão em sua bibliografia de autores africanos, latino-americanos e de povos tradicionais, ampliando o alcance e a qualidade das discussões.

O argumento central anticotas que alardeava a queda da qualidade da academia com a entrada desses estudantes deve ser revisto. São as universidades que estão qualificando suas práticas e ampliando seu conhecimento para dar conta do aumento de qualidade trazido pela diversidade social e racial, algo que já está presente nas melhores universidades do mundo.

Prova desse incentivo à reestruturação do ensino superior é a recente criação da pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo. A exemplo de outras instituições, a Prip tem como uma de suas missões a promoção de um ambiente sadio e acolhedor a toda a população uspiana, com interesse especial nas populações ainda sub-representadas na pós-graduação e, sobretudo, na docência universitária.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

5G estreia com velocidade oscilante e cobertura parcial

Brasília é a 1ª cidade a receber rede, que chega às demais capitais até setembro

TEC

Julio Wiziack

BRASÍLIA Quem usava um telefone com antena 5G em Brasília nem percebeu que, na manhã desta quarta (6), já acessava a nova tecnologia, que promete velocidade até dez vezes mais rápida que o 4G.

No entanto, ainda não está claro para o consumidor se, ao baixar um vídeo ou jogar pela internet, ele está, de fato, se conectando na rede standalone, o chamado 5G puro, que permite tempo de resposta inferior a um milissegundo entre uma página da internet acessada e a sua exibição.

A capital federal é a primeira a receber a telefonia de quinta geração, que será espalhada pelas demais capitais do país até o final de setembro.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN), comemorou o início do 5G no país. Ele disse à **Folha** que passou o dia testando as conexões pelas diversas regiões de Brasília e que, para ele, o serviço esteve sempre estável.

"Fiz o teste e consegui velocidade de até 1,4 Gbps [gigabit por segundo]", afirmou Faria. "Onde não tinha cobertura naveguei em 4G."

O ministro atuou ativamente para a chegada do 5G antes da campanha eleitoral. Houve atrasos para a implantação e, devido à legislação eleitoral, Jair Bolsonaro não poderá promover a medida como um feito de seu governo.

Às 5h26, a Claro foi a primeira operadora a ligar sua rede exclusiva do 5G. As empresas vinham oferecendo velocidades similares às do 5G, mas por meio da rede 4G.

A partir de agora, são obrigadas a prestar o serviço em uma rede separada. Essa rede, no entanto, pode conter a tecnologia standalone e também a não standalone, do 5G considerado "impuro".

As antenas da operadora, porém, só estão espalhadas pelo Plano Piloto e pelo Lago Sul, áreas nobres da capital.

A TIM conectou uma centena de antenas —bem mais que o exigido pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), mas elas só foram suficientes para garantir conexão a metade da população.

Em dois meses, a TIM vai instalar mais 64 antenas, ampliando essa cobertura para 65% da população.

Na Asa Norte, a conexão garantiu velocidades bastante superiores —dez vezes maiores que as da tecnologia 4G. Na Sul, a situação foi similar.

Vídeos baixaram instantaneamente, especialmente no app da Netflix, que antes levava oito segundos para começar a exibição do conteúdo.

No entanto, essa velocidade oscilou bastante dependendo da área da cidade. Em um deslocamento entre o Sudoeste e a Asa Norte, a conexão 5G praticamente desapareceu, cedendo lugar para a 4G ou, eventualmente, a 4,5G.

Em Taguatinga, importante centro comercial nos arredores do Plano Piloto, coração de Brasília, o sinal 5G não funcionava no principal shopping da cidade, no epicentro da região. O sinal permaneceu instável, apesar de as operadoras terem instalado antenas na área.

A médica Ana Cláudia Ribeiro, por exemplo, não conseguiu usar o serviço em seu consultório, no Shopping Alameda. "Comprei este aparelho [iPhone] pensando que funcionaria, mas vejo que a tecnologia começou com problemas."

Segundo as operadoras, os clientes que já têm aparelhos com recepção 5G na frequência de 3,5 GHz (gigahertz) —considerados compatíveis— passam a usar o novo serviço automaticamente, sem necessidade de aderir a um novo plano ou pacote de dados.

Na Claro, 70% dos clientes já utilizam aparelhos compatíveis. Na Vivo, 2,5 milhões.

A TIM estabelece um prazo de até três meses para que seus clientes optem por migrar para o 5G puro.

Quem fizer a mudança passará a usar o serviço por um ano sem pagar por isso. Após esse período, terá de arcar com mais R$ 20 mensais no valor que já vinha pagando.

Saiba mais sobre o 5G

Como usar? Para usar o 5G puro, é necessário ter aparelho compatível com a conexão, ser cliente de operadora que ofereça o serviço e estar na área de cobertura. A conexão começou a funcionar em Brasília nesta quarta (6). Belo Horizonte e Porto Alegre devem ser as próximas capitais

Meu celular já mostrava o ícone do 5G. Qual a diferença? O 5G disponível antes desta quarta (6) em algumas capitais é chamado de 5G DSS (Dynamic Spectrum Sharing) ou NSA (non-standalone). A conexão é considerada "impura" por operar na mesma faixa de frequência do 4G (2,3 GHz), o que limita seu desempenho. A versão "pura", ou standalone, tem uma faixa dedicada a ela, de 3,5 GHz. Em teste feito pela **Folha**, o 5G impuro falhou em superar o 4G

O que é e o que pode fazer o 5G? O 5G é a próxima geração de conexão de internet móvel, usada em celulares e outros dispositivos sem fio. A tecnologia oferece maiores velocidades para baixar e enviar arquivos e menor latência para a transmissão de dados em tempo real. Para o consumidor médio, o 4G já atende bem atividades de entretenimento, trabalho e educação. Mas o 5G é associado ao aumento da produtividade da indústria, do agronegócio, da saúde e outros setores. Por isso, as velocidades maiores e latência mínima prometidas são aguardadas. A velocidade do 5G puro alcança, em média, 1Gbps (Gigabit por segundo), sendo dez vezes maior que a média do 4G. Por exemplo, para baixar um arquivo de 5 GB (um filme em alta definição) no 5G puro, seria preciso aguardar 42 segundos. E essa conexão pode chegar a até 20 Gbps. Para 2027, ano em que a tecnologia deve se tornar dominante, pelas projeções da Ericsson, serão 4,4 bilhões de usuários do 5G no mundo. Até o final deste ano, deve alcançar 1 bilhão

'ACAMPAMENTO DE BILIONÁRIOS' COMEÇA EM IDAHO
O megainvestidor Warren Buffett chega à conferência de Sun Valley, que reúne empresários e executivos de tecnologia, finanças e mídia Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

Anatel quer R$ 22 bi das teles para renovar concessões

BRASÍLIA A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou, na terça (5), a cobrança de uma conta de R$ 22,5 bilhões para que as operadoras renovem seus contratos de telefonia fixa, que passarão a seguir as regras da nova Lei Geral de Telecomunicações.

O valor surpreendeu as concessionárias, que já vêm travando uma batalha jurídica com a Anatel em uma arbitragem sob risco de devolver as concessões da telefonia fixa, deixando consumidores sem serviço caso percam a disputa.

A agência e as teles discutem um acerto de contas em torno dos contratos de concessão firmados logo após a privatização da telefonia, no fim da década de 1990, e que vinham sendo renovados com novas metas de investimentos.

As empresas dizem que, na verdade, a Anatel é a devedora (algo em torno de R$ 36 bilhões), enquanto o regulador afirma que cabe às operadoras ressarcir a União (em R$ 22,5 bilhões) por, em boa parte, investimentos que deveriam ter sido realizados no passado e não foram.

Esse desarranjo se deve a diversas mudanças regulatórias ao longo das últimas décadas que trocaram metas definidas no passado por outras que faziam mais sentido com a evolução tecnológica. Algumas dessas mudanças foram impostas pela agência, e outras, solicitadas pelas próprias empresas.

Quando os contratos foram firmados, a telefonia fixa era o carro-chefe do setor no país. No entanto, em poucos anos, celular e internet ganharam o gosto popular, exigindo mais investimentos —embora não fossem o foco dos investimentos previstos.

De acordo com a Lei Geral das Telecomunicações, atualizada em 2019, os contratos preveem a possibilidade de migrar a concessão da telefonia fixa para um simples termo de autorização, como já ocorria com os demais serviços (celular, internet e TV paga).

Se as operadoras não migrarem, terão de devolver a concessão, e os clientes da telefonia fixa ficarão sem serviço. **JW**

Bar invadido por usuários de drogas e moradores de rua após confusão nas ruas dos Gusmões, Guaianases e Santa Ifigênia Danilo Verpa/Folhapress

Centro de SP tem saques e confronto entre usuários de droga e vendedores

Guarda Civil diz ter prendido quatro pessoas na região da Santa Ifigênia, onde está a cracolândia

Matheus Moreira e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A tensão entre usuários de drogas, moradores e comerciantes da região central de São Paulo escalou na madrugada e na manhã desta quarta-feira (6). Comércios foram saqueados e houve quebra-quebra e confronto. As ruas Santa Ifigênia, dos Gusmões e Guaianases foram as mais afetadas.

A madrugada de correria resultou em uma manhã violenta nas ruas. Um grupo, que incluía vendedores que atuam na rua captando clientes para as lojas, brigou com usuários de drogas. Um homem que trabalha na região afirmou à reportagem que os dependentes subiram a rua saqueando e quebrando os estabelecimentos, quando esses vendedores reagiram com pedras, paus, socos e chutes.

Outros comerciantes ouvidos pela reportagem confirmaram o confronto.

Vídeos da confusão circulam em grupos de WhatsApp de moradores do centro. Nas imagens, é possível ver policiais passando ao fundo. O próprio funcionário, que pediu para não se identificar, diz que pegou um pedaço de madeira para se defender caso seu local de trabalho fosse invadido.

Uma loja na rua Guaianases, em Campos Elíseos, foi saqueada por volta das 5h. Segundo uma vizinha do comércio, no local invadido funciona um bar e uma lanchonete, e entre os produtos que ela viu serem levados estão bebidas, um banco e uma TV pequena.

Valdeir Silva de Oliveira, 30, é filho do dono da loja saqueada. Ele diz que foi a primeira vez que invadiram o local e que a correria teria começado após a GCM (Guarda Civil Metropolitana) tentar dispersar o fluxo que estava concentrado na rua dos Gusmões com a avenida Rio Branco. "Eles começaram a subir a Gusmões provocando uma onda de arrastões", diz. A família agora espera o resultado da perícia para contabilizar o prejuízo.

"Meu marido acorda às 4h para trabalhar. Quando foi por volta das 4h05 começamos a escutar os gritos dos usuários e o barulho da porta da loja. Quando saímos na varanda estava essa tragédia", disse a secretária Jéssica Almeida, 25.

A moradora diz que policiais militares e guardas metropolitanos chegaram rapidamente ao local, evitando o saque de outras lojas. "Desde que a cracolândia foi para a praça Princesa Isabel estamos nessa insegurança", disse a secretária.

O comerciante Pablo Ferreira, 32, viu o momento em que frequentadores do fluxo saquearam uma banca de jornal na avenida Rio Branco. "Foi uma cena muito triste. Eles saíram pegando tudo, o senhorzinho [da banca] tentando impedir e sendo empurrado. É desumano o que eles fazem com a gente", disse.

A prefeitura diz, em nota, que uma patrulha do grupo de operações especiais da GCM avistou grupos de pessoas tentando invadir três lojas. Quatro pessoas foram presas. Na tentativa de fuga, um dos homens se feriu e foi socorrido pelos agentes da GCM.

A reportagem avistou um assalto a um motoqueiro que estava parado no semáforo da rua General Osório na esquina com a avenida Rio Branco. Ele teve o celular roubado. O motoqueiro tentou conversar e pedir de volta o celular, mas foi cercado por pelo menos dez pessoas.

Por medo de novos saques e como forma de protesto, comerciantes da Santa Ifigênia decidiram não abrir as portas nesta quinta-feira (7).

A cerca de 500 metros de distância de onde ocorreu a briga entre vendedores e frequentadores do fluxo —nome dado à concentração de usuários de drogas, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), participavam da vistoria das obras do novo prédio do Hospital Pérola Byington, na avenida Rio Branco.

Questionados sobre como responderão à insegurança no entorno do hospital, que fica entre o endereço antigo e o novo da cracolândia, Nunes disse que dobrou o número de policiais em patrulhamento ostensivo de 1.200 para 2.400. "Fizemos também um concurso para mais mil guardas-civis e ampliamos o valor do salário inicial dos GCMs em 72%. Estamos tomando ações concretas para ajudar na segurança", disse.

O prefeito afirmou ainda que uma nova operação contra o tráfico de drogas acontecerá nesta quinta na rua atrás do hospital. "Teremos operação amanhã nos hotéis que são usados como ponto de drogas. Rodrigo e eu estamos determinados a enfrentar isso todos os dias de forma contínua", completou.

Apesar de citado, o governador não se manifestou.

> Foi uma cena muito triste. Eles saíram pegando tudo, o senhorzinho [da banca] tentando impedir e sendo empurrado. É desumano o que eles fazem com a gente
>
> **Pablo Ferreira**
> comerciante

Movimentação de usuários da cracolândia

2022

Av. São João
R. Helvétia
Pça. Princesa Isabel
R. Dr. Frederico Steidel

- **11.mai** Mega-ação policial prende traficantes e expulsa usuários de droga da praça Princesa Isabel
- **12.mai** Fluxo de dependentes químicos se espalha pelas ruas do centro
- **18.mai** Tendas são montadas por frequentadores da cracolândia na rua Doutor Frederico Steidel
- **19.mai** Operação policial dispersa cracolândia recém-instalada na rua Doutor Frederico Steidel
- **20.mai** Cracolândia se fixa no quarteirão da rua Helvétia entre a avenida São João e a alameda Barão de Campinas

Na última semana, novo fluxo se formou na av. Rio Branco. Na terça-feira (5), usuários caminharam para a rua dos Gusmões

- **27.jun** Usuários formam nova concentração na av. Rio Branco
- **30.jun** Ação policial tenta dispersar usuários na av. Rio Branco
- **5.jul** Cracolândia invade rua dos Gusmões, próxima da Santa Ifigênia

Dependentes químicos peregrinam desde a dispersão de praça

Bruno Lucca

SÃO PAULO Quase dois meses após a realização de uma ação policial que dispersou usuários de drogas que viviam na na praça Princesa Isabel, no centro de São Paulo, o fluxo da cracolândia já ocupou diversas ruas da região.

Em 11 de maio deste ano, Polícia Civil e Prefeitura de São Paulo realizaram uma mega-operação contra o tráfico na Princesa Isabel, que desde março tinha virado o endereço da cracolândia. Naquele dia, 36 pessoas foram presas por tráfico. A ação também marca o início da migração de usuários pelas ruas da região central.

Nos dias seguintes, as ruas Helvétia e Doutor Frederico Steidel, separadas pela avenida São João, se tornaram os principais pontos da nova cracolândia. O fluxo aumentou a incidência de furtos e estimulou moradores a organizarem grupos para compartilharem atualizações sobre a movimentação dos usuários.

Recentemente, a prefeitura utilizou cones e fitas para isolar os dependentes químicos na Helvétia. Com isso, uma das pistas ficou liberada para o trânsito de automóveis e pedestres.

Com o passar dos dias, usuários também se concentraram em um trecho da avenida Rio Branco, entre as ruas dos Gusmões e General Osório. O novo fluxo era monitorado pela Polícia Militar, mas sem a presença da GCM (Guarda Civil Metropolitana), que podia ser encontrada na praça Princesa Isabel, a algumas quadras do local.

Tomado o canteiro central da avenida Rio Branco, os dependentes químicos e moradores de rua também transitavam por uma das faixas da via, no sentido viaduto Orlando Murgel, impedindo o trânsito de veículos naquele trecho. Houve ação da polícia, na última quinta-feira (30), para impedir a presença do grupo no local.

Na última terça-feira (5), o fluxo migrou para a rua dos Gusmões, na altura da avenida Rio Branco, próxima de um dos mais conhecidos centros comerciais da cidade, a rua Santa Ifigênia, com lojas especializadas em produtos eletroeletrônicos.

Comerciantes estão apreensivos e redobraram a atenção para a segurança das lojas. Entre a madrugada e manhã desta quarta-feira (6), comércios foram saqueados. Houve quebra-quebra e confronto. As ruas da Santa Ifigênia, dos Gusmões e Guaianases foram as mais afetadas.

A prefeitura diz, em nota, que uma patrulha do grupo de operações especiais da GCM avistou grupos de pessoas tentando invadir três lojas. Quatro pessoas foram presas. Na tentativa de fuga, um dos homens se feriu e foi socorrido pelos agentes da GCM.

Retrato de um Brasil doente

Barbárie bolsonarista recomenda espanar o pó de um clássico controverso

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

No embate entre civilização e barbárie, Jair Bolsonaro não esconde de ninguém —pelo contrário, alardeia com orgulho— que é barbárie desde criancinha. E tome chumbo em quem achar isso ruim.

Seu já histórico alerta sobre o risco de Lula transformar clubes de tiro em bibliotecas traduz com tanta perfeição —além de uma candura suicida— o ancestral traço brasileiro de ódio às coisas do espírito que me remeteu a um dos livros que mais se ocuparam desse embate em nossa história.

Me refiro a "Retrato do Brasil" (Companhia das Letras), de Paulo Prado. Lançado em 1928, precursor dos grandes ensaios de interpretação do país que marcariam aquele tempo, é um livro controverso.

Fez muito barulho na época, mas terminou ofuscado por "Casa-grande & Senzala", de Gilberto Freyre, e "Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda, entre outros livros mais resistentes ao tempo. Com boas razões.

Filho da aristocracia paulistana, frequentador de círculos intelectuais europeus e estudioso de nossa história colonial, Prado foi o mecenas da Semana de Arte Moderna e um angustiado com o brejo em que a vaca do Brasil chafurdava.

Escrito com arte e encharcado de um elitismo pessimista que beira a caricatura, seu "Retrato do Brasil" — que tem o subtítulo "Ensaio sobre a tristeza brasileira"— descamba para determinismos psicossociais e raciais que, mais que datados, podem soar ultrajantes hoje.

Dados todos os descontos, merece ser lido. A missão que a inteligência brasileira tem pela frente — explicar a exuberância inicial e a resistência ainda notável de um tumor maligno de agressividade máxima chamado bolsonarismo— pode ter um aliado ali.

Quem sabe descobrimos que o "Homo bolsonarus" já estava inteiro no retrato desolador que Prado traçava da alma brasileira, cheia de cicatrizes da violência miliciano-bandeirante, com sua "indigência intelectual e artística completa"?

Ex-garimpeiro e hoje aliado do garimpo, inclusive o ilegal, o presidente se encaixa no perfil do homem extenuado pela "fascinação do ouro, exclusiva como uma mania", presa de uma cobiça que é "entidade mórbida, uma doença do espírito".

Preguiçoso e avesso ao trabalho, Jair aparenta padecer também daquela "hipertrofia do patriotismo indolente" acompanhada de "profunda fadiga, que facilmente toma aspectos patológicos, indo do nojo até o ódio".

Em seu governo, inimigo da fiscalização e favorecedor de passagens de boiada, o país se tornou mais "arruinado pela exploração apressada, tumultuária e incompetente de suas riquezas minerais", mal já denunciado por Prado.

Se éramos há cem anos uma terra "sem instrução, sem humanidades, sem ensino profissional", em que "a cultura intelectual não existe, ou finge existir em semiletrados mais nocivos do que a peste", deve-se reconhecer que desde 2018 retrocedemos um bom trecho de volta àquele estado, com o MEC entregue à corrupção e o investimento em educação caindo ano a ano.

Em outros aspectos, reconheça-se que Prado exagerou: "Não se publicam livros porque não há leitores, não há leitores porque não há livros. Ciência, literatura, arte —palavras cuja significação exata escapa a quase todos".

O sucesso da Bienal do Livro de São Paulo prova que o Brasil não é mais aquele, apesar de Bolsonaro.

A rejeição que a maioria da população devota a seu governo é outro sinal promissor. Mas que a vaca e o brejo continuam ali, continuam.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Foliões cantam na apresentação do bloco Te Pego no Cantinho durante desfile em São Paulo Adriano Vizoni - 24.abr.22/Folhapress

Parte dos blocos de Carnaval desiste da festa na rua em SP

Com falta de patrocinadores, prefeitura ainda não anunciou a programação

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Na véspera da data limite para confirmar a participação no Carnaval fora de época em São Paulo, Fernando Magrin, organizador do bloco Minhoqueens, ainda esperava uma solução. "Não conseguimos nenhum parceiro para viabilizar o desfile. Estamos a espera de um milagre para que hoje apareça uma empresa parceira", disse.

O milagre não veio e o organizador formalizou o cancelamento. A situação, segundo ele, é consequência da indefinição da prefeitura. "A situação complica ainda mais ainda na incerteza de que a própria terá ou não o patrocínio."

Assim como o Minhoqueens, outros blocos que costumam arrastar multidões cancelaram os desfiles fora de época pelo mesmo motivo. Entre eles, estão o Galo da Madrugada, o Meu Santo é Pop e o Bloco da Mama.

Segundo a secretaria de Cultura, 216 blocos manifestaram interesse em sair às ruas nos dias 16 e 17 de julho, mas não há informação de quantos destes já desistiram.

A Secretaria de Cultura afirmou em nota que a lista final dos blocos interessados e a definição dos trajetos será divulgada em breve. "Os blocos possuem até a meia-noite de hoje [quarta-feira, 6] para comunicar a desistência em participar do evento", disse.

> "Não conseguimos nenhum parceiro para viabilizar o desfile. Estamos a espera de um milagre para que hoje apareça uma empresa parceira
>
> **Fernando Magrin**
> organizador do bloco Minhoqueens

Para Marco Ribeiro, do bloco do Fuá, a declaração recente do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de que talvez a gestão não tivesse patrocínio para o carnaval de julho foi mais um desestímulo.

Diante do impasse, os integrantes do Fuá, que desfila nas ruas da Bela Vista, fizeram uma votação online e a maioria optou por confirmar o desfile. "Agora só não sairemos se o prefeito cancelar o Carnaval", diz o organizador.

O resultado do edital que convocou empresas interessadas em patrocinar o Carnaval de rua fora de época será divulgado nesta quinta-feira (7). A primeira convocação com lances a partir de R$ 6 milhões não teve interessados.

O organizador do Minhoqueens explica que a captação de recursos é mais difícil porque as empresas não dispõem de verba no meio do ano. Geralmente, os orçamentos são definidos no final de cada ano.

A solução para isso no bloco do Fuá foi a organização de uma festa no último sábado para arrecadar os valores necessários para bancar o desfile gratuito.

O Carnaval em julho foi anunciado pela secretária de Cultura, Aline Torres, em reunião com representantes de 11 blocos em abril, quando a pasta tentava convencer os grupos a não irem às ruas naquele mês, quando foram realizados os desfiles das escolas de samba no Sambódromo.

Em fevereiro, o Carnaval foi vetado pela Coordenadoria de Vigilância Sanitária por causa da alta de casos provocados pela variante ômicron que lotava as unidades de saúde.

Em abril, a situação epidemiológica na cidade permitiu a organização do Carnaval de rua, mas a administração municipal alegou falta de tempo hábil para angariar patrocínio e viabilizar a estrutura necessária para os blocos de rua desfilarem.

Mesmo sem a programação oficial, teve folia em alguns pontos da cidade, principalmente na região central onde integrantes de blocos diferentes se reuniram de forma espontânea.

Agora em julho, organizadores de blocos relatam maior receio em sair às ruas de forma independente. De acordo com o guia de regras da prefeitura, os blocos não inscritos que ocuparem as ruas serão multados como eventos sem alvará. Há punições previstas no caso de blocos que desrespeitarem o trajeto e os horários definidos, assim como os que confirmarem presença e não realizarem o desfile.

Outras regras incluem proibição de trios elétricos ou uso de sons amplificados em zonas estritamente residenciais. Os equipamentos de som devem ser desligados até as 18h e a dispersão total do público até as 19h.

Senado aprova projeto que barra defesa da honra para feminicídio

Renato Machado

BRASÍLIA A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou nesta quarta-feira (6) um projeto de lei que veda o uso da tese de legítima defesa da honra para absolver acusados de feminicídio na Justiça.

A proposta foi aprovada com o voto favorável de 24 membros do colegiado e nenhum contrário. Como ela tramitava em caráter terminativo, não precisará passar por nova votação no plenário do Senado e por isso segue diretamente para a Câmara dos Deputados —a não ser que senadores apresentem requerimento para votação no plenário.

O projeto é de autoria da senadora Zenaide Maia (PROS-RN). O texto altera o Código Penal e o Código de Processo Penal para proibir que argumentos de valores morais sejam usados para beneficiar acusados de crimes contra as mulheres.

Um dos artigos do projeto de lei, assim, proíbe que seja invocada a tese da legítima defesa da honra durante julgamentos em tribunais de júri para absolver acusados de feminicídio.

Outro trecho do projeto de lei altera as regras que atenuam as penas de pessoas que cometam os crimes de violência doméstica e familiar. O Código Penal prevê atualmente que é um fator para redução de pena um crime cometido por motivo de relevante valor social ou moral. O projeto de lei aprovado pelos senadores mantém essa redação, mas acrescenta que esses motivos não podem ser alegados para os crimes de violência doméstica e familiar.

Em outro dispositivo, o projeto de lei também prevê que não pode ser usado para redução de pena nos casos de violência doméstica e familiar o argumento de que o crime foi impelido "por relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima".

Esse argumento poderia resultar na redução de um sexto a um terço da pena.

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), relator da proposta, diz que a legislação deve ser rigorosa para reduzir os casos de violência contra a mulher.

Amputação de perna ou pé cresce 53% no país em 9 anos

A cada hora, três pessoas, em média, passaram por procedimento em 2021

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O número de cirurgias no Brasil para amputação de perna e pé aumentou 53%, se comparado 2012 com 2021, segundo ano da pandemia da Covid-19.

Levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) com base em dados do Datasus, do Ministério da Saúde, mostra que em 2012 foram registrados 18.908 procedimentos contra 28.906 em 2021.

Em 2012, houve 1.576 amputações mensais e 51,80 diárias, em média. No ano passado, a média mensal foi de 2.409 e a diária, 79,19 —a cada hora, três brasileiros precisaram amputar a perna ou o pé.

Para o cirurgião vascular Julio Peclat, presidente da entidade, nos últimos dois anos, com medo da infecção pelo coronavírus, as pessoas deixaram de ir ao médico e abandonaram o tratamento de doenças crônicas.

A consequência é o agravamento do diabetes, da insuficiência renal, da hipertensão e da dislipidemia —alteração nos níveis de colesterol e triglicérides.

As complicações da Covid-19, que agride os vasos e leva à trombose, e o tabagismo também são apontados como causas desse aumento.

"Podemos interpretar esses dados no sentido de que uma das principais causas tenha sido o diabetes descompensado. Vimos que no período da pandemia houve uma descontinuidade no tratamento das doenças crônicas, entre elas o diabetes. Então, os pacientes ficam mais vulneráveis a pequenas lesões nos pés, e a imunidade, mais debilitada", afirma o especialista.

"No início da pandemia, conhecíamos muito pouco da Covid e a ordem era fique em casa. Nesse período, em muitas doenças crônicas, os pacientes deixaram de ter atendimento e agora estamos pagando um preço muito alto", diz Peclat.

A aposentada Marlene Nunes Lamônica, 66, moradora em Magé, na região metropolitana do Rio de Janeiro, não descuidou da saúde durante a pandemia. Diabética, seguiu as orientações de proteção contra o coronavírus e compareceu às consultas para controle da doença.

Mesmo com todos os cuidados, um ferimento levou à amputação do dedão do pé direito. "Fiquei um dia inteiro com uma sandália apertada e ela agravou um machucado que já tinha em cima do pé. Infeccionou. A infecção foi para o osso e deu osteomielite", conta Marlene.

O médico a orientou a realizar a amputação o mais rápido possível. A cirurgia ocorreu em 10 de junho deste ano, no Hospital Samcordis, em São Gonçalo.

"Estou me recuperando bem, o ferimento está sequinho, mas sinto uma diferença bem grande. Sinto falta do dedo. É um pedacinho que sai da gente, né? Mas é melhor perder um dedo do que perder a vida", afirma.

O aumento desse tipo de cirurgia pode ser observado ano a ano, entre 2012 e 2021. No período, 238.391 pessoas sofreram a amputação de algum membro inferior —média mensal de 1.987 e diária de 65,3.

Ao acrescentar 2022 (até março), o total de procedimentos chega a 245.811 —média mensal de 2.031 e diária de 66,9 cirurgias.

A tendência é que 2022 continue com índices expressivos, até porque existe uma demanda reprimida. Em 2023, a expectativa é de redução dos números, uma vez que os tratamentos de saúde foram retomados.

A aposentada Marlene Nunes Lamônica, 66, precisou amputar um dedo do pé direito Eduardo Anizelli/Folhapress

Cirurgia para amputação de perna e pé no Brasil

238.391
brasileiros passaram pelo procedimento entre 2012 e 2021.
Uma média diária de **65,3** amputações

Gastos com cirurgias de amputação de perna ou pé
Em milhões de R$, de 2012 a 2022 (até março)

Fonte: Levantamento elaborado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) com base em dados do Datasus, do Ministério da Saúde

As regiões do país com maior percentual de aumento nas cirurgias para amputação de perna ou pé foram o Nordeste (56%) e o Sudeste (55%). Em seguida, aparecem o Centro-Oeste (52%), Norte (47%) e o Sul (43%).

Alguns estados também apresentaram índices altos. É o caso de Alagoas (173%), se comparado o total de 2012 (182 cirurgias) com o de 2021 (497).

No mesmo intervalo, em Roraima houve aumento de 160%; Ceará cresceu 146%; e Rondônia, 116%.

Em contrapartida, no Amapá e no Amazonas é observada a redução de 29% e 25%, respectivamente.

Dois fatores no diabetes aumentam a incidência de cirurgias de amputação.

Um deles é a neuropatia diabética —a oscilação da glicemia provoca perda da sensibilidade nos pés, principalmente na planta dos pés. Com menos sensibilidade e menos dor, são negligenciados pequenos ferimentos.

O outro é a microangiopatia diabética, um acometimento da microcirculação nos pés por conta do diabetes descompensado, segundo o médico.

> Vimos que no período da pandemia houve uma descontinuidade no tratamento das doenças crônicas, entre elas o diabetes
>
> **Julio Peclat**
> cirurgião vascular

"Quando o diabetes não é disciplinado, paga-se um preço alto com a mutilação e até mesmo a vida", conclui o presidente da entidade.

Outro fator preocupante é a subnotificação, ou seja, o indivíduo que tem diabetes e não sabe. No mundo, 1 em cada 5 pessoas desconhece ter a doença.

"A pandemia nos revelou isso. Muitos que chegam ao consultório ou aos serviços de urgência com complicações do diabetes só descobrem que a têm após o atendimento. O Brasil já possui uma legião de amputados, que cresce exponencialmente", afirma o cirurgião vascular Mateus Borges, diretor de Publicações da SBACV.

Os cofres públicos das regiões Sudeste e Nordeste foram os mais impactados do país pelas despesas com as cirurgias de amputação.

O Sudeste foi responsável por 103.509 procedimentos, que juntos custaram R$ 302,9 milhões. São Paulo foi a unidade federativa que mas gastou: R$ 150 milhões por 51.101 operações.

O Nordeste pagou R$ 186 milhões por 80.124 cirurgias. Pernambuco teve o maior gasto: R$ 42,3 milhões por 16.314 procedimentos.

"Esse volume de gastos poderia ser evitado se os sistemas de saúde investissem mais em medidas preventivas, sobretudo no acompanhamento de pacientes diabéticos. Esse público carece de atenção permanente e multidisciplinar para que medidas drásticas, como a amputação de membros, não sejam tomadas", explica Peclat.

Anvisa mantém proibição para venda de cigarros eletrônicos

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Em reunião extraordinária na manhã desta quarta-feira (6), a diretoria colegiada da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) manteve a proibição de comercialização de cigarro eletrônico no Brasil.

Segundo a agência, o relatório técnico aprovado indica a necessidade de se manter a proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar, o que inclui todos os tipos cigarros eletrônicos, e a adoção de medidas para coibir o comércio irregular dos produtos, tais como o aumento das ações de fiscalização e a realização de campanhas educativas.

Mesmos proibidos, estes dispositivos são facilmente encontrados no comércio popular ou podem ser comprados pela internet.

De acordo com a agência, os próximos passos do processo serão a elaboração de proposta de texto normativo pela área técnica. Em seguida deverá ocorrer a apresentação da proposta de norma para a deliberação da diretoria colegiada e a decisão sobre abertura de consulta pública.

A reunião foi convocada porque, em 5 de abril, a Anvisa publicou edital de chamamento para o recebimento de contribuições da sociedade sobre o relatório parcial de análise de impacto regulatório.

Chamados oficialmente de DEF (Dispositivos Eletrônicos para Fumar), os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil desde 2009 por meio da Resolução de Diretoria Colegiada nº 46 da Anvisa.

Nesta quarta, durante a votação do relatório parcial, a diretoria da Anvisa apresentou alguns vídeos com especialistas ou de envolvidos no tema.

Em um deles, a psiquiatra Carolina Costa, integrante da Associação Brasileira de Estudos em Álcool e outras Drogas, afirmou que existe a associação com sintomas depressivos e ansiosos tanto na abstinência quanto no uso contínuo dos dispositivos e da dependência da nicotina.

A diretora Cristiane Rose Jourdan, responsável pela relatoria, afirmou na sua leitura que a agência consultou 40 países, sendo que 17 responderam. Há diferentes formas de regulamentação e que cinco destas nações não autorizam a comercialização do produto: Equador, Índia, Noruega, México e Singapura. A lista, entre outros, tem Estados Unidos, Canadá, Espanha, França e Itália.

Na América Latina, relatório da Organização Panamericana de Saúde apontou que de 18 países, em nove a prevalência de cigarros eletrônicos ultrapassou a de tradicionais.

No Canadá, que permitiu a comercialização em 2018, Jourdan afirmou na sua leitura que houve aumento alarmante no uso de crianças um ano após a liberação. Segundo ela, apenas a proibição de venda para menores de 18 anos não foi suficiente para proibir o consumo por jovens.

A Associação Médica Brasileira comemorou o resultado. A AMB lembrou que em maio passado mais de 40 entidades lançaram um manifesto, posicionando-se veemente contra a liberação da comercialização, importação e propagandas de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar.

"Trata-se de uma decisão acertada, pois cada vez mais surgem evidências científicas de que o uso dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar, os DEFs, não é inofensivo, não auxilia a cessação do tabagismo ou que seja uma forma de redução de danos, mas sim um produto que causa dependência e pode provocar várias doenças, especialmente cardiovasculares, respiratórias e câncer", afirma o pneumologista Ricardo Meirelles, coordenador da Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, o cigarro eletrônico pode causar infarto e síndrome coronariana aguda. Foi criado no início dos anos 2000 com o objetivo diminuir a dependência de nicotina.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ensinou as pessoas a como melhorar a vida profissional

SUSANNE ANJOS ANDRADE (1970-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Susanne Anjos Andrade era obstinada e sempre manteve o foco em realizar seus sonhos. Alegre, gostava muito de ajudar as pessoas a se realizarem na carreira profissional e era uma excelente mentora.

Escritora, palestrante, coach e especialista em desenvolvimento humano, ela é autora de três best-sellers: "Líder Protagonista – uma nova atitude na agilidade" (2022), "O Poder da Simplicidade no Mundo Ágil" (2018) e "O Segredo do Sucesso é Ser Humano".

A vida de Susanne foi interrompida no dia 4 de julho, aos 52 anos. A escritora morreu por complicações causadas por um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Ela ficou cerca de 15 dias hospitalizada.

Ela também ministrou aulas para os cursos de MBA da FIAP (Faculdade de Informática e Administração Paulista), em disciplinas sobre carreira, coaching, liderança e gestão da mudança para a transformação digital. Além disso, era colunista e sócia-diretora da A&B Consultoria e Desenvolvimento Humano.

Também conseguiu visibilidade com as entrevistas e artigos que publicou nos principais veículos de São Paulo e da Bahia.

Susanne nasceu em Jequié, na Bahia, e morava há 15 anos em São Paulo.

Em Salvador, conheceu o português Carlos Baptista, 51, seu futuro marido.

"Trabalhava numa multinacional em Portugal e vim ao Brasil para um projeto em Salvador. Nos conhecemos numa balada, no dia 15 de agosto de 2000, e trocamos telefones. Ela estava separada há um mês. Foi um encontro de almas", conta Carlos. Os dois estavam casados há 16 anos.

"A Susanne foi uma mãe amorosa e dedicada às filhas. Não via maldade nas pessoas e só enxergava o bem. Ela admirava demais os pais", afirma Carlos.

Além do marido, Susanne deixa as filhas Mariana, 25, e Beatriz, 13.

VERA LUCIA CORDEIRO DA SILVA
Aos 67, divorciada de Jorge Jesus Gracia de Sá. Quarta (6/7). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

O agricultor peruano Saúl Luciano Lliuya, que abriu processo contra a empresa de energia alemã RWE, buscando ressarcimento por prejuízos em Huaraz, vilarejo nos Andes onde ele mora Luka Gonzales - 23.mai.2022/AFP

Joana Setzer

Cobrar reparação pelas mudanças climáticas na Justiça é uma tendência

Professora da London School of Economics coordena novo estudo que mostra que casos desse tipo dobraram desde 2015 no mundo

ENTREVISTA

Cristiane Fontes e Marcelo Leite

OXFORD E SÃO PAULO No último relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU), a litigância climática —nome dado ao conjunto de ações judiciais, processos administrativos, inquéritos e ações investigatórias sobre o tema— foi descrita como uma estratégia que vem influenciando o resultado e a ambição das ações nessa área.

Uma das maiores especialistas no assunto, Joana Setzer, brasileira radicada na Inglaterra há 15 anos, é professora assistente no Grantham Research Institute on Climate Change and the Environment da LSE (London School of Economics). Na instituição, ela lidera, desde 2020, projeto que mantém um banco de dados sobre legislação, políticas públicas e casos de litigância climática existentes pelo mundo.

Como parte dessa iniciativa, Setzer e a pesquisadora Catherine Higham lançaram na semana passada um relatório global que identificou 2.002 casos de litígio climático desde 1986. O número de processos dobrou desde 2015.

O estudo aponta que a via judicial se tornou uma forma de cobrar compromissos climáticos de governos e de processar empresas de combustíveis fósseis. "As ações fora dos Estados Unidos aumentaram significativamente nesse último ano", diz Setzer. Ela explica que o fenômeno tem crescido no Sul Global, especialmente na América Latina.

No Brasil, Setzer destaca o caráter inédito do processo de julgamento da chamada "pauta verde" no STF (Supremo Tribunal Federal). Entre as ações, está uma ajuizada por PT, PSOL, PSB e Rede acusando o governo de negligenciar a aplicação do Fundo Clima no combate ao desmatamento da Amazônia. Na última semana, a corte proibiu o contingenciamento dos recursos.

Outra decisão recente que chama atenção é a da Suprema Corte americana sobre a ação do estado da Virgínia Ocidental contra a EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA). Nesse caso, porém, a litigância foi usada para se opor às ações climáticas, limitando os poderes da agência.

"Este julgamento aponta para a importância de países contarem com uma legislação clara, que seja capaz de legitimar a ação de governos e agências reguladoras na proteção do clima", comenta Setzer.

*

Como funciona o trabalho de vocês para criar uma base global de dados sobre litigância climática? A London School of Economics tem uma parceria com o Sabin Center [for Climate Change Law] da Universidade Columbia, que mantém uma base de dados de todas as ações climáticas no mundo. A base de dados da LSE também tem todas as leis e políticas climáticas do mundo.

A base começa com os primeiros casos, no final da década de 1980, mas são pouquíssimos, muito concentrados, nos EUA e depois na Austrália. Ao longo do tempo, especialmente depois de 2015, há uma mudança não só na quantidade, mas também por que passa a ser um fenômeno global, com ações na América Latina, no continente africano, na Europa e na Ásia.

Quantas ações já compilaram? E o quanto isso mudou desde 2015? Hoje temos, no total, conhecimento de mais de 2.000 ações no mundo, sendo que mais de mil são nos EUA. O interessante é que desde 2015 o número dobrou.

Poderia dar um exemplo de um processo de litigância climática que já tenha colhido resultado? Sim, por exemplo, um caso no Paquistão que foi trazido por um fazendeiro chamado Ashgar Leghari contra o governo do Paquistão [em 2015]. Nesse processo, ele afirma que o Estado do Paquistão não está preparado para a adaptação às mudanças climáticas, que o governo tem uma lei que, em princípio, requer uma série de políticas, mas elas não saíram do papel.

O juiz decide que, sim, o governo está atuando aquém do que deveria —e, muito importante, que essa é uma questão de direitos humanos e que a omissão do Estado em não tomar aquelas medidas afeta o direito à vida e à saúde.

O segundo caso que eu gostaria de mencionar foi proposto perante as cortes da Holanda por uma organização não governamental chamada Urgenda. Em 2015, a Corte Distrital de Haia aceita o que essa ONG estava pedindo, que é basicamente o reconhecimento de que o governo holandês não está demonstrando a ambição que deveria para lidar com as mudanças climáticas. O argumento é: a Holanda é um país rico, com todas as condições de ter metas mais ambiciosas.

Se você pensar no princípio da separação dos Poderes, é muito complicado isso, porque o Legislativo já tinha legislado, o Executivo estava agindo. Não é uma falta de ação, como no caso do Paquistão, mas um pedido de mais ambição. Esse é um caso muito interessante, porque a corte distrital aceita, o governo apela e um dos argumentos é a questão da separação dos Poderes. O outro é que a Holanda responde por uma quantidade muito pequena de emissões globais.

Mas o tribunal de apelação manda o governo fazer mais, e o governo apela de novo. O caso vai à Suprema Corte da Holanda, que concorda com as cortes anteriores. Com isso, o governo passa a ser obrigado a reduzir as emissões e a acabar com o setor de carvão.

Nos EUA, país com o maior número de casos de litigância climática, o que vem acontecendo de novo? Tem um caso muito importante que se chama Juliana versus United States, que fala que os EUA têm ativamente investido em atividades que são perigosas para as futuras gerações. Ele foi trazido por um grupo de jovens. Eles tiveram uma decisão favorável, mas depois essa decisão foi revertida. O caso ainda está em apelação.

O que é muito interessante ver é que durante o governo Trump, em que houve um esforço explícito em desregulamentar a legislação ambiental, o número de litígios aumenta muito, como uma forma de brecar esses atos de retrocesso, uma história que a gente vê acontecendo também no Brasil.

Ao mesmo tempo, nos EUA, a litigância também tem sido utilizada para se opor a ações climáticas. O caso mais importante é o da Virgínia Ocidental versus EPA (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos), que foi julgado pela Suprema Corte [na semana passada]. A decisão restringe os poderes da EPA para regular a redução de emissões de gases de efeito estufa.

A ação foi proposta pelo estado da Virgínia Ocidental e 18 outros estados majoritariamente liderados por republicanos e algumas das maiores empresas de carvão do país. Em um contexto mais amplo, esse julgamento aponta para a importância de países contarem com uma legislação clara, que seja capaz de legitimar a ação de governos e agências reguladoras na proteção do clima.

No Sul Global, a América Latina é a região com maior número de casos, certo? Quais são as características das ações da região? A litigância climática no Sul Global é um fenômeno relativamente novo e que tem aumentado bastante. Neste ano, a gente reportou o maior número de casos no Sul Global. Hoje sabemos de 88 casos no Sul Global: 47 na América Latina, 28 na região da Ásia e do Pacífico e 13 na África.

O que é interessante é que não é que não exista litigância climática no Sul Global, apesar de serem apenas 88 casos conhecidos até hoje. O que acontece é um histórico de muitos anos de litigância ambiental para lidar com problemas muito visíveis no dia a dia das pessoas, como a questão da contaminação de recursos hídricos e a questão do lixo. São problemas muito mais palpáveis do que a questão climática muitas vezes.

Então é importante ter claro que existem milhares de ações no Sul Global que são relevantes para a proteção do clima, mas simplesmente não são traduzidas como ações climáticas.

Continua na pág. B5

> Existem diversas ações muito interessantes no Brasil, como uma proposta pela Conectas Direitos Humanos contra o BNDES e o BNDESPar, questionando que os riscos e os danos climáticos não estão sendo considerados nesses financiamentos. É uma ação que é potencialmente muito relevante

> Uma tendência que a gente tem visto é mais litigância que busca responsabilizar indivíduos. Então você pode responsabilizar o CEO, o consultor, o advogado ou o presidente, em princípio, que, sabendo do problema, tendo a legislação que mandava fazer uma coisa, fez o oposto

Demian Golovaty/Divulgação

Joana Setzer, 43
Professora no Grantham Research Institute on Climate Change and the Environment da LSE (London School of Economics). Formada em direito na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), fez mestrado na USP (Universidade de São Paulo), além de mestrado e doutorado na LSE. Radicada na Inglaterra há 15 anos, trabalhou anteriormente como advogada na área ambiental durante oito anos no Brasil

Entenda a série

Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura especial acompanha as respostas à crise do clima nas eleições de 2022 e na COP27 (conferência da ONU em novembro, no Egito). O projeto tem financiamento da Open Society Foundations

Continuação da pág. B4

E no Brasil o que é destaque? A litigância climática no Brasil tem aumentado muito. Nos últimos anos, passou a ser muito voltada para a insuficiência de fiscalização por parte do governo Bolsonaro. E também ações que dizem respeito, parecido a isso que eu falava sobre Trump, com a desregulamentação de vários órgãos que existiam para financiar as ações climáticas.

Tem uma ação, por exemplo, que lida com a paralisação do Fundo Clima. Ela resultou em um processo muito interessante, que foi a audiência convocada pelo ministro [Luís Roberto] Barroso. Uma coisa única do Brasil, uma ideia que eu acho que é excelente do STF, que diversas outras cortes do mundo poderiam muito bem copiar, que é reconhecer, em primeiro lugar, que a corte não está acostumada com esse tema.

A forma como o STF conduziu essa audiência foi convidando atores da sociedade civil, da academia, do setor produtivo, tanto dos sindicatos quanto das federações de indústria, do setor agropecuário, das ONGs e das comunidades indígenas. Então, foi muito representativa da complexidade do problema e, nas palavras do Barroso, foi uma oportunidade para o STF se educar.

Mas existem diversas ações muito interessantes no Brasil, como uma proposta pela Conectas Direitos Humanos contra o BNDES e o BNDESPar, subsidiária responsável por gerir as participações acionárias que o banco detém em diversas empresas brasileiras, questionando que os riscos e os danos climáticos não estão sendo considerados nesses financiamentos. É uma ação que é potencialmente muito relevante, considerando que BNDES e BNDESPar são as principais financiadoras da economia brasileira.

Como a questão dos direitos humanos aparece tanto nas ações quanto nas decisões judiciais? É uma área da litigância climática que tem crescido muito recentemente. Fiz um levantamento com uma colega sobre os casos existentes, e a gente encontrou mais de cem ações de clima e de direitos humanos.

Isso passou a ser fundamental em diversas ações, primeiro, porque humaniza a questão das mudanças climáticas. Uma coisa é aquela história de urso polar no Ártico, outra é falar sobre esse ser um problema que vai resultar em pessoas morrerem, passarem fome, não terem o que beber e terem que sair das suas casas porque elas vão ser alagadas. Todos os sistemas legais têm a proteção do direito à vida como o mais alto, e essas ações passam a trazer essa urgência.

Depois, foi muito importante para a questão intergeracional, porque você consegue também proteger, nos poucos países em que isso existe na Constituição, ou, em outros países, por meio de atores que representam isso, futuras gerações.

Como são calculados os danos causados por empresas no intuito de mensurá-los nas ações sobre a crise climática? A base dessas ações são as ações sobre cigarro e amianto. Todas tiveram isto em comum: empresas que não estavam fazendo nada ilegal, que tinham atividades permitidas pelo Estado, mas que, em algum momento, você mostra que aquelas atividades causam danos —o cigarro e o amianto causam câncer— e essas empresas passam então a patrocinar campanhas de desinformação e não param de fazer o que elas faziam.

Há uma primeira leva de ações [climáticas] no início dos anos 2000, inclusive uma série após o furacão Katrina. E essas ações todas não têm sucesso. Mas as novas ações compensatórias têm uma chance maior de ganhar, porque o mundo hoje não é o mesmo dos anos 2000. Existe muito mais consciência sobre o problema e muito mais ciência estabelecida.

Mas falta ainda um pedaço, que é aquilo que a gente chama de nexo de causalidade: quem disse que aquelas emissões resultaram naquele dano?

Nisso entra um novo capítulo, a ciência da atribuição, um ramo da ciência que também tem se desenvolvido muito. Os pesquisadores mostram que, sim, esses eventos aconteceriam de qualquer maneira, mas que foram mais extremos e mais mortais porque tem esse pedaço que é atribuído às mudanças climáticas.

Poderia contar um exemplo de ação nesse sentido? Um dos melhores é uma ação proposta por um agricultor peruano chamado Saúl Luciano Lliuya, que mora num vilarejo nos Andes chamado Huaraz.

Ele entrou com ação contra a [empresa de energia] RWE, proposta na Alemanha, onde a RWE é sediada. Na ação, ele fala que a neve vai derreter das montanhas e vai alagar o vilarejo. Ele mostra que a RWE contribuiu com x por cento das emissões totais e que o custo para proteger o vilarejo com uma construção mais sólida que vai impedir que a neve o alague vai custar tanto. E aí ele pede da RWE aquele x por cento, que é um valor super baixo: chegava em 21 mil euros na época que a ação foi proposta.

Ou seja, é um valor irrisório, mas tem uma significância enorme, porque ela é a narrativa do problema global e da injustiça climática e pode abrir as comportas para outras ações compensatórias.

Seria possível responsabilizar pessoalmente um presidente? Isso seria possível em relação a Jair Bolsonaro? Uma tendência que a gente tem visto é, sim, mais litigância que busca responsabilizar indivíduos. Então você pode responsabilizar o CEO, o consultor, o advogado ou o presidente, em princípio, que, sabendo do problema, tendo a legislação que mandava fazer uma coisa, fez o oposto.

No caso específico do Bolsonaro, há o grau de desrespeito à legislação tão patente que despertou uma revolta mundial. Em outubro de 2021, foi iniciada uma ação muito interessante, uma comunicação apresentada contra Bolsonaro perante a ICC (Corte Internacional Criminal), chamada o Planeta contra Bolsonaro.

Ainda que chegue num procedimento que conclua [crime], não significa que Bolsonaro vai ser preso, mas a ideia é encaminhar o reconhecimento de que está cometendo um crime contra a humanidade.

EUA lideram número de casos judiciais sobre clima compilados desde os anos 1980

Veja quais países já tiveram ações desse tipo

Fonte: 'Global Trends in Climate Change Litigation: 2022 Snapshot'; casos apresentados de 1986 até 31.mai.2022, excluindo ações em tribunais regionais e internacionais (esse grupo soma 103 casos no estudo)

Alta de incêndios não reflete a realidade do governo, diz ministro

Raquel Lopes e Danielle Brant

BRASÍLIA O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Alvaro Pereira Leite, disse nesta quarta-feira (6) que os dados de maio deste ano sobre incêndios não refletem a realidade do governo. Nesse período, a Amazônia brasileira teve o pior número de queimadas desde 2004, enquanto o cerrado também teve recorde para o mês.

O ministro foi ouvido na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.

Leite foi questionado por deputados sobre os incêndios no Brasil, com base em reportagens veiculadas pela imprensa. O deputado Leo de Brito (PT-AC) citou texto da **Folha** que aponta números piores do ministro em relação ao antecessor, Ricardo Salles.

"Eu vou começar um pouco sobre os dados. Eu acho importante lembrar que mensurar a gestão por um dado do mês de maio de incêndios das reportagens que foram citadas aqui não traz a realidade da ação do governo federal. O governo federal tem sido mais rígido no controle de produtos florestais", disse Leite.

Em seguida, ele elencou ações da pasta para melhorar a estrutura de órgãos de fiscalização, como o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Entre as medidas estão a compra de tratores, caminhonetes, coletes balísticos, contratação de helicópteros.

Para Leite, o foco do governo Bolsonaro em relação à mudança do clima tem que ser a energia renovável. Ele disse que o país é responsável por 2,9% da emissão global de gás de efeito estufa e de cerca de 0,8% do desmatamento.

O deputado Elias Vaz (PSB-GO) chegou a questionar o ministro sobre o orçamento aplicado pela pasta. Segundo dados do Siop (Sistema Integrado de Planejamento do Orçamento), apresentados pelo congressista, só houve a liquidação de 15,88% dos recursos destinados ao controle de incêndios de áreas prioritárias em 2022.

Leite, entretanto, não comentou especificamente essa rubrica do orçamento. Ele disse que pode haver uma diferença entre o que foi empenhado e executado.

Como a **Folha** mostrou, o perfil mais discreto de Leite conseguiu amenizar o noticiário negativo para o governo nessa área, mas, na prática, o ministro manteve a agenda de desmonte liderada elo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nos primeiros seis meses deste ano, a Amazônia teve quase 8.000 focos de incêndio detectados pelos satélites do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). É um aumento de 16% em relação ao mesmo período de 2021, quando Salles ainda era ministro.

Estudos sobre o setor, no entanto, mostram uma piora no quadro em várias frentes. A quantidade de incêndios na Amazônia e no cerrado, por exemplo, está 20% maior neste ano em relação ao mesmo período de 2021, quando Salles ainda era o ministro. A informação é do Inpe.

O desmatamento na Mata Atlântica cresceu ainda mais e atingiu em 2022 nível 66% maior que no ano passado, segundo a ONG SOS Mata Atlântica.

Outro dado negativo diz respeito às áreas com alerta de desmatamento na Amazônia, que bateram recorde em abril, de acordo com o Deter, do Inpe, um programa do órgão que dispara avisos de ocorrências desta natureza e que tem a função de auxiliar ações de fiscalização ambiental. Ao todo, foram derrubados 1.012,5 km² de floresta.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 06/07/2018 e Cédula de Crédito Imobiliário escritural Integral no 6390-8, Série 2018, no qual figuram como Fiduciantes **FABIANA LUIZA DE AZEVEDO GONZAGA,** brasileira, advogada, maior, RG n° 28.777.823-X-SSP/SP, CPF nº 296.828.328-61; e seu marido **NELSON RICARDO MATOS GUILHAMATI,** brasileiro, assistente de gestão de política pública, maior, RG nº 24.855.597-2 SSP/SP, CPF n° 179.925.238-81, casados sob o regime de da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de julho de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 306.375,47 (trezentos e seis mil, trezentos e setenta e cinco reais e quarenta e sete centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por **Um prédio residencial nº 7751** e seu respectivo terreno composto pelo lote n° 33 (trinta e três) da Quadra n° 17 (dezessete) do Balneário Itaóca, perímetro urbano do município e comarca de Mongaguá/SP, medindo 10,00m de frente para a Avenida Tiradentes; 29,71m da frente aos fundos do lado direito de quem da Avenida Tiradentes olha para o imóvel, dividindo com o lote n° 32; 29,56m do lado esquerdo, dividindo com o lote n°34; 10,00m nos fundos dividindo com o lote n° 30, com a área de 296,30m2. Inscrição imobiliária sob nº 34.0017.033.00. **Imóvel objeto da matrícula nº 13.942 do Oficial de Registro de Imóveis de Mongaguá/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de julho de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 156.251,49 (cento e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: FABIANA LUIZA DE AZEVEDO GONZAGA e NELSON RICARDO MATOS GUILHAMATI,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Comfrio Soluções Logísticas S.A

CNPJ/ME: 01.413.969/0001-57 - NIRE: 35300198743

Edital de 2ª Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas 1ª e 2ª Séries da 3ª Emissão de Debêntures da Comfrio Soluções Logísticas S.A.

A **Comfrio Soluções Logísticas S.A,** sociedade por ações de capital fechado com sede social localizada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal, 1.422, Anexo A, Distrito Industrial III, CEP 14.707-004, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 01.413.969/0001-57 ("Companhia"), vem convocar os titulares das Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries, da 3ª emissão da Companhia ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 71 da lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), e nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Comfrio Soluções Logísticas S.A.*" ("Escritura"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar, em segunda convocação, em 15 de julho de 2022, às 11h00, de forma exclusivamente remota, via vídeo conferência através da plataforma "*Teams*", conforme previsto no art. 127 e §2° do art. 124 da Lei das S/A, nos termos da Escritura e conforme o inciso I do art. 70º da Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de 29 de março de 2022 ("Res. CVM 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) a concessão de autorização (waiver) para o não atendimento, no âmbito da Emissão, dos índices financeiros (covenants) pelo grupo formado Emissora em relação ao 1º (primeiro) semestre de 2022, conforme previsto na Escritura de Emissão. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia para exame pelos Debenturistas. **Informações Gerais:** A AGD convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através do sistema *Teams* de conexão via internet, sem possibilidade de participação de forma presencial ou de envio de instrução de voto previamente, com link de acesso a ser disponibilizado pela Companhia àqueles Titulares que enviarem ao endereço eletrônico da Companhia para ri@comfrio.com.br e ao Agente Fiduciário para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGD, podendo ser encaminhado até o horário de início de realização da AGD, os seguintes documentos observado o disposto na Res. CVM 81: I. Pessoa Física: documento de identidade válido com foto do debenturista (ex.: carteira de identidade registro geral (RG), carteira nacional de habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); II. Pessoa Jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do Debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e III. Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD. **Instruções de Voto à Distância:** Os Debenturistas poderão exercer seu direito de voto de forma eletrônica por meio do preenchimento e envio, à Companhia e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos ri@comfrio.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, respectivamente, da instrução de voto à distância, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Companhia ("Instrução de Voto à Distância"), tudo nos termos do artigo 73º da Res. CVM 81. Para que a Instrução de Voto à Distância seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final da Instrução de Voto à Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto à Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados no item 1 acima, aos cuidados da Companhia, para o e-mail ri@comfrio.com.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Caso o debenturista participe da AGD por meio da plataforma digital, de acordo com o item 1 acima, depois de ter enviado Instrução de Voto à Distância, poderá exercer seu voto diretamente na AGD e terá sua Instrução de Voto a Distância desconsiderada. Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito a presente convocação e a AGD. São Paulo, 07 de julho de 2022. Luiz Carlos Heller de Pauli - Diretor Financeiro.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA RP Nº 015/21 - PROCESSO Nº 31.858/21

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PASSEIOS, QUADRAS, MUROS, MURETAS, PAVIMENTOS FLEXÍVEIS E ÁREAS E LOCAIS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO.
EMPRESA VENCEDORA: A10 METAL ESTRUTURAS METÁLICAS EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 7.503.095,20 (sete milhões, quinhentos e três mil, noventa e cinco reais e vinte centavos).

Mogi das Cruzes, em 05 de julho de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 091/2022 – PROCESSO Nº 17.097/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS DOS REGISTRADORES ELETRÔNICOS DE PONTO – REP´s, PERTENCENTES A ESTA MUNICIPALIDADE
EMPRESA VENCEDORA: ADLUNG E MARÇAL LTDA ME.
VALOR GLOBAL: R$ 140.427,03 (cento quarenta mil, quatrocentos e vinte e sete reais e três centavos)

Mogi das Cruzes, em 05 de julho de 2022.
MAURÍCIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário Municipal de Gestão Pública

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027-2/2022 – PROCESSO Nº 36.516/2021.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE ÔNIBUS TIPO RODOVIÁRIO E MICRO-ÔNIBUS
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Esportes e Lazer comunica aos interessados que, face a lapso na HOMOLOGAÇÃO publicada em 24 de maio de 2022, foi informado o valor final de R$ 1.054.300,00 (um milhão, cinquenta e quatro mil e trezentos reais), sendo correto o valor de R$ 1.047.386,75 (um milhão, quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e seis reai e setenta e cinco centavos).

Mogi das Cruzes, em 04 de julho de 2022.
GUSTAVO CARVALHO NOGUEIRA - Secretário Municipal de Esportes e Lazer

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO FINAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2022 - PROCESSO Nº 12.103/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ARROZ AGULHINHA, LEITE EM PÓ INTEGRAL E ÓLEO DE SOJA REFINADO.
EMPRESA VENCEDORA: ALFA MERENDA PARTCIPAÇÕES EIRELI.
VALOR DA HOMOLOGAÇÃO FINAL: R$ 12.597.000,00 (Doze milhões, quinhentos e noventa e sete mil reais).

Mogi das Cruzes, em 04 de julho de 2022.
PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 66/2022 - PROCESSO Nº 12.240/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE IMPRESSÃO DE FORMULÁRIOS DIVERSOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
EMPRESA VENCEDORA: BELLA'S GRÁFICA EIRELI -ME – DIGIGRAF COMERCIAL EIRELI - ME
VALOR GLOBAL: R$ 65.613,84 (sessenta e cinco mil e seiscentos e treze reais e oitenta e quatro centavos).

Mogi das Cruzes, em 30 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MC 01947/22-Fornecimento de escavadeira hidráulica compacta 5,5 toneladas e retroescavadeira hidráulica 4x4 para Divisão de Manutenção e Serviços Especiais MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 07/07/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 21/07/2022 até às 08h59 do dia 22/07/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 07/07/2022 - UN Centro.

NOVA DATA DE RECEBIMENTO DE PROPOSTA

A Sabesp comunica as empresas interessadas a nova data de Recebimento de Propostas do Pregão Sabesp Online nº 00.769/22 - Aquisição de 01 Transformador de Potência de 20 MVA, incluindo serviços de fabricação, transporte, montagem e testes de comissionamento, para a subestação da Estação Elevatória Santa Inês, - Divisão de Recursos Hídricos Metropolitanos Norte - MARN, foram adiadas conforme segue: Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 de 19/07/2022 até 09:30h de 20/07/2022, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:30h de 20/07/2022 pelo Pregoeiro. O Edital completo está disponibilizado desde o dia 23/05/2022 e, o Aditamento 01 desde o dia 01/06/2022, para consulta e cópia, no site acima. CSM - 07/07/2022.

IMPUGNAÇÃO DEFERIDA / NOVA DATA DE ABERTURA

PG SABESP MC 01180/22-Após avaliação da impugnação do Edital da referida licitação pela empresa Multilixo Remoções de Lixo Sociedade Simples Ltda, a Sabesp decidiu deferi-la parcialmente, posição acompanhada pelo ato do Sr. Superintendente da UN Centro. O edital com as alterações estará disponível a partir de 07/07/22 no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. A nova data do envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 21/07/22 até as 08h59 do dia 22/07/22, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. Problema com site contatar fone (11) 3388-9332. Dossiê franqueado p/ vista, R. Sumidouro, 448, das 8:30/11:00 das 13:30/16:00. SP, 07/07/22 - UN Centro.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES – SINDHOSCLAB-MOGI
CNPJ 05.473.602/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, faço saber que no dia 13 de julho de 2022, será realizada Assembleia Geral Ordinária com os Associados do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mogi das Cruzes – SINDHOSCLAB-MOGI, a assembleia ocorrerá na sala plataforma zoom do SINDHOSCLAB-MOGI que disponibilizará link de acesso remoto para participação dos associados via internet, em primeira convocação às 10:00 horas e, não havendo quórum, a assembleia a Assembleia Geral Ordinária terá início às 10:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço dos Exercícios de 2020 e de 2021; e 2) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço dos Exercícios de 2020 e de 2021. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Atenciosamente. **ÁLVARO OTÁVIO ISAÍAS RODRIGUES – PRESIDENTE**

COMUNICADO – REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Processo SAA nº: 2021/13818 - Pregão Eletrônico GSA nº 05/2022

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do Gabinete do Secretário e Assessorias, licitação na modalidade licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, para a contratação de empresa para a prestação de serviços de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva de veículos, com fornecimento de peças, e intermediação de pagamento, por auto-gestão. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será dia 08/07/2022 e a abertura da Sessão Pública será no dia 20/07/2022 às 10:00 horas. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos https://www.imprensaoficial.com.br, podendo também ser solicitado através do e-mail suprimentosagricultura@sp.gov.br.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 009/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00701, do tipo menor preço, a qual objetiva a prestação de serviços de gerenciamento de compra e distribuição do benefício de vale transporte (vales, bilhetes e similares) aos servidores da Autarquia. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no sítio www.bec.sp.gov.br, OC nº 262101260500202OC00144, e a sessão pública será no dia 21 de julho de 2022 às 10:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no sítio indicado.
O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no sítio www.imesp.com.br.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

PE nº 011/22 - Processo nº 2022/003568 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012022OC00034 – Objeto: Aquisição de cem unidades de fechadura, sem cilindro e sem maçaneta - Lote Único. **Abertura da Sessão Pública:** 12/07/2022 às 11:00 h.

Concorrência 004/22 - Processo nº 2022/53889 – Menor Preço – Objeto: Recuperação dos pergolados e fachadas do prédio e obras auxiliares do Fórum da Comarca de Descalvado. **Vistoria (facultativa):** de 30/06/2022 a 25/07/2022, conforme Edital. Entrega dos Envelopes (1–Proposta Comercial e 2-Documentos de Habilitação): até às 11:00h do dia 01/08/2022. **Abertura da Sessão Pública:** 01/08/2022 às 11:30h.

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA** do site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo **(www.tjsp.jus.br)** e, no caso de Pregão Eletrônico, também no site da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – **Sistema BEC/SP (www.bec.sp.gov.br).**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 11/08/2022, às 10:20 hs / 2º Público Leilão: 12/08/2022, às 10:20 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 152, localizado no 15º pavimento do "EDIFÍCIO MARIA ANTÔNIA", situado na rua Campo Largo nº 272, no 33º SUBDISTRITO – ALTO DA MOOCA, com área privativa real de 82,025m², área comum real de divisão não proporcional de 19,113m², área comum real de divisão proporcional de 47,987m² e a área total real de 149,125m², correspondendo-lhe a fração ideal de 1,13636% no terreno e demais coisas de uso e propriedade comuns, estando incluídas na área do apartamento 2 vagas indeterminadas na garagem do edifício. Imóvel objeto da Matrícula nº 144.794 do 7º Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$1.040.048,12 (Um milhão, quarenta mil, quarenta e oito reais e doze centavos) 2º leilão: - VALOR: R$520.024,06 (Quinhentos e vinte mil, vinte quatro reais e seis centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: PATRICIA APARECIDA MOLINA, brasileira, médica, solteira, nascida em 06/04/1983, CPF: 315.904.178-60, RG: 34659297 SSP/SP, residente e domiciliada à Rua Campo Largo, nº 272, apto 152, Bairro Vila Bertioga, São Paulo/SP, CEP: 03.186-010, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel outrora entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2ºB do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 169/2022/129.0235-SP

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) SÉ/SP, PORTO GERAL/SP, BRAS/SP, DIADEMA/SP, GUARULHOS/SP, PENHA DE FRANÇA/SP, SANTANA/SP, SAO CAETANO DO SUL/SP, MOGI DAS CRUZES/SP, BROOKLIN/SP, TAQUAQUECETUBA/SP, MAGNÓLIA/SP, VIEIRA DE MORAES/SP, HIGIENOPOLIS/SP, GRANJA JULIETA/SP, SENADOR FLAQUER/SP, GLICERIO/SP, PRAÇA DA BIBLIA/SP, SERRA DA CANTAREIRA/SP, ALVARES PENTEADO/SP, LIBERO BADARO/SP, NOVA ACLIMACAO/SP, SERRA DE BRAGANCA/SP, PRACA DA REPUBLICA/SP E JARDIM SUL/SP, AVENIDA PAULISTA/SP, AUGUSTA/SP, IPIRANGA/SP, ITAIM/SP, PRAÇA DA ARVORE/SP, PEDROSO DE MORAES/SP, OSASCO/SP, BARUERI/SP, ITAPECERICA DA SERRA/SP, HEITOR PENTEADO/SP, JABAQUARA/SP, PARAÍSO/SP, CARLOS SAMPAIO/SP, ALPHAVILLE/SP, VILA OLIMPIA/SP, TURIASSU/SP, PARQUE DA MOOCA/SP, IGUATEMI/SP, DOMINGOS DE MORAES/SP , METRO CONCEIÇÃO/SP, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/07/2022 a 28/07/2022, em horário bancário, na(s) à página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 25/07/2022 a 28/07/2022, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 28/07/2022, horário de funcionamento da agencias. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 29/07/2022, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 03/08/2022, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 4 de Julho de 2022. **A COMISSÃO.**

PRC Refeições Coletivas S.A.
CNPJ/MF: 40.114.523/0001-83 - NIRE 35.3.0056127-9
Ata de Assembleia Geral da Sociedade Anônima PRC Refeições Coletivas S.A. Realizada em 09/05/2022

Data: 09/05/2022 às 14:00 (quatorze) horas. **Local:** Rua Luis Coelho nº 320, conjunto 71, sala 110 - B, no município de São Paulo/SP, 01309-000. **Convocação:** Foram dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas, detentores de 100% (cem por cento) das ações. **Presença:** A Totalidade dos membros da administração e da diretoria da sociedade anônima" **PRC Alimentação e Serviços Ltda.** - com a sede na Avenida Paulista, nº 2.202 - Andar 6º Conj. 61, Bairro da Bela Vista, Município de São Paulo/SP - CEP: 01310-932, com seu Contrato Social e alterações arquivados na JUCESP sob NIRE nº 35.2.2578255-2, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.031.694/0001-85, representado pelo sócio o Sr. **Leonardo Mendes Embirussú Pinho**, brasileiro, nascido em 19/11/1983, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG. nº 11.375.538-47 SSP/BA e inscrito no CPF/MF. nº 827.739.045-91, residente e domiciliado a Rua Alberto Valença, nº 166 - apto 1304 - Pituba - Salvador/BA - CEP: 41810-825; **Zezere Participações S.A.** - com a sede na Av. Luiz Tarquinio Pontes, nº 2.580 - Sala 311 - no Bairro de Buraquinho, no Município de Lauro de Freitas/BA, CEP: 42709-190 com seu Contrato Social arquivado na JUCEB sob o nº 29.202.733.411 e inscrito no CNPJ/MF. sob nº 07.220.754/0001-04, neste ato representado pelo seu sócio o Sr. **José Guilherme Henriques de Castro Ramos**, brasileiro, nascido em 19/03/1971, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade RG. nº 04.912.400-58 SSP/BA e inscrito no CPF/MF. nº 567.004.155-00, residente e domiciliado a Alameda das Pitangueiras nº 1189 - Condomínio Alpes de Vinhedo - Vinhedo/SP - CEP: 13281-680; **Manuel Ferreira Sereno** - português, nascido em 12/09/1954, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade RNE. nº W017287-R CGPI/DIREX/DPF e inscrito no CPF/MF nº 760.447.778-04, residente e domiciliado a Emilio Odebrecht, nº 281 - Apto. 902 - Pituba - Salvador/BA - CEP: 41830-300. **Mesa: Presidente - Luiz Alberto Ribeiro Pinho** - brasileiro, nascido em 19/02/1957, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro operacional civil, portador da cédula de identidade RG. nº 3.576.591 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF nº 496.101.637-34, residente e domiciliado na Rua Alberto Valença, nº 166 - apto 1304 - Pituba - Salvador - Bahia - CEP: 41810-825. **Secretário - José Henriques Ramos** - português, nascido em 30/10/1942, viúvo, economista, portador da cédula de identidade RG. nº 02.431.214-23 SSP/BA e inscrito no CPF/MF nº 039.175.097-68, residente e domiciliado na Rua Artesão João da Prata, nº 233, Ed. Mansão Beverly Hills, apto 1301, Itaigara, Salvador, Bahia - Cep: 41815-210. **Ordem do Dia:** I) Finalidade da Assembleia; II) Aprovação e Encerramento. **Deliberações: I - Finalidade da Assembleia:** a) Abertos os trabalhos o Sr. Presidente esclareceu que, a presente Assembleia tem por finalidade a alteração nos dados cadastrais do acionista pessoa jurídica **PRC Alimentação e Serviços Ltda.** NIRE nº 35.2.2578255-2, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.031.694/0001-85, sendo o endereço da sede para **à Avenida Paulista, nº 2.202 - Andar 6º, Conj. 61, Bairro da Bela Vista, Município de São Paulo/SP - CEP: 01310-932,** e alterar o responsável pela empresa para o sócio administrador o Sr. **Luiz Alberto Ribeiro Pinho** - brasileiro, nascido em 19/02/1957, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro operacional civil, portador da cédula de identidade RG. nº 3.576.591 IFP/RJ e inscrito no CPF/MF nº 496.101.637 - 34, residente e domiciliado na Rua Alberto Valença, nº 166 - apto 1304 - Pituba - Salvador - Bahia - Cep: 41810-825. b) O Sr. Presidente esclareceu que, a presente Assembleia tem também como finalidade a **reeleição** dos membros de diretoria sendo: o Diretor Presidente, o Sr. **Luiz Alberto Ribeiro Pinho;** Diretores Sr. **Sr. José Henriques Ramos;** e o Sr. **Manuel Ferreira Sereno**, sendo todos acima já qualificados. c) O Sr. Presidente esclareceu que, a presente Assembleia tem também por finalidade a Renovação do Mandato e prazo de gestão da Sociedade Anônima por mais 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. **II - Aprovação e Encerramento:** d) Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos lavrando-se esta ata que, após lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes, o presidente, o secretário e todos os acionistas da sociedade "**PRC Refeições Coletivas S.A.**", devendo ser arquivada conforme os ditames legais. São Paulo/SP, 09/05/2022. Diretor/Presidente: **Luiz Alberto Ribeiro Pinho**, Diretor/Secretário: **José Henriques Ramos**, Diretor/Acionista: **Manuel Ferreira Sereno**. Acionista: **PRC Alimentação e Serviços Ltda.** - Representante: **Luiz Alberto Ribeiro Pinho**. Acionista: **Zezere Participações S.A - Representante: José Guilherme Henriques de Castro Ramos. Leonardo Mendes Embirussú Pinho. Visto do Advogado.**

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00462.2022 - RC67045.2022

OBJETO: Aquisição de apoio injetado em PU com alma de aço - modelo 5031 para braço de regulagem de cadeira de escritório e canoa para fixação do encosto cadeira giratória e fixa.
Publicação para o dia: 07/07/2022.
Data Final para apresentação de proposta: 11/07/2022 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039/4035 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 104/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA E DISPENSERS"
Processo Administrativo: 7.148/2022
Data e Hora do Pregão: 21/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: AMPLA CONCORRÊNCIA E COTA RESERVADA DE 25% PARA ME E EPP
Números das Ofertas de Compras:
855800801002022OC00163 (GRUPO VARIADOS)
855800801002022OC00164 (GRUPO 45)
855800801002022OC00165 (GRUPO 65)
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Finanças, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Meio de Ambiente, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Esporte e Lazer e Subsecretaria de Assuntos da Juventude, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
Valor total para retirada do edital: R$ 123,36 (cento e vinte e três reais e trinta e seis centavos).
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 05 de julho de 2022.
CLEBER SUCKOW NOGUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. CREDOR FIDUCIÁRIO: CHRISTIANO CARVALHO DIAS BELLO, CPF sob n° 266.716.318-40. **DEVEDOR FIDUCIANTE:** ELISANGELA BACELAR LOBÃO, CPF sob n° 225.001.198-23, e TIAGO LUIZ LEAL LOBÃO, CPF sob nº 225.239.888-44. O Sr. Leonardo Vieira Amaral, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1010, neste ato, autorizado pelo CREDOR FIDUCIÁRIO, FAZ SABER que levará a público leilão de modo *on-line* pelo website hospedado em **https://www.leilaonet.com.br**, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM:** O imóvel matriculado sob nº 12.824, do Oficial de Registro de Imóveis de Mongaguá/SP, constituído pelo "TERRENO composto de parte do Lote nº 27 (vinte e sete) da Quadra nº 27 (vinte e sete) do BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM, perímetro urbano deste Município e Comarca, medindo 5,00m de frente para a Avenida Montreal, por 32,50m da frente aos fundos em ambos os lados, confrontando pela lateral direita de quem da referida avenida olha para o terreno com o lote nº 26; pela esquerda, na mesma ordem, confronta com parte do mesmo lote e nos fundos, onde tem a mesma medida da frente, confronta com a parte do lote nº 04, encerrando uma área de 162,50m²". Em Av. 06/12.824 consta "que no imóvel foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL com frente para a Avenida Montreal, o qual recebeu o nº 989 – Casa 02 com a área de 87,45m²". CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA em AV.09/12.824, de 06 de junho de 2022. IMÓVEL OCUPADO, DESOCUPAÇÃO POR CONTA DO ARREMATANTE. **DATA:** 1º LEILÃO: 29 de julho de 2022, às 15:30h*, Lance Mínimo: R$ 180.000,00; 2º LEILÃO: 16 de agosto de 2022, às 15:30h*, Lance Mínimo: R$ 218.330,72 (*horários de Brasília). **ARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será *on-line* e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. **Edital completo no site www.leilaonet.com.br**, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Rua Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 105/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO E SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE EXAUSTOR EÓLICO"
Processo Administrativo: 12.082/2021
Data e Hora do Pregão: 26/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00166
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.
Valor total para retirada do edital: R$ 115,65 (cento e quinze reais e sessenta e cinco centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 05 de julho de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

ADIBE - Associação das Distribuidoras de Bebidas do Estado de São Paulo

Edital de Convocação para AGE - Assembléia Geral Extraordinária

Com fundamento nos artigos 26º, 27º e 43º do Estatuto Social, o Administrador da ADIBE - Associação das Distribuidoras de Bebidas do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 67.136.747/0001-42, Sr. Mario Ferreira, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todas as Associadas Distribuidoras, que na data da publicação deste Edital totalizam 18 (dezoito) Distribuidoras aptas a exercerem o direito de voto, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), cuja realização ocorrerá na sede social, localizada na Rua Alfredo Guedes, 72, 1º andar conjuntos 12, 13 e 14, Carandiru, São Paulo/SP, **na data de 26/07/2022,** de acordo com os seguintes horários e "quorum" para a sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: **01)** em primeira convocação, **às 15:00 horas,** com a presença absoluta das 18 (dezoito) Distribuidoras associadas; **02)** em segunda convocação, **às 15:30 horas,** com a presença da maioria absoluta (50% + 1) das Distribuidoras associadas, para deliberar e ou aprovar sobre os seguinte assuntos: **Ordem do Dia:** Alienação de dois imóveis de propriedade da Adibe, assim identificados: **a)** Sala nº 12, localizada no 1º pavimento do Edifício Empresarial Phoenix, localizado na Rua Afredo Guedes, 72, 8º Subdistrito, Santana, São Paulo/SP, área privativa de 41,400 metros quadrados, área total comum de 33,034 metros quadrados, área total de 74,034 metros quadrados, fração ideal do terreno de 1,3889%, com direito ao uso de uma vaga de garagem indeterminada, matrícula nº 101.056 do 3º Cartório de Registro de Imóveis da Capital/SP; **b)** Sala nº 13, localizada no 1º pavimento do Edifício Empresarial Phoenix, localizado na Rua Afredo Guedes, 72, 8º Subdistrito, Santana, São Paulo/SP, área privativa de 41,400 metros quadrados, área total comum de 33,034 metros quadrados, área total de 74,034 metros quadrados, fração ideal do terreno de 1,3889%, com direito ao uso de uma vaga de garagem indeterminada, matrícula nº 101.057 do 3º Cartório de Registro de Imóveis da Capital/SP.

Atenciosamente, **Mario Ferreira -** Administrador - Gestão 2022/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA ESTADO DE SÃO PAULO

TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022

Encontra-se aberta no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a TOMADA DE PREÇOS N° 12/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 58/2022 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários), para execução de serviços de reforma e pintura na EMEIEF Professora Maria Helena Ferraresso Armigliato, localizado na Rua Ana Francisca de Oliveira – loteamento Fazenda Santa Clara – Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 27/07/2022. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 07/07/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 08h às 15h, no Setor de Protocolo deste Município, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 – Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente.
Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h. às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3059/0222 - 1° Leilão e nº 3060/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2022 até 24/07/2022, no primeiro leilão, e de 29/07/2022 até 08/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. JOÃO EMILIO DE OLIVEIRA FILHO, no endereço Estrada dos Bandeirantes, 10.639 - Camorim, Rio de Janeiro/RJ CEP 22783-116, telefones (21) 3416-6351. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.joaoemilio.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 25/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 09/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.joaoemilio.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

ESPORTE AO VIVO

- **9h Torneio de Wimbledon** Tênis, SPORTV 3/ESPN2/STAR+
- **21h30 Estudiantes x Fortaleza** Libertadores, ESPN/STAR+/FACEBOOK
- **21h30 São Paulo x U. Católica** Sul-Americana, CONMEBOL TV

Lei Geral do Esporte é aprovada e prevê mais rigor com racismo

Com 398 votos a favor e 13 contra na Câmara, texto volta ao Senado com pontos polêmicos, como regras de aposta

João Gabriel e Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (6) a Lei Geral do Esporte, projeto que prevê aumento da pena para casos de racismo no ambiente esportivo, paridade entre premiações para homens e mulheres, punição a cartolas corruptos e amparo para que atletas expressem suas opiniões pessoais.

Na prática, a Lei Geral do Esporte substitui e consolida a Lei Pelé e uma série de outras leis da área num único texto. Foram 398 votos a favor e 13 contra a aprovação do texto-base. O projeto volta para o Senado.

O texto aprovado alterou trecho anterior que vedava patrocínios de empresas de aposta esportiva sem sede no Brasil —na prática, de todas as que atuam no país hoje. Agora, o projeto obriga que as empresas tenham representantes no país para fazer propaganda.

Reivindicações de alguns setores do esporte, como a igualdade de votos nas eleições das entidades esportivas para todos os membros (por exemplo, clubes e federações), não foram contempladas.

Outro ponto que gerou ruído foi a previsão de que atletas demitidos recebam apenas 50% do restante dos valores previstos até o fim do seu contrato. Após reivindicação, sobretudo de atletas, o texto foi ajustado, prevendo agora que, para vínculos menores que 12 meses, deve ser pago 100% do valor após a rescisão.

A base do documento é o projeto de lei relatado pela senadora e ex-atleta de vôlei Leila Barros (PDT-DF). Na Câmara, o relatório é do deputado Felipe Carreras (PSB-PE).

Na tarde de terça (5), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reuniu-se por cerca de uma hora com representantes de clubes de futebol, de confederações esportivas e do COB (Comitê Olímpico do Brasil) para analisar o texto.

O projeto prevê de dois a quatro anos de reclusão para casos de racismo ou crimes cometidos contra mulheres —a Justiça pode converter essa pena em afastamento do estádio.

Os artigos 18 e 18A da Lei Pelé, que proíbem que entidades esportivas recebam verba pública caso não respeitem princípios de alternância de poder, de transparência e de participação de atletas em suas assembleias, foram convertidos no artigo 35 do novo texto.

A novidade é que, agora, a lei prevê que, para usufruir dos recursos do Sistema Nacional do Esporte (instância que organizará a distribuição de recursos federais), uma entidade tem que oferecer premiações equivalentes para homens e mulheres, assim como para atletas do paradesporto, nas competições "que organizarem ou [de que] participarem".

Já a reivindicação vinda de atletas e clubes para que tivessem maior poder de voto nas eleições presidenciais internas, por exemplo, não está prevista no texto.

Atualmente na CBF, por exemplo, o voto das federações estaduais tem peso três, enquanto os clubes de Série A, dois. Houve debate pela equivalência no poder de decisão, mas a ideia não vingou.

O trecho que proibia empresas de apostas esportivas sem sede no Brasil de fazer propaganda em ambiente esportivo foi alterado em relação ao parecer anterior. Agora, essas empresas precisam apenas ter um representante no país para que divulguem suas marcas.

A diferença é grande, já que, atualmente, a atividade não está regulamentada no Brasil, o que impede que essas empresas sejam hospedadas no país.

Assim, todos os sites que hoje ofertam o serviço no Brasil, na verdade, têm sedes em outros locais, sobretudo paraísos fiscais. Isso não só impede a arrecadação de impostos pelo governo federal como dificulta a fiscalização do setor.

Hoje, 35 dos 40 clubes das séries A e B do futebol brasileiro são patrocinados por empresas de apostas esportivas.

Em que pese a atividade já ter sido aprovada pelo Congresso em 2018, desde então o governo federal não concretizou a sua regulamentação —e tem até o fim do ano para fazer isso, por lei.

Ainda sobre o setor, o texto prevê que parte da arrecadação das empresas com essa atividade, uma vez que for regulamentada, seja revertida para confederações esportivas não só do futebol.

O projeto também enquadra todos os esportes como profissionais —antes, só o futebol costumava ter essa designação. Com isso, outros esportes de alto rendimento, como basquete e vôlei, vão precisar seguir as regras do Estatuto do Torcedor (que impõe, por exemplo, a disponibilização de ambulâncias nas arenas) e ficam impedidos de usar a Lei de Incentivo ao Esporte para pagamento de salários.

O texto diz que aos atletas das categorias de base devam ser proporcionadas visitas a familiares e um programa de orientação contínua contra abuso e exploração sexual. E prevê reclusão de dois a quatro anos para o dirigente esportivo que cometer o crime de corrupção privada.

Finalmente, o projeto diz que no esporte "não serão puníveis quaisquer manifestações, por palavras, gestos ou outra forma de expressão", a não ser quando configurarem ilícito previsto em lei ou violarem práticas da modalidade.

O que está previsto com a nova lei

Racismo Dois a quatro anos de reclusão para casos de racismo ou crimes cometidos contra mulheres

Liberdade de expressão "Não serão puníveis quaisquer manifestações, por palavras, gestos ou outra forma de expressão", a não ser quando configurarem ilícito previsto em lei ou violarem práticas da modalidade

Recursos Para ter verbas do Sistema Nacional do Esporte (que distribuirá recursos federais), a entidade deve oferecer prêmios equivalentes para homens, mulheres e atletas do paradesporto em competições que organizar ou de que participar

Equiparação Todos os esportes são designados profissionais —antes, era só o futebol

PALMEIRAS GOLEIA NO ALLIANZ, E SANTOS DÁ VEXAME NA VILA BELMIRO
Rony festeja um de seus dois gols, um deles de bicicleta, nos 5 a 0 sobre o Cerro Porteño (tinha feito 3 a 0 na ida), nesta quarta (6), o que classificou o Palmeiras às quartas da Libertadores — pegará o Atlético-MG. Já o Flamengo fez 7 a 1 no Tolima e pegará o Corinthians. Pelas oitavas da Copa Sul-Americana, o Santos, que venceu 1 dos últimos 13 jogos, perdeu nos pênaltis para o Deportivo Táchira (4 a 2) após 1 a 1 no tempo regulamentar Andre Pera/Pera Photo Press/Agência O Globo

Casagrande deixa a TV Globo a menos de cinco meses da Copa do Mundo

Cristina Padiglione

A Globo rescindiu nesta quarta (6) o contrato de seu principal comentarista de futebol, maior voz crítica à seleção brasileira, a menos de cinco meses da Copa do Mundo e a três meses de uma eleição presidencial sobre a qual ele tem se posicionado como opositor de Jair Bolsonaro.

Em vídeo em suas redes sociais, Walter Casagrande Júnior, 59, disse que "na realidade, foi um alívio para os dois lados". "Eu vim aqui pra comunicar vocês que depois de 25 anos de TV Globo, seis Copas do Mundo, cinco finais, incluindo a de 2002, com os dois gols do Ronaldo, três Olimpíadas e diversas finais de campeonatos por aí, meu ciclo acabou. Estou saindo da TV Globo hoje, não faço mais parte do grupo de esportes da TV e vou seguir a minha estrada."

As relações entre a chefia de esportes e o comentarista começaram a azedar desde a troca no comando do departamento, entre 2015 e 2016, mas pioraram após a Copa América, em 2019. Presente na emissora desde 97, o ex-atleta fez sua primeira Copa em 98 e começou a comentar partidas da seleção em 99.

Parceiro de Galvão Bueno desde 1997, Casagrande de saída, a essa altura, esvazia um pouco a esperada despedida de Galvão, planejada para a final do Mundial no Qatar.

Na final da Copa de 2018, Casagrande emocionou ao dizer que pela primeira vez encerrava o trabalho num Mundial fora do país sem recaída pela dependência química. "Assim você chora e me faz chorar", disse Galvão na ocasião.

No momento, Casagrande protagoniza um dos melhores e mais vistos lançamentos do GloboPlay deste ano, o documentário "Casão em um Jogo sem Regras", série que narra suas glórias e derrotas. Sua chefia ignorou a boa repercussão da série.

Conhecido por se posicionar a respeito de temas relevantes sobre política, racismo, homofobia e meio ambiente, o ex-jogador exibiu, como comentarista de futebol, o histórico de quem foi um dos líderes da Democracia Corintiana, ao lado de Sócrates e Wladimir, nos anos 1980.

Agora, a Globo irá para a Copa com Caio Ribeiro e Júnior.

Una noche milagrosa en Buenos Aires

Ali era Corinthians, como tantas vezes em seus mais de 110 anos de história

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Escrevo antes dos jogos do Palmeiras e do Flamengo na noite desta quarta-feira (6), mas não tenho a menor dúvida de que o Palmeiras seguirá classificado para as quartas de final da Libertadores —como ficarei muito surpreso se o Flamengo também não estiver depois de enfrentar o Tolima, no Maracanã.

Daí escrever convencido de que dos oito finalistas pelo menos cinco serão brasileiros, o que é muito.

Principalmente para quem, como eu, apostava em que no máximo três sobreviveriam, e os três de sempre: Atlético Mineiro, Flamengo e Palmeiras.

O Galo sofreu, mas passou pelo Emelec só por 1 a 0, e porque, desta vez, no Mineirão, Hulk fez de pênalti.

Agora terá de se ver com o Palmeiras nas quartas de final e precisará jogar mais do que vem jogando para voltar às semifinais, como no ano passado, exatamente contra o alviverde que o eliminou invicto.

O Athletico Paranaense não deixou por menos, empatou 1 a 1 nos acréscimos, no Defensores del Chaco, com o Libertad e arrancou brilhante classificação para enfrentar ou Estudiantes ou Fortaleza —e não será exagero dizer que na condição de favorito contra qualquer um dos dois.

Eram grandes minhas dúvidas se o Furacão seguiria vivo, como são maiores em relação ao Fortaleza nesta quinta-feira (7), em La Plata, contra o Estudiantes.

Só que enorme mesmo era a desconfiança sobre o que o Corinthians poderia fazer todo esfacelado na Bombonera, pois apenas um milagre o faria voltar a São Paulo como um dos oito finalistas.

Fidelino, por exemplo, aquele corintiano que mora em Itaquera, e só foi até hoje uma vez ao estádio porque ainda se dá por feliz de ter dinheiro para não passar fome, telefonou para dizer que estava bravo comigo, pois não admite falta de fé e que "aqui é Corinthians!", disse antes de gargalhar e desligar.

Pois o milagre aconteceu.

Aliás, o milagre não, os milagres.

Os milagres que impediram Benedetto, de má memória para os palmeirenses, de abrir o placar em cobrança de pênalti no primeiro tempo; que o fizeram chutar por cima ao encobrir Cássio já mais para o fim do segundo; que insistiram em fazê-lo errar outro pênalti depois do 0 a 0 em cem minutos angustiantes de bola correndo no tempo normal, se é que se pode chamar de normal o que acontecia na Bombonera em noite de Bombonerazo; e que permitiram a Cássio pegar dois penais e ao negro Gil calar o estádio que pulsa —e abriga alguns poucos racistas que lá entraram aos berros e saíram mudos.

Mudo também, confesso, fiquei eu, que não creio, perplexo diante dos milagres em profusão na inesquecível noche de mi Buenos Aires querido.

Fidelino tem razão: ali era Corinthians, como tantas vezes em seus mais de 110 anos de história.

E ninguém pode duvidar, nem os mais calejados jornalistas, por mais racionais que precisem ser por dever de ofício.

Aquele punhado de jogadores mais pretos do que brancos, em terreno tão hostil, sem sete titulares, com dois bravos machucados ao fim dos 45 minutos iniciais e no começo dos 45 finais, que na verdade foram 50 e 50, talvez nem soubesse, mas encarnava Neco, Idário, Zé Maria, símbolos da raça corinthiana (desculpe, revisão, com h mesmo), numa jornada épica, daquelas que valem por dez taças, em que jogar futebol é o de menos e dar a vida no gramado nunca é demais.

Vai, Corinthians!

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo** | SÁB. Marina Izidro

Em Portugal, Bolsonaro será bem recebido

Cancelar o 'frango com farofa' ao presidente Marcelo joga contra as pretensões de reeleição

José Manuel Diogo

Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, é fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos

Se visitar Portugal, coisa que Jair Bolsonaro ainda não conseguiu fazer, ao contrário do que aconteceu com quase todos os presidentes anteriores depois da redemocratização, ele será muito bem recebido. Sem desmarcações, afrontas, estranhamentos, cancelamentos, charges ou desaforos.

Os dois países vão continuar a gostar-se, independentemente de quem os governe, e uma visita do presidente brasileiro a terras lusas seria importante, até porque, como Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou, os povos são sempre mais importantes (e duradouros) que os seus representantes.

Nos dias de hoje seria ainda mais importante que Bolsonaro visitasse Portugal. Por muitos motivos que interessam aos dois países: há cada vez mais brasileiros lá, eles cada vez fazem mais negócios, geram cada vez mais empregos, cursam em cada vez mais universidades e, por isso, precisam, como nunca, que os portugueses os sintam como verdadeiros irmãos.

Mas também porque os mais de 500 mil (brasileiros e luso-brasileiros) que lá vivem gostariam de que o seu representante máximo os visitasse. E entre eles há, com certeza, muitos apoiadores que até gostariam de o ver por lá. Até Itamar Franco, o único que não visitou Lisboa sendo inquilino do Planalto, correndo o ano de 1995, assim que deixou o Brasil entregue a Fernando Henrique Cardoso, logo quis ser embaixador em Lisboa.

É fácil aceitar que a profissão de "presidente" em um país continental como o Brasil, mais ainda em um regime presidencialista com estas caraterísticas, é tarefa para heróis, mas isso não desculpa estados de espírito ocasionais, impulsos de última hora ou sentimentos truculentos. Engolir sapos (grandes e pequenos) faz parte da liturgia do cargo que Bolsonaro ocupa, e criar fatos políticos a partir de birras, levezas ou piadas de mau gosto prejudica a imagem internacional do Brasil e até a do pré-candidato.

Entende-se que, em meio a uma disputa eleitoral tão importante como a que o Brasil agora vive, os ânimos estejam à flor da pele, mas tratar o presidente de Portugal com desconsideração é uma péssima ideia.

É verdade que Bolsonaro fala quase exclusivamente para a sua base eleitoral, que é constituída —como demonstra o Datafolha— fundamentalmente por eleitores mais masculinos, brancos, heterossexuais, velhos, ricos e escolarizados, mas mesmo entre esses será difícil encontrar muitas pessoas que não gostem de Portugal ou do presidente dos portugueses. As estatísticas provam exatamente o contrário.

Cancelar o "frango com farofa" ao presidente Marcelo joga contra as pretensões de reeleição de Bolsonaro. É mesmo um tiro no pé. Porque entre os indefectíveis do atual presidente há muitos que gostam de Portugal, admiram o presidente dos portugueses e têm até uma pontinha de inveja.

E só Deus sabe como ela cresce.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 7.jul.1922

Após a revolta militar, Hermes da Fonseca é preso novamente no Rio

O marechal Hermes da Fonseca, que era procurado com insistência desde o início da revolta militar no Rio de Janeiro, na quinta-feira (5), foi encontrado, preso e transportado para o navio Floriano, da Marinha brasileira.

Ele estava na casa do seu filho Mario Hermes, na Vila Proletária Marechal Hermes.

A notícia da prisão foi logo divulgada por boletins afixados nas portas dos jornais e provocou grande repercussão.

Hermes já tinha sido preso no domingo (2), por ter sugerido que o comandante do Exército em Recife deixasse de cumprir ordem supostamente não constitucional, e solto no dia seguinte.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

LAMENTAVEL

O AUGMENTO DAS TARIFAS DA S. PAULO RAILWAY

ESPANHA INICIA A TRADICIONAL FESTA DE SÃO FIRMINO NA CIDADE DE PAMPLONA
Embalados pela procissão da banda local, participantes, com lenços vermelhos, festejam em frente à prefeitura a Pamplonesa nesta quarta-feira (6), durante a abertura do festival religioso, que segue até 14 de julho e é marcado pela corrida de touros pelas estreitas ruas do centro da cidade, no norte da Espanha Ander Gillenea/AFP

'Sem tesão não há solução'

Será o fim dos criminosos perversos e dos machistas imbrocháveis?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

"É tudo uma questão da lente que você escolhe para ler os jornais", disse uma psicóloga de 45 anos comentando a minha coluna sobre notícias "depressivas". "Se você só enxergar tragédias e crises políticas, sociais e econômicas, vai ficar doente, deprimida e impotente. Como eu me preocupo com a minha saúde física e mental, inventei um jogo para me manter minimamente saudável: todos os dias eu busco com uma lente de aumento alguma notícia boa nas entrelinhas dos jornais."

"A pandemia destruiu o tesão de milhões de brasileiros: estamos todos impotentes", ela afirmou. É muito difícil sobreviver física e emocionalmente em meio à barbárie e ao caos social, sem ficar deprimida com as notícias diárias sobre violência, abusos e crimes perversos. Para realizar um trabalho "com propósito, significado, tesão e alegria de viver", a psicóloga adquiriu o hábito de procurar diariamente ao menos uma notícia boa, mesmo que seja um fato considerado "minúsculo, irrelevante e insignificante". Seu lema é: "Sem tesão não há solução".

Um bom exemplo, destacou, é uma notícia recente que saiu nos jornais e mídias sociais: pesquisadores dos Estados Unidos afirmaram, em um artigo científico no The Journal of Urology, que os médicos deveriam prescrever o uso regular de vibradores para as mulheres. Em vez de serem vistos apenas como brinquedos sexuais, os vibradores deveriam ser considerados "dispositivos terapêuticos", já que trazem benefícios inquestionáveis para a saúde física e mental das mulheres.

Ela também comentou uma entrevista com a atriz Eliane Giardini, 69, que, após 25 anos de casamento com o ator Paulo Betti, disse que está vivendo uma fase de "solteirice sem pressão".

"Não estou procurando, mas permaneço atenta. De qualquer forma, existem outras eficientes maneiras de se exercer o sexo o tempo todo. Vibradores, por exemplo: sabendo usar, não vai faltar bem-estar."

A psicóloga contou que há muitos anos prescreve os "dispositivos terapêuticos" e que não são apenas as mulheres mais velhas e solteiras que se beneficiam com o uso regular dos vibradores. Outras brasileiras famosas, durante a pandemia, apontaram os benefícios dos "brinquedinhos sexuais" para a saúde e bem-estar das mulheres.

Bruna Marquezine, 26, disse que: "Sexo é uma troca de energia entre seres humanos. Não transo só pelo prazer. Se for só isso, tem outras maneiras de se satisfazer sozinha. Escuto muito: 'Ser solteiro está foda!'. Falo: 'Gente, estamos em 2020, ninguém tem vibrador?'".

Thaila Ayala, 36, contou que dá vibradores de presente: "Que mulher não usa? Quando eu volto de Nova York, trago um saco cheio e saio distribuindo para as minhas amigas. Inclusive já dei um para a minha avó e ela me agradeceu muito. Achei que ela fosse me dar um soco, mas ela se divertiu com a brincadeira".

Sabrina Sato, 41, comentou uma reportagem sobre o prazer feminino: "Falava que vibrador podia viciar. Me peguei pensando: será que sou viciada? Tenho uma coleção enorme, é bom demais. O vibrador ajuda a mulher a se conhecer. Sempre fui bem livre no sentido de me tocar, de falar sobre o assunto. Quanto mais a mulher se conhecer, mais vai gozar e sentir tesão pela vida".

Angélica, 48, defendeu os vibradores como aliados do casamento. "A maturidade traz segurança. Me sinto melhor hoje emocionalmente, espiritualmente e sexualmente. É você se tocar, se sentir. O vibrador e outras formas de se conhecer são ferramentas fundamentais até para o casal, para o relacionamento a dois. O vibrador pode ser um aliado e faz parte da intimidade do casal. A mulher não precisa ter vergonha de falar o que lhe dá prazer".

A psicóloga concluiu com outra notícia recente: "Até mesmo o psicopata imbrochável confessou aos seus seguidores fanáticos que está brocha. Seu cúmplice odiento, um assediador e abusador asqueroso, foi denunciado corajosamente pelas mulheres da Caixa Econômica Federal. É ou não é uma boa notícia? Será o fim dos criminosos perversos e dos machistas imbrocháveis?"

ilustrada

Ele não tem a força

Chris Hemsworth dá mais espaço na tela a Natalie Portman, que deixa de ser mocinha para virar heroína no novo 'Thor: Amor e Trovão', filme com jeitão das antigas comédias românticas

Chris Hemsworth no cartaz de 'Thor': Amor e Trovão' Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Foi sem entender muito bem o porquê que fãs descobriram, em "Thor: Ragnarok", que o herói não queria mais saber da namorada Jane Foster. Claro que os motivos para o fim do romance não vinham de uma escolha narrativa —Natalie Portman simplesmente não parecia disposta a ficar presa à infinidade de filmes do Universo Cinematográfico Marvel.

Mas, se em "Vingadores: Ultimato" os montadores tiveram de recriar a personagem a partir de material que havia sobrado dos dois primeiros filmes de "Thor", agora ela faz um retorno triunfal à saga com "Thor: Amor e Trovão", que chega aos cinemas nesta semana.

Isso porque, de namoradinha do super-herói, ela passou a ser a grande heroína da trama. Não que o loirão musculoso vivido por Chris Hemsworth tenha perdido a importância, mas aqui os ex-amantes estão em pé de igualdade. Tudo graças ao diretor e roteirista Taika Waititi, que recebeu liberdade da Disney para fazer do filme o que quisesse, depois de tornar "Ragnarok" um sucesso.

Foi dessa maneira que ele convenceu Portman a voltar sob a promessa de que as mulheres estariam em evidência neste novo capítulo da saga. Ela e Tessa Thompson, intérprete da Valquíria, acabam protagonizando os grandes momentos de "Amor e Trovão", com a última se desdobrando em líder política, salvadora da humanidade e heroína romântica.

"A Valquíria, neste filme, está mais bem resolvida. Antes, não vou negar, foi difícil me ajustar às ideias do Taika, porque a personagem estava passando por um momento de luto, dor e raiva, sem espaço para o humor", diz Thompson.

Dos filmes anteriores, Valquíria herdou um reino de Asgard desolado, que precisou se fixar na Noruega depois que seu lar interplanetário foi destruído. Em "Amor e Trovão", ela é o rei da Nova Asgard, enquanto Thor está viajando pelo espaço com os Guardiões da Galáxia. Quando o fortão descobre que um vilão capaz de assassinar deuses —Gorr, vivido por Christian Bale— está causando uma matança, ele retorna à Terra.

Lá, no entanto, descobre que sua ex conseguiu reconstruir o Mjolnir, o lendário martelo que já foi responsável por conceder poderes a ele, e ela agora o empunha como super-heroína, a Poderosa Thor. Em seu primeiro reencontro, uma cena de ação frenética, os dois acham tempo para ter uma DR, e o público finalmente entende que o simples desgaste no relacionamento foi o que os afastou.

É numa cena digna de romances água com açúcar que vemos como Thor e Jane se isolaram, deixaram de priorizar um ao outro e, por fim, terminaram de repente —mas não sem calar seus sentimentos, que continuaram fortes.

Dessa forma, "Amor e Trovão" acabou se transformando, ao menos parcialmente, numa comédia romântica, que recicla elementos excêntricos e de humor pastelão que Waititi tem espalhado por sua obra —há ecos que vão do vampiresco "O que Fazemos nas Sombras" a "Jojo Rabbit", com seus personagens bonachões e um sentimentalismo latente.

Para dar um ar de autenticidade à história, o cineasta ainda mergulhou em influências dos anos 1980 e 1990, da estética roqueira à trilha sonora, embalada por hits que vão de "Our Last Summer", do Abba, a "Paradise City" e "Sweet Child O' Mine", do Guns N' Roses.

"A imaginação do Taika mergulhou nesse clima oitentista, o que fez muito sentido para o estilo de direção dele, mas também para resgatar algo que eu acho que Hollywood perdeu. Quer dizer, nos anos 1980 e 1990, a indústria estava mais inclinada a fazer comédias românticas muito diretas, que exploravam intensamente a graça, a inocência e a dor de se apaixonar", diz Thompson.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DUPLO COMANDO

A decisão do PSOL de lançar candidato próprio para o Senado em SP suscitou um temor entre lideranças progressistas de que eleitores de esquerda possam se dividir na hora de escolher um nome para a Casa.

VÉSPERA A dissidência poderia prejudicar eleitoralmente o ex-governador Márcio França (PSB), que, no próximo sábado (9), deve ser oficialmente indicado para a vaga pela chapa do pré-candidato do PT ao Governo de SP, Fernando Haddad.

ENTRE NÓS Embora França apareça como segundo colocado na corrida para governador, segundo resposta estimulada na última pesquisa do Datafolha, lideranças que apoiam o seu nome temem uma polarização na base petista.

LÁ ATRÁS Em 2020, por exemplo, os eleitores do PT se dividiram entre o candidato do partido para a Prefeitura de SP, Jilmar Tatto, e o candidato do PSOL, Guilherme Boulos, que passou para o segundo turno.

POR POUCO Ainda que um eventual candidato do PSOL não rivalize ou tenha força para reeditar a disputa do pleito de 2020, a dispersão de votos poderia abrir caminho para a derrota de Márcio França, mesmo que por uma pequena margem, em uma votação apertada. Há apenas uma vaga para SP no Senado neste ano.

ABERTOS Apesar de receberem com perplexidade a decisão do PSOL de se lançar ao Senado após diversas tratativas, integrantes do PT avaliam que a legenda não quer prejudicar a candidatura de Fernando Haddad, mas expressar a sua posição. E, por isso, estão dispostos a dialogar à exaustão em busca de um novo arranjo.

ALERTA Segundo maior grupo do Parlamento Europeu, o S&D (Aliança Progressista de Socialistas e Democratas) espera aprovar nesta quinta (7) uma resolução contra o governo Jair Bolsonaro por violação dos direitos humanos, agressão aos povos indígenas e afrouxamento da política ambiental.

BASTA A iniciativa é motivada pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips. "[A atual situação] não pode ficar sem crítica", diz a deputada portuguesa Isabel Santos, que lidera a ação.

INDENIZAÇÃO A 11ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de SP determinou que o estado de SP pague R$ 100 mil por danos morais a uma mulher que foi submetida, por ordem judicial, a uma laqueadura. Nos autos, ela afirma que não queria passar pelo procedimento. Cabe recurso.

OPERAÇÃO A cirurgia foi realizada em 2018, no interior paulista, após o tribunal acatar um pedido do Ministério Público de SP pela esterilização compulsória. O órgão afirmou que a mulher não aderiu a tratamentos para a dependência química e não tinha condições de sustentar uma família. À época, ela tinha sete filhos, nenhum sob a sua custódia.

ALTO LÁ Em sua decisão, o juiz Renato Augusto Pereira Maia afirma que a esterilização compulsória enseja preconceito social contra as pessoas pobres. Ele acrescenta que a medida é vedada pela Constituição.

TANTO MAR

Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa **1**, e o diretor do Sesc SP, Danilo Santos de Miranda, se cumprimentaram na abertura da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no sábado (2), no Expo Center Norte. A escritora moçambicana Paulina Chiziane **2**, uma das autoras convidadas do evento, estava presente. O presidente da Câmara Brasileira do Livro, Vitor Tavares **3**, também passou por lá

EU VOLTEI A cantora Simone Bittencourt, a Cigarra, prepara o seu primeiro show aberto ao público desde 2019. A apresentação abrirá a turnê de comemoração dos seus 50 anos de carreira e será realizada no Festival de Inverno de Garanhuns, em PE, no dia 22 de deste mês. Novas datas serão anunciadas nos próximos dias.

PIONEIRA A dramaturga Luh Maza será a primeira mulher negra e a primeira transexual a ser jurada do Prêmio Shell de Teatro, uma das mais importantes premiações do teatro brasileiro. Ela diz à coluna que o convite para integrar o júri em São Paulo "é uma reação a uma cena pungente de artistas femininas, pretos e trans".

PIONEIRA 2 "Espero contribuir nesta interlocução, na ampliação dos debates acerca de gênero, raça e representatividade, mas também com meu conhecimento híbrido de uma artista que começou no teatro ainda criança", afirma Luh.

SOM A série "Musa Música", que está sendo produzida para o Globoplay e para o canal Gloob, terá cerca de 80 releituras de grandes sucessos nacionais, além de canções originais. Apelidada nos bastidores de "Glee brasileiro" —em referência ao seriado americano de Ryan Murphy—, a obra é o primeiro musical criado e desenvolvido nos Estúdios Globo.

SOM 2 "Pais e Filhos", clássico da banda Legião Urbana, será uma das regravações. A música ganhará nova interpretação na voz da atriz e cantora Malu Rodrigues, que dará vida à professora Iza na trama. "Palco", de Gilberto Gil, e "O Sol", hit com Vitor Kley, são outras canções que vão aparecer na história. "Musa Música" estreia em 2023 no Globoplay e terá uma versão adaptada para o público infantil no canal Gloob.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Ele não tem a força

Continuação da pág. C1

Não é só o romance de Thor e Jane Foster que ganha mais terreno em "Amor e Trovão". A própria Valquíria, enfim, teve sua bissexualidade escancarada depois de Thompson muito advogar para que a heroína saísse do armário.

No novo longa, ela sofre pela morte de uma antiga namorada e diz estar em busca de uma nova companheira. Korg, personagem pedregoso que tem a voz do próprio Waititi, é outro que relembra uma história de amor com um homem.

"Eu me sinto incrível com isso. É uma causa pela qual eu tenho lutado e eu acho realmente animador que a gente possa ter esses filmes explorando esses espaços, porque isso gera um impacto enorme em muita gente", diz a atriz.

"Antes, a sexualidade da Valquíria não tinha um espaço orgânico para aparecer, afinal, ela não é definida só por quem ama e como ama. Agora, essa parte dela se apresentou de forma natural."

Precisou de muita gente nas redes sociais compartilhando os comentários e teorias sobre a sexualidade de Valquíria para que a Disney percebesse que tornar os desejos de seu coração explícitos poderia ser uma boa ideia.

Desse jeito, Hemsworth foi dividindo a importância em "Amor e Trovão", diante de um maior protagonismo feminino. Sua grande cena, ironicamente, é mais uma graça do roteiro do que algo que muda os rumos da história.

Preocupado com a série de homicídios divinos que Gorr tem cometido, Thor vai a uma assembleia na qual deuses de todo o tipo de mitologia e religião se reúnem. É com pompa e muito narcisismo que Russell Crowe aparece como Zeus, o todo-poderoso da Grécia Antiga, fazendo malabarismos com seus raios e flertando com um harém de belas mulheres ao seu redor.

Ele não liga para o que o deus da mitologia nórdica tem a dizer e, num acesso de raiva, tira todas as roupas do personagem. Thor, então, dá ao público a primeira cena de nudez do universo da Marvel.

Com os braços grossos e esculturais presos por correntes cintilantes, ele encara Zeus de forma desafiadora e arranca suspiros das moças e moços que adulam o grego. Os cabelos longos e loiros terminam numa série de tatuagens, que por sua vez guiam os olhos às nádegas redondas do grande Thor. Claro, não é uma cena de nudez frontal, afinal, este ainda é um filme da Disney.

"Mas foi ótimo. Ótimo de ver pessoalmente, ótimo de ver na tela. Eu não tenho reclamações", brinca Thompson, ao falar sobre como foi gravar a cena. "Eu batalho muito para termos mais nudez masculina, essa também é uma forma de representatividade que precisamos ver mais."

CRÍTICA

Thor: Amor e Trovão
★★☆☆☆
EUA/Austrália, 2022. Dir.: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Natalie Portman e Tessa Thompson. Nos cinemas

João Montanaro

Em "Thor: Amor e Trovão", o novo capítulo da super-saga-cinematográfico-televisiva autorreferencial da Marvel, acompanhamos o estúpido e lépido deus do trovão enquanto ele enfrenta a maior batalha de todas —o amor.

No filme de Taika Waititi, diretor do filme anterior "Thor: Ragnarok", de 2017, o herói está às voltas com questões existenciais depois de todas as perdas que precisou enfrentar como produto das suas últimas aventuras.

Acompanhando a trupe dos Guardiões da Galáxia em batalhas interplanetárias, percebe que só a dedicação ao autoconhecimento poderá trazer a ele paz interior. Mas sua longa meditação é interrompida quando um assassino galáctico conhecido como Gorr, o carniceiro dos deuses, resolve extinguir os onipotentes desse universo como vingança pela morte da sua filha.

Enquanto isso, na Terra, a ex de Thor, Jane Foster, passa a empunhar o lendário martelo Mjolnir. O caminho dos dois heróis se cruzará conforme o plano do vilão entra em prática, mas eles conseguirão enfrentar o antagonista sem antes resolver sua relação?

À primeira vista, apesar de toda a confusão narrativa que esses filmes carregam como herança um dos outros, a ideia de brincar com o gênero da comédia romântica —algo mais contido e construído em volta do afeto e conflito entre dois personagens que se amam— dentro do contexto dos super-heróis parece promissora. "Venom: Tempo de Carnificina", do ano passado, busca a mesma ideia para explorar a simbiose entre o protagonista e sua maldição alienígena.

Mas, como em todas as recentes tentativas da Marvel de introjetar algum gênero diferente nos seus filmes, a promessa não é cumprida.

O problema é que Waititi parece não entender que o humor é, antes de tudo, um alívio de tensão. Seu estilo de comédia cínico e juvenil deixa de lado situações de vulnerabilidade e sinceridade —que poderiam potencializar o humor por contraste— para seguir pela ironia covarde.

Os personagens parecem restringir seus modos de ser à galhofa mais rasteira até se anularem numa insípida persona irônica e unidimensional. Quando você tem receio de criar um mínimo de tensão sincera, ainda mais quando há oportunidades para isso, seu humor acaba falso ou cru.

Mesmo o drama de uma personagem com um câncer avançado é tratado com tanta frouxidão que faz uma cena de tratamento de quimioterapia ter de comovente e assustador o que a cena de sexo entre Tom Cruise e Jennifer Connelly em "Top Gun: Maverick" teve de lasciva —ou seja, nada.

Sexo e morte já foram algo que o cinema americano não tinha medo de mostrar mesmo em filmes com essa classificação indicativa de 12 anos.

Mas esse é também talvez o filme mais deliberadamente infantil da Marvel. Tudo bem, podemos concordar que todos esses filmes de super-herói são a priori infantis porque são baseados em escapismo juvenil. Mesmo quando assumem roupagens adultas como nas adaptações de "Batman" de Christopher Nolan, ainda estamos falando de um homem que se veste de morcego para combater o crime.

Mas, em "Thor: Amor e Trovão", Taika Waititi investe em elementos de aventura infantil muito claros. Seu vilão, vivido por Christian Bale, se comporta como um personagem do "Rá-Tim-Bum" sequestrando e assustando crianças, seus mundos nunca foram tão espalhafatosos e coloridos e todo mundo se move como se estivesse numa animação.

Ficamos sem entender se a sua trama estapafúrdia, inofensiva e, por vezes, irritante é para as crianças não se perderem entre emoções sérias, ou se esses sentimentos são usados como um álibi para justificar a covardia do filme.

O deus do trovão se vê entre uma ameaça cósmica e outra íntima. O vilão da vez quer destruir a onipotência que o representa, enquanto o amor da sua vida na Terra pode se perder para sempre. Ele descobre que de nada adiantam as lendas sobre as suas aventuras se o amor é impossível.

A premissa é boa, mas é uma pena que tenha tanta piadoca e Guns N' Roses no meio.

Leia mais na pág. C9

O ator Chris Hemsworth em cena do filme 'Thor: Amor e Trovão', de Taika Waititi, agora em cartaz nos cinemas Divulgação

Taika Waititi, que dirigiu 'Thor', não pensa em férias e acumula projetos

Diretor de 'Jojo Rabbit' reinventou o herói da Marvel e diz que sua relação com cinema é 'casamento arranjado'

Dave Itzkoff

THE NEW YORK TIMES Mesmo quando seu trabalho é sonhar aventuras interplanetárias para um deus nórdico, ainda dá para ter vontade de fugir um pouco para brincar de pirata.

Quando estava editando "Thor: Amor e Trovão", Taika Waititi, o diretor e um dos roteiristas do filme, tirava fins de semana de folga para realizar uma jornada bem diferente.

Neste momento ele edita "Next Goal Wins", um drama cômico sobre futebol que escreveu e dirigiu, e está escrevendo o argumento de um novo "Star Wars" e da série "Time Bandits". Também está preparando duas adaptações de histórias do escritor Roald Dahl para a Netflix e adaptando uma graphic novel de Alejandro Jodorowsky e Moebius, para o cinema. Se isso não bastasse, conquistou um Oscar por roteiro adaptado com "Jojo Rabbit".

Em poucos anos, Waititi se transformou num dos mais engenhosos e confiáveis dos produtores de fábulas escapistas e ao mesmo tempo criou rotas de fuga que permitem que escape de vez em quando ao escapismo. E seu estilo cinematográfico é marcante o suficiente para que continue a reluzir mesmo em filmes monolíticos e cada vez mais previsíveis, como os da Marvel.

"Às vezes, me pergunto se estou numa crise de meia-idade", diz. "Questiono se deveria continuar a trabalhar no cinema e imagino que o melhor talvez tivesse sido ser marceneiro. Ou jardineiro."

A carreira de Waititi não é necessariamente o que ele imaginou para sua vida quando criança, na Nova Zelândia. "Eu teria preferido ser piloto de caça, ou bombeiro, mas aí descobri que você na verdade precisa ser muito inteligente para isso."

Ainda que ele tenha se apaixonado pelo cinema, Waititi define o relacionamento como "um casamento arranjado". E a solução que encontrou para administrar sua carga de trabalho é a de não pensar demais a respeito e jamais ficar parado por tempo demais.

"Porque se eu desse um passo para trás e parasse para contemplar o que estou fazendo, provavelmente teria um ataque de pânico", ele disse. "Tenho que reorientar o meu foco a cada duas horas."

Waititi não era o candidato mais óbvio para se tornar parte do time de diretores da Marvel quando o estúdio começou a estudar seu nome, em 2015. Na época, os trabalhos dele como diretor incluíam curtas-metragens intimistas e longas-metragens como "Boy", um tributo às suas raízes em uma comunidade rural maori, sobre um menino que vive fascinado pelo pai, um calhorda charmoso (interpretado por Waititi, é claro).

Antes disso, tinha estudado teatro na Universidade Victoria, em Wellington, onde fez amizade com os futuros colaboradores Jemaine Clement e Bret McKenzie, cultivou seu fascínio pelo Monty Python e estava em busca de veículos que permitissem que mostrasse seu humor seco.

Na Marvel, o estúdio sabia que precisava reinventar completamente o personagem Thor. "Estávamos em queda, em termos de interesse", disse Chris Hemsworth, que interpreta Thor desde 2011. "Me sentia cansado, e o público também parecia estar cansado."

Waititi, que conhece muito bem o mundo dos quadrinhos, nunca tinha sido fã de Thor, um sujeito certinho, que ele descreve como "um mauricinho do espaço sideral que termina aprisionado no gueto". Mas, pensando melhor, Waititi se descobriu capaz de fazer um filme que reconhecesse e abraçasse as características que não o agradavam.

E estava interessado em descobrir se tinha capacidade de comandar filmes de escala colossal. "Por que não mergulhar e descobrir o que acontece?"

O resultado foi o bem-sucedido "Thor: Ragnarok", que ele dirigiu em 2017, no qual a divindade viking se vê desprovida de seu martelo e de suas madeixas loiras. O filme destacava muitas das preferências pessoais de Waititi —como duas cenas de combate ao som de "Immigrant Song", do Led Zeppelin— e também permitiu que ele fizesse o papel de Korg, um guerreiro com corpo de pedra e fala macia.

A Marvel e Waititi começaram a desenvolver uma continuação quase imediatamente, mas levar o diretor de volta ao comando de um filme provou não ser uma tarefa tão simples —a pandemia explodiu.

Mesmo depois que a filmagem de "Thor: Amor e Trovão" terminou, no terceiro trimestre do ano passado na Austrália, e o trabalho de pós-produção do filme foi iniciado, disse Kevin Feige, presidente da Marvel, "tínhamos de viver em alerta porque Taika tinha coisas demais em sua agenda".

Hemsworth disse que as numerosas atividades extracurriculares de Waititi não significam dispersão, mas uma necessidade. "Se ele não estiver criando continuamente, acredito que termine por se sentir estagnado", disse o ator.

O novo filme de Thor, como o título indica, também tem um lado romântico. "Para pessoas maiores do que a vida, quem é que as completa?"

A narrativa ofereceu a oportunidade de trazer de volta Natalie Portman, que interpretou o par romântico de Thor, Jane Foster, nos dois primeiros filmes, mas não participou de "Thor: Ragnarok".

"Todos os meus filmes falam de pessoas que estão por baixo", disse. "Sobre não poder escolher a família a que pertence, e que às vezes nem mesmo é sua família de verdade. E você se pergunta como foi parar em companhia daquele bando de esquisitos. O que aqueles caras têm em comum comigo?"

"O que move as pessoas é a ideia de 'vou mostrar a todo mundo'. Às vezes é uma ideia falsa, de que os outros não têm fé em você. Você continua a carregar isso na vida, e sempre haverá alguém que diga que 'ei, você já provou o quanto vale'."

Assim que o novo filme de Thor for lançado, mais trabalho aguarda Waititi. Ele tenta se consolar com a lembrança de que levou as filhas para ficar com ele no set e que tentou propiciar a elas experiências que talvez sejam úteis. "Elas vão se lembrar que um dia estiveram com Christian Bale", disse Waititi. "E foram rudes com ele e o ignoraram."

Tradução de Paulo Migliacci

Faustão na Band foi passo maior que as pernas, e já se sabia disso

Seis meses após a estreia, programa de auditório demitirá até 50 pessoas de sua equipe como resultado de aposta furada

ANÁLISE

Tony Goes

A saída de Fausto Silva da TV Globo, no ano passado, abalou a televisão brasileira. Depois de 32 anos na emissora, o apresentador foi convidado a deixar as tardes de domingo e a comandar uma nova atração noturna. Preferiu ir embora de lá. Para substituir o astro no Domingão, a Globo escalou Luciano Huck; para assumir o Caldeirão, contratou Marcos Mion logo depois.

Essa dança das cadeiras se completou com uma reviravolta. Em vez de se aposentar, Faustão assinou com a Band, o canal em que trabalhava antes de se bandear para a Globo em 1989. E ainda anunciou que apresentaria um programa noturno, de segunda a sexta, batendo de frente com o Jornal Nacional.

Faustão na Band entrou no ar em janeiro deste ano. As novidades eram poucas —o apresentador passou a ter Anne Lotterman, ex-moça do tempo da Globo, como coadjuvante ao lado de um de seus filhos, João Guilherme, que quer seguir a carreira do pai. De resto, a atração manteve muitos ingredientes do antigo Domingão, inclusive o anacrônico balé formado apenas por mulheres esculturais.

A estreia foi retumbante, atingindo 8,3 pontos de audiência na Grande São Paulo e chegando a um respeitável segundo lugar no placar da Kantar Ibope. Entretanto, já no dia seguinte, os números começaram a cair. Hoje a atração mantém uma média de 3,5 pontos. Um resultado razoável, não fossem os altos custos.

A conta chegou. Uma reportagem do F5 desta quarta-feira informa que entre 40 e 50 pessoas da equipe do Faustão na Band serão demitidas. As que ficarem entrarão em férias coletivas de 11 a 22 de julho. Nesse período, serão exibidas só reprises do programa —ou, eufemisticamente, os seus "melhores momentos".

Atualmente com uma duração de uma hora e meia, a atração ainda será encurtada, perdendo 35 minutos a partir de 23 de agosto. A justificativa oficial é a entrada no ar do horário eleitoral, mas a mudança deve ser mantida depois das eleições. Para completar, em 2023 o programa deixa de ser diário, indo ao ar só duas ou três vezes por semana.

Não dá para dizer que esse desmonte, seis meses depois da estreia, seja uma surpresa. Já no ano passado o mercado publicitário expressou dúvidas sobre a viabilidade de um programa de auditório exibido de segunda a sexta, raro na TV brasileira. O espectador não tem o hábito.

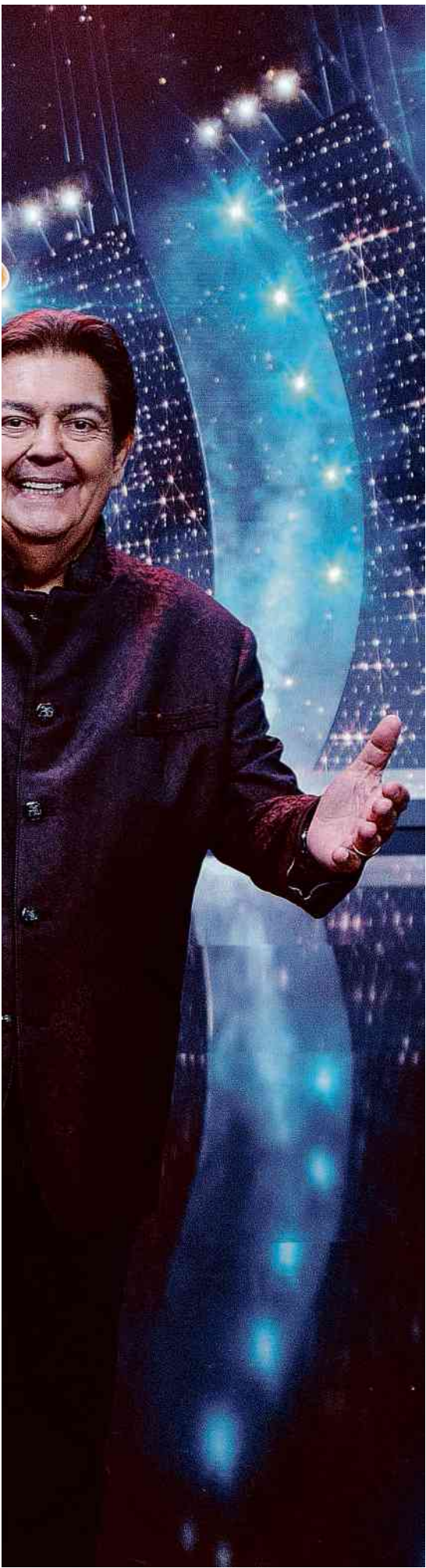
Além do mais, falta assunto, e isso ficou claro já nas primeiras semanas. Sem dizer que, tematicamente, o programa parecia ter encalhado em meados da década de 1990, o apogeu de Fausto na Globo.

Tampouco faltaram atribulações. Diversos integrantes da equipe tiveram de ser afastados, infectados pela Covid-19, inclusive o próprio Faustão. Ainda houve um princípio de incêndio no estúdio em abril, rapidamente controlado.

Fausto Silva é uma lenda viva da nossa TV. Seu estilo irreverente e debochado quebrou o molde do bom-mocismo que vigorava até então entre quase todos os animadores de auditório —a exceção que confirma a regra é Chacrinha.

Também é um ímã de anunciantes. Mas os patrocinadores não apareceram em número suficiente nesta nova fase. A Band superestimou o apelo da estrela. Não há mercado nem interesse do público por ver Faustão todos os dias.

A crise levanta outras questões. Será que o programa de auditório está com os dias contados? Talvez não, vide o bom desempenho do Caldeirão com Mion. Ali, há um apresentador jovem, preocupado em criar quadros para segurar os mais novos em frente à TV.

Fausto Silva tem 72 anos e não parece interessado em sair de sua zona de conforto. Pudera, a esta altura da vida, não precisa provar mais nada para ninguém. Mas seu programa na Band foi um passo maior do que as pernas. A ver se a reformulação garantirá sobrevida à atração.

Fausto Silva no palco de seu Faustão na Band Rodrigo Moraes/Band

Tiozão nenhum aguenta encarar todo dia como se fosse domingo

Longe do trono que ocupou por anos, uma lenda da TV sozinha não é capaz de dinamitar o forte império da Globo

OPINIÃO

Henrique Artuni

Seis meses de Faustão na Band foram suficientes para lembrar que, com certas entidades, não se mexe. É também verdade que na estreia do programa naquela noite quente de janeiro deste ano, o público estava sedento —outra emissora seria capaz de reproduzir a domingueira faustiana?

Sim, é bem possível, Faustão mostrou. Mantendo a equipe, dando um toque aqui e acolá de novidade, o programa na Band nasceu como cópia cuspida e escarrada da fórmula conciliadora da Globo, onde um país em frangalhos se reúne para rir (das mesmas "Vídeo Cassetadas"), chorar (com as histórias de artistas novos e velhos no "Arquivo Confidencial"), se impressionar (com os "Se Vira nos 30" e afins). Era o momento de aliviar a pressão antes da revista semanal trágica do Fantástico.

Mas a Band acabou aprendendo, de maneira tão involuntária quanto o humor de Faustão, que nem todos os pactos —para lembrar o xará popularizado por Goethe— valem a pena. Não demorou para a audiência se desinteressar pelo programa de auditório diário —o pico perto dos dez pontos na estreia despencou em fevereiro para a faixa dos quatro, que só voltaria a ser atingido em meados de maio, e é a audiência que mantém o programa vivo. Agora, mais de 40 pessoas serão demitidas da atração, que deixará de ser diária em 2023.

Ora, o último programa do Faustão na Globo, em 6 de junho do ano passado, passou dos 15 pontos de audiência, e hoje, comandado por Huck, o programa ultrapassa isso —afinal, mesmo um carisma canastrão pode não prejudicar quadros consagrados, e ter estrelas de um sucesso como "Pantanal" à disposição é luxo que o Faustão da Band não tem.

Mas dois elementos me parecem fundamentais na observação empírica do assistir à televisão —quem mexe no controle remoto? E quem tem disposição para fazer e ver Carnaval todo dia?

Sobre o primeiro, há de se considerar a força motriz que a Globo estabeleceu há gerações, fazendo com que a vovó veja tudo desde o Jornal Hoje, seguido de um Vale a Pena Ver de Novo, com direito à sesta do almoço.

A TV ligada segue atravessando as novelas do dia, até o fim do horário comercial, entre noticiário e mais novelas. No domingo —futebol e Carnaval e, em tempos áureos, o Faustão para a digestão da macarronada. Há aí uma força simples, compulsiva, de um império maior que nem o Faustão, tiozões ou as tietes de Silvio Santos podem quebrar tão facilmente.

Como uma novela que se acompanha enquanto se lava a louça, Faustão sempre se viu por osmose e mostra que o público ama se jogar na farra, mas com hora marcada —e ai de quem mexer no controle na hora da novela. Não se faz Carnaval todo dia.

Sim, podemos pôr Anne Lotterman, ex-moça do tempo da Globo, ao lado do jovem João Guilherme, hoje já devidamente barbado, mas juventude não é sinônimo de bombar nas redes —Ana Maria Braga e Benedito Ruy Barbosa que o digam.

Sim, apostemos na transmídia, com um canal do Faustão na Band no YouTube, com notáveis 515 mil inscritos e quadros paralelos tentando fazer graça com as tiradas do apresentador no ao vivo. Mas dá para dizer que o "Faustop" institucionalizado —como se chama o quadro comandado pelo filho de Faustão— tem a graça de quem cresceu com os memes do rei dos domingos? Uma lenda da TV sozinha não pode dinamitar todo o império da Globo.

Tony Goes analisou no texto ao lado como a aposta da Band era uma derrocada anunciada, cravando bem que a lenda septuagenária, fora do seu trono desde os anos 1990, não consegue sair da zona de conforto num cenário em que Marcos Mion e Huck assumiram a cadeira. Pois, o rei está nu, mas todo mundo já viu essa fita.

Por que Bolsonaro investiria em 'lixo'?

Ocupar espaço na Globo permite ao bolsonarismo sair das bolhas digitais

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

O texto a seguir foi escrito por Wladimir Gramacho, coordenador do Centro de Pesquisa em Comunicação Política e Saúde Pública da Universidade de Brasília, e faz parte da campanha #ciêncianas eleições, que celebra o Mês da Ciência. Pelo segundo ano, colunistas do jornal cedem seus espaços para a reflexão sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. A iniciativa é do Instituto Serrapilheira.

*

O presidente Jair Bolsonaro já deu mostras de não gostar nada da TV Globo, a chamando de lixo —o que incentivou muitos dos seus admiradores a se referirem à emissora como "Globolixo". Ainda assim, o gasto do governo Bolsonaro com publicidade na TV da família Marinho aumentou 75% no primeiro semestre de 2022, se comparado com o mesmo período do ano passado. Por que será? Um estudo recente pode ajudar a entender a decisão do Palácio do Planalto.

Três pesquisadores da Universidade de Amsterdã perguntaram a 6.600 pessoas de dez países europeus sua percepção sobre a qualidade da informação no conteúdo noticioso a que se expõem. Uma das principais conclusões do trabalho, publicado neste ano no European Journal of Communication, é que pessoas que assistem com maior frequência a noticiários na TV têm menor percepção de estarem expostas a informação de má qualidade —isto é, "misinformation"— ou a desinformação —"disinformation".

A diferença entre esses dois tipos de problemas informacionais —que sempre existiram, mas foram agravados pela comunicação digital— é que as informações de má qualidade ("misinformation") são produto de jornalismo malfeito, apressado ou preguiçoso, cujo resultado são notícias que podem até estar erradas, mas que não pretendiam causar dano proposital a ninguém quando foram elaboradas.

Já as desinformações ("disinformation") têm alvo certo.

O estudo dos pesquisadores holandeses também descobriu que as pessoas que veem com maior frequência notícias nas redes sociais — especificamente Facebook, Twitter, Instagram, Snapchat, YouTube e Reddit— informam ter uma percepção maior de que estão expostas a informações de má qualidade e a desinformações.

Ou seja, se você às vezes acha ruim o jornalismo que aparece na TV, mas acha pior o tipo de notícia que surge na timeline das suas redes sociais, saiba que não está sozinho e que isso não acontece só no Brasil. Também ocorre em países que costumamos citar como referência de civilidade e desenvolvimento, como é o caso de Dinamarca, Suécia, Holanda, França ou Alemanha.

A decisão do governo Bolsonaro em aumentar seu investimento publicitário na Globo, portanto, tem sólida base empírica a favor desse movimento tático na disputa eleitoral de 2022. Ocupar espaço no veículo de maior audiência da televisão, que por aqui também tem maior credibilidade do que as redes sociais, permite ao bolsonarismo sair das bolhas digitais que desde as eleições de 2018 foram tão importantes para seu surgimento e consolidação.

A ocupação desse espaço, no entanto, não se dá sem regras. Se, em sua conta oficial no Twitter e em suas lives no Facebook, Jair Bolsonaro pode dizer o que bem entende com reduzidos riscos de ter suas postagens censuradas pelas plataformas, na televisão e com a assinatura do governo federal, o presidente-candidato precisa ter mais compromisso com a verdade.

Próximas premiações do governo

Após medalha a Daniel Silveira, querem dar uma cadeira da ABL a Carluxo

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

O deputado federal Daniel Silveira compareceu na última sexta-feira à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para receber a medalha da Ordem do Mérito do Livro.

A comenda, dada às pessoas que contribuem com a literatura, gerou inúmeros protestos. A única produção literária do deputado, conhecido por quebrar a placa em homenagem a Marielle Franco e ser preso após xingar ministros do STF, foi a criação de atestados médicos falsificados para faltar ao trabalho.

Nos bastidores de Brasília, fala-se que, faltando apenas seis meses para o fim do mandato, a equipe de Bolsonaro resolveu avacalhar geral, assim como inquilinos delinquentes prestes a devolver o imóvel.

Uma das medidas é distribuir prêmios a torto e a direito aos apoiadores. Afinal, será a única oportunidade de eles serem homenageadas por algo na vida.

Em breve, o governo deve dar uma cadeira na Academia Brasileira das Letras a Carlos Bolsonaro por poemas do Twitter como: "Facas cegas e amuletos de plástico simulam a concretude postiça que serve apenas a roseiras espinhentas". "As lâmpadas de vidro estão queimando. Logo virá a água descorada e, depois dela, os outros." Ou "teu c".*

O prêmio Inovação será dado a Flávio Bolsonaro por sua incrível habilidade de comprar uma mansão de R$6 milhões com salário de advogado, mesmo sem nunca ter um caso registrado.

Carla Zambelli deve ser indicada ao Oscar de melhor atriz. Nesta semana, ela negou ter votado a favor do aumento do fundo eleitoral, embora tenha votado, com uma interpretação cheia de palavrões que relembrou os tempos áureos da pornochanchada. Quase uma estrela nacional, se não fossem as unhas encravadas e a falta de modos.

A possibilidade da cozinha do Planalto receber um guia Michelin está descartada, já que o presidente só come macarrão instantâneo. Para compensar, foi criada a Estrela Michellão, para premiar a habilidade da primeira-dama em cozinhar a imprensa e não esclarecer os cheques de R$89 mil recebidos de Fabrício Queiroz.

O prêmio Humor Brasileiro vai para Jair Bolsonaro que, depois de quase quatro anos espinafrando a TV Globo e ameaçando não renovar a concessão, elevou os gastos em publicidade na emissora em 75%. Seria uma ótima piada, se ainda restasse a alguém a vontade de rir.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Estreia a nova temporada de programa sobre a cultura afro

Trace Trends
Multishow, 23h30, e Globoplay, livre
Ad Junior, Alberto Pereira Jr., Babu Santana, João Luiz Pedrosa, Kenya Sade e Xan Ravelli comandam a atração, que, em sua segunda safra no canal e na plataforma, adota o formato de docu-reality. Brasileiros de origem africana de norte a sul do país, famosos ou não, contarão suas histórias e mostrarão projetos inovadores. Ainda há quadros de humor, música, atualidades e moda.

Os Palhaços
Mubi, livre
Um dos filmes menos badalados de Federico Fellini é esta mistura de documentário e fantasia lançada em 1970, em que o grande cineasta expressa seu amor pelo circo.

Spencer
Amazon Prime Video, 12 anos
Dirigido pelo chileno Pablo Larraín, de "Neruda" e "Jackie", este filme acompanha a princesa Diana durante um feriado de Natal, quando ela decide romper as regras da realeza britânica. Kristen Stewart foi indicada ao Oscar de atriz.

Olá, Adeus e Tudo Mais
Netflix, 14 anos
Nesta comédia romântica exclusiva da plataforma, um jovem casal decide terminar o namoro, já que cada um vai estudar numa faculdade diferente. Mas o último encontro não sai como o planejado.

A Lei do Riso: Crimes Bizarros
#CulturaEmCasa, livre
Cada um dos 13 episódios desta série reconstituiu, em chave cômica, um crime real que, de tão bizarro, viralizou na internet. Finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2019 na categoria de melhor série.

Mulheres Negras no Audiovisual
SescTV, livre
Nove curtas-metragens realizados por cineastas negras, selecionados por Renata Martins, estão disponíveis na plataforma. Entre eles, "Sample", de Ana Julia Travia, e "Carne", de Mariana Jaspe.

Desafio dos Cookies de Escoteiras
Food Network, 21h15, livre
Nesta competição culinária, confeiteiros precisam criar bolos e sobremesas usando biscoitos vendidos de porta em porta por meninas escoteiras, uma tradição americana.

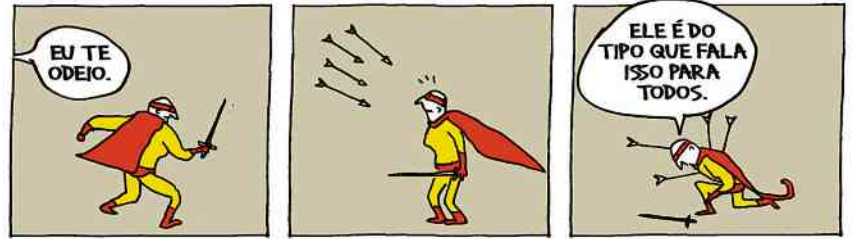
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de uma fase da vida

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Fio sintético como o da escova de dentes / (Pop.) Solteirona **2.** Tornar quente **3.** Festa típica de praias / Assento usado para cavalgar **4.** Metade de XII / Encher, satisfazer **5.** Uma saudação / Exilar **6.** Do país de Bratislava **7.** Atacado (de doença) **8.** Que se evadiu **9.** Desumano, sanguinário **10.** Chegar à conclusão / Claude Troisgros, chef e apresentador francês **11.** (Fig.) Grande quantidade / Que não contém nada **12.** Bilhete de transporte / Sufixo utilizado na internet para designar entidades ligadas à educação **13.** Tornar raso.

VERTICAIS
1. Que não tem cabelos na cabeça ou em parte dela / Pequena lasca de madeira que fica presa na pele **2.** Grupo de pessoas que participam juntas de uma mesma competição esportiva, defendendo uma única agremiação / Porção fina e larga **3.** A 25 de Março é um ponto de compras em São Paulo / Esperta, matreira **4.** Nas religiões monoteístas, sobretudo no cristianismo, ser supremo, criador do universo / Nome que identifica um usuário em um sistema de computadores / Sigla do estado de Caraguatatuba e Pindamonhangaba **5.** As iniciais do flautista carioca Carrilho / Detestável **6.** Grande máquina usada em obras, terraplanagem etc. **7.** Técnico que prepara atletas para competições / Calmo **8.** Que não pertence ao clero / Azeda **9.** (Pop.) Ação de namorar de forma sensual, com beijos, abraços e carícias / Palavra francesa que designa viagem.

HORIZONTAIS: 1. Cerda, Tia, **2.** Aquecer, **3.** Luau, Sela, **4.** VI, Saciar, **5.** Opa, Banir, **6.** Eslovaco, **7.** Tomado, **8.** Fugido, **9.** Facínora, **10.** Atinar, CT, **11.** Rio, Vazio, **12.** Passe, Edu, **13.** Aplanar. **VERTICAIS: 1.** Calvo, Farpa, **2.** Equipe, Fatia, **3.** Rua, Astuciosa, **4.** Deus, Login, SP, **5.** AC, Abominável, **6.** Escavadora, **7.** Treinador, Zen, **8.** Laico, Acida, **9.** Agarro, Tour.

APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Ricardo Sosa, secretário executivo do Inprotur, e Paula Fariña, guia especializada em Argentina, durante seminário mediado pelo jornalista Luiz Rivoiro

Com múltiplos destinos, Argentina está pronta para receber brasileiros

Além da diversidade de roteiros, seminário realizado pelo Inprotur e Estúdio Folha ressaltou como o câmbio favorável e a implementação de novas rotas aéreas facilitam ainda mais o acesso dos visitantes

Com a abertura da temporada de viagens depois de dois anos de restrições por conta da pandemia, a Argentina desponta como destino promissor do turista brasileiro. As opções incluem desde os clássicos e desejados destinos de neve até cenários inusitados com voos diretos entre os dois países.

"A Argentina oferece paisagens dos cinco continentes", disse Ricardo Sosa, secretário executivo do Inprotur (Instituto de Promoção Turística da Argentina), no seminário "Argentina: Pronta para Receber o Turista Brasileiro", realizado pelo órgão em parceria com o Estúdio Folha, ateliê de produção de conteúdo patrocinado da Folha de S.Paulo. O evento, mediado pelo jornalista Luiz Rivoiro, contou também com a participação de Paula Fariña, guia especializada em destinos turísticos da Argentina.

O secretário explicou como a Argentina aproveitou a quarentena obrigatória pela pandemia para se preparar para a retomada do turismo e detalhou o início da operação das novas rotas entre Brasil e Argentina. Paula compartilhou sua vasta experiência dando sugestões de roteiros para os mais diversos perfis de viajantes, tudo ilustrado com vídeos sobre os vários destinos que a Argentina oferece (veja texto ao lado).

"Podemos dizer que este é o momento ideal, pois as conexões e os voos facilitam, o câmbio está favorável e, claro, os destinos são fantásticos", disse Paula. "No atual cenário econômico, viajar para a Argentina está muito barato para os brasileiros. O turista vai poupar tempo com as novas rotas e economizar dinheiro com o aéreo, porque, dependendo do destino, não terá que parar em Buenos Aires e pagar mais uma noite de hotel, por exemplo. Ele também vai gastar menos para comer e fazer compras", completa.

> **A Argentina oferece paisagens dos cinco continentes: de desertos a geleiras. O norte, por exemplo, é uma região que poucos brasileiros descobriram e tem muito a ser explorado**
>
> **RICARDO SOSA,** SECRETÁRIO EXECUTIVO DO INPROTUR

> **Este é o momento perfeito para visitar a Argentina: as conexões e os voos facilitam o acesso, o câmbio está favorável para os brasileiros e os destinos são fantásticos**
>
> **PAULA FARIÑA,** GUIA ESPECIALIZADA EM DESTINOS NA ARGENTINA

Sosa afirmou que o Inprotur trabalhou sobre três eixos fundamentais para a retomada do turismo pós-pandemia. O primeiro deles teve como objetivo garantir a segurança e a saúde dos viajantes em relação ao coronavírus. "Cuidamos do aspecto sanitário, que nos permitiu eliminar as restrições para acesso ao país – hoje, só é necessária uma declaração autenticada digital. Estabelecemos 14 protocolos sanitários, homologados pela WTTC, o conselho mundial de viagens e turismo, que nos outorgou a permissão de gerar o selo 'safe travel' (viagem segura) para diferentes estabelecimentos."

Em paralelo, como segundo eixo de atuação, foram desenvolvidas uma massiva campanha de conscientização junto aos trabalhadores do setor do turismo na Argentina e um reforço considerável na comunicação direcionada ao turista que chega ao país.

Como terceiro eixo, foi realizado um trabalho em parceria com a companhia aérea Aerolíneas Argentinas para potencializar a recuperação da frequência de voos e a inclusão de novos destinos saindo do Brasil. "Retomamos a rota Curitiba-Buenos Aires e apresentamos novas opções sem escalas tanto de Brasília como de Porto Alegre para a capital argentina. A Aerolíneas também lançou voos diretos de São Paulo para San Martín de Los Andes (Chapelco), Bariloche, Ushuaia, Salta e Tucumán, além de Córdoba com conexão a El Calafate."

Segundo Sosa, a expectativa é chegar a 1 milhão de turistas brasileiros durante a alta temporada de inverno. "Mais de 250 mil turistas brasileiros já ingressaram no nosso país desde a abertura das fronteiras em outubro. Acreditamos que, com a quantidade de voos abertos pela Aerolíneas Argentinas, a recuperação de outras rotas por parte da Gol e o incremento das frequências pela Latam vamos expandir ainda mais esses números, chegando a igualar ou até mesmo a ultrapassar a marca de 2019."

"O principal produto que o turista brasileiro consome é a neve e, por isso, estamos apostando nos voos que começam a operar já neste mês de julho desde São Paulo para destinos como Bariloche, Chapelco e, ainda mais ao sul, como Ushuaia, onde fica outra conhecida estação de esqui, a de Cerro Castor", disse Sosa.

O executivo destacou ainda as atrações da porção norte da Argentina, que está mais próxima com o novo voo São Paulo-Salta e Tucumán.

"Agora é possível conhecer a região onde se produz o melhor vinho de altitude da América Latina. Além de Mendoza, mundialmente conhecida pela qualidade do seu malbec, a Argentina tem outras 14 províncias produtoras. E Salta conta com várias vinícolas a mais de 2.000 metros de altitude, com vinhos especiais, sobretudo os brancos produzidos a partir da uva torrontés", explicou.

"O norte argentino é uma região ainda pouco conhecida pelos brasileiros e que tem muito a ser explorado. Além da natureza impressionante, é uma oportunidade de contato com a cultura de povos ancestrais e a sabedoria das pessoas que respeitam muito a Pachamama, a mãe terra, o universo", completou Paula.

CONHEÇA AS NOVAS ROTAS DA AEROLÍNEAS ARGENTINAS

A PARTIR DE JULHO

- São Paulo > Salta/Tucumán
  3 voos semanais

- São Paulo > Bariloche
  7 voos semanais

- São Paulo > San Martín de Los Andes (Chapelco)
  2 voos semanais

- São Paulo > Ushuaia
  2 voos semanais

- São Paulo > Córdoba/El Calafate
  2 voos semanais

- São Paulo > Mendoza*
  3 voos semanais

EM OPERAÇÃO

VOOS DIÁRIOS

- São Paulo > Buenos Aires
  4 voos diários

- Brasília > Buenos Aires
  4 voos semanais

- Porto Alegre > Buenos Aires
  4 voos semanais

- Curitiba > Buenos Aires
  4 voos semanais

- Florianópolis > Buenos Aires*
  3 voos semanais

*Compartilhado e operado pela Gol

Fotos Visit Argntina/Divulgação

Estações de esqui como a de Cerro Chapelco, na Patagônia argentina, já estão abertas com várias atividades na neve (1); montanhas marcam a região de Salta, no norte argentino (2); caminhada sobre o gelo no glacial Perito Moreno, na província de Santa Cruz (3); glamping em Salinas Grandes, deserto de sal em Jujuy, localizado a 3.500 m de altitude (4); observação de baleias na Península Valdés, em Chubut (5)

Viagem inclui montanhas, deserto, neve e ótimo vinho

Argentina oferece opções para o ano inteiro, proporcionando imersão total na história, cultura, gastronomia e natureza do país

Os brasileiros amam Bariloche e Buenos Aires, mas a Argentina oferece um sem número de destinos, para todos os perfis de viajantes –das paisagens desérticas de Salta ao norte às geleiras e montanas do extremo sul, sem esquecer da diversidade da vida cultural e gastronômica da capital Buenos Aires, que não para de se reinventar.

A guia do Inprotur (Instituto de Promoção Turística da Argentina) Paula Fariña compartilhou uma série de dicas para viagens inesquecíveis, começando por Salta, a capital do norte argentino. "A paisagem passa do vermelho e amarelo das áreas desérticas a uma área de selva na altitude", disse. Entre os passeios imperdíveis ela cita o Trem das Nuvens, que leva o visitante a 4.220 metros acima do nível do mar.

O roteiro do norte inclui ainda as províncias de Tucumán e Jujuy. Nesta última, está a Quebrada de Humahuaca, declarada Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade pela Unesco. São 155 km de montanhas coloridas, entre elas o Cerro de Los Siete Colores e a cadeia de montanhas Serranía de Hornocal, além de pequenos povoados. É possível visitar Humahuaca em um passeio de um dia, que inclui as Salinas Grandes com seus 12 hectares de sal situados a 3.500 metros de altitude – o segundo maior salar do mundo num cenário que parece de um outro planeta.

Paula aproveitou também para falar sobre outra preciosidade local. "Na culinária típica do norte estão as melhores empanadas da Argentina. São chamadas de saltenhas (de Salta) e tucumanas (de Tucumán). A comida é bem temperada, com diferentes tipos de batatas e destaque para os ensopados."

Em relação à hospedagem, a natureza impressionante do país forma o cenário ideal para os glampings, opção que une camping e glamour, colocando o viajante em contato direto com a natureza, mas com todo o conforto. "A procura por esse tipo de hospedagem cresceu muito na pandemia, com opçõs no norte, no sul, na região de Buenos Aires e até em Mendoza."

Destino querido dos brasileiros, Bariloche se modernizou. "Há novos meios de elevação, as pistas foram renovadas e houve a implantação de um moderno sistema de prevenção de avalanches", afirmou Paula.

Ela lembrou que Bariloche deve ser considerada como uma opção de destino o ano todo, pois oferece diversas atividades além da neve, como trekking, tiroleza e caiaque.

Na região fica também Villa La Angostura e a Rota dos Sete Lagos, opções para percorrer de carro. "É possível pegar um voo direto para Bariloche, alugar um carro e dirigir cerca de 80 km até Villa La Angostura, que é uma mini Bariloche e conta com um centro de esqui boutique, o Cerro Bayo", recomenda. O passeio pode incluir também San Martín de Los Andes (Chapelco) pela Rota dos Sete Lagos, com paisagens lindíssimas. "Temos três centros de esqui a poucas horas de distância."

Para quem quer ficar frente a frente com baleias, pinguins, leões e lobos marinhos vale conhecer a Península Valdés, na província de Chubut. "É perfeito para as crianças, principalmente entre setembro e novembro, quando aumentam as chances de ver a fauna completa." Segundo Paula, o ideal é ficar cinco noites, pois as distâncias são longas. "A visita à região das baleias leva um dia inteiro. Para ver os pinguins é preciso mais um dia."

Outra atração obrigatória na Argentina é visitar o Parque Nacional Los Glaciares, na província de Santa Cruz, de onde é possível chegar ao Glacial Perito Moreno por terra. "Sugiro fazer a visita tradicional, andando por todas as passarelas em terra e, no mesmo dia, fazer a navegação que chega bem perto da parede de gelo. Quem gosta de aventura pode caminhar sobre a geleira e, no final, tomar um uísque com o gelo milenar."

Na Terra do Fogo, carinhosamente chamada de "fim do mundo" por sua posição no extremo sul, Paula recomenda Ushuaia. A região é rodeada de bosques, montanhas e lagos cor de esmeralda. E tem um centro de esqui com excelente infraestrutura, o Cerro Castor, que oferece neve até setembro ou outubro. "Vale ficar ao menos dois ou três dias em Ushuaia para entender a história local. O passeio no Trem do Fim do Mundo, que passa no meio dos bosques patagônicos, é imperdível. Na tarde do mesmo dia dá para fazer uma navegação no canal Beagle. Também vale passar um dia na Laguna Esmeralda, que tem trilhas lindas em volta do lago."

E ainda há mais destinos para conhecer, que incluem a rica culinária de Córdoba, o espetáculo das Cataratas do Iguazú, o apelo histórico de Missiones e, claro o vinho. Segundo Paula, são várias opções. Dos potentes e consagrados malbecs de Mendoza, passando pelos brancos de altitude do norte até os surpreendentes tintos do sul da Patagônia, o visitante tem muito o que explorar num roteiro que segue pelas regiões produtoras e oferece ainda o melhor da gastronomia de cada província. Confira mais detalhes no vídeo:

Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais sobre a Argentina

Marta Mello

Pântano

Depois de quatro anos na UTI, algo se move no lodaçal

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Em criança, eu costumava ser arrastada pelos meus pais para o Canecão, para assistir aos shows de Chico, Bethânia, Caetano, Gil, Gal e Milton. Pequena demais para entender a situação do país, eu percebia a importância de estar presente, tanto pela insistência paterna quanto pela comoção da turba. Era ato de resistência. Jamais esqueci.

Cinquenta anos depois, numa mesa do Vivo Rio, sou tomada pelo mesmo sentimento de relevância histórica, de potência da arte, frente à brutalidade geral, com "Meu Coco", de Caetano Veloso. A noite me despertou do coma das últimas estações.

"Meu Coco" é contundente, sóbrio, direto, duro, maduro e manemolente. "Meu Coco" é político. O rigor do cenário póstumo de Hélio Eichbauer —cujo esboço foi descoberto por Luiz Henrique Sá no acervo do artista—, somado ao drama da iluminação de Fernando Young emolduram a formação em "V" dos músicos, com tambores da Bahia e do Rio de Janeiro em confronto com o naipe de teclado e cordas. No centro, a voz, o farol.

O espetáculo traz canções do exílio e do Brasil cu do mundo, para sempre fora da ordem. O "não vou deixar" de uma das composições do último álbum traça o norte do roteiro. A excelência de Caetano em cena, de Kainã do Jêje, Pretinho da Serrinha e Thiago da Serrinha, Lucas Nunes, Hélio e Haroldo de Campos nos lembra de que somos também aquilo, que possuímos poesia, beleza e bossa. Sem samba não pode, ninguém ali ia deixar.

Eu tinha me esquecido da sensação de assistir a um show com público e cheguei a crer que o hábito se perderia, nesse mundo entocado da peste. As manifestações de rua reduzidas ao alívio cômico dos panelaços, à solidão virtual. Sentada na plateia de "Meu Coco", em meio a outros tantos civis combatentes, senti se firmar o ato de resistência do Canecão da infância.

Algo se move no lodaçal, pensei.

"Portas", de Marisa Monte, marcou meu retorno aos anfiteatros lotados. Mais de 3.000 pessoas encheram o HSBC Arena para cantarem em uníssono os 30 anos de repertório da artista. Marisa voltava para a estrada depois de longa ausência, acompanhada de extraordinária banda, cenário, projeções e figurino de ópera. Cleópatra de "Asterix" em cortejo, ela decretava o fim de um ciclo nefasto.

E muitas das canções de amor da diva, revistas nesses tempos odientos de agora, ganharam sentido diverso. Uma angústia grave, nunca vista, implodiu no salão, ao término do segundo bis. Marisa desapareceu pela coxia, deixando a multidão entregue à própria voz, e a Barra da Tijuca do Vivendas ecoou à capela: "o que a gente fez da nossa vidaaaaaa?". A rotina não nasceu com esse show, mas soou diferente na ocasião.

Algo se move no lodaçal, eu já havia pensado então.

Uma mudança de vento que Renato Terra detectou em "No Entanto, Ela Se Move", no seu blog da Folha*. O fim da apatia crônica, depois da surra eleitoral de 2018 e do nocaute da praga de 2019.*

Entre os exemplos citados por Terra estão as vitórias da jornalista Patrícia Campos Mello, de Gregorio Duvivier e das deputadas Sâmia Bomfim e Talíria Petrone em ações de injúria e difamação movidas contra Jair, o MBL e Carla Zambelli. Acrescento à lista o afastamento de Pedro Guimarães da presidência da Caixa, a investigação do mercado das bíblias do Ministério da Educação de Milton Ribeiro e o repúdio ao espancamento da procuradora Gabriela de Barros, à conduta da juíza Joana Ribeiro Zimmer e ao assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Para os que procuram os sinais de vida inteligente na Terra, sugiro ouvir "Mano a Mano", podcast de Mano Brown que traz, entre tantas pérolas, um papo reto sobre racismo, domesticação, liberalismo e cotas com a filósofa, escritora e ativista Sueli Carneiro.

No horário nobre da novela tem perspectiva ameríndia para milhões, com a mulher-onça e o velho sucuri de Pantanal.

Para os que zelam pela família tradicional, é mister conferir o documentário da família Gil, no Prime Video.

Nas letras, Laurentino Gomes lança o último volume de "Escravidão"; Machado de Assis reencarna no Sérgio Rodrigues em "A Vida Futura", e Marcos Nobre disseca a ascensão da extrema direita de Jair em "Limites da Democracia".

Outras bolhas, eu sei, organizam motociatas, difamam as urnas e abrem clubes de tiro. Na melhor das hipóteses, vai ser horrível. Trato, aqui, da ressurreição da bolha à qual pertenço. Depois de quatro anos na UTI, algo se move no lodaçal.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

'Flecha' é abre-alas de Matilde Campilho pelos rumos da prosa

Escritora que estourou com a poesia de 'Jóquei' publica seu segundo livro, uma coleção de pequenas narrativas

Walter Porto

SÃO PAULO "Há muitos anos que não escrevo poesia", diz a portuguesa Matilde Campilho, que se tornou num só livro, "Jóquei", uma das poetas mais celebradas de sua geração.

Ao explicar o porquê de hoje priorizar contos e ensaios, a escritora não exibe sinal de menosprezo pelo gênero que a tornou conhecida, mas desenha um fascínio cada vez mais amplo pela literatura —o caminho da poesia à prosa não é evolução, mas metamorfose.

"Da poesia herdei muitas coisas —a forma de observar, a atenção ao detalhe, àquilo que não é dito; a atenção ao que está por trás do aparente real", diz a autora, que é um dos destaques da Bienal do Livro. "Mas, na hora de transformar, hoje firmo muito mais a minha escrita numa prosa concreta e descritiva."

"Poesia tem mais a ver, para mim, com embate —é o espanto do mundo derramado na página, ou uma tentativa disso. Havia uma espécie de pressa na minha poesia. A prosa tem mais tempo e é mais contínua. Explica as coisas mais devagar. Tenho 40 anos, agora agrada-me bastante o tempo assim mais lento."

A nova fase de Campilho está expressa em "Flecha", um livro com centenas de narrativas curtas, poucas delas com mais de uma página, boa parte com menos de dez linhas —exercendo um dom raro de construção de mundos inteiros em poucas frases.

"Passou cinco anos a estudar plantas e flores e frutos e caules na universidade. No fim recebeu um papel reciclado e assinado e que confirmava a sua existência como botânico. Hoje ele está sozinho, sentado no cume da montanha, observando a mesma pétala púrpura de genciana há mais de 18 horas. Nela, finalmente, consegue achar a impressão natural do rosto de sua avó morta."

Este aqui é um conto inteiro, nem dos menores da coletânea. Como em vários deles, Campilho recorre à artimanha da conclusão insólita, típica dos contistas. Em outro texto, o menino Alfredito fica preso na gola da própria blusa, lembra como sua mãe o ensinou a se vestir, apenas para um final melancólico revelar que ele vive sozinho há anos.

É uma obra que soa como experimentação de uma escritora com deslumbre pelo mundo a sua volta, assim como soava "Jóquei", mas ela ressalta que há "pouquíssimas semelhanças" entre os dois.

O novo livro, diz ela, traz "a ideia de uma flecha que é lançada no começo do mundo e que vai atravessando vários tempos, várias épocas, quartos e campos de batalha". "A ideia de contar histórias muito diferentes entre si, sem uma manifesta ligação (à exceção de duas ou três), mas afinal conectadas por essa passagem."

A escritora portuguesa Matilde Campilho, que publica o livro 'Flecha' Ana Paganini/Divulgação

A edição brasileira do livro abre com um ensaio em que Campilho explicita essas intenções, no que era o texto de fechamento da edição portuguesa publicada em 2020. Além disso, só nesta versão de agora há uma espécie de índice que mostra as referências reais —imagens, biografias, acontecimentos— que foram inspiração para Campilho.

As anotações "existiam nos meus papéis, na minha parede, algumas apenas na minha cabeça", diz a escritora. O livro não precisa delas para funcionar, mas ela afirma acreditar numa literatura que seja a mais aberta possível. "Este é um livro que aponta para as histórias como fator de união, como facilitadoras de comunidade. Quanto mais claro o livro puder ser, melhor."

"Flecha" funciona, na verdade, como uma homenagem ao próprio ato de contar histórias, como fica claro pelas palavras empolgadas que a autora derrama nesta entrevista, que fez questão de conceder por escrito.

"É antes um levantar de chapéu à literatura em si, à sua existência. Tem uma postura de gratidão", ela afirma. "Com este livro eu quis fazer uma mistura entre a literatura como a reconhecemos hoje, que ainda deriva dos clássicos; e a literatura oral, a da conversa, a da partilha do trivial."

"Quis aliás focar o texto várias vezes em situações banais, de aparência indiferente, mas nem por isso sem relevância. Porque afinal, a vida é mesmo feita desses gestos menores. Os grandes, os inaugurais, contam-se pelos dedos."

Flecha (Histórias)
Autora: Matilde Campilho. Ed.: 34. R$ 59 (351 págs.). Lançamento na Bienal do Livro, quinta (7) e domingo (10), às 17h; e na Livraria da Travessa, em São Paulo, sábado (9), às 16h

guiafolha

Chris Hemsworth no papel do personagem nórdico da Marvel, que ganha novo longa-metragem nos cinemas nesta quinta, dia 7 Fotos Divulgação

Novo filme de Thor coroa o super-herói pastelão

Personagem da Marvel, que surgiu como príncipe mimado, volta aos cinemas; saiba como assistir a todos os longas

ANÁLISE

Guilherme Luis

É quase impossível não se sentir constrangido ao ver Thor montar no seu machado e flutuar como se fosse uma bruxa numa vassoura. O sentimento aumenta ainda mais quando, durante uma pancadaria, ele abre um espacate no ar para impedir o voo de duas naves.

Exibidas no começo de "Thor: Amor e Trovão", que estreia nesta quinta (7) nos cinemas, as duas cenas servem para cravar uma mudança: o super-herói, que deveria parecer um guerreiro nórdico malvadão, virou uma espécie de bobo da corte da Marvel.

É fácil perceber isso pondo todos os filmes do personagem lado a lado —no fim deste texto, veja como assistir às quatro produções da franquia.

No novo longa, Thor precisa enfrentar o vilão Gorr, que quer destruir os deuses do universo. Para isso, ele recruta os amigos Valquíria e Korg, mas se surpreende com a aparição de Jane Foster, sua ex-namorada, agora musculosa.

Não demora para que o humor pastelão tome conta. Nos primeiros minutos, Korg narra um resuminho da vida do Thor como se estivesse lendo um conto infantil e, para ilustrar as antigas paixões do herói, é exibida uma sequência recheada de encenações caricatas. O resultado é cafona.

O longa continua tentando tirar o peso das cenas que pedem seriedade. Exemplo é quando Foster, que descobre ter câncer, faz uma piadinha com filmes de ficção científica —o que só transparece o mau gosto do roteiro.

Quem vem transformando os filmes do Thor numa comédia pastelona é Taika Waititi, que dirigiu os dois últimos longas do super-herói. Mas é curioso pensar que o cenário era bem diferente quando o deus do trovão ganhou seu primeiro filme solo, em 2011.

Thor surgiu nas telas como um príncipe mimado que era cego pela vontade de se provar um bom rei. "Thor: O Mundo Sombrio", sequência de 2013, voltou a esse universo nórdico com roteiro genérico e cenas de ação pouco inspiradas —mas com o carisma de Tom Hiddleston no papel de Loki, ponto alto do filme.

É nesse momento que o personagem deixa de ser um mimado para ser um apaixonado sem sal. O roteiro faz malabarismos para destacar Jane Foster, cientista vivida por Natalie Portman, por quem o fortão cai pelas tabelas.

Mal recebido pela crítica, o título mostrou para a Marvel que Thor estava num beco sem saída. Decidida a fazer uma reforma, a empresa ofereceu a cadeira de diretor do terceiro capítulo para Waititi, de "Jojo Rabbit", que pôs sua marca em "Thor: Ragnarok", de 2017. A estreia mostrou uma estética colorida e um roteiro engraçadinho que pouco dialogam com a história.

O problema não é o humor, mas a falta de calibragem desse ingrediente. O personagem faz gracinha frente a um vilão gigantesco, dialoga como um adolescente e usa apelidos como "playboyzinho".

Resta saber se "Amor e Trovão" vai decretar o fim do personagem nas telas ou se a versão engraçadinha vai ganhar mais um capítulo —nesse caso, quem rir por último dificilmente vai rir melhor.

OS FILMES DO NÓRDICO

Thor: Amor e Trovão
★★☆☆☆
Gorr era um adorador dos deuses até sofrer uma decepção e decidir matar quantas divindades puder. Thor precisa reunir uma equipe para combater a ameaça, incluindo sua ex-namorada Jane Foster.
Austrália e EUA, 2022. Direção: Taika Waititi. Com: Christian Bale, Chris Hemsworth e Natalie Portman. Em cartaz nos cinemas

Thor: Ragnarok
Hela, irmã maligna de Thor, quer dominar o reino de Asgard. O herói acaba sequestrado e levado para um planeta onde é obrigado a participar de uma competição de luta. Para sair, vai precisar vencer esses combates.
Austrália e EUA, 2017. Dir.: Taika Waititi. Com: Cate Blanchett, Chris Hemsworth e Tom Hiddleston. 12 anos. No Disney+

Thor: O Mundo Sombrio
O personagem precisa da ajuda de Loki para salvar o universo de Malekith, um elfo que deseja encontrar uma substância com grande poder destrutivo. O problema aumenta quando Jane Foster, o par romântico do deus do trovão, vira alvo desse antagonista.
EUA, 2013. Direção: Alan Taylor. Com: Chris Hemsworth, Natalie Portman e Tom Hiddleston. 10 anos. No Disney+

Thor
Depois de desobedecer a uma ordem do seu pai e rei, Thor é enviado à Terra como punição. Enquanto Loki, seu irmão adotivo, tenta tomar o trono, o herói recorre à ajuda da cientista humana Jane Foster para resgatar um poderoso martelo e voltar para seu lar.
EUA, 2011. Dir.: Kenneth Branagh. Com: Anthony Hopkins, Chris Hemsworth e Natalie Portman. 10 anos. No Disney+

Cena do filme clássico de 1939, que será exibido com músicas ao vivo do álbum 'The Dark Side of The Moon', de 1973

'O Mágico de Oz' com músicas de Pink Floyd tem exibição ao vivo

SÃO PAULO Clássico filme lançado em 1939 por Victor Fleming, "O Mágico de Oz" é levado às telas do Petra Belas Artes, na região central de São Paulo, de um jeito diferente, mas que vem se tornando popular há alguns anos.

Nele, uma banda toca ao vivo músicas da banda britânica Pink Floyd enquanto o longa é projetado na tela. As canções são de outro clássico: do disco "The Dark Side of The Moon", lançado em 1973 pelo grupo, cujas faixas podem ser sincronizadas com as cenas do filme, que tem Judy Garland no papel principal.

O evento está marcado para o domingo, dia 10, e faz parte do projeto Belas Sonoriza, no qual diferentes produções têm trilhas sonoras reproduzidas ao vivo no cinema.

Já nesta sexta, dia 8, o Belas Artes promove mais uma edição do seu tradicional Noitão, evento que vara a madrugada exibindo filmes. Nesta edição, o homenageado será o cineasta David Cronenberg.

A principal atração será a exibição de "Crimes of the Future", novo filme do diretor canadense, exibido no Festival de Cannes deste ano, onde provocou desconforto com cenas cheias de vísceras e sexo.

O longa tem previsão de estrear no Brasil em 14 de julho.

Além do lançamento, serão projetados "Crash: Estranhos Prazeres", "Marcas da Violência", "Gêmeos, Mórbida Semelhança" e um título surpresa.

Petra Belas Artes
R. da Consolação, 2.423, Consolação, (11) 2894-5781, cinebelasartes.com.br. Noitão: sex. (8), às 23h30, R$ 40. Sonoriza exibe 'O Mágico de Oz': dom. (10), às 14h e às 17h, R$ 50

OUTRAS ESTREIAS

O Acontecimento
★★★★☆
Baseado no romance autobiográfico de Annie Ernaux, o filme vencedor do Festival de Veneza chega às salas de cinema num momento em que o aborto volta a ser discutido politicamente no Brasil, nos Estados Unidos e em outros países. Seguindo a escola dos irmãos Dardenne, a câmera de Audrey Diwan fica colada na protagonista, que engravida na França de 1963 e vai ter de escapar das amarras sociais para conduzir o procedimento cercado de dilemas morais.
França, 2021. Direção: Audrey Diwan. Com: Luàna Bajrami, Louise Orry-Diquero e Anamaria Vartolomei. 16 anos

Gyuri
Este documentário recorda a improvável relação entre uma pequena aldeia húngara e o povo yanomami na Amazônia. O elo entre esses dois lugares é a fotógrafa Claudia Andujar, que sobreviveu à Segunda Guerra, se exilou no Brasil e constituiu a carreira nas artes visuais e na luta pela população indígena.
Brasil, 2021. Direção: Mariana Lacerda. Livre

Lola e Seus Irmãos
O drama com pitadas de comédia é dirigido e estrelado por Jean-Paul Rouve, figura de sucesso comercial na França. Ele interpreta Benoît, um sujeito que se casa pela terceira vez e está prestes a ter um filho. Ao lado de Pierre, que passa por problemas profissionais, eles são os irmãos da protagonista —uma advogada apaixonada por um cliente.
França, 2018. Direção: Jean-Paul Rouve. Com: Ramzy Bedia, Jean-Paul Rouve e Ludivine Sagnier. 12 anos

Os Primeiros Soldados
★★★★☆
Diferentes jovens gays, no Brasil dos anos 1980, descobrem estar infectados pelo vírus HIV. O início da epidemia de Aids, quando não havia ainda um tratamento eficaz disponível nem mesmo atenção das autoridades de saúde, porém, não é retratada com moralismo no longa-metragem, mas a partir de uma poesia melancólica para falar das bases do ativismo LGBTQIA+.
Brasil, 2021. Direção: Rodrigo de Oliveira. Com: Johnny Massaro, Vitor Camilo e Renata Carvalho. 14 anos

turismo

Avião é principal meio para chegar, com voo de Santiago a Puerto Montt; com mais tempo, é possível ir de ônibus e seguir em trajeto bimodal Fotos Gabriela Di Bella

CHILE
Santiago
ARGENTINA
Oceano Pacífico Sul
Carretera austral
Pq. Nacional Queulat
Pq. Aikén del Sur
Patagônia Chilena
Balmaceda
Lago General Carrera
Pq. Nacional Laguna San Rafael
200 km

Patagônia Chilena tem gelo e verde na Ruta de Los Parques

Turista usa passaporte especial para marcar passagem por 17 áreas da região

Gabriela Di Bella

PATAGÔNIA (CHILE) Os viajantes que passarem pela Patagônia Verde chilena agora podem levar para casa um charmoso souvenir na mala: um carimbo no novo "Pasaporte de la Ruta de Los Parques". Nele, fica registrada a entrada em cada um dos 17 parques desta região, preservada e com amplas belezas naturais.

O Parque Nacional Pulmalin Douglas Thompkins pode ser a porta de entrada do viajante nesta região do sul do Chile. Declarado Santuário da Natureza pelo governo do país, é um parque que surgiu a partir do desejo do milionário empresário estadounidense Douglas Thompkins.

Apaixonado pela natureza, o fundador da marca de roupas "The North Face" foi adquirindo as terras durante os anos 1990 com o único objetivo de preservá-las. Após a morte de Tompkins, em 2015, os mais de 400 mil hectares do parque foram doados ao governo chileno.

É uma herança que mantevevivas paisagens intocadas, e onde se encontram espécies endêmicas (presentes somente na região), rios, cachoeiras e lagos cristalinos.

O morador Tomas Moya; segundo os locais, 'na Patagônia, quem tem pressa perde tempo'

Lá também dá para ver vulcões, como os Michimahuida e o Chaitén, cuja última erupção, em 2008, ainda deixa alguns rastros de cinzas pelas trilhas do parque.

Além do Pulmalin, o turista explora ainda diferentes paisagens no vasto território localizado entre os Andes e a fronteira com a Argentina até o oceano Pacífico.

A região compreende as províncias de Chaitén, Futaleufú e Palena —denominada "Los Lagos", sendo todas propícias para o ecoturismo. Dá para pratica canoagem, montanhismo, cicloturismo, observação de flora e fauna, além de fazer trilhas e acampar.

Para os mais aventureiros, uma boa opção é o rafting pelo rio Futaleufú, reconhecido mundialmente como um dos melhores e mais desafiadores rios para praticar o esporte pelas suas corredeiras de nível 4 e 5.

É um tipo de aventura, entretanto, que só é possível durante a primavera e verão —de outubro a março. No inverno, o viajante pode se surpreender com as belas paisagens cobertas de neve.

O avião é o principal meio para chegar à Patagônia Verde. Parte-se de Santiago em um voo de 2h30 até a cidade de Puerto Montt.

Para quem tem mais tempo para viajar, é possível fazer a viagem de ônibus e seguir em um trajeto bimodal, combinando cicloturismo ou ônibus com trechos de barco.

Outra opção é viajar de carro pela lendária Carretera Austral, que cruza 2.800 km passando por todos os parques patagônicos.

Experiências que podem se revelar mais demoradas, mas também mais enriquecedoras para quem quer desacelerar. Como dizem os locais, "na Patagônia, quem tem pressa perde tempo".

Os habitantes, aliás, são hospitaleiros, e o turista pode aproveitar para provar o famoso cordeiro patagônico ou o curanto, prato originário da Ilha de Chiloé, que consiste em mariscos, carnes e vegetais cozidos no vapor e cobertos por folhas típicas da Patagônia.

Dica: a experiência só é completa provando o caldo do prato, forte e muito saboroso.

A entrada no Parque Pulmalin Douglas Tompkins é gratuita. São oferecidas áreas para camping e também há cabanas para aluguel, bem como estrutura com restaurante.

É recomendável consultar guias da região e se informar antecipadamente sobre hospedagem e as rotas e horários das viagens, pois, conforme o clima, tudo isso pode sofrer alterações.

Colaborou Paulina Chamorro

Para saber mais sobre o passaporte, consulte www.pasaporte.rutadelosparques.org. Sobre os parques da Patagônia Chilena, www.rutadelosparques.org. Sobre a região acesse www.patagoniaverde.org.

Aonde os olhos não podem te levar

Depois da cirurgia, tive que buscar na literatura uma inspiração para escapar

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Estou de castigo. Recupero-me lentamente de uma cirurgia para reparar um descolamento de retina, e escrevo hoje da minha poltrona mais confortável, que me assegura uma inclinação de 45º do meu tronco, indicada pelo meu brilhante oftalmologista.

Amigos próximos insinuam que tal castigo é uma autossabotagem: sem respeitar os limites de um corpo que já se encaminha para os 60 anos, meu organismo então achou um jeito de me obrigar a parar. Um argumento, diga-se, com o qual tendo a concordar.

Fato é que estou praticamente isolado na minha residência paulistana, impossibilitado mesmo de sequer deixar São Paulo. O procedimento deixou meu olho ultrassensível a variações de pressão atmosférica e, assim, não posso viajar, por exemplo, para Campos do Jordão. Ou para Santos. Por quase um mês!

A recuperação está bem encaminhada, ainda que lenta. Duas semanas depois da cirurgia, o desconforto arreliento dos primeiros dias do pós-operatório se transformou em aceitação.

Para um espírito viajante como o meu (e o seu), tem sido um tortuoso aprendizado. E tive que buscar na literatura uma inspiração para escapar.

No livro "Reparação", do grande Ian McEwan, li um dos capítulos mais fascinantes da literatura contemporânea. Presa no seu quarto escuro com um enxaqueca destruidora, a matriarca da família, Emily, consegue deixar sua mente caminhar por toda a casa, dando conta de cada detalhe da rotina familiar sem precisar abrir os olhos.

Cito essa passagem porque, mais de uma vez neste meu repouso, me pego numa situação semelhante: deixo memória e desejo me transportarem por destinos cumpridos e sonhados, para muito além do meu quarto, da minha casa.

Hoje, então, comecei meu passeio descalço pelas areias de Caraíva, Bahia. O gostoso calor daquelas ruas sem compromisso foi ficando cada vez mais insuportável até eu perceber que estava numa das saunas de um lugar chamado Russian Bath House, em Nova York, onde um de seus imensos recepcionistas, vestido apenas com uma toalha frouxa, sovava minhas costas com ramos de eucalipto.

Fugi para o Çemberlitas, em Istambul, onde o banho turco é pontuado por uma massagem nem sempre gentil com espuma. Saio de lá para o mercado de tendas labirínticas da praça Jemaa el-Fna em Marrakesh.

Sinto fome e logo estou sentado num restaurante que só tem pratos defumados, no subsolo de uma entrada apertada no bairro de Shibuya, em Tóquio. Ainda nem saciei minha fome, e estou agora num caravansarai no centro histórico de Baku, capital do Azerbaijão, bebendo a quarta ou quinta rodada de shot de vodca, na esperança de que embriagado eu posso encarar a sopa de gordura que ele gentilmente oferece.

A sobremesa é em Tiradentes, Minas Gerais, onde, embaixo de uma árvore frondosa, eu saboreio o melhor bolo de tangerina do mundo. Faço a digestão pelo deserto de Atacama, Chile, com o ar tão seco que chega a sangrar meu nariz.

O desconforto só cresce e estou deitado no chão do meu hotel em Londres na véspera de entrevistar Paul McCartney, o corpo paralisado por câibras de ansiedade. Mas, quem chega para o encontro é Keith Richards, e já estamos numa suíte olhando para as Tulherias na capital francesa.

Vou jantar, ainda em Paris, no Roseval, fechado desde 2014, numa pequena esquina do 20ème. E de lá para as águas do templo Tirta Empul, em Bali.

Depois, para a vista do mar em Baía Formosa, Rio Grande do Norte. Depois, para o por do sol no Parque Etosha, Namíbia. Depois, para a espera infinita por uma aurora boreal em Alta, Noruega. Para, então, voltar à minha poltrona reclinada a 45º, à espera de um novo itinerário.

qui. Josimar Melo, Zeca Camargo